PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

2022

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação da Faculdade Unyleya visa articular o conjunto de aprendizagens e saberes necessários à formação de competências: conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, identificadas a partir do perfil almejado para o seu egresso, de acordo com as diretrizes curriculares, por meio de estratégias que norteiam as práticas pedagógicas do curso.

O presente documento, embasado na Missão Institucional e nas Diretrizes Curriculares Nacionais, consolida o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Complementação Pedagógica da Faculdade Unyleya, coerente com as políticas e preceitos do Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

O texto está estruturado em duas partes, de forma a oferecer, claramente, as informações necessárias à avaliação do pedido de reconhecimento do Curso de **Complementação Pedagógica**, nos âmbitos da IES e do Curso.

Na primeira parte, denominada **Introdução,** estão dispostas as informações contidas no PDI sobre a Faculdade Unyleya, a Comissão Própria de Avaliação, bem como sobre a organização da Direção Acadêmica de Graduação, os órgãos que a compõem, seus objetivos e estrutura de funcionamento. A **Introdução** termina com a apresentação da Justificativa da Oferta do Curso de Complementação Pedagógica pela IES, demonstrando o interesse social e os diferenciais da proposta.

A segunda parte do documento contém a concepção do **Curso de Complementação Pedagógica da Faculdade Unyleya,** nas seguintes **dimensões**: Organização Didático Pedagógica; Corpo Docente e Infraestrutura

Sumário

Dados Gerais **9**

Histórico da Instituição **10**

Da Missão **12**

Da Visão **12**

Dos Valores e Princípios **12**

Finalidades e Objetivos Institucionais **15**

Contexto Educacional **16**

Políticas Institucionais **18**

Integração, Ensino, Iniciação Científica, Extensão e Pesquisa 19

Políticas étnico-raciais 22

Políticas de Direitos Humanos 23

Políticas Ambientais 24

Políticas de Inclusão 25

Comissão Própria De Avaliação **25**

Direção Acadêmica da Graduação **27**

Câmara de Graduação **28**

Coordenação de Avaliação e Informação **29**

Núcleo de Acolhimento de Acompanhamento Discente **30**

Núcleo de Gestão e Desenvolvimento Docente **31**

Programa de Apoio Psicopedagógico **34**

Núcleo de Iniciação Científica Extensão e Pesquisa **35**

Núcleo de Desenvolvimento de Conteúdo e Inovação Educacional **39**

Equipe Multidisciplinar 40

JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO DE COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA **43**

Do Interesse Social 48

O CURSO DE COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA FACULDADE UNYLEYA 52

I. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO 52

1.1 Políticas institucionais no âmbito do Curso de Complementação Pedagógica 52

1.2 Concepções Metodológicas 56

1.2.1 Extensão Curricular 60

1.2.2 Metodologias Ativas, Ágeis, Imersivas e Analíticas 61

1.3 Objetivos do curso 63

1.3.1.Objetivo Geral 63

1.3.2.Objetivos Específicos 64

1.4 Perfil do Egresso 65

1.4.1.Competências Gerais 66

1.4.2.Competências Específicas 67

1.4.3.Atitudes e Valores 68

1.5 Estrutura Curricular do Curso 69

1.5.1. Currículo Integral e Flexível 69

1.5.2. Carga Horária do Curso 71

1.5.3. Matriz Curricular 71

1.5.4. Conteúdos Curriculares 73

1.6 Metodologia para a Educação em Complementação Pedagógica 76

1.6.1. Estratégias de Ensino e Aprendizagem 77

1.6.2. Componentes Transversais Interdisciplinares 78

1.6.3. Mediação Pedagógica Qualificada 80

1.7 Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação da Aprendizagem 82

1.7.1. Formas de Avaliação do Processo Ensino- Aprendizagem 83

1.7.2. Critérios de Avaliação 86

1.7.3. Coeficiente de Rendimento 88

1.7.4. Regime Especial 89

1.8. Estágios Curriculares Supervisionados 89

1.9. Atividades Complementares ..... Error! Bookmark not defined.

1.9.1. Rol de Atividades Complementares ..... **Error! Bookmark not defined.**

1.10. Trabalho de Conclusão de Curso ..... Error! Bookmark not defined.

1.10.1. Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso .. **Error! Bookmark not defined.**

1.11. Brinquedoteca Virtual 94

1.12. Apoio ao Discente 95

1.13. Gestão do Curso e os Processos de Avaliação do PPC 102

1.13.1. Processos de Avaliação Interna e Externa 103

1.13. Atividades de Tutoria 107

1.13.1. Competências Necessárias às Atividades de Tutoria. 109

1.14. Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem 112

1.14.1. Bibliotecas Digitais Integradas 112

1.14.2. Avaliação da Aprendizagem 116

1.14.3. Programa de Nivelamento 117

1.14.4. Recursos do Microsoft Office 365 118

1.14.5. Laboratórios Virtuais 120

1.14.6. Acompanhamento e Suporte ao Discente 121

1.15. Ambiente Virtual de Aprendizagem 121

1.15.1. Acessibilidade 123

1.15.2. Aplicativo para Dispositivos Móveis 123

II. CORPO DOCENTE 130

2. Corpo Docente do Curso de Complementação Pedagógica 130

2.2. Núcleo Docente Estruturante 130

2.3. Perfil Docente 131

2.3.1. Coordenação do Curso de Licenciatura em Complementação Pedagógica 131

2.3.2. Núcleo Docente Estruturante 132

2.3.3. Composição do NDE 132

2.3.4. Atribuições do NDE 133

2.4. Atuação da Equipe Multidisciplinar 134

2.5. Coordenação do Curso 134

2.5.1. Regime de Trabalho do Coordenador 134

2.5.2. Atividades Desenvolvidas pelo Coordenador 135

2.6. Perfil do Corpo Docente 135

2.6.1. Titulação e Regime de Trabalho 136

2.6.2. Quadro Síntese de Qualificações Docentes 137

2.6.3. Quadro de Experiência do Corpo Docente 137

2.6.4. Quadro de Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica 138

2.7. O Professor-tutor no Modelo de EaD da Unyleya 139

2.8. Interação entre tutores presenciais e a distância 140

III. INFRAESTRUTURA 142

Infraestrutura para Necessidades Educacionais Especiais 142

3.1. Política para a Educação Inclusiva 143

3.2. Dados sobre Infraestrutura de Serviços 144

3.3. Política para infraestrutura 144

3.4. Descrição de Infraestrutura da Sede 145

3.5. Instalações administrativas 145

3.6. Recepção 145

3.7. Salas de aula 146

3.8. Auditório 146

3.9. Sala de professores-tutores 146

3.10. Sala de Regime de Tempo Integral 147

3.11. Sala do tutor presencial 148

3.12. Espaços para atendimento aos discentes 148

3.13. Sala dos Núcleos 148

3.14. Espaços de convivência e de alimentação 148

3.15. Ouvidoria 148

3.16. Instalações sanitárias 149

3.17. Estúdio de gravação 150

3.18. Secretaria Geral 150

3.19. Sala de Coordenação 150

3.20. Estrutura dos polos EaD 150

3.21. Infraestrutura tecnológica 151

3.22. Infraestrutura Acadêmica e Tecnológica 158

3.22.1. Bibliotecas Digitais Integradas 159

3.22.2. Avaliação da Aprendizagem 163

3.22.3. Programa de Nivelamento 164

3.22.4. Recursos do Microsoft Office 365 165

3.22.5. Suporte tecnológico ao Discente 167

3.22.6. Base de Periódicos. 167

3.22.7. Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso 170

3.23. Infraestrutura de execução e suporte 170

3.24. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física 172

3.25. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA 175

3.26. Processo de Controle de Produção de Material Didático 175

3.26.1. Fluxos de Produção 175

3.27. Laboratório de Informática, Recursos Multimídia e Recursos

Tecnológicos **177**

3.28. Plano de expansão e atualização de equipamentos **178**

3.29. Recursos de tecnologias de informação e comunicação **178**

3.30. Ambiente virtual de Aprendizagem - AvA **180**

3.30.1. Acessibilidade **181**

3.30.2. Aplicativo para Dispositivos Móveis **182**

3.30.3. Integração das Salas do Moodle ao Teams **182**

3.30.4. Gestão Acadêmica do AVA **182**

3.31. Biblioteca: infraestrutura **184**

3.31.1. Plano de atualização do acervo **185**

3.32. Adequação da Bibliografia do Curso **186**

3.6.1. Bibliografia Básica com Ementa por Unidade Curricular 186

3.6.2. Bibliografia Complementar com Ementa por Unidade Curricular ... 200

REFERÊNCIAS **263**

A FACULDADE UNYLEYA

Dados Gerais

Mantenedora	
Nome	Unyead Educacional S. A
Endereço	SIA Trecho 17. Rua 10, Sn, lote 455, Zona Industrial (Guara), Brasília, DF. CEP: 71200-228
Mantida	
Nome	Faculdade Unyleya
Endereço	Rua do Carmo 66, Centro, Rio de Janeiro, RJ.CEP.20.011-020
Ato Legal	Recredenciamento: Portaria Nº 271, de 15 de julho de 2016
Curso	**Curso de Complementação Pedagógica**
Diretrizes Curriculares-MEC	Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 Resolução CNE/CP nº 2, de 1º. de julho de 2015
Carga Horária Total	1.340 horas
Tempo de Integralização	Mínimo: 1 ano Máximo: 2 anos
Vagas Ofertadas	500 vagas
Regime de Matrícula	Semestral
Modalidade	Educação a Distância
Formas de Acesso	ENEM, Vestibular, Transferência e Portadores de Diploma de Ensino Superior
Coordenação do curso	
Nome	Luciana Ferreira Furtado de Mendonça
Titulação	Mestre em Educação

Histórico da Instituição

A Faculdade Unyleya surgiu da experiência de sucesso de uma das instituições pioneiras na oferta exclusiva de cursos superiores a distância no Brasil. Criada com o nome de Instituto a Vez do Mestre, esta Instituição de Ensino Superior (IES) foi credenciada para a oferta do curso de Complementação Pedagógica a distância pela Portaria Nº 1.663 de 5 de outubro de 2006. Após cinco anos de atividades, o Instituto A Vez do Mestre alterou sua denominação para AVM Faculdade Integrada, segundo Portaria Nº 727 de 31 de março de 2011. A alteração da denominação AVM Faculdade Integrada para Faculdade Unyleya se deu por meio da Portaria Nº 423 de 02 de setembro de 2016, ano em que a IES completava dez anos de existência. A Portaria Nº 562, de 26 de setembro de 2016 instituiu, ainda, a mudança de mantença da Faculdade Unyleya para a UNYEAD Educacional S.A. e consolidou assim os fundamentos desta nova etapa das atividades da IES.

A Faculdade Unyleya iniciou suas atividades, exclusivamente, no Polo SEDE, na cidade do Rio de Janeiro. Sua expansão territorial seguiu a regulação do MEC através de processos de aditamento de credenciamento de polos realizados em 2015 e 2016 (Portaria Nº 329, de 30 de abril de 2015 e Portaria Nº 192, de 12 de maio de 2016).

Desde 2017, o planejamento e a execução das atividades educacionais de nível superior a distância desta IES foram dedicados a criação de modelos e consolidação de experiências nos âmbitos institucional, pedagógico, metodológico, acadêmico, organizacional e tecnológico.

Atualmente, a Faculdade Unyleya oferece os seguintes 23 (vinte e três) cursos de graduação, todos na modalidade a distância:

Licenciaturas em Pedagogia, Letras e História, Complementação Pedagógica, Formação Pedagógica em Letras e História;

Bacharelados em Administração, Ciências Contábeis e Serviço Social, aguardando, ainda, a publicação das Portarias de Autorização dos Cursos de Direito e Psicologia, ambos avaliados com nota 5 (cinco), nas visitas *in loco* ocorridas em 2021.

Cursos Superiores de Tecnologia: na área de Gestão em Negócios **-** Gestão Comercial, Gestão Financeira, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Pública, Logística, Marketing, Processos Gerenciais e Secretariado; na área de Saúde - Gestão Ambiental e Gestão Hospitalar; na área de Segurança - Segurança no Trabalho e Segurança Pública; na área de Tecnologia da Informação e Comunicação - Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Banco de Dados, Gestão da Tecnologia da Informação, Redes de Computadores e Segurança da Informação.

Ao dedicar-se exclusivamente à educação a distância, a instituição é um caso raro no qual todos os esforços intelectuais e estruturais de uma Faculdade são voltados exclusivamente a EAD. Dessa forma, fica explícito que esta modalidade nunca foi secundária ou “anexa” à educação presencial nesta IES, mas a modalidade que caracteriza seu perfil institucional, desde seus anos iniciais de existência, tendo como objetivo primeiro a oferta de uma educação superior inovadora e de qualidade na modalidade a distância.

Quanto à oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu,* a Faculdade Unyleya disponibiliza uma ampla gama de cursos de especialização e seu catálogo contempla diversas áreas de conhecimento, proporcionando educação continuada. A Faculdade prevê, ainda, como meta de desenvolvimento institucional, para os próximos anos: a organização de programas de capacitação e qualificação em diversas áreas, e o desenvolvimento de programas na área de pós-graduação *stricto sensu*, após a sua transformação em Centro Universitário.

O novo PDI, referente ao período de 2022 a 2026, amparado no processo de melhoria contínua, contempla a continuidade do processo de crescimento acadêmico orgânico e sustentável, planeja a consolidação dos novos cursos, o recredenciamento da IES, cuja visita foi adiada, em razão da pandemia, a transformação em Centro Universitário, posto que já possui todos os requisitos objetivos para tanto, a

consolidação da pesquisa institucional, bem como a criação do Programa de Pós-graduação *stricto sensu*, dentre outros objetivos, sempre balizados por suas missão institucional, por sua visão de futuro e pelos valores constituintes de seu fazer educativo.

Da Missão

A Faculdade Unyleya tem por missão o oferecimento de cursos de educação superior, na modalidade a distância, que primam pelo enfoque de seus estudantes, em uma perspectiva de transformação e integração social, por meio do desenvolvimento de competências acadêmicas, técnicas, cognitivas e socioemocionais que resultem em empregabilidade e ascensão profissional.

A IES está em sintonia com as tendências do mundo do trabalho, investindo em inovações curriculares, metodológicas, de gestão e das tecnologias da informação e comunicação, bem como no fortalecimento dos valores éticos.

Da Visão

Consolidar-se como uma IES de referência na modalidade a distância, desenvolvendo práticas acadêmicas inovadoras e inclusivas, para a formação de profissionais competentes, éticos e aptos ao amplo exercício da cidadania, visando a transformação social.

Dos Valores e Princípios

A Faculdade Unyleya tem como valores inafastáveis e princípios norteadores de seu fazer educativo:

- a educação para um mundo sustentável;
- a formação para a cidadania plena e ativa;

- a contínua inovação e a atualização curricular;
- a ênfase na globalização e seus efeitos na difusão do conhecimento;
- a virtualização dos processos acadêmicos e administrativos;
- o exercício do pensamento complexo.

Nesse sentido, os projetos pedagógicos de todos os cursos de graduação cultivam os seguintes valores como temas transversais:

Sustentabilidade - O tema da sustentabilidade originou-se na economia ("desenvolvimento sustentável") e na ecologia, para se inserir definitivamente no campo da educação, sintetizado no lema "uma educação sustentável para a sobrevivência do planeta". Nesse movimento estão presentes inúmeros segmentos da sociedade civil, de organismos governamentais e do setor produtivo. Entre esses atores, estão as instituições de educação superior, colaboradoras importantes por meio do ensino, pesquisa e extensão, na construção de um conhecimento compatível com a sustentabilidade do desenvolvimento, bem como com a equidade, o equilíbrio e a conservação do planeta e da humanidade;

Cidadania – O acesso à educação superior de qualidade, por meio da democratização ofertada pela EAD, possibilita o desenvolvimento da cidadania plena, que se dá pela emancipação advinda do conhecimento, nos mais diversos locais do país. Ademais, implica também tratar do tema na articulação do tripé ensino, pesquisa e extensão, com destaque para a participação responsável da educação para a cidadania plena e consciente. Nessa perspectiva, adota a concepção de escola cidadã em suas diferentes práticas, educando para a cidadania ativa e solidária.

Inovação - A condição rara de IES que já surgiu no Brasil como uma Faculdade totalmente a distância imprimiu à Faculdade Unyleya a exigência do desenvolvimento de estratégias de inovação em todos os âmbitos das ações institucionais. Toma-se aqui inovação não como melhoria ou aprimoramento, mas como a formulação de

novas ideias pautadas na busca de soluções inéditas, em relação com conhecimentos produzidos no campo, mas que alcancem um diferencial de destaque e unicidade. A Faculdade enfrenta, desde sua criação, o desafio da inovação no campo acadêmico da EAD, do modelo de governança, dos processos, do desenvolvimento curricular, da inovação tecnológica, sendo todos estes aspectos fundamentais e fundacionais de seu perfil institucional.

Globalização - O processo da globalização está mudando a política, a economia, a cultura, a história no mundo e, portanto, também a educação para a cidadania global. Uma educação sem fronteiras refere-se ao sentimento de pertencimento a uma comunidade mais ampla: a humanidade, promovendo um modo de entender, perceber, agir e se relacionar com os outros e com o meio ambiente, com base em valores universais, por intermédio do respeito à diversidade e ao pluralismo.

Virtualidade - Esse tema implica toda a discussão atual sobre a educação e o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs, bem como as experiências em atividades colaborativas. A educação em ambiente virtual demostra a facilidade de difusão e aproximação de informações de qualquer lugar e o respeito ao ritmo de aprendizagem individual. A fusão das tecnologias que combinam dimensões física, digital e biológica vão requerer cada vez mais cooperação, socialização e emoção no contato interativo e nos insere, definitivamente, na era da conectividade em um mundo digital que desafia as instituições de ensino ao desenvolvimento de uma cultura digital, tanto nas atividades acadêmicas, quanto em relação ao atendimento das demandas administrativas de seus estudantes. Os dois anos da pandemia trouxeram uma aceleração no processo de digitalização de todas as relações, que passaram a ser mediadas por tecnologias. Os desafios para a educação foram enormes e a educação a distância consolidou-se como modalidade apta a promover a continuidade da vida acadêmica de seus estudantes, sem sobressaltos.

Para que os valores contidos nesse projeto pedagógico institucional possam se concretizar, efetivamente, são necessárias estratégias pedagógicas desenvolvidas visando a:

Transdisciplinaridade – que se faz presente como uma forma de ser, saber e abordar, atravessando as fronteiras epistemológicas de cada ciência, praticando o diálogo dos saberes sem perder de vista a diversidade e a preservação da vida no planeta, construindo consensos contextualizados a partir da leitura dos fenômenos. A transdisciplinaridade envolve não só os conteúdos disciplinares, mas também algo que vai entre, por meio e além das disciplinas.

Interdisciplinaridade - princípio sustentado pela IES, que aborda a interrelação e o diálogo entre as áreas do conhecimento, preservando nelas autonomia, mas articulando fragmentos de conhecimentos para uma compreensão pluridimensional dos fenômenos. Há o reconhecimento da existência e da especificidade das áreas de conhecimento/disciplinas, mas espera-se uma integração interdisciplinar em torno dos problemas oriundos da realidade, em que os conteúdos das áreas que auxiliam na sua compreensão interagem dinamicamente, estabelecendo entre si conexões e mediações. As inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino ampliam as margens de integração entre as diferentes áreas contempladas nos cursos ofertados pela instituição;

Flexibilidade – diante do desafio enfrentado pelas instituições de educação superior contemporâneas de pautarem seus processos administrativos, acadêmicos e pedagógicos em modelos que se afastem do mecanicismo e do estruturalismo rígido de processos e procedimentos, de modo que sejam capazes de efetivar práticas e estratégias que tenham por base concepções dinâmicas, em rede, híbridas e flexíveis. Procedimentos flexíveis e em rede favorecem a escolha do percurso pelo sujeito do processo de aprendizagem e, assim, estimulam a autoria, a autonomia e a inovação no campo do conhecimento. A flexibilidade acadêmica da Faculdade Unyleya evidencia-se nos currículos dos cursos, em seus processos de gestão, suas estratégias de expansão e inovação.

Finalidades e Objetivos Institucionais

Conforme previsto em seu PDI, são objetivos institucionais da Faculdade

Unyleya:

- possibilitar o acesso ao conhecimento e à cultura de forma sustentável, contribuindo para a inclusão social;
- promover ações que permitam compreender, preservar e divulgar as diferentes culturas, respeitando a diversidade e a pluralidade e fortalecendo os laços de solidariedade;
- promover parcerias com as comunidades regional, nacional e internacional, nos âmbitos público e privado, possibilitando a articulação entre a instituição e a sociedade;
- disponibilizar oportunidades de acesso ao conhecimento e à cultura, levando em conta as necessidades e possibilidades da comunidade;
- fortalecer o relacionamento com os estudantes, atendendo às suas necessidades de acesso ao conhecimento e à cultura com excelência acadêmica e administrativa e com compromisso político;
- propor ações voltadas ao investimento na educação básica na perspectiva da inclusão, especialmente no que se refere à formação inicial e continuada de professores;
- desenvolver atividades de responsabilidade social e ambiental, estimulando o desenvolvimento da Extensão e da Pesquisa;
- possibilitar o acesso ao conhecimento e à cultura em ambientes informatizados, de forma sustentável, contribuindo para a inclusão digital;
- instituir e consolidar políticas de registro e difusão de produção acadêmica docente e discente.

Contexto Educacional

Educar é formar para a vida em suas múltiplas dimensões (profissional, pessoal

e social), sendo papel das instituições do ensino superior propiciar uma formação integral no sentido de tornar os estudantes resolutivos diante às respostas e aos desafios que a vida lhes apresenta (FREIRE, 1996).

Neste sentido e em consonância com o relatório elaborado pela Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI (Delors, 1996), destaca-se que o papel da educação é promover o desenvolvimento humano mais harmonioso para o atendimento imediato das demandas da globalização, devendo ser organizada por meio de quatro pilares básicos, sendo eles: Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Aprender a Viver Juntos e Aprender a Ser. Desta forma, novos caminhos para a formação educacional são demandados, especialmente no ensino superior, e na busca por novas estratégias para a superação do ensino segmentado e monodisciplinar.

Na Faculdade Unyleya, a arquitetura curricular, propicia ao estudante um percurso formativo que o aproxima do cenário profissional. Essa nova perspectiva muldimensional favorece a investigação ação, ou seja, uma abordagem que possibilite ao estudante a capacidade de por em prática, de forma integrada e dinâmica, conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para o enfrentamento e a resolução de problemas típicos de cada profissão no mundo do trabalho.

Para Tobón (2005) somente por meio do desenvolvimento de estratégias didático- pedagógicas complexas, com foco na transdisciplinaridade, poderemos interconectar distintas dimensões do contexto real profissional, enxergando o estudante como um “indivíduo concebido dentro de uma multiplicidade de dimensões interdependentes, com um modo de pensar complexo, que vive e se realiza compartilhando e interagindo com outros atores sociais e o contexto” (SUNÉ, 2015, p. 23).

Assim sendo, os conteúdos fragmentários, dispersos e até mesmo ambíguos foram superados, para a elaboração de um planejamento interdisciplinar integrador, promovendo aprendizagens significativas e relevantes, articulando as disciplinas entre si, fornecendo sentido, identidade e organicidade aos objetivos e perfis de cada curso de graduação.

Mesmo com a organização das matrizes curriculares contemplando disciplinas, o processo ensino-aprendizagem-avaliação baseia-se na análise de múltiplas e diversas situações, na sistematização das diferentes fases que constituem ação competente, rompendo com a simplificação que estava posta na estrutura tradicional, centrada no docente e no conteúdo, permitindo que o estudante, como sujeito do processo, construa seus conhecimentos por meio de uma práxis educativa que privilegia as construções interdisciplinares e transdisciplinares, bem como o desenvolvimento do pensamento complexo para resolução de situações-problema.

Um modelo pedagógico orientado para a formação por competências pressupõe a superação das barreiras entre o estudo científico, vivenciado nos espaços de ensino superior, e a vida cotidiana, estabelecendo elos que religam o conhecimento cotidiano, o acadêmico e o científico, privilegiando o desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores.

Vale destacar o impacto de transformação social que o oferecimento de cursos a distância proporciona aos estudantes em seus contextos locais, regionais em uma visão de âmbito nacional, levando o acesso a saberes e fazeres em pontos distantes de nosso país com dimensões continentais. Assim, a Faculdade Unyleya apoia o processo de evolução de seus estudantes, focando no desenvolvimento de suas competências técnicas, cognitivas e socioemocionais para o enfrentamento das constantes mudanças no mundo do trabalho, viabilizando sua ascensão profissional e social.

Por fim, considerando que nunca na história humana produziu-se tanto conhecimento em tão curto espaço de tempo, as políticas de atualização contínua dos cursos, metodologias e tecnologias são essenciais para a manutenção da qualidade acadêmica norteadora dos projetos da Faculdade Unyleya, ressalvadas sempre as políticas institucionais.

Políticas Institucionais

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017- 2021 da Faculdade

Unyleya previa as políticas de ensino, iniciação científica e extensão. O novo PDI-2022-2026 incorporou a implantação das políticas de desenvolvimento da pesquisa na IES. Essas políticas são instituídas no Regimento e normatizadas pelos Regulamentos de seus órgãos responsáveis, que constam como anexos ao PDI.

No âmbito da graduação, as políticas institucionais da IES visam a prática acadêmica centralizada na EAD. São implementadas tendo como premissa a integração entre o ensino, a iniciação científica, a pesquisa e a extensão, em transversalidade com as políticas emanadas da legislação, em total consonância com os princípios institucionais, que visam à proteção integral da dignidade da pessoa humana, nos termos do artigo 1°, inciso III, da Constituição da República Federativa do Brasil, bem como a prevalência dos direitos humanos, o respeito à diversidade étnica, de gênero e ao meio ambiente.

Integração, Ensino, Iniciação Científica, Extensão e Pesquisa

A integração do ensino com a iniciação científica, a pesquisa e a extensão, objetivam a formação integral dos estudantes, futuros profissionais, sob a égide dos princípios acima apresentados, essenciais para o desenvolvimento de uma sociedade mais fraterna e cidadã. Todas as práticas são calcadas em princípios éticos que possibilitam a disseminação do conhecimento científico e o aperfeiçoamento cultural, que impulsionem a transformação sócio-político-econômica da sociedade, buscando promover a:

- formação política, social e econômica que propicie o pensamento complexo na análise e no posicionamento crítico da comunidade acadêmica;
- valorização dos princípios éticos, contribuindo para desenvolvimento de uma cultura de paz na sociedade;
- prática da comunicação não violenta – CNV, aplicada a todas as relações;
- atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se

em consideração as demandas do mundo do trabalho e sócio-econômico-culturais do país e do mundo contemporâneo;

- divulgação da produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- capacitação docente continuada com ênfase nas competências especificas para a educação a distância;
- ênfase nas práticas extensionistas alinhadas ao Programa Institucional de Extensão.

Para a efetivação dos propósitos visados, os cursos de graduação implementados pela Faculdade Unyleya, no âmbito do ensino, se exteriorizam em estruturas flexíveis, compostas por componentes curriculares de formação geral, bem como de formação técnica e prático-profissional, que dão ênfase à formação desenvolvimento de competências, fomentado por temáticas transversais, bem como pela articulação entre teoria e prática na formação acadêmico profissional, por meio de metodologias ativas e estágios.

A Iniciação Científica se integra ao ensino quer pelo desenvolvimento no cotidiano dos cursos de práticas de pesquisa pertinentes às unidades curriculares, tais como levantamentos bibliográficos, experimentações de métodos de pesquisa, elaboração de estudos de caso, práticas de observação, quer pelo incentivo à produção científica nos Programas de Iniciação Científica e de Monitoria de Pesquisa, quer viabilizando as publicações de artigos científicos de discentes e docentes na Revista Eletrônica da Faculdade Unyleya, “Educação Sem Distância”.

Ademais, a iniciação científica se articula com a extensão por meio do desenvolvimento de projetos a partir de temas geradores nacionais, condizentes com os princípios institucionais da sustentabilidade, da cidadania, da inovação e da virtualidade, com o objetivo de alcançar o global e o local, produzindo soluções aplicáveis às diversas comunidades nos municípios em que atua, por intermédio de seus polos.

A Faculdade Unyleya desenvolve, também, práticas de extensão institucionalizadas, envolvendo corpo docente, discente e comunidade, incentivando a elaboração e implementação de projetos locais e regionais, em parcerias com o setor público, privado e terceiro setor, mediante a elaboração de instrumentos de contratos e convênios, tendo como prioridade o desenvolvimento de atividades acadêmicas interdisciplinares. Incentiva, ainda, a atividade de extensão como um meio de prestação de serviços à comunidade, e, em decorrência, a integração de ambas, viabilizando dessa forma a relação transformadora entre a instituição e a sociedade, bem como a integração almejada entre ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, a vasta oferta de palestras por professores dos cursos, com foco nas demandas constatadas na comunidade, o oferecimento de cursos de extensão on line para a comunidade externa, a publicação no canal da IES no Youtube e no site institucional dos vídeos das palestras resultantes das Semanas Acadêmicas, além de inúmeros cursos gratuitos.

Embora como Faculdade a Unyleya não tenha a obrigação de desenvolver pesquisa, em 2021 a IES começou seus primeiros passos em relação à pesquisa com a divulgação de edital para o corpo docente visando a submissão de projetos de pesquisa na área de “Educação para um Mundo Digital. Dois projetos foram selecionados, um do curso de Complementação Pedagógica e outro do curso de História. A IES pretende ir ampliando as áreas de pesquisa de acordo com as demandas evidenciadas. Nesse sentido a Instituição está cônscia da importância da tríade Ensino, Pesquisa e Extensão para que seu corpo discente possa ter mais oportunidades de aprender as intricadas conexões para o alcance do saber complexo. A partir de 2022 pretende-se a consolidação e ampliação do Programa de Pesquisa.

Em 2022, dando cumprimento à legislação educacional que determinou a curricularização da extensão, a Faculdade Unyleya implementou novas matrizes curriculares em todos os cursos de graduação que contemplam o componente Ambiente Profissional e de Extensão – APEX, no qual os estudantes deverão desenvolver materiais educativos, por meios digitais, sobre Noções Básicas de Ética, Cidadania, Direitos Humanos e Meio Ambiente Sustentável, para o Programa de

Extensão Institucional, no Projeto Educando para a Cidadania, destinado aos estudantes da Educação Básica das escolas conveniadas e aos colaboradores das empresas parceiras.

Políticas étnico-raciais

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, as Instituições de ensino superior devem oferecer garantias a essa população de ingresso, permanência e sucesso no sistema educacional, de valorização do patrimônio histórico-cultural afro-brasileiro, de aquisição das competências e dos conhecimentos tidos como indispensáveis para continuidade nos estudos, de condições para alcançar todos os requisitos tendo em vista a conclusão de cada um dos níveis de ensino, bem como para atuar como cidadãos responsáveis e participantes, além de desempenharem com qualificação uma profissão.

A IES tem como premissa adotar estratégias pedagógicas de valorização da diversidade, a fim de superar a desigualdade étnico racial presente em todo sistema educacional brasileiro, assim como nos mais diversos âmbitos organizacionais de atuação profissional. Para tanto em seu Regimento Interno estão previstas ações orientadas pelo princípio de igualdade básica da pessoa humana como sujeito de direitos.

A fim de garantir o compromisso institucional da IES na oferta destes conteúdos na formação acadêmica de seus estudantes, a Faculdade Unyleya apresenta disciplinas pertinentes que contemplem estes debates no PPC de todos os seus cursos. Tal exigência é indispensável para aprovação dos PPCs de novos cursos no Conselho Superior da Faculdade. Os Cursos apresentam conteúdos obrigatórios em suas matrizes curriculares disciplinas como, por exemplo, Educação e Diversidade Cultural, nos cursos da área de Educação, e Diversidade e Cultura Organizacional,

nos cursos das áreas de Gestão e Negócios, Tecnologia da Informação, Saúde e Segurança.

Os eventos acadêmicos organizados pela Faculdade Unyleya preveem discussões acerca das temáticas das relações étnico-raciais, discutindo e formulando, sistematicamente, meios de encaminhamento e de solução para situações de racismo e de discriminações, buscando criar situações educativas que proporcionem apoio, que visem a superação de estigmas, propiciando uma educação para tolerância, reconhecimento da diversidade, valorização e respeito mútuos.

Políticas de Direitos Humanos

A IES reconhece a importância de sua contribuição para a melhoria das condições sociais da população, razão pela qual almeja desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão voltados para a diversidade, buscando o desenvolvimento da democracia, a promoção da cidadania e o atendimento às demandas de diversos segmentos da sociedade, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação ao desenvolvimento da cultura de respeito à dignidade humana, elencada no inciso III, do artigo 1º da Constituição da República Federativa do Brasil como elemento constitutivo da nação brasileira.

As questões de Educação em Direitos Humanos estão pautadas no que dispõe a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos. Essa resolução foi fundamentada no Parecer CNE/CP nº 8/2012, depois de considerado o que dispõe a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948; a Declaração das Nações Unidas sobre a Educação e Formação em Direitos Humanos (Resolução A/66/137/2011); a Constituição Federal de 1988; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996); o Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos (PMEDH 2005/2014), o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3/Decreto nº

7.037/2009); o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH/2006); e as diretrizes nacionais emanadas pelo Conselho Nacional de Educação, bem como outros documentos nacionais e internacionais que visem assegurar o direito à educação a todos(as).

A Faculdade Unyleya adota, ainda, como prática acadêmica institucional em todos os seus cursos de graduação a discussão transversal de Temas Geradores, que são articulados de forma transversal. As questões relativas às temáticas dos Direitos Humanos são tratadas periodicamente como tema gerador, e abordadas por ângulos variados, tais como: Igualdade de Direitos e Deveres; Respeito à Diversidade de Gênero; Racismo Estrutural ; Educação Antirracista; Direitos da Criança e do Adolescente; Direitos do Idoso; Proteção da Mulher contra a Violência Doméstica; Lei Maria da Penha; Direito das Comunidades Tradicionais; Direitos das Pessoas com Deficiência; dentre outros.

Políticas Ambientais

As ações referentes à educação ambiental estão pautadas na Política Nacional de Educação Ambiental (Lei N° 9.795/1999 e Decreto N° 4.281/2002) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP Nº 2/2012). A fim de garantir o compromisso institucional da IES na oferta destes conteúdos na formação acadêmica de seus estudantes, a Faculdade Unyleya apresenta disciplinas pertinentes que contemplem estes debates no PPC de todos os seus cursos. Tal exigência é indispensável para aprovação dos PPCs de novos cursos no Conselho Superior da Faculdade. Os Cursos apresentam em suas matrizes curriculares a disciplina de Educação e Meio Ambiente, que trata das questões ambientais sob a perspectiva da sustentabilidade.

As questões relativas às temáticas ambientais são tratadas, periodicamente, como tema gerador e abordadas por ângulos variados, tais como: Sustentabilidade Ambiental; Consumo Consciente; Mudanças Climáticas; Preservação dos Biomas; O Meio Ambiente Urbano; Recursos Hídricos; dentre outros.

Políticas de Inclusão

A disciplina de LIBRAS é oferecida como obrigatória nas licenciaturas em Pedagogia, História, e Letras, e como optativa nos Bacharelados e Cursos Superiores de Tecnologia. A Faculdade Unyleya entende que as políticas inclusivas são indispensáveis em todos os ambientes institucionais, sejam estes educacionais ou empresariais, devendo, portanto, ser parte indispensável na formação dos futuros profissionais.

A IES proporciona apoio acadêmico-técnico adequado às necessidades especiais de estudantes, com a participação de equipe multidisciplinar, envolvendo o Coordenador de Curso, Professores das disciplinas cursadas pelos estudantes com necessidades especiais, Secretário de Polo, equipe técnica especializada e o estudante, sob a supervisão do Núcleo de Acolhimento e Acompanhamento Discente (NAAD) que provê os profissionais específicos para cada caso.

Ademais no AVA da IES está disponível para os estudantes o ícone que fornece do software de acessibilidade RYBENÁ, que proporciona a leitura dos conteúdos grifados ou sua apresentação em Libras.

Desde a homologação da Lei 10.861/04, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), estabelecida pelo SINAES, se consolidou como um importante instrumento de qualificação do trabalho das Instituições de Ensino Superior em todo o país, estimulando, de uma forma decisiva, a institucionalização dos processos de autoavaliação.

Comissão Própria De Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Unyleya rege-se pelo Regimento, que emana do PDI, pelo Regulamento próprio e pela legislação educacional vigente, relativa ao Ensino Superior, com especial atenção ao que propõe o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

A CPA tem por objetivo primordial diagnosticar demandas e propor ações e diretrizes institucionais direcionadas à melhoria do desempenho da IES e dos cursos. É responsável pela condução dos processos de autoavaliação institucional, sistematização dos resultados, envio dos Relatórios Anuais e Trienais, de acordo com o calendário do SINAES, bem como pela divulgação dos resultados do processo para a comunidade acadêmica.

Com uma composição abrangente, incluindo representantes dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, a CPA assume um papel relevante e fundamental na gestão e no desenvolvimento da IES.

Com o objetivo de consolidação da cultura de autoavaliação, a CPA da Faculdade Unyleya, vem ampliando o rol de instrumentos utilizados para subsidiar a avaliação institucional. No último ciclo avaliativo foram utilizados os seguintes insumos:

1. Pesquisa anual de avaliação institucional com corpo discente, docente, administrativo e egressos;
2. Pesquisa de opinião com os estudantes, ao término de cada disciplina, para avaliação do desempenho docente, da coordenação do curso, do material didático, metodologia de ensino, aprendizagem e avaliação, bem como dos recursos tecnológicos;
3. Entrevistas com dirigentes da IES, coordenadores de núcleos da direção acadêmica e de cursos;
4. Relatórios de atendimento ao discente, para monitoramento das principais demandas relatadas pelos estudantes;
5. Pesquisa de satisfação após a realização de cada evento acadêmico produzido pelo Núcleo de Iniciação Científica, Extensão e Pesquisa.

Além da análise dos insumos que fundamentam o Relatório Anual, a CPA está

atenta às demandas institucionais oriundas da Ouvidoria, do Conselho Universitário, dos Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados, das Coordenações dos diferentes cursos, bem como de discentes e egressos, por meio de canais de comunicação, permanentemente abertos.

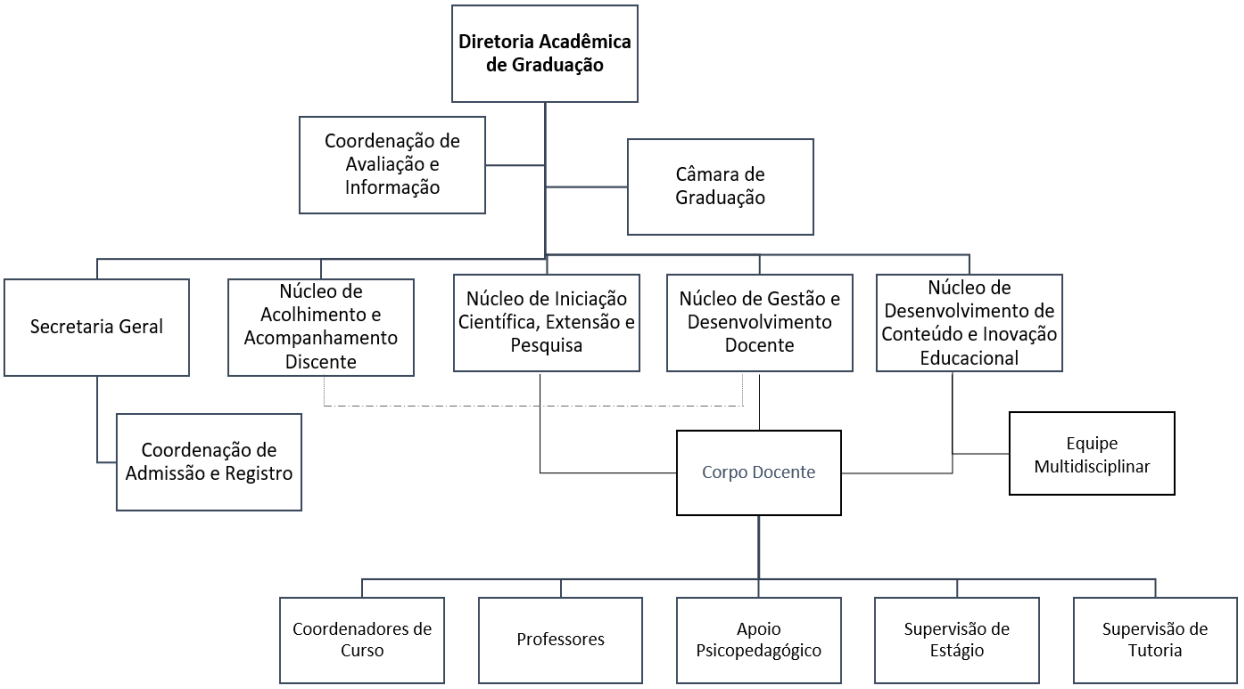
Certo é que, a partir do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional, vários indicadores podem ser extraídos para subsidiar o planejamento e a gestão institucional, em seu processo de melhoria contínua, objetivo maior da CPA na Faculdade Unyleya.

Direção Acadêmica da Graduação

A Direção Acadêmica de Graduação é um órgão executivo que se reporta à Diretoria Geral da Faculdade Unyleya, nos termos do PDI e de seu Regimento Interno.

São competências da Direção Acadêmica de Graduação, dentre outras: elaborar o planejamento acadêmico; acompanhar, controlar e avaliar as atividades acadêmicas; fazer cumprir o calendário acadêmico; organizar, coordenar e operacionalizar o processo seletivo para ingresso na instituição; analisar os curriculum vitae e participar das entrevistas dos docentes nos processos seletivos, para posterior encaminhamento para admissão; acompanhar o desempenho dos docentes; indicar e efetivar a dispensa de membros do corpo docente; orientar as Coordenações de cursos quanto à avaliação dos cursos e as reformas curriculares, zelar pelo cumprimentos da legislação educacional no âmbito da graduação etc.

A Diretoria Acadêmica de Graduação conta com a Coordenação de Avaliação e Informação e a Câmara de Graduação, como órgãos auxiliares, com a Secretaria Geral e com os Núcleos de Acolhimento e Acompanhamento Discente, de Iniciação Científica Extensão e Pesquisa, de Gestão e Desenvolvimento Docente e de Desenvolvimento de Conteúdo e Inovação Educacional, que são interdependentes, em funcionamento colaborativo, em suas diversas linhas de ação, geridos por meio de processos de construção coletiva das resoluções acadêmicas e conforme organograma apresentado abaixo:



Câmara de Graduação

A Câmara de Graduação constitui órgão consultivo da Diretoria Acadêmica de Graduação, sendo composta pelos Coordenadores dos Núcleos de Acolhimento e Acompanhamento Discente, de Iniciação Científica Extensão e Pesquisa, de Gestão e Desenvolvimento Docente e de Desenvolvimento de Conteúdo e Inovação Educacional, bem como pela Coordenadora de Avaliação e Informação e, ainda por todos os Coordenadores dos Cursos de Graduação, tendo suas competências e modo de funcionamento descritos do Regimento Interno.

Suas principais atribuições são: aprovar os Currículos dos Cursos de Graduação para encaminhamento ao CONSU; propor ao CONSU políticas e normas relativas ao Ensino, Extensão e Pesquisa na Graduação; indicar ao CONSU a criação

ou supressão de Cursos de Graduação; elaborar e aprovar as normas de funcionamento para a Câmara; analisar e opinar sobre as normas referentes ao Processo Seletivo; estabelecer as políticas de avaliação dos Cursos de Graduação; manifestar-se sobre assuntos, propostas ou planos afetos à sua área de atuação.

Coordenação de Avaliação e Informação

A Coordenação de Avaliação e Informação (COAVI) foi criada com vistas a supervisionar, acompanhar, orientar e apoiar ações pertinentes aos processos avaliativos no âmbito pedagógico. Organiza regulamentos, orientações, rotinas operacionais, e manuais de estratégias técnico-pedagógicas no campo de ação da avaliação da aprendizagem e desenvolve procedimentos favorecedores a comunicação e a difusão de conhecimentos pertinentes à área.

É responsável pela análise técnico-pedagógica de elaboração de itens (objetivos e discursivos) integrantes do banco de questões da graduação, bem como elabora materiais de apoio para essa atividade, como por exemplo “O Manual de Elaboração de Itens de Avaliação da Aprendizagem”. Acompanha a implantação e execução das máscaras das provas, bem como controla o sistema de randomização das questões.

Atua de modo integrado com as demais unidades acadêmicas implementando ações necessárias para viabilização de todos os procedimentos que compõem o processo avaliativo pedagógico, com vistas ao constante aprimoramento da avaliação do processo ensino aprendizagem de graduação da Faculdade Unyleya. Essa integração, também visa a sensibilização acerca da importância da observância dos princípios da avaliação para o alcance de sucesso da aprendizagem do corpo discente.

Promove o desenvolvimento de cursos de capacitação docente necessários ao aprimoramento das competências em avaliação e em informação educacional com vistas a consolidação da cultura avaliativa na práxis pedagógica.

A Coordenação de Avaliação é encarregada da articulação com os polos de

apoio presencial para o processo de aplicação das provas presenciais, bem como com as Coordenações de curso no tocante à atuação dos docentes nas atividades de correção das questões discursivas nas atividades on-line e nas provas presenciais.

A COAVI consolida todos os dados relativos à avaliação dos docentes pelos estudantes ao final de cada disciplina, subsidiando o Núcleo de Gestão e Desenvolvimento Docente no cômputo dos diversos dados que compõem as avaliações semestrais do corpo docente, com vistas à capacitação continuada.

No âmbito do Núcleo de Iniciação Científica Extensão e Pesquisa, a Coordenação de Avaliação vem implementando processos de avaliação de todos os eventos realizados.

A Faculdade Unyleya adota como premissa o total apoio as ações da Coordenação Permanente de Avaliação (CPA), e quando da criação da Coordenação de Avaliação e Informação, buscou contemplar ações que auxiliem o pleno funcionamento e desenvolvimento dos processos de avaliação institucional.

Assim sendo, a COAVI fornece, quando solicitado pela CPA, amparo para elaboração de itens do questionário de avaliação institucional, pois constituem ferramentas importantes para o planejamento educacional da IES, na busca constante de melhoria da qualidade da produção dos relatórios avaliativos institucionais.

Por fim, compete à Coordenação de Avaliação e Informação a interface com os órgãos da IES responsáveis pela veiculação de informações e produções acadêmicas da Graduação no site institucional.

Núcleo de Acolhimento de Acompanhamento Discente

O Núcleo de Acolhimento de Acompanhamento Discente (NAAD) foi criado com o objetivo de acolher e acompanhar o discente no ambiente acadêmico da educação superior, na modalidade a distância, ao longo de sua jornada educacional.

A existência de um núcleo dedicado à gestão do clima relacional, visa propiciar ao estudante confiança, receptividade, empatia, excelência no atendimento, superação de barreiras tecnológicas, redução da distância transacional e promoção

da segurança necessária para garantia da melhor experiência educacional.

O Núcleo é um órgão de atendimento acadêmico e administrativo, formado por uma equipe multidisciplinar que atua de forma transversal aos cursos de graduação. Sua atuação tem início logo após a matrícula do ingressante na instituição, com o processo de acolhimento e se desenvolve em ações e programas de apoio ao estudante e, posteriormente, ao egresso.

As atribuições, ações e programas do NAAD serão descritas detalhadamente no item Apoio Discente.

Núcleo de Gestão e Desenvolvimento Docente

O Núcleo de Gestão e Desenvolvimento Docente (NUGEDD) foi criado com o objetivo de organizar, sistematizar e apoiar as atividades e responsabilidades do corpo docente nos cursos, de acordo com a proposta metodológica adotada pela IES e com as normativas estabelecidas pelas diretrizes curriculares e pelo catálogo dos cursos.

O Núcleo constitui-se como peça estratégica na modernização das práticas pedagógicas dos cursos e, também, no desenvolvimento de metodologias ativas, tecnologias educacionais inovadoras no processo de ensino-aprendizagem, específicas na modalidade a distância. É integrado por todos os membros do corpo docente que representam os diferentes campos do conhecimento. Opera em sistema de colaboração com o demais Núcleos interagindo de diversas formas sobre demandas específicas, que podem ir da produção de conteúdo ao desenvolvimento da iniciação científica, as práticas de extensão, até a efetiva interação direta com o estudante na supervisão das atividades de tutoria.

O NUGEDD é ao mesmo tempo operacional no exercício da gestão acadêmica e estratégico no papel de fomento das competências docentes. No atendimento a esta premissa, o Núcleo proporciona constantemente a educação continuada aos professores, visando o aprimoramento didático-pedagógico, a fim de melhor prepará-los para uma visão docente diferenciada e de contribuição para adequada implementação dos PPCs.

Ademais, estimula a especialização, ofertando bolsas integrais nos cursos de pós-graduação lato sensu da IES, além de apoiar o desempenho de seus docentes em fase de mestrado e doutorado, com adequação de carga horária e licenças. Promove, ainda, a participação em programas de extensão internacional na parceria com a Universidade de Aveiro, em Portugal, além de apoiar a participação dos docentes em eventos acadêmicos.

O NUGEDD atende às orientações previstas no PPI para a seleção, contratação e formação continuada dos docentes, posto que para alcançar os objetivos traçados pela IES é imprescindível uma equipe docente, com titulação, experiência acadêmica e profissional, em contínuo processo de formação e inovação.

Cabe ressaltar que o corpo docente da IES, conta em sua maioria com doutores e mestres, com ampla experiência no exercício do magistério no ensino superior, nas modalidades presencial e a distância, ampla visão pedagógica reflexiva e crítica de suas atuações no âmbito da práxis educativa, com especial desenvolvimento das competências específicas dos docentes em EAD.

Como uma IES criada para atuar totalmente na modalidade a distância, a Faculdade Unyleya, concebeu um modelo acadêmico diferenciado, no qual o papel da tutoria é de primordial importância, em razão das várias formas de interação com os discentes no ambiente virtual de aprendizagem. Nosso olhar para a tutoria supera a definição tradicional, contida nos instrumentos oficiais de avaliação, do tutor como um profissional de nível superior que dá suporte às atividades dos docentes. No nosso modelo todos os tutores são docentes, a tutoria é parte da carreira docente na Instituição, sendo acessível apenas aos pós-graduados.

De tal modo, concebemos a figura do professor-tutor como um docente com formação mínima de especialização que desenvolve atividades que envolvem o conhecimento do conteúdo, avaliação, estratégias didáticas, organização metodológica, interação e mediação pedagógica, atuando como professor responsável pela disciplina, na graduação e na pós-graduação. Pelas razões acima, a titulação majoritária de nosso corpo docente é de stricto sensu, sendo que o percentual de doutores é muito significativo.

No aspecto da gestão acadêmica o NUGEDD exerce suas funções de responsável pela administração da alocação docente com foco na adequação e na aderência, assegurando que os docentes não acumulem disciplinas em demasia ou fora de sua área de formação. Atua, também na gestão das coordenações de curso no controle das ocorrências de viés acadêmico, abertas por estudantes, evitando que se acumulem e fazendo a interface com os setores de tecnologia educacional para melhor atendimento das demandas.

Ressalta-se que a gestão se faz de forma colaborativa, incluindo nos processos decisórios os coordenadores de curso, supervisores de tutoria e estágio, bem como ouvindo e acolhendo as demandas do corpo docente e discente.

O NUGEDD oferece diferentes momentos de encontros entre coordenação, supervisão e professores/tutores a fim de promover discussões, análises e propostas de intervenção e aprimoramentos da prática educacional, favorecendo a capacitação continuada para o novo fazer docente, adequado à complexidade das relações contemporâneas, que demandam uma pedagogia conscientizadora, problematizadora e em permanente interação com a realidade circundante. A humanização se produz pelo contato com os problemas sociais na articulação ensino, iniciação científica e extensão. Os docentes realizam a mediação pedagógica proposta utilizando conteúdos e metodologias de ensino sensíveis às transformações culturais e novas demandas sociais existentes, na sua práxis educativa com um perfil de agente humanizador.

A docência contemporânea já não comporta a figura do especialista sem formação acadêmica global e sem o domínio de metodologias e tecnologias educacionais emergentes. O perfil do docente adequado ao presente projeto contempla o domínio dos conteúdos interdisciplinares, a habilidade dialógica de transmissão crítica e criativa dos conhecimentos, obtidos mediante constante processo de investigação, a capacidade de problematização e estimulação à produção de soluções harmônicas com conteúdo social, a utilização diversificada de técnicas pedagógicas de ensino e aprendizagem, o discernimento e a autoavaliação pedagógica, a educação continuada com reciclagens constantes.

Por outro lado, é relevante considerar que, os processos de gestão e desenvolvimento são distintos, embora complementares e interdependentes e permitem, não somente atender demandas da IES, mas, principalmente, organizar práticas facilitadoras do cotidiano docente.

A valorização docente é, portanto, foco institucional desde o entendimento das metas 15 a 18 do PNE (2014-2024), que destacam os principais fatores de implementação da valorização da carreira docente, até a forma como a gestão cotidiana do trabalho docente é planejada e implementada, privilegiando os processos de construção coletiva.

O Núcleo é fruto deste empreendimento institucional que atende tanto demandas da diretoria da Faculdade alinhadas com as políticas educacionais, quanto demandas discentes, que se manifestam nos canais próprios da IES disponibilizados nos sistemas virtuais de aprendizagem, no Portal do Aluno, via Serviço de Atenção ao Aluno - SAA e no site da Faculdade Unyleya, além das demandas docentes como partícipes essenciais no desenvolvimento das melhores práticas educacionais.

Programa de Apoio Psicopedagógico

O NUGEDD apoia ações do NAAD no tocante ao apoio e acolhimento aos ingressantes e no acompanhamento discente. Esse apoio se materializa por meio do Programa de Apoio Psicopedagógico que teve sua origem na constatação da necessidade de integrar diversas formas de atendimento ao estudante, a fim de contemplar com qualidade ações de acolhimento e permanência com apoio extraclasse. Para tanto, são oferecidos atendimentos individuais, grupos de reflexão e discussão, palestras por diferentes meios e técnicas favorecedoras para integração, esclarecimentos e orientações ao estudante.

Nessa direção, então, foi consolidada a oferta de atendimento especializado que não fosse restrito à sala de aula, que é o contexto próprio do acompanhamento e atividade docente. Entende-se que o professor, em particular, no seu espaço de atuação da sala de aula, recebe demandas, cuja atenção pode ser prejudicada uma

vez que deve manter o foco no progresso do conjunto de seus estudantes nos conteúdos disciplinares. Foi pensando nessas necessidades particulares dos discentes que criamos o Programa de Apoio Psicopedagógico.

Este programa iniciou muito antes do fenômeno da pandemia do COVID-19, mas, com este, veio a intensificar a necessidade de ampliação das metas e objetivos a serem atingidos. Foi nesta progressão que se buscou uma profissional especializada para o programa, com dedicação integral para as demandas tanto de natureza pedagógica quanto de natureza psicológica. O número crescente de estudantes com problemas pessoais-familiares de adoecimento e perdas acarretou o aumento da demanda para o programa.

O fato de ter aumentado a demanda pelo atendimento do apoio psicopedagógico fez com que novos projetos fossem criados para atender estes estudantes, deste modo, articulou-se atividades coletivas, para enfrentamento das dificuldades pedagógicas e psicológicas, com práticas quinzenais de acompanhamento e integração a fim de ampliar o acolhimento dos estudantes e oferecer meios de superação das dificuldades.

Identificou-se, também, a preocupação com os amigos e familiares dos estudantes e, dentre as opções de projetos, ampliou-se, por exemplo, o acesso para esses aos encontros “Juntos no Sábado”, projeto de oficinas coletivas, realizadas, quinzenalmente, com inscrição prévia, utilizando a ferramenta TEAMS. Esses projetos são descritos e regulamentados em documento próprio no NUGEDD.

Por fim, o NUGEDD tem papel essencial na composição da equipe multidisciplinar tanto no encaminhamento de demandas por produção de novos conteúdos ou atualização dos existentes, quanto na composição da equipe, posto ser o corpo docente parte fundamental da equipe, por ser responsável pela qualidade científica e didático-pedagógica dos conteúdos produzidos.

Núcleo de Iniciação Científica Extensão e Pesquisa

Com o intuito de fortalecer a iniciação científica e a extensão no âmbito da

graduação, a Faculdade Unyleya criou, em 2019, o Núcleo de Iniciação Científica e Extensão - NICE que, inicialmente, tinha por objetivo o desenvolvimento da iniciação científica nos diversos polos em que se faz presente, com foco no olhar local sobre os temas geradores nacionais que emanam dos valores e princípios acima expostos, no ítem1.4, o fortalecimento do Programa de Extensão Institucional e a oferta de Atividades Complementares de qualidade.

No ano seguinte, o NICE desenvolveu e veio a abrigar a Revista Eletrônica da Faculdade Unyleya “Educação Sem Distância”, que além de veicular a produção docente, almeja dar visibilidade aos artigos científicos produzidos por seus estudantes, como resultado dos projetos desenvolvidos na iniciação científica e nos Trabalhos de Conclusão de Curso, bem como de docentes de outras IES.

A primeira edição, em janeiro de 2020, foi um marco na história da instituição, comprovando sua valorização das práticas docentes e dos saberes discentes em consonância com as demandas das comunidades onde atua. A Revista é um importante meio de divulgação de conhecimentos e experiências geradas, bem como um modo de fazer circular os resultados de trabalhos acadêmicos. Os conhecimentos científicos só podem ser visíveis se forem publicados.

A Revista “Educação Sem Distância” tem ainda como objetivo promover a divulgação de artigos científicos de docentes, discentes, bem como de pesquisadores de outras IES que contribuam para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão. A revista tem caráter multidisciplinar, objetivando ampliar conhecimentos e saberes e periodicidade semestral, sendo mais um instrumento de divulgação e consulta de informações disponíveis para professores, estudantes, funcionários e sociedade em geral.

O NICE tem promovido, também, inúmeras atividades de extensão, abertas à participação da sociedade em geral, objetivando a ampliação de êxitos e proveitos decorrentes de atividades culturais e de estudos geradas pela IES. As práticas extensionistas e as atividades de cunho acadêmico interdisciplinar e de reflexão teórico-prática são conduzidas em uma relação sistêmica de construção permanente de conhecimentos contemporâneos.

Por intermédio das atividades de extensão, a IES consegue interagir com a sociedade em suas diversas formas de organização, estabelecendo uma relação dialógica, que se constitui em trocas entre saberes acadêmicos e populares, contribuindo dessa forma para a renovação e produção de novos conhecimentos advindos do encontro com a realidade circundante, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação determinante da comunidade.

No Programa de Extensão Institucional as atividades são realizadas por meio de projetos, cursos, eventos etc. Desse modo, a Instituição almeja aperfeiçoar as relações com as diversas comunidades em âmbito nacional, aprimorando os seus projetos de extensão de forma que atendam às necessidades da educação continuada, de capacitação técnica de setores públicos e privados e de ampliação de projetos de natureza inclusiva.

Dentre os projetos do NICE, foi criado o Clube do Livro, com o intuito de desenvolver o pensamento crítico e as habilidades de leitura e escrita, aliados ao prazer de ler. Em um ambiente virtual de aprendizagem é feita a introdução a uma obra literária e selecionado um capítulo para leitura e debates acerca do seu conteúdo, nos fóruns on-line. Ao final de cada discussão, os leitores poderão elaborar uma resenha e postar para avaliação. Inicialmente, os participantes foram alunos e professores da Unyleya. Posteriormente, pretendemos abrir o Clube do Livro para a comunidade externa. Esperamos que todos aproveitem bastante a oportunidade de integrar esta comunidade de leitores, interagindo, trocando experiências e construindo conhecimento cooperativamente.

No início de 2021 o NICE iniciou o Programa de Pesquisa, transformando-se em **NICEP - Núcleo de Iniciação Científica, Extensão e Pesquisa**, com o lançamento de edital para que professores da IES submetessem projetos de pesquisa na linha institucional “Educação para um Mundo Digital”. Foram selecionados dois projetos, sendo um do curso de Pedagogia e o outro do curso de História. Os docentes têm parte de sua carga horária semanal alocada, especificamente, para as atividades de pesquisa, durante a duração dos projetos. Em seguida os docentes e coordenadores selecionaram, via edital quatro monitores de pesquisa, dois para cada

projeto, todos com recebimento de bolsa monitoria. Embora incipiente, o Programa de Pesquisa na Faculdade dará seus primeiros frutos no ano de 2022.

Curricularização da Extensão

Ao longo de 2021 o NICEP participou, intensamente, do planejamento da curricularização da extensão, nos termos e prazos previstos na Resolução n° 7 de 2018, do MEC, de modo que a partir de 2022 as novas matrizes de todos os cursos de graduação da Faculdade Unyleya tenham 10% da carga horária em Projetos e atividades de extensão, de acordo com o novo Programa de Extensão Institucional. Para tanto, o Programa de Extensão Institucional foi revisado, com a criação e/ou ampliação de Projetos consentâneos com as características de cada curso, com renovação de parcerias e convênios com escolas de educação básica, empresas e organizações não governamentais.

As novas matrizes curriculares contemplam o componente Ambiente Profissional e de Extensão – APEX, no qual os estudantes deverão desenvolver materiais educativos, por meios digitais, sob orientação docente, para atender demandas das comunidades, sobre Noções Básicas de Ética, Cidadania, Diversidade Cultural, Meio Ambiente Sustentável, Inclusão Digital etc. O resultado dos trabalhos serão apresentados e/ou entregues pelos estudantes, para as escolas, empresas e ONG vinculadas aos Projetos de Extensão integrantes do Programa de Extensão Institucional da Faculdade Unyleya.

As principais atribuições do NICEP são:

a) implementar as Políticas de Iniciação Científica, de Extensão e de Pesquisa na Faculdade Unyleya;

b) zelar pela continuidade e regularidade do Programa de Iniciação Científica, com a seleção anual dos projetos e consequente concessão de bolsas aos estudantes;

c) promover o Programa de Extensão Institucional e sua articulação com os projetos dos cursos;

d) fortalecer e ampliar o Programa de Pesquisa Institucional;

e) articular o diálogo permanente com instituições públicas, privadas e movimentos sociais, com vistas ao desenvolvimento de parcerias e convênios;

f) proporcionar a participação dos estudantes em projetos de Iniciação Científica e Extensão de caráter interdisciplinar.

g) associar a iniciação científica e a pesquisa à produção do conhecimento contemporâneo;

h) favorecer e oportunizar a difusão da produção acadêmica discente e docente, especialmente, com as edições semestrais da Revista Eletrônica Educação *sem* Distância;

i)implementar ações interdisciplinares, interinstitucionais, nacionais e internacionais;

j)realizar, semestralmente, as Semanas Acadêmicas da Faculdade Unyleya, com transmissão aberta, via *Youtube*, com participação de docentes e discentes e livre acesso da comunidade externa.

Por fim, cabe ao NICEP divulgar para a comunidade acadêmica interna as inúmeras iniciativas, ações e projetos que compõem o Programa de Extensão Institucional da Faculdade Unyleya, disponíveis ao público no site institucional, tais como cursos gratuitos, parceria internacional com a Universidade de Aveiro, em Portugal, bem como materiais didáticos gratuitos acessíveis no Blog, continuamente atualizados e sobre temas variados.

Núcleo de Desenvolvimento de Conteúdo e Inovação Educacional

O planejamento, desenvolvimento, elaboração e validação do material didático dos cursos de graduação da Faculdade Unyleya são de responsabilidade de uma equipe multidisciplinar que reúne os membros dos NDEs, os coordenadores dos cursos, docentes conteudistas e um corpo técnico de alta qualidade.

A partir das definições contidas em cada PPC, ocorre o desenvolvimento das

matrizes curriculares e a concepção das disciplinas e demais componentes curriculares. Em seguida, dá-se o planejamento dos materiais didáticos que são desenvolvidos, internamente, considerando sua abrangência, grau de complexidade, coerência teórica, acessibilidade metodológica e instrumental e adequação bibliográfica às exigências de cada formação, garantindo, ainda linguagem dialógica, inclusiva e ênfase no uso de recursos inovadores.

O Núcleo de Desenvolvimento de Conteúdo e Inovação (NUDCIE) é responsável pela coordenação da equipe multidisciplinar para o planejamento, desenvolvimento, produção, atualização e gestão do conteúdo educacional, tendo por finalidade planejar, gerir, acompanhar, inovar, avaliar e aprimorar o processo de desenvolvimento de material didático dos cursos da Faculdade Unyleya.

O NUDCIE assessora, instrumentaliza e acompanha os professores conteudistas no desenvolvimento de material didático on-line, pois não basta a simples transposição de conteúdo sem tratamento didático adequado ao favorecimento do aprendizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem. O planejamento pedagógico em EAD exige a utilização de linguagem dialógica, atividades interativas, layout amigável em interface de fácil navegação e recursos específicos de avaliação da aprendizagem. É uma abordagem que privilegia a utilização de conceitos próprios e metodologias ativas, nas quais o protagonismo do estudante no processo proporciona respeito às diferentes formas de aprender, aprender a aprender, saber e saber fazer. Nesse sentido, Freire (2009. p. 141) discorre acerca dessa importância: “Numa perspectiva progressista o que devo fazer é experimentar a unidade dinâmica entre o ensino do conteúdo e o ensino de que é e de como aprender”.

Equipe Multidisciplinar

No processo de construção coletiva a **Equipe Multidisciplinar - EM** exerce papéis diversos e complementares que se entrelaçam para a consecução do objetivo final, tanto que a **Coordenação Geral da EM** é exercida pela Diretora Acadêmica de

Graduação, assegurando assim a total integração entre as diversas áreas envolvidas. A seguir são descritas as principais funções dos profissionais envolvidos, além dos **docentes membros do NDE de cada curso**, nas suas respectivas demandas de produção em ordem alfabética.

Assistente editorial – faz revisões de padronização de textos, auxilia nos projetos editoriais. Assessora o editorial no cumprimento das atividades, auxilia nas tarefas administrativas, organiza arquivo, encaminha solicitação de contratos e de pagamentos para trabalhos de *freelancer*, faz controle de entrega de material, apoia o setor editorial com o atendimento a autores e prestadores de serviço;

Auxiliar de audiovisual – opera, monta e instala equipamentos de áudio e vídeo, como mesa de som, periféricos, projetor, entre outros; organiza agenda de gravação, faz gravações e padroniza *slides* de apresentação;

Coordenador de Curso – elabora o Projeto Pedagógico do Curso junto com o NDE, define as disciplinas, ementas, bibliografia, metodologia a serem aplicadas. Prospecta conteudistas e coordena a elaboração e atualização dos todos conteúdos educacionais, revisa o trabalho final do ponto de vista acadêmico e demanda posteriores atualizações;

Coordenador de produção de HTML - supervisiona as atividades de produção dos HTMLs, controla a demanda mensal a ser produzida e a qualidade da entrega, e acompanha a eficiência da mão de obra. Elabora relatórios sobre o desempenho de produção e de pagamento;

Coordenador editorial – supervisiona as atividades de produção dos PDFs, controla a demanda mensal a ser produzida e a qualidade da entrega, e acompanha a eficiência da mão de obra. Elabora relatórios sobre o desempenho de produção e de pagamento;

Coordenador do Núcleo – coordena as atividades dos Coordenadores no âmbito da equipe multidisciplinar, assegurando a entrega das atividades dentro do cronograma estabelecido, com qualidade pedagógica. Responsável pela interação com a equipe técnica de produção;

Desenvolvedor Web – realiza o desenvolvimento técnico e visual do sistema de produção de HTMLs e do repositório de materiais, fazendo a manutenção destes. Define linguagens, bancos de dados, armazenamento e atualização de informações, a fim de atender seu correto funcionamento. Providencia integração com outras soluções;

Designer instrucional (DI) planeja, implementa e avalia o desenvolvimento de projetos didáticos e metodológicos nas modalidades de ensino a distância. Pesquisa e desenvolve conteúdos com base nos textos dos conteudistas e roteiriza materiais para diferentes meios e mídias;

Diagramador – diagrama conteúdo de acordo com projeto gráfico, adaptando textos e imagens a uma programação visual previamente definida. Desenvolve *layouts,* trata imagens e distribui os elementos gráficos;

Editor de vídeo – faz gravações, estrutura vídeos e narrações, edita imagens, vídeos e áudio e acompanha a finalização de produções.

Equipe de Tecnologia da Informação – responsável por todas as integrações necessárias ao modelo educacional, tais como: Plataformas Modlle, Salas do Teams, Sistema de Provas, Bibliotecas Digitais, Portal do Aluno, Aplicativo para Mobile etc.

Especialistas em tecnologias educacionais a distância – pesquisa inovações e soluções didáticas para apoio aos conteudistas;

Gestora de Produção de Conteúdo – organiza, acompanha e orienta todos os *stakeholders* envolvidos no processo de produção de conteúdo, fazendo a mediação entre as funções, quando necessário. Projeta custos, aprova pagamentos, sugere melhorias, controla cronogramas e garante a qualidade e o cumprimento dos processos aqui definidos;

Professores Conteudistas – desenvolvem conteúdo do material didático das disciplinas a ser disponibilizado em PDF (caderno de estudos) *HTMLs* (circuitos com as aulas, questões objetivas e discursivas, vídeos).

Programador visual – executa o tratamento de imagens para inclusão nos materiais, cria *layouts* e capas para livros e *templates* para HTMLs;

Revisor de textos – atua na preparação e revisão gramatical e ortográfica de textos, material didático e pedagógico, para elaborar e compor conteúdo. Revisa os textos dos Livros didáticos e do conteúdo interativo das aulas on line produzidas em *HTML.*

As atividades de produção do material didático são acompanhadas e coordenadas por meio do **JIRA**, que é uma ferramenta que permite o monitoramento de tarefas e acompanhamento de projetos, garantindo o gerenciamento de todas as etapas da produção, com a participação de todos os atores envolvidos, em uma única plataforma.

JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO DE COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

No ano de 2006 iniciamos as atividades do curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade a distância, tendo a primeira turma formada no ano de

2008 com 23 estudantes. A oferta inicial e experimental foi realizada exclusivamente na cidade do Rio de Janeiro, possibilitando que esta experiência reforçasse o compromisso desta IES com a formação de educadores (a). As metodologias utilizadas no processo de ensino aprendizagem, promovem práticas acadêmicas on-line, contando com sistemática estruturada experimentada e continuamente reavaliada. Ao longo dos anos tivemos muitos egressos (a) aprovados (a) em concursos públicos do magistério, ingressos (a) na formação continuada (pós-graduação lato-sensu e stricto-sensu), ex-estudantes que se tornaram nossos (a) professores (a) ou tutores (a). Dessa forma, torna-se evidente os resultados de sucesso nos estudos e nas atividades do profissional docente.

É possível, também, identificar que as interações na formação para a docência, mesmo com uma natureza bem complexa, propiciaram interdisciplinaridade, integração e compreensão das dimensões mais relevantes do ato de ensinar. Trata-se, então, de um perfil de egresso que tem como objetivo atuar com ética e compromisso, propiciando ações que promovam a transformação social para a construção de uma sociedade mais justa.

Os motivos e as razões que fundamentam a necessidade do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Unyleya, se fundamentam nas orientações contidas nos seguintes documentos que norteiam as políticas públicas:

-LDB nº 9.394/96, Art. 62 – A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal;

-**Lei nº 13.0005 de 25 de junho de 2014** - que aprova o Plano Nacional de Educação -PNE (2014 -2024), no qual destaca-se a Meta 15: garantir, em regime de colaboração entre a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios, no prazo de um ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos (a) profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurando que todos (a) os (a) professores (a) da educação básica

possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam;

-Parecer CNE/CP nº 2, de 9 de junho de 2015 do Conselho Nacional de Educação - no qual destacam-se os antecedentes e a busca de organicidade das políticas e programas para a valorização dos profissionais da educação;

-Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015 - que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados (a) e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

- **Resolução nº 2, de 20 de dezembro de 2019** - que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

Destacam-se, ainda, como motivo da necessidade do Curso de Licenciatura da Faculdade Unyleya, as pesquisas realizadas que confirmam a demanda urgente de professores (a) com a formação adequada para atuar nos anos iniciais das escolas de Ensino Fundamental, e, especialmente na docência da Educação Infantil, considerando, inclusive, o número crescente de crianças atendidas por Creches e escolas de Educação Infantil (BRASIL, 2019b).

De acordo com a Sinopse estatística da Educação Básica referente ao ano de 2021 (BRASIL, 2022), os impactos da pandemia e do longo período de suspensão das atividades presenciais nas condições de oferta e atendimento da educação básica em suas etapas e modalidades de ensino, afetou significativamente as práticas educacionais do nosso país. Em 2021 foram registradas 46,7 milhões de matrículas nas 178,4 mil escolas de educação básica no Brasil, cerca de 627 mil matrículas a menos em comparação com 2020, o que corresponde a uma redução de 1,3% no total. Ainda se ressalta que a maioria das matrículas estão concentradas nas grandes áreas urbanas (88,5%) e a maior proporção de escolas rurais está na rede pública de ensino (19%). Até o ano de 2019 houve um aumento na oferta de creches,

proporcionalmente, houve um crescimento das matrículas na Educação Infantil (8,7 milhões), demonstrando a necessidade de formação inicial e continuada para este segmento de ensino. No entanto, com a pandemia de COVID-19, tivemos uma pequena queda de matrículas na rede privada 17,8% e uma redução de 1,5% na rede pública. Cabe ressaltar que, em algum momento, essas crianças e jovens retornarão para os espaços escolares, sendo papel do (a) docente a constante melhoria das suas práticas para o atendimento das possíveis necessidades educacionais e lacunas de aprendizado, devido o afastamento desses indivíduos do ensino formal. O mesmo documento apontou um aumento na aprovação dos (a) estudantes da Educação Básica, especialmente, em razão às flexibilizações curriculares recomendadas pelo Conselho Nacional de Educação, (Resolução CNE/CP nº 2, de 5 de agosto de 2021, e Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020).

Mesmo com a redução do número de matriculados (a) na Educação Básica permanece o déficit, antigo na rede de ensino, em relação ao número de alunos (a) matriculados (a) e os (a) professores (a) em sala de aula. Nesse sentido, a realidade apresenta evidente demanda de docentes para trabalharem nos diferentes níveis de ensino da Educação Básica, cujo egresso do curso de Complementação Pedagógica pode ser considerado um agente chave para tal preenchimento de vagas, de acordo com os resultados divulgados pela Sinopse estatística da Educação Brasileira – Ano 2021 (BRASIL, 2022). Ainda de acordo com este documento, a demanda por formação docente é, portanto, contínua e crescente, principalmente pelo fato de que muitos dos (a) professores (a) atuantes nas escolas permanecem com níveis de escolaridade abaixo do esperado e exigido por lei (BRASIL, 2019b).

A Complementação Pedagógica é o curso de formação mais frequente entre os docentes que atuam nas creches, pré-escolas e escolas dos anos iniciais do ensino fundamental brasileiro. Os dados disponibilizados a partir da Sinopse estatística da Educação Básica- Ano 2021 (BRASIL, 2022) ampliam o conhecimento sobre a formação do (a) professor (a), particularmente, sobre sua escolaridade, da qual se constitui em importantes informações para o planejamento das ações e políticas voltadas para a formação inicial docente. Nota-se, nesse sentido, no que se refere à

escolaridade dos (a) professores (a) da educação básica, dentre aqueles que possuem escolaridade de nível médio, um expressivo percentual que cursou o ensino médio na modalidade Normal ou Magistério, formação mínima antes admitida por lei para o exercício da docência na educação infantil, pré-escola e nos quatro primeiros anos do ensino fundamental.

Acrescenta-se a esse cenário, em relação a formação inicial do (a) professor, o quadro desafiador diagnosticado pela comunidade escolar, com o afastamento social e presencial ocasionado pela Pandemia de COVID-19, tendo em vista que os (a) estudantes da educação básica foram os (a) que ficaram mais tempo fora da sala de aula (SENADO, 2021), evidenciando a necessidade de recuperar os conteúdos currículos não aprendidos, bem como outras competências desenvolvidas nos espaços formais de ensino e aprendizado. Diante deste cenário foi instituído o “Plano Nacional de Enfrentamento dos Efeitos da Pandemia de Covid-19 na Educação”, visando mitigar os efeitos adversos vivenciados pela comunidade escolar, destacando diversas diretrizes e ações, sendo uma dela “incorporar tecnologias da informação nas práticas escolares e aprimorar a conectividade nas escolas”, bem como uma forte recomendação da ampliação imediata do tempo integral.

Todas essas necessidades apontam a emergência de uma formação inicial e continuada focada nessas questões imprescindíveis para a superação das dificuldades diagnosticadas por diferentes instituições e organizações nacionais e internacionais.

É com base neste cenário que a Faculdade Unyleya entende a necessidade da oferta desse curso em todo o país, de modo a contemplar demandas efetivas de natureza econômica e social, pertinentes a cada região, propiciando uma formação crítica e atenta às necessidades contemporâneas, possibilitando uma educação midiática e letramento digital, numa perspectiva cidadã. As práticas planejadas em nosso curso, promovem a integração e o diálogo entre os (a) estudantes, por meio de trocas síncronas e assíncronas, favorecendo o desenvolvimento de uma visão multicultural e empática, bem como conhecedora e desveladora das múltiplas realidades existentes neste vasto território nacional.

De acordo com o Censo da Educação Superior, referência ano 2020, pela primeira vez, em nosso país, as matrículas na modalidade a distância, superam as da modalidade presencial, sendo a flexibilidade nos estudos e o ensino personalizado, considerados os principais benefícios. A Complementação Pedagógica segue liderando o maior número de matrículas de graduação no Brasil, tendo em vista o imenso déficit persistente na formação inicial do nosso (a) professor (a) da Educação Básica. Desse modo, tomando por base o conjunto desses dados, consolida-se o motivo de atender à necessidade por novas vagas em cursos de Complementação Pedagógica, em EAD, por todo o nosso país por meio de estratégias inovadoras e articuladas com as necessidades educacionais que persistem em nos manter nas últimas posições no ranking da Educação mundial (BRASIL, 2022). Considerando, também, que existe um quantitativo significativamente diferente entre o número de ingressantes e o número de concluintes nos cursos em geral e, particularmente, no curso de Complementação Pedagógica (BRASIL, 2021), a oferta de cursos a distância tem se demonstrado ser um diferencial para a maior promoção da conclusão destes ingressantes.

A realidade atual sugere que a maioria dos estudantes do curso de Complementação Pedagógica a distância é composta de trabalhador (a) docente que necessita da titulação para continuidade da sua atuação, conforme princípios legais, e a oportunidade de estudar a distância reduz o impacto com seus compromissos profissionais, além de poder facilitar a terminalidade de seus estudos.

Do Interesse Social

No ano de 2015, no Fórum Mundial da Educação, organizado pela Unesco e outros organismos internacionais, por meio da Declaração de Incheon, foi estabelecido uma nova visão para os próximos 15 anos, consolidando o “Marco da Educação 2030” que têm como objetivo central “Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos” (UNESCO, 2016, p. 03). Nesse sentido, o documento elaborado destacou

a educação como “chave” para uma vida melhor, especialmente, para as crianças, enfatizando a importância de que todos (as) tenham acesso a escola e progressivamente a novos espaços formais de aprendizagem em todas as modalidades de ensino. Dentre as metas do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 evidenciou-se que: “Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países de menor desenvolvimento relativo e pequenos Estados insulares em desenvolvimento”. (UNESCO, 2016, p.08). O grifo sinaliza a responsabilidade dos países membros com a formação de professores qualificados para atender as demais metas e objetivos.

Assim podemos afirmar que a relevância da Educação para o desenvolvimento humano e sustentabilidade econômica, social e ambiental é um aspecto definidor da Agenda da Educação 2030, tendo como premissa programas e práticas que favoreçam o diálogo e o respeito entre diferentes culturas, seja no aspecto religioso ou linguístico, dos quais são vitais do ponto de vista ético e da justiça social. Ainda nos princípios organizadores deste Marco de Ação, nota-se a relevância da educação como responsabilidade do Estado, sobretudo, para formulação e implementação de políticas públicas, sendo os professores agentes importantes na realização do direito à educação de qualidade, bem como para a disseminação de uma cultura de paz, promovendo projetos para o enfrentamento da violência dentro e fora das escolas. Em consonância com a Agenda da Educação 2030 e na busca do atendimento das demandas educacionais contemporâneas do nosso país, evidencia-se a necessidade de se tornar efetiva as aprendizagens essenciais previstas no currículo da Educação Básica, propostas pela Base Nacional Comum Curricular.

De acordo com o Conselho Nacional de Educação (BRASIL, 2019a) estes desafios somente serão superados, bem como a melhoria da aprendizagem na Educação Básica, a partir do desenvolvimento de práticas pedagógicas que favoreçam uma formação inicial e continuada dos professores à luz do conjunto de

competências profissionais demandadas pela atual sociedade. “A qualidade de um sistema educacional não pode ser maior do que a qualidade de seus professores, porque ela é a alavanca mais importante para melhorar os resultados educacionais” (OCDE, 2006, p. 25).

Portanto, a melhoria necessária no ensino e aprendizagem escolar do nosso país relaciona-se diretamente com a formação inicial e continuada dos (a) professores (a). A ausência de apoio e desenvolvimento profissional permanente dos (a) docentes é um fator que contribui para a baixa qualidade dos resultados de aprendizagem, bem como, a não valorização da profissão. O adensamento da atividade docente com qualidade e permanente desenvolvimento profissional são sinais de sucesso nos sistemas educacionais. Dessa forma destaca-se a relevância social da educação e da formação no curso de Complementação Pedagógica que é norteada por dois condicionantes legais e um aspecto socioeconômico que destacamos a seguir dois preceitos legais expressam a importância da educação no cenário brasileiroÇ

- O Art. 205 da Constituição Brasileira de 1988 estabelece que “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”;
- O Art. 1º da LDB 9.394/96 estabelece que “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) que mede o nível de desenvolvimento humano e tem como critérios indicadores de educação, longevidade e renda. O indicador de educação concentra-se na alfabetização e taxa de matrícula. Com relação aos dois primeiros destaques legais acima é fundamental perceber o avanço político e social do ponto de vista legal e governamental, cuja educação desde o final da década de 80 e início dos anos de 1990 progride em suas conquistas frente aos deveres públicos e estatais. Ainda que no cenário brasileiro muitos desafios tenham sido superados é nosso papel zelar constantemente pela promoção da

educação como direito de todos os cidadãos e dever do Estado e da família.

Em consonância com a premissa educacional postulada em nossa Carta Magna o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) propicia uma nova forma de análise sobre a condição de vida nas dimensões renda, saúde e educação, em contrapartida ao indicador do Produto Interno Bruto (PIB) que considera somente a dimensão econômica. Portanto, o IDH mapeia a condição do desenvolvimento humano incluindo aspectos antes relegados (educação e saúde). Assim, para se pensar e analisar o desenvolvimento humano não é possível prescindir da dimensão da educação. O lastro econômico de uma nação depende consideravelmente do progresso educacional na formação de cidadãos conscientes, críticos e atuantes que podem influenciar resultados econômicos mais sólidos para o desenvolvimento social geral. Nesse sentido, a formação inicial da Complementação Pedagógica, no qual sua atuação atende prioritariamente a Educação Básica, cumpre função social estratégica para a educação. A formação docente em Complementação Pedagógica, portanto, influencia índices, transforma socialmente, desenvolve pessoas e nações.

Dessa forma, ressaltamos a necessidade de uma formação de professores (a) atenta às necessidades do nosso país, especialmente, com os desafios evidenciados após o afastamento presencial e social que vivenciamos com a Pandemia de Covid-19. Inúmeros estudos nacionais e internacionais apontam as perdas de aprendizagem identificadas no retorno às atividades presenciais, agravando e aumentando as desigualdades sociais. Nesse sentido, a Complementação Pedagógica, reforça a sua relevância social, possibilitando espaços para a constituição de redes de apoio e reflexão, bem como o desenvolvimento de novas práticas e estratégias pedagógicas que promovam a proficiência, especialmente, nas áreas de matemática e língua portuguesa.

O CURSO DE COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA FACULDADE UNYLEYA

I. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Unyleya 2017-2021 previa as políticas de ensino, iniciação científica, extensão. O novo PDI 2022-2026 incorporou, também, a previsão do desenvolvimento da pesquisa. Essas políticas são instituídas no Regimento da IES e normatizadas pelos Regulamentos de seus órgãos responsáveis.

1.1 Políticas institucionais no âmbito do Curso de Complementação Pedagógica

No âmbito da graduação, as políticas institucionais da IES visam a prática acadêmica centralizada no ensino a distância. São implementadas tendo como premissa a integração entre o ensino, a iniciação científica, a pesquisa e a extensão, em transversalidade com as políticas emanadas da legislação, em total consonância com os princípios institucionais, que visam à proteção integral da dignidade da pessoa humana, nos termos do artigo 1°, inciso III, da Constituição da República Federativa do Brasil, assim como a prevalência dos direitos humanos, o respeito à diversidade étnica, de gênero e a proteção ao meio ambiente.

A integração do ensino com a iniciação científica, pesquisa e a extensão, objetivam a formação integral dos estudantes, futuros profissionais, sob a égide dos seguintes princípios norteadores do fazer educativo da Faculdade Unyleya:

a. a educação para um mundo sustentável;
b. a formação para a cidadania plena e ativa;
c. a contínua inovação;

d. a ênfase na globalização e seus efeitos na difusão do conhecimento;

e. a virtualização dos processos acadêmicos e administrativos;

f. o exercício do pensamento complexo;

Nesse sentido, contempla esses valores e princípios, já descritos neste PPC, como temas transversais em todos os seus cursos, especialmente, nos componentes de Aproximação Profissional e de Extensão - APEX.

Todas as práticas são calcadas em princípios éticos que possibilitam a disseminação do conhecimento científico e o aperfeiçoamento cultural, que impulsionem a transformação social, política e econômica da sociedade, buscando:

1. formação cultural, política, social e econômica que propicie o pensamento complexo na análise e no posicionamento crítico da comunidade acadêmica;
2. valorização dos princípios éticos, contribuindo para desenvolvimento de uma cultura de paz na sociedade;
3. flexibilização das matrizes curriculares, de forma a proporcionar autonomia no percurso dos estudantes em sua formação acadêmica;
4. atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares, bem como o mundo do trabalho e as demandas socioeconômico e culturais do país e do mundo contemporâneo;
5. incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
6. capacitação docente continuada com ênfase nas competências especificas para a educação a distância.

A efetivação dos propósitos objetivados pela instituição, no âmbito do ensino,

se exterioriza em uma estrutura curricular flexível, composta por componentes de formação geral, bem como por outros que contemplam a formação técnica e prático-profissional, com ênfase na formação pelo desenvolvimento de competências, por princípios, de caráter interdisciplinar, fomentada por temáticas transversais, bem como pela articulação entre teoria e prática na formação acadêmico-profissional, por meio de metodologias ativas, estágios e farta oferta de atividades complementares on-line.

A Iniciação Científica se integra ao ensino quer pelo desenvolvimento no cotidiano do curso de práticas de pesquisa pertinentes às unidades curriculares, tais como levantamentos bibliográficos, experimentações de métodos de pesquisa, elaboração de estudos de caso, práticas de observação, quer pelo Programa de Iniciação Científica, com estudantes bolsistas, além do incentivo à produção científica, objetivando publicações de artigos científicos de discentes e docentes na Revista da Faculdade Unyleya, “Educação Sem Distância”.

Ademais, a iniciação científica se articula com a extensão por meio do desenvolvimento de projetos a partir de temas geradores nacionais, condizentes com os princípios institucionais da sustentabilidade, da cidadania, da inovação e da virtualidade com o objetivo de alcançar o global e o local, produzindo soluções aplicáveis às diversas comunidades nos municípios em que atua, por intermédio de seus polos.

A Faculdade Unyleya desenvolve, também, práticas de extensão institucionalizadas, envolvendo corpo docente, discente e comunidade, incentivando a elaboração e implementação de projetos locais e regionais, em parcerias com o setor público, privado e terceiro setor, mediante a elaboração de instrumentos de contratos e convênios, tendo como prioridade o desenvolvimento de atividades acadêmicas interdisciplinares. Incentiva, ainda, a atividade de extensão como um meio de prestação de serviços à comunidade, e, em decorrência, a integração de ambas, viabilizando dessa forma a relação transformadora entre a instituição e a sociedade, bem como a integração almejada entre ensino, pesquisa e extensão.

Os componentes de Ambiente Profissional e de Extensão (APEX) inseridos na

nova na matriz curricular viabiliza o desenvolvimento das ações de extensão, que ocorrem por alinhadas aos Projetos estruturados, que atendem à exigência contida na Resolução do MEC n° 7 de 2018, artigo 4°, de que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”.

A instituição incentiva ainda a atividade de extensão como meio de prestação de serviços à comunidade e, em decorrência, promove a integração transformadora entre a comunidade acadêmica e a sociedade, bem como a integração almejada entre ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, a vasta oferta de palestras e cursos de extensão por professores dos cursos de graduação, com foco nas demandas constatadas na comunidade, o oferecimento de cursos de extensão on-line para a comunidade externa, a publicação, no site institucional, dos vídeos das palestras resultantes das Semanas Acadêmicas, além da oferta de inúmeros cursos gratuitos, traduz, na prática, o envolvimento entre estudantes, docentes e as comunidades nas quais estão inseridos.

O projeto do Curso de Complementação Pedagógica está alinhado aos princípios e valores adotados no PPI, bem como à missão institucional de “oferecimento de cursos de educação superior a distância, que primam pelo enfoque de seus estudantes, em uma perspectiva de transformação e integração social, por meio do desenvolvimento de competências técnicas, cognitivas e socioemocionais que resultem em empregabilidade e ascensão profissional”.

A IES está em sintonia com as tendências do mundo do trabalho, investindo em inovações curriculares, metodológicas, de gestão e das tecnologias da informação e comunicação, bem como no fortalecimento dos valores éticos.

O Curso de Complementação Pedagógica contempla visão inovadora em metodologias ativas, tecnologias educacionais digitais de ponta, corpo docente altamente qualificado, na modalidade a distância, contribuindo sobremaneira para a concretização da visão expressa no PDI da Faculdade Unyleya de “consolidar-se como uma IES de referência na modalidade a distância, desenvolvendo práticas

acadêmicas inovadoras e inclusivas, para a formação de profissionais competentes, éticos e aptos ao amplo exercício da cidadania, visando a transformação social".

1.2 Concepções Metodológicas

Com o objetivo de formar profissionais de nível superior preparados para as demandas de um tempo de contínuas transformações, a Faculdade Unyleya enfrentou os desafios de desenvolver metodologias de ensino aprendizagem compatíveis com mundo contemporâneo, que tem na inovação o componente diferencial mais relevante, integrando os meios digitais como facilitadores de individualização do ensino, mas sob a perspectiva da cooperação.

Visando, ainda, garantir a efetiva observância dos documentos oficiais e diretrizes pedagógicas da Faculdade Unyleya no cotidiano acadêmico do Curso, este Projeto apresenta matriz curricular e propostas metodológicas voltadas à formação integral e integrada do estudante. O projeto do presente curso propõe ações pedagógicas que cuidam de todas as etapas de construção de conhecimento do estudante no ensino superior: desde seu ingresso na formação acadêmica, quando da entrada no curso, até sua inserção no mundo do trabalho.

Em todas as etapas de formação indicadas na metodologia da Faculdade Unyleya, o estudante é desafiado a ter uma relação de construção de conhecimento acadêmico e profissional pautada na integração indispensável entre disciplinaridade e interdisciplinaridade, conteúdo específico e temas transversais, teoria e prática, resultando em sólida formação por competências.

Isso se dá desde o ciclo inicial, no Programa de Nivelamento e nas disciplinas iniciais que procuram garantir os conhecimentos fundamentais para todo o aproveitamento subsequente na graduação. No centro da formação acadêmica está a ênfase nas competências da área profissional específica à cada graduação. Por fim, com as experiências de estágio, a escolha do tema do Trabalho de Conclusão de Curso e seu desenvolvimento, bem como com a oferta de Curso de Revisão voltado para o EXAME do CFC, resultando na produção convergente de seu perfil de atuação

profissional e na consolidação de seu plano de carreira, visando sua inserção ou progressão profissional após o término da formação em nível superior.

Segundo Perrenoud (2000, p. 15), competência significa a “capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situação”. Para o autor, essas competências não são somente saberes relacionados a conceitos e atitudes, posto que, esses saberes integram as partes intrínsecas desses recursos que vão se alterando de acordo com as singularidades das situações apresentadas. Neste sentido, o curso busca desenvolver competências profissionais com base na relação direta da articulação entre a teoria e a prática, entre o saber e o saber fazer.

A Faculdade Unyleya assume a formação por competências como orientação institucional, visando garantir estruturalmente e de modo indispensável nos cursos a relação teoria e prática. Na práxis educativa são utilizados métodos dinâmicos e desenvolvidas atividades dialógicas. Para o desenvolvimento das competências relacionadas à área de formação do estudante busca-se garantir a articulação indispensável entre saberes e práticas em todos os circuitos das disciplinas ofertadas no curso, enfatizando o desempenho que contemple conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.

Para contemplar os conteúdos que emanam das diretrizes curriculares do curso, as disciplinas estão estruturadas com base em Circuitos de Aprendizagem, que são integrados visando incentivar a interdisciplinaridade e multidisciplinaridade, com a promoção de ações didáticas inovadoras, articulando os diversos saberes. São projetados três circuitos como etapas progressivas de aprendizagem, cada um com duas aulas, compostas por apresentações interativas, videoaulas, fóruns de aprendizagem, exercícios objetivos e discursivos e links para conteúdos complementares. Ao final, o Circuito Integrador apresenta um desafio visando a demonstração pelo estudante da síntese de seu conhecimento construído, bem como das habilidades e atitudes desenvolvidas ao longo da disciplina, desenvolvido a partir de questões discursivas que englobam todo o conteúdo da disciplina.

Note-se que, os Circuitos são projetados como etapas progressivas de aprendizagem. Apesar de progressivos, os Circuitos são apresentados como redes de

livre navegação pelo estudante, partindo do pressuposto de que os processos de aprendizagem são particulares e dinâmicos. As orientações à construção de conhecimentos são entendidas como trilhas, rotas, caminhos que garantem sempre ao estudante um amplo grau de liberdade na escolha de seus próprios direcionamentos.

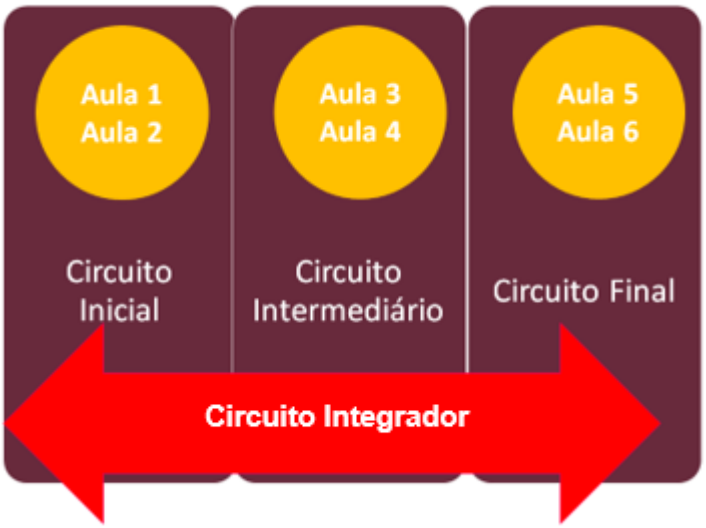
A metodologia implementada prevê que, antes de ingressar no conteúdo interativo de cada aula, o estudante leia, previamente, o Livro Didático indicado, com o objetivo de incentivar a aprendizagem autônoma, essencial para o alcance da independência intelectual e o contínuo desenvolvimento cognitivo, necessários em um momento da história no qual se produz muito conhecimento em pouco espaço de tempo

Em seguida, o estudante ingressa nas aulas de cada circuito de aprendizagem (inicial, intermediário e final), acessando os diversos objetos de aprendizagem, em seu próprio ritmo e na ordem escolhida. Finda cada aula, resolverá exercícios objetivos, participará de fóruns temáticos, utilizando conceitos e teorias abordados no livro didático, bibliografia digital da disciplina, apoiados por textos complementares e com proposição de debates atualizados.

Por fim, o circuito integrador é composto por duas questões discursivas, que propiciam o exercício de competências, abrangendo análise de contexto, estudos de caso, processos de planejamento, dentre outras estratégias didáticas. Antes de realizar tal atividade, o estudante pode ler o conteúdo proposto e assistir ao vídeo explicativo, gravado pelo professor, para melhor compreender a proposição de tal atividade, quando necessário.

As disciplinas são divididas em três circuitos de aprendizagem, cada um com duas aulas e um circuito integrador, composto por questões discursivas, abrangendo todo o conteúdo da disciplina.

A representação abaixo simboliza a concepção das disciplinas:



Na EAD metodologia e tecnologia andam juntas e se complementam. Em nossa instituição a interface com os estudantes é realizada com a utilização da plataforma MOODLE, que foi customizada para contemplar e favorecer os aspectos didático-pedagógicos a serem desenvolvidos em seu AVA. Esse ambiente de aprendizagem oferece várias funcionalidades pedagógicas de interação e interatividade, fornecendo uma interface amistosa e amigável. Nesse ambiente são disponibilizados fóruns (apresentação, informações gerais, tira dúvidas e temático), vídeos (gravados pelos professores), mensagens, materiais complementares de estudo, livro didático, exercícios objetivos (com correção imediata), exercícios discursivos por meio de formulário específico, provas (realizadas e correções), bem como, acesso a links de estudo, a palestras realizadas nas semanas acadêmicas, e ainda o acesso às Bibliotecas Digitais nas quais estão disponibilizadas a bibliografia básica e complementar.

Na concepção de seu Projeto Pedagógico Institucional a Faculdade Unyleya optou pelo desenvolvimento de estratégias pedagógicas especificamente para o nosso perfil de estudantes que foram incorporadas nas matrizes curriculares de todos os cursos, tornando-se opção institucional para fazer frente à realidade de país de modernidade tardia e economia periférica.

Nessa linha, um dos desafios do ensino superior no Brasil é a garantia de qualidade na formação, apesar da enorme desigualdade nos resultados da educação básica em âmbito nacional. Nossa experiência na oferta de cursos superiores a distância no Brasil evidencia ainda que além das discrepâncias entre estudantes recém-saídos do ensino médio, as faculdades que ofertam cursos de graduação na modalidade EAD enfrentam um outro desafio que é o da reinserção na vida acadêmica de estudantes com descontinuidade em sua formação e que deixaram de estudar por muitos anos.

Por conseguinte, a disciplina de Comunicação e Linguagem foi concebida para constar de todas as matrizes dos cursos de graduação, com o objetivo de proporcionar oportunidades de aprendizagens que deveriam ter sido consolidadas no ensino médio, visando minimizar possíveis defasagens que porventura os estudantes apresentem na leitura, na análise, na interpretação e na produção textual. As avaliações decorrentes desse "nivelamento embutido" nas matrizes dos cursos, propiciam o direcionamento dos cursos de extensão, tais como Interpretação e Produção de Texto, Português com Ênfase no Acordo Ortográfico, Redação Oficial e Elaboração de Relatórios e Pareceres.

1.2.1 Extensão Curricular

A extensão curricular encontra-se dentre as atividades obrigatórias aos estudantes, inseridas na matriz curricular. Destaca-se como estratégia metodológica que integra ensino, pesquisa e extensão, contida no componente curricular denominado Aproximação ao Ambiente Profissional e de Extensão (APEX), que consiste num sistema dinâmico de interrelações teórico-práticas, no escopo das disciplinas ministradas, que resultam em produtos e ações de cunho pedagógico e/ou informativo destinados à formação acadêmica do discente e à prática extensionista, capacitando o estudante a desenvolver conteúdos de caráter científico, produzir informação de utilidade pública e desenvolver habilidades argumentativas e comunicativas, com a aplicação dos conhecimentos adquiridos em cada semestre.

Como consequência, as disciplinas de APEX representam a concretização da extensão, por meio da produção discente, sob orientação e supervisão docente, para as demandas das comunidades, tais como escolas de educação básica, empresas e órgãos conveniados. São materiais educacionais, com uso das mídias digitais, para os Projetos integrantes do Programa de Extensão Institucional, como o Projeto Educando para a Cidadania, por exemplo. Os princípios da extensão institucional são ampliados ao longo do curso, com o compartilhamento dos saberes construídos na academia com toda a sociedade, proporcionando a formação dos estudantes como agentes transformadores, para uma sociedade mais justa fraterna e cidadã.

Trata-se do uso de recursos metodológicos que proporcionem a construção de modelos teóricos de análise crítica de temas e/ou problemáticas do interesse social, cujas soluções requeiram conhecimentos de formação geral e pensamento complexo. A interdisciplinaridade destaca temas que exigem um tratamento complexo, utilizando conhecimento técnico associado à comunicação que facilite a compreensão da sociedade.

Os docentes operam como mediadores e orientadores no processo. Um mesmo tema é estudado sob a ótica multidisciplinar de todas as disciplinas cursadas pelo estudante naquele período, visando a construção dos conteúdos e produtos exigidos pela comunidade, acadêmica ou não, como receptora da produção que abrange todos os campos do curso. É um processo dinâmico, requerendo a participação de todos, para desenvolver-se, desde os primeiros semestres nas disciplinas de APEX. Esse componente curricular visa o desenvolvimento de competências profissionais para que o estudante identifique com clareza o que almeja no mundo do trabalho, bem como obtenha acesso ao conhecimento de estratégias facilitadoras para a sua futura inserção profissional. Inovação, criatividade, ética, domínio intrapessoal, cooperação, trabalho em equipe, compartilhamento de conhecimentos, dentre outras são competências desenvolvidas nas APEX.

1.2.2 Metodologias Ativas, Ágeis, Imersivas e Analíticas

As concepções metodológicas abrangentes adotadas na gênese do PPC possibilitam mesclar e alternar as metodologias de acordo com a proposta de cada componente curricular, tornando as interações variadas com diversos enfoques para o desenvolvimento de diferentes competências, almejadas para a formação do perfil desejado para o formando.

Além das metodologias ativas adotadas, que deslocam o protagonismo do processo ensino/aprendizagem para os estudantes, as metodologias ágeis são, também, incorporadas nos conteúdos interativos, proporcionando microaprendizagem tecnológica e conexão contínua, sendo adequadas à fixação de conceitos e terminologias. Por outro lado, as metodologias imersivas promovem engajamento e diversão com uso de mídias e tecnologias de gamificação. Já as metodologias analíticas propiciam adaptação e personalização, a partir da análise de dados das avaliações. Em todos os casos, têm-se o estudante no centro do processo ensino/aprendizagem/avaliação, em face da apresentação multimodal dos componentes curriculares, que oportuniza experiências distintas para abordagem dos conteúdos para a construção individualizada dos conhecimentos.

Ainda na direção das estratégias metodológicas institucionais, atendendo às demandas do mundo do trabalho, bem como às necessidades de conhecimentos tecnológicos apresentadas por nossos estudantes buscou-se o desenvolvimento da disciplina, optativa, Fundamentos de Informática, que contempla os conceitos instrumentais para acesso a conhecimentos computacionais necessários na contemporaneidade. Abordando desde componentes computacionais até tecnologias emergentes, com vistas à formação do cidadão digital. Afinal, a sabedoria digital é a essência no processo do desenvolvimento cognitivo para o mundo atual.

O modelo curricular dos cursos de Graduação da Faculdade Unyleya atende às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Complementação Pedagógica e inova em seu programa de currículo flexível. A IES não compreende que a gestão da flexibilidade curricular pelo estudante implica necessariamente em processos de aprendizagem individualizados, eis que preza pela construção coletiva do

conhecimento como princípio pedagógico em seus cursos. Assim sendo, a primeira garantia do modelo de flexibilidade da Faculdade Unyleya é a integração entre escolhas individuais e de construção de conhecimento e formação profissional.

Outra característica desse modelo é a garantia continuada e sistêmica de conteúdos disciplinares, conteúdos interdisciplinares e articulação teoria e prática ao longo de todas as etapas de formação, em paralelo às escolhas dos alunos em seus percursos curriculares individuais. A Faculdade Unyleya garante assim um currículo integrado, mas flexível que abrange todas as dimensões formativas nas variadas atividades do curso, de modo que as escolhas individuais dos estudantes não corram o risco de produzir lacunas em sua formação.

1.3 Objetivos do curso

A formação do (a) Pedagogo (a) tem como objetivo proporcionar vivências e estudos relacionados à docência e gestão educacional, em espaços formais e informais de ensino-aprendizagem, possibilitando ao longo da sua formação em nível superior a construção de um repertório de informações e habilidades composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, fundamentada nos princípios da interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. Dessa forma, o (a) pedagogo (a) será capaz de atuar nos múltiplos contextos sociais, preferencialmente na Educação Básica, com postura e valores adequados às diferentes necessidades educativas da sociedade contemporânea atuando nas seguintes atividades: no âmbito escolar, diferentes níveis e modalidades de ensino; na gestão de sistemas educacionais ou na docência; na pesquisa, planejamento, desenvolvimento e a avaliação de projetos e recursos educacionais; no estabelecimento de políticas educacionais; e no âmbito das organizações escolares e não-escolares.

1.3.1.Objetivo Geral

O Curso de Complementação Pedagógica, oferecido na modalidade a distância, tem por objetivo formar para a docência, pesquisa e a gestão dos processos

educativos com conhecimentos que possibilitem uma compreensão crítica-analítica da sociedade e do pensamento pedagógico nas suas diferentes influências e implicações na organização e mediação do trabalho educativo com prioridade na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

1.3.2.Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do Curso de Complementação Pedagógica buscam desenvolver profissionais capazes de:

- Usar estratégias de ensino que utilizem as diferentes linguagens, especialmente, aquelas relacionadas aos diferentes usos pedagógicos das Tecnologias Digitais de Informação e da Comunicação (TICs) aplicados à educação, atuando de forma inter e multidisciplinar, adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano, da infância à vida adulta;
- Atuar em diferentes funções do trabalho pedagógico em escolas, tendo por base o exercício da docência, tanto no planejamento, na coordenação, no desenvolvimento e na avaliação de práticas educativas em ambientes escolares e não escolares, quanto na realização de pesquisas que apoiem essas práticas; • Participar na gestão de processos educativos, na organização e funcionamento de sistemas e de instituições de ensino, com a perspectiva de uma organização democrática nos diferentes segmentos das instituições educacionais escolares e não escolares;
- Respeitar a diversidade característica do nosso país, promovendo ações pedagógicas que favoreçam a cultura da paz, a tolerância e a comunicação não-violenta, bem como as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, deficiências, dentre outras;
- Reconhecer crítica e consistentemente o fenômeno educacional em

todas as suas dimensões (social, política, cognitiva e tecnológica), visando uma ação participativa e transformadora desse profissional na dinâmica social;

- Elaborar continuamente os processos pedagógicos que permitam o domínio dos conteúdos básicos e de aprofundamento da profissão de pedagogo (a), seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar, otimizando a reflexão, a prática pedagógica e a autonomia intelectual;
- Identificar os processos de investigação e pesquisa que possibilitem o aperfeiçoamento contínuo de sua prática pedagógica;
- Reconhecer os diferentes padrões e produções político-culturais presentes na realidade do mundo da escola e do trabalho, estimulando uma atuação profissional eticamente ativa e ecologicamente sustentável.

.

1.4 Perfil do Egresso

O curso de Complementação Pedagógica da Faculdade Unyleya está organizado para formar egressos (a) que estejam capacitados (a) para o exercício da docência na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, bem como a gestão do trabalho pedagógico em múltiplos espaços escolares e não escolares, em diferentes modalidades de ensino (Educação de Jovens e Adultos, Cursos em Nível Médio e Profissionalizantes na área de serviços e apoio escolar). Em consonância com os princípios filosóficos e pedagógicos, do curso e da nossa Instituição, o egresso deve apresentar as seguintes características:

a) **Sensibilidade social** – estar apto (a) a perceber as necessidades sociais da comunidade em que está inserido (a), promovendo ações que favoreçam a inclusão, a dignidade do ser humano e o respeito a legislação vigente em nosso País, especialmente, a nossa Carta Magna;

b) **Senso crítico** – ter capacidade crítica de considerar os diversos aspectos de determinada situação, favorecendo e divulgando resultados científicos necessários para a compreensão do nosso objeto de trabalho, propiciando novos olhares e ações que propiciem a transformação social e soberania do nosso país;
c) **Consciência histórica** – desenvolver estudos teóricos c ao longo de sua graduação, bem como compreender as características da nossa sociedade, comprometendo-se com a mediação de práticas pedagógicas que considerem os fatos históricos importantes para a formação e entendimento da nossa nação;
d) **Capacidade de Trabalho Coletivo e autônomo** – empreender ações colaborativas visando a superação do caráter individualista, sendo solidário (a), responsável e mediador (a) nos diferentes espaços em que atuar;
e) **Autonomia intelectual e postura investigadora** – atuar de forma crítica na busca constante de novos estudos e leituras, com destaque para uma postura de investigação e desenvolvimento de práticas educacionais inovadoras, bem como a produção e divulgação de novos conhecimentos.
f) **Domínio dos conhecimentos, habilidades e técnicas pedagógicas** – planejar e mediar atividades pedagógicas adequadas às diferentes fases do desenvolvimento humano, utilizando novas linguagens e respeitando as diretrizes legais vigentes.

1.4.1.Competências Gerais

• Ler e compreender a dinâmica do movimento cultural da sociedade como prática de produção e criação humana de modo que fique claro que os aspectos culturais não apenas interferem, como também fazem parte da educação;

• Comunicar com clareza por meio da identificação, compreensão e valorização das diferentes linguagens manifestas na sociedade atual;

• Expressar oralmente de modo a que possa se comunicar com clareza,

objetividade, coerência e profundidade;

• Expressar por meio da escrita de modo a favorecer uma comunicação eficaz, respeitando as normas da gramática vigente;

• Trabalhar com novos Recursos de Comunicação e Midiáticos de modo a favorecer o conhecimento e uso eficaz das novas tecnologias de comunicação e informação (TICs) disponíveis;

• Localizar, selecionar e processar as informações disponíveis, tendo em vista a facilidade de acesso;

• Identificar diferentes métodos e técnicas pedagógicas que facilitem a transposição didática dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino;

• Trabalhar de modo independente e coletivo/interdisciplinar de maneira a estimular cooperação, solidariedade e tolerância em prol da qualidade do trabalho a ser desenvolvido e o próprio desenvolvimento humano;

• Exercer liderança de maneira a evitar atitudes passivas e alienadas diante de situações em que se faz necessária a proatividade;

• Estabelecer diálogo entre a sua área e as demais áreas do conhecimento, formando grupos de trabalho para projetos de cunho social;

• Saber ser e saber conviver.

1.4.2.Competências Específicas

• Analisar e compreender o fenômeno educativo a partir das diferentes concepções que orientam a prática pedagógica e os modos de ensinar diferentes linguagens, incluindo a língua portuguesa e as linguagens matemática, científica, artística e corporal, de forma interdisciplinar;

• Compreender a educação como fenômeno escolar e não escolar a partir da identificação dos processos pedagógicos que se desenvolvem na dinâmica social, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano em diversos níveis e modalidades do processo educativo;

• Planejar, coordenar e atuar na gestão educativa em diferentes âmbitos, facilitando

relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
• Desenvolver o domínio de conteúdos, habilidades e técnicas pedagógicas, para enfrentar problemas socioculturais, educacionais e buscar a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, culturais, religiosas e políticas;
• Desenvolver a produção científica e articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e prática pedagógica de modo que seja capaz de problematizar a realidade, desenvolver pesquisas no campo teórico-investigativo da educação, sobre processos de ensinar e de aprender em diferentes meios ambiental/ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre a organização do trabalho educativo.
• Compreender como se dá o desenvolvimento da educação infantil com vistas a facilitar o seu progresso nas dimensões física, psicológica, intelectual e social, bem como proporcionar situações favorecedoras ao aprendizado de crianças e daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
• Estudar e aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outros preceitos legais para que possa implantar, executar e avaliar em diferentes instâncias educacionais.

1.4.3.Atitudes e Valores

No que tange às atitudes e valores que se espera de nossos egressos é possível destacar de uma forma geral que esta tenha como virtude o respeito às práticas profissionais e as relações oriundas no processos de trabalho, e mesmo que a área ainda não possua formalmente seu Código de Ética que discipline a categoria, reitera-se a relevância da Ética como fator preponderante na condução do trabalho, em suas ações, e principalmente nos processos decisórios.

Para tanto, o profissional deve zelar, manter e cultivar as seguintes atitudes e valores:

- Prover atendimento à Leis, Regulamentações, Normas, Padrões, Políticas, Códigos Internos de Ética e Procedimentos;

- Usar de cordialidade, respeito e integridade junto a seus pares, contratados e contratantes;
- Manter sigilo de informações confidenciais da empresa e de seus clientes e parceiros;
- Realizar as atividades com respeito e ética;
- Divulgar e tornar claro para seus stakeholders, a importância da contabilidade, para a sustentabilidade da organização e consequentemente do trabalho;
- Zelar pelo bom andamento do trabalho incentivando a proatividade e a motivação por meio do bom exemplo;
- Compartilhar conhecimento técnico em comunidades de práticas, se atualizando e oportunizando seus pares a troca de expertises;
- Tratar colegas com hombridade e respeito.

1.5 Estrutura Curricular do Curso

A proposta pedagógica dos currículos da Faculdade Unyleya agrega a visão disciplinar com a concepção interdisciplinar, transdisciplinar e multidisciplinar, de forma que os estudantes conduzem componentes curriculares diversos, em paralelo. Assim sendo, além do atendimento às diretrizes curriculares das licenciaturas e bacharelados que preveem componentes transversais, tais como, Estágios, Trabalho de Conclusão de Curso, nossos projetos acolhem, também, Ambiente Profissional e de Extensão - APEX como elemento integrador na transversalidade inerente à metodologia adotada em nosso PPI.

1.5.1. Currículo Integral e Flexível

O modelo curricular dos cursos de Graduação da Faculdade Unyleya atende

às Diretrizes Curriculares Nacionais e inova em seu programa de currículo flexível. A IES não compreende que a gestão da flexibilidade curricular pelo/a discente implica necessariamente em processos de aprendizagem individualizados, eis que preza pela construção coletiva do conhecimento como princípio pedagógico em seus cursos. Assim sendo, a primeira garantia do modelo de flexibilidade da Faculdade Unyleya é a integração entre escolhas individuais e de construção de conhecimento e formação profissional.

Outra característica desse modelo é a garantia continuada e sistêmica de conteúdos curriculares, conteúdos interdisciplinares e articulação teoria e prática ao longo de todas as etapas de formação, e independente das escolhas dos/as discentes em seus percursos curriculares.

A Faculdade Unyleya garante assim um currículo integrado que abrange todas as dimensões formativas nas variadas atividades do curso, de modo que as escolhas individuais dos/as discentes não corram o risco de produzir lacunas em sua formação. Cada unidade curricular do curso segue um modelo de formação que sustenta essa proposta de currículo integral e flexível.

Outra dimensão da integralidade inerente ao modelo curricular flexível da Faculdade Unyleya é a garantia de um processo acumulativo de formação que não restrinja a flexibilidade, mas garanta ao mesmo tempo formação processual e gradativa. Assim sendo, os currículos dos cursos de Graduação da Faculdade Unyleya são planejados abordando três dimensões, nas quais os estudantes podem deslocar-se livremente na construção de seus conhecimentos: dimensão de conhecimentos básicos, dimensão de aprofundamento e dimensão de profissionalização.

A proposta pedagógica dos currículos da Faculdade Unyleya agrega a visão disciplinar com a concepção interdisciplinar, transdisciplinar e multidisciplinar, de forma que os/as estudantes conduzem componentes curriculares diversos, em paralelo.

Assim sendo, além do atendimento às diversas diretrizes curriculares das licenciaturas e bacharelados que preveem componentes transversais, tais como projetos e práticas, estágios e TCC, nossos projetos acolhem, também, Ambiente Profissional e Extensão (APEX) como elemento integrador na transversalidade inerente à metodologia adotada em nosso PPI.

1.5.2. Carga Horária do Curso

A carga horária total do Curso de Complementação Pedagógica é de 1.340 (mil trezentos e quarenta) horas relógio, veja a Integralização Curricular abaixo:

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	
CARGA HORÁRIA EM HORAS DE 60 MINUTOS	**HORAS**
Núcleo de Formação Pedagógica	360
Núcleo de Formação Específica	480
Estágio Supervisionado Obrigatório	300
Práticas de Ensino e Extensão	200
TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO EM HORAS RELÓGIO	**1.340**

1.5.3. Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso de Complementação Pedagógica foi organizada em dois períodos letivos semestrais.

Em todos os períodos estão previstos componentes interdisciplinares de articulação entre as disciplinas, de integração teoria e prática, ensino, pesquisa e extensão, conforme apresentado na da tabela abaixo:

PERÍODO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA (H)
1	Arte, Cultura e Educação	60
1	Currículo e Conhecimento Escolar	60
1	Gestão Educacional	60
1	Orientação Educacional e Orientação Pedagógica	60
1	Libras	60
1	Fundamentos da Educação na Creche	60
1	Fundamentos da Educação Infantil	60
1	Prática de Ensino e Extensão I	100
1	Estágio Supervisionado I	200
	TOTAL DE HORAS DO PERÍODO	**720**
2	Metodologias para o Ensino Fundamental	60
2	Educação de Jovens e Adultos	60
2	Ensino de Ciências Naturais	60
2	Ensino de Ciências Sociais	60
2	Teoria e Prática de Alfabetização	60
2	Ensino da Matemática	60
2	Ensino da Língua Portuguesa	60
2	Prática de Ensino e Extensão em Pedagogia	100
2	Estágio Supervisionado II	100
	TOTAL DE HORAS DO PERÍODO	**620**
	TOTAL DA CARGA HORÁRIA EM HORAS RELÓGIO	**1.340**

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	
CARGA HORÁRIA EM HORAS DE 60 MINUTOS	**HORAS**
Núcleo de Formação Pedagógica	360
Núcleo de Formação Específica	480
Estágio Supervisionado Obrigatório	300
Práticas de Ensino e Extensão	200
TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO EM HORAS RELÓGIO	**1.340**

1.5.4. Conteúdos Curriculares

O Curso de Complementação Pedagógica visa ampliar o conceito de educação mediatizada pelas Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC), possibilitando vivências diversas ao longo da experiência acadêmica. Com a inclusão de atividades que demandem esta utilização, os futuros docentes perceberão a utilização das TDIC dentro de uma atividade planejada, num contexto de Educação Formal e Pesquisa, e não somente como meros usuários. Espera-se que, dessa forma, o futuro docente licenciado (a) em Pedagogia tenha condições de contribuir para a melhoria da qualidade do Sistema de Educação no qual se insere, pois, consciente da sua função social, buscará a reflexão e a crítica, visando a autonomia de seu pensamento.

Espera-se que, futuramente, essa postura reflita em sua prática com seus estudantes. A criação e a gestão acadêmica do curso de Complementação Pedagógica da Faculdade Unyleya está em completa consonância com os princípios institucionais desta IES e para assegurar a efetiva conclusão e integralização curricular ao discente do Curso, a matriz curricular possui 3.500 (três mil e quinhentas horas) e está estruturada em regime seriado semestral, com disciplinas agrupadas em três eixos de formação, além de Estágio Supervisionado; Trabalho de Conclusão de Curso; Práticas de Ensino e Extensão e Atividades Complementares.

Atento às diretrizes de flexibilização curricular e de respeito à diversidade/heterogeneidade de conhecimentos, experiências e expectativas do aluno (a) em formação, esta Licenciatura estrutura-se da seguinte forma: I – Eixo de Estudos Básicos - Pedagógico, II - Eixo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos – Teoria, Metodologia e Pesquisa, III – Eixo de Estudos Integradores – Práticas de Ensino e Extensão e IV - Estágio Supervisionado.

I. Eixo de Estudos básicos - Pedagógico

Visa promover a reflexão crítica do campo da educação. É um estudo que privilegia as disciplinas da formação básica dos fundamentos teórico-metodológicos

necessários à formação e atuação do (a) pedagogo (a), concentrando-se no desenvolvimento da docência nos diferentes níveis de ensino, a formação geral do campo educacional e as diversas realidades educacionais. A disciplina de LIBRAS (60h) é oferecida como parte integrante deste núcleo, sendo obrigatória na Complementação Pedagógica, pois a Faculdade Unyleya entende que as políticas inclusivas são indispensáveis em todos os ambientes institucionais devendo, portanto, ser parte indispensável na formação desses profissionais. Destaca-se o planejamento e a didática no contexto histórico e sociocultural da educação brasileira, em especial, a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental. Esse núcleo é composto pelas disciplinas:

•Libras (60h);

•Currículo e Conhecimento Escolar (60h);

•Arte, Cultura e Educação (60h);

•Gestão Educacional (60h);

•Educação de Jovens e Adultos (60h);

•Orientação Educacional e Orientação Pedagógica (60h).

II. Eixo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos –Teoria, Metodologia e Pesquisa

Por meio do debate teórico próprio da Complementação Pedagógica como campo de saber, o núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos tem como objetivo proporcionar aos alunos o conhecimento aprofundado de áreas mais específicas da Pedagogia, no qual destaca-se a compreensão de conceitos, processos e métodos das áreas de atuação profissional. São conteúdos específicos e pedagógicos que, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores (a) (Resolução CNE/CP nº 2 de 2015, p. 08), estarão “em sintonia com os sistemas de ensino” atendendo às distintas demandas sociais. Nesse sentido, promove o estudo articulado entre teoria e prática dos conhecimentos pedagógicos, investigação dos processos educativos e de gestão em espaços escolares e não

escolares, teorias da educação, currículo e avaliação. Esse núcleo é composto pelas disciplinas:

•Fundamentos da Educação na Creche (60h);

•Metodologias para o Ensino Fundamental (60h);

•Fundamentos da Educação Infantil (60h);

•Ensino da Matemática (60h);

•Teoria e Prática de Alfabetização (60h);

•Ensino das Ciências Sociais (60h);

•Ensino das Ciências Naturais (60h);

•Ensino da Língua Portuguesa (60h).

III. Eixo de Estudos Integradores – Práticas de Ensino e Extensão

É importante destacar as disciplinas que promovem o desenvolvimento de competências relacionadas às habilidades de investigação, práticas de ensino e extensão para o exercício das atividades didático-pedagógicas da licenciatura e de sua implementação na escola e na sala de aula. Fazem parte desse núcleo os componentes curriculares de “Práticas de Ensino e Extensão” e “Práticas Avançadas de Ensino e Extensão em Pedagogia” com suas diferentes propostas de relação teoria/prática, exercitando os múltiplos olhares do pesquisador em educação, enriquecimento do perfil do formando no curso de Complementação Pedagógica da Faculdade Unyleya.

Esse núcleo contribui para que o (a) discente desenvolva capacidade de desenvolver e mediar conhecimentos da vida e de experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e de seu campo de atuação profissional, apresentando atitude profissional resiliente. As atividades propostas permitem aos estudantes conhecer o contexto que está inserido (a); planejar e desenvolver ações na busca de interpretar e solucionar problemas (pesquisando e trabalhando em grupo) e tendo uma posição crítica com relação aos diversos problemas sociais.

É um componente curricular obrigatório que atende a determinação dois documentos oficiais. Tratam- se da Resolução n.º 2, de 1º de julho de 2015, na qual

define a importância de um eixo de 200h de práticas como componente curricular para o enriquecimento da formação sistêmica e holística dos (a) licenciados (a) aliada à Resolução n.º 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as *Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n. 13.005/14.*

Tem por objetivo promover atividades de campo que desenvolvam novos olhares do processo de aprendizagem em diferentes ambientes, promovendo contribuições para a comunidade educacional brasileira. Os (a) licenciados (a) em Pedagogia, após a finalização de cada eixo, terão uma visão prospectiva de sua atuação na sociedade, no mercado de trabalho, em ambientes escolares ou não escolares. Em consonância com essa finalidade e importância desses eixos no curso de Complementação Pedagógica são dinamizadas com a seguinte organização no modelo apresentado a seguir:

PERÍODO	PROJETOS DE ENSINO E EXTENSÃO
1º.	Práticas de Ensino e Extensão I- Educação e Cidadania
2º.	Práticas Avançadas de Ensino e Extensão em Pedagogia

1.6 Metodologia para a Educação em Complementação Pedagógica

A organização curricular do Curso de Complementação Pedagógica da Faculdade Unyleya está alicerçada em princípios filosóficos, legais e pedagógicos que fundamentam a plenitude do presente Projeto Pedagógico do Curso.

Em consonância aos ditames normativos em vigor, o curso, habilita-se, plenamente, ao implemento da educação superior, por meio das práticas e projetos, na perspectiva da necessária articulação entre ensino, pesquisa e extensão, pela devida integração entre as diversas áreas do conhecimento, objetivando proporcionar aos discentes uma formação integral, ética e comprometida com as causas e questões tanto sociais quanto ambientais.

Para que seja possível a realização de um trabalho integrado, é essencial a percepção e a valorização das relações que envolvem o saber sistematizado e a

prática social, tendo em conta as vivências nas distintas esferas do viver coletivo. Neste sentido, o curso trabalha com a integração, não só entre disciplinas, mas também no sentido de promover a relação objetiva entre a formação geral e a formação que se volta em específico para o mundo do labor. Uma tal integração possibilita ao futuro profissional um agir consciente no campo do trabalho e, ao mesmo tempo, enquanto ator social privilegiado, uma ação transformadora no desenvolvimento da sociedade.

O currículo assim concebido também permite e estimula o desenvolvimento da articulação dinâmica entre, ensino, pesquisa e extensão e teoria e prática profissional, fortalecendo as relações entre ensino e práxis, a partir das características socioculturais do meio em que tal processo se realizará.

A metodologia adotada para a realização das atividades, mormente as interdisciplinares e transdisciplinares foi concebida de modo a incluir, entre outras, a utilização de metodologias ativas, tecnologias educacionais digitais de ponta, que possibilitem e viabilizem a participação em pesquisas, programas ou projetos de extensão, elaboração de material didático, desenvolvimento de projetos de eventos científicos.

A Faculdade Unyleya garante um currículo integrado que abrange todas as dimensões formativas nas variadas atividades do curso, de modo que as escolhas individuais dos alunos não corram o risco de produzir lacunas em sua formação. Cada unidade curricular do curso segue um modelo de formação que sustenta essa proposta de currículo integral e flexível.

1.6.1. Estratégias de Ensino e Aprendizagem

O currículo foi concebido como um conjunto integrado e articulado de situações organizadas de modo a promover aprendizagens significativas e seus conteúdos são apenas um dos meios para o desenvolvimento de competências que ampliem a formação dos educandos e sua interação com a realidade, de forma crítica e dinâmica. No ensino por competências o conhecimento é trabalhado de forma inter-multi-

transdisciplinar, contextualizado, privilegiando estratégias de construção de conceitos e criação do sentido, visando mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações etc.) para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações.

Por conseguinte, é essencial o uso de instrumentos e estratégias metodológicas que proporcionem a construção de modelos teóricos de análise crítica de temas e/ou problemáticas do interesse social, cujas soluções requeiram conhecimento técnico e transmissão de informações úteis que possam esclarecer a sociedade sobre seus direitos e deveres. A interdisciplinaridade destaca temas que exigem um tratamento complexo, utilizando conhecimento técnico associado à comunicação que facilite a compreensão da sociedade.

Neste quadro, os docentes operam como mediadores e orientadores no processo. Um mesmo tema pode ser estudado sob a ótica multidisciplinar de todas as disciplinas cursadas pelo estudante naquele período, visando a construção dos conteúdos e produtos exigidos pela comunidade, acadêmica ou não, como receptora da produção que abrange todos os campos de saberes.

A incorporação de metodologias ativas e integradoras de ensino/aprendizagem é um processo dinâmico, inserido no corpo do Projeto Pedagógico e em todas as disciplinas, requerendo a participação de docentes e discentes, mas objetivando o desenvolvimento do protagonismo dos estudantes e a aprendizagem colaborativa.

Desenvolve-se paulatinamente, desde os primeiros semestres até o final do curso, e tem como resultado a preparação do futuro bacharel para a compreensão da dinâmica complexa da realidade por meio de um pensar integrador, analítico e contextualizado das problemáticas sociais, evitando a criação artificial e a reprodução da realidade sabida e privilegiando a construção de uma lógica que se atenha aos valores humanistas expressos na Constituição.

1.6.2. Componentes Transversais Interdisciplinares

Dentre as estratégias que garantem a peculiaridade da matriz curricular está a

presença de componentes transversais interdisciplinares, ao longo de todo o curso, articulando os saberes necessários à formação do profissional que revele, competências cognitivas, instrumentais e interpessoais, que capacitem o graduando a interpretar e aplicar as normas (princípios e regras) pertinentes à área, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas; demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos e documentos contábeis, sendo capaz de compreender e aplicar conceitos, fundamentais ao exercício da Contabilidade.

As estratégias metodológicas de ensino, pesquisa e extensão contidas no componente curricular Ambiente Profissional e de Extensão (APEX), consistem num sistema dinâmico de interrelações teórico-práticas, no escopo das disciplinas ministradas, que resultam em produtos e ações de cunho pedagógico e/ou informativo destinados à formação acadêmica do discente, capacitando-o a desenvolver conteúdos de caráter científico, produzir informação de utilidade pública e desenvolver habilidades argumentativas e comunicativas, com a aplicação dos conhecimentos adquiridos em cada semestre na relação com a atividade profissional, voltada para projetos de extensão institucional.

O uso de recursos metodológicos que proporcionem a construção de modelos teóricos de análise crítica de temas e/ou problemáticas do interesse social, cujas soluções requeiram conhecimentos de formação geral e específica e pensamento complexo capaz de possibilitar a construção de conhecimentos que possam contribuir para o desenvolvimento de competências na área de contabilidade. A interdisciplinaridade destaca temas que exigem um tratamento complexo, utilizando conhecimento técnico associado à comunicação que facilite a compreensão do mercado de trabalho.

De tal modo, a construção dos conteúdos das salas de APEX parte de princípios constantes do PPI das instituição, tais como sustentabilidade, cidadania, inovação, virtualidade, globalização, desdobra-os em Projetos de Extensão com temas transversais que atendem às demandas da sociedade nas comunidades em que se situam os polos de apoio presencial, customizados à luz dos conhecimentos produzidos em cada curso. Assim sendo, educação para preservação ambiental,

direitos humanos aplicados para o dsenvolvimento de uma sociedade igualitária, justa, fraterna e cidadã, com trabalhos voltados à educação antirracista, feminista (igualdade de direitos entre homens e mulheres), inclusiva e não capacitista, com ênfase nos meios de comunicação não violenta e nos meios adequados de resolução e pacificação de conflitos etc.

Utilizando estratégias pedagógicas que favorecem a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade e a transdisciplinaridade são desenvolvidos pelos estudantes, sob a orientação dos docentes, projetos de pesquisa em cada curso, a cada semestre, sobre a aplicabilidade das temáticas objeto dos Projetos de Extensão, que resultam na produção de conhecimentos que serão compartilhados por meio digital, apresentados, presencialmente, para as escolas, empresas e ONGs conveniadas nos diversos polos. Dentre os Projetos de Extensão já existentes, destacam-se Educação para a Cidadania, Comunicação não violenta, Educação para um mundo digital. Novos Projetos surgirão por demandas dos cursos ou da sociedade, em um processo de retroalimentação continuada.

A curricularização da extensão deu-se, assim, de forma natural, incorporando algumas práticas e projetos já existentes na IES a uma proposta de educação a distância mais interativa, digital, humanizada e voltada para as demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

1.6.3. Mediação Pedagógica Qualificada

O docente capaz de fazer a mediação pedagógica proposta deve estar apto a utilizar conteúdos, metodologias, tecnologias e estratégias de ensino sensíveis às transformações culturais e às novas demandas sociais existentes. O desafio que se apresenta para o novo fazer docente, adequado à nova estrutura mercadológica e à complexidade das relações contemporâneas, emana de uma pedagogia conscientizadora, em permanente interação com a realidade circundante, que torna necessária a capacitação didático-pedagógica e metodológica continuada dos

docentes.

A docência contemporânea, especialmente, na educação a distância já não comporta a figura do especialista sem formação acadêmica global e sem o domínio de metodologias e tecnologias educacionais. O perfil do docente adequado ao Projeto proposto contempla o domínio dos conteúdos interdisciplinares, a habilidade de transmissão crítica e criativa dos conhecimentos, obtidos mediante constante processo de investigação, a capacidade de problematização e estimulação à produção de soluções harmônicas com conteúdo social, a utilização diversificada de técnicas pedagógicas de ensino e aprendizagem, o discernimento e a autoavaliação pedagógica, o estudo continuado, a capacidade de liderança em formação de grupos de estudo, a inteligência emocional, o comportamento ético, a responsabilidade social, a visão ampliada de sustentabilidade, além do constante aprimoramento no domínio das novas tecnologias de informação e comunicação, aplicadas ao processo ensino/aprendizagem/avaliação.

Nesse sentido, no dizer de ALMEIDA, E; VALENTE, J., as tecnologias:

> [...] propiciam a reconfiguração da prática pedagógica, a abertura e plasticidades do currículo e o exercício da coautoria de professores e alunos. Por meio da midiatização das tecnologias de informação e comunicação, o desenvolvimento do currículo se expande para além das fronteiras espaço-temporais da sala de aula e das instituições educativas; supera a prescrição de conteúdos apresentados em livros, portais e materiais; estabelece ligações com diferentes espaços do saber e acontecimentos do cotidiano; e torna públicas as experiências, os valores e conhecimentos, antes restritos ao grupo presente nos espaços físicos, onde se realizava o ato pedagógico." (*in* Integração currículo e tecnologias e a produção de narrativas digitais. Currículo sem Fronteiras, v. 12, n. 3, p. 60, set./dez. 2012.

A Faculdade Unyleya desenvolve um Programa de Educação Continuada para o corpo docente, cujo objetivo primordial é contemplar a evolução metodológica, especialmente, no campo da educação a distância, proporcionando não só a apropriação das TICs, mas também a criação e experimentação de novos paradigmas pedagógicos. No campo da Psicologia, por exemplo, a exploração da análise de casos concretos como ponto de partida dos planos de todas as aulas, vem sendo gestada pelos professores/pesquisadores para implementação da "sala de aula invertida" nas

disciplinas do curso ora proposto.

Por fim, certo é que o docente do curso da Faculdade Unyleya estará compromissado em proporcionar a cada estudante um conjunto amplo e diversificado de conhecimentos, habilidades, atitudes e procedimentos, de modo que caracterize a Contabilidade como ciência e profissão, contribuindo para o seu progresso no mundo do trabalho e estimulando o desenvolvimento de um saber e de um fazer adequado à realidade regional e nacional brasileiras.

1.7 Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação do aluno de graduação da Faculdade Unyleya visa uma análise diagnóstica e formativa nos aspectos teóricos, técnicos e profissionais. As atividades executadas pelos alunos são objeto de avaliação, tendo em vista as características da metodologia de ensino adotada. O aproveitamento acadêmico, entendido como aquisição de competências, é avaliado no processo, em seus aspectos qualitativos e quantitativos.

A avaliação da aprendizagem nos cursos de graduação da Faculdade Unyleya assume sempre o caráter formativo, possibilitando o desenvolvimento e a autonomia discente. Considera-se na prática que a avaliação é processual, contínua e complexa. Portanto, assumir os diferentes sentidos sobre avaliação propostos por pensadores dessa área da aprendizagem (LUCKESI, 2001; TOBÓN, 2005; HOFFMANN, 2006; KONRATH e BEHAR, 2009; ARREDONDO e ANASTASIOU, 2015) é fundamental e, nesse contexto, adotamos uma avaliação diagnóstica, somativa e formativa, com modalidades de autoavaliação e mediação constante nas disciplinas.

O processo de avaliação é dinâmico acompanhando todo o desenvolvimento do curso e prioriza avaliações individuais e em equipe favorecendo assim uma construção processual e cumulativa da aprendizagem. O processo avaliativo é constituído de forma contínua, com o planejamento e oferta de ações concretas, de modo a produzir uma visão do aproveitamento do aluno na disciplina por meio de sua ação e participação nas atividades propostas, sejam estas on-line ou presenciais, síncronas ou assíncronas, objetivas e discursivas.

O diferencial do modelo de avaliação proposto pela Faculdade Unyleya é o equilíbrio entre os resultados obtidos pelo aluno em todas estas instâncias pedagógicas, garantindo que os "pesos" para cada uma delas reflitam um resultado justo e que retratem do modo mais fiel possível o processo de aprendizagem do estudante em cada disciplina.

1.7.1. Formas de Avaliação do Processo Ensino- Aprendizagem

A avaliação de desempenho acadêmico na Faculdade Unyleya integra o processo de ensino-aprendizagem como um todo articulado incidindo a prática de avaliação sobre o aproveitamento do estudante em relação ao seu percurso de aprendizagem, nas seguintes áreas: exercícios, trabalhos práticos, seminários, provas escritas, estágios, projetos de extensão e atividades práticas em ambiente compatível com a modalidade de educação a distância. Está normatizada pelo Regimento interno da instituição, constituindo-se em referencial de análise do rendimento do estudante, do desempenho da disciplina e do curso, possibilitando intervenção pedagógico-administrativa em diferentes níveis, tendo como horizonte a oferta de uma educação a distância com padrões de excelência.

Cada curso da Faculdade, conforme especificidade de cada área, desenvolverá atividades próprias de avaliação, acompanhamento e reforço da aprendizagem, descritas nos Projetos Pedagógicos e conforme Diretrizes Curriculares de cada curso. Nesse sentido, os cursos da IES obedecem a uma sistemática de avaliação criteriosa, por meio do acompanhamento permanente das atividades desenvolvidas pelos docentes, utilizando, portanto, como instrumentos, os Planos de Ensino e avaliações sistematizadas.

Ao início de cada semestre o corpo docente apresentará aos estudantes os Planos de Ensino de suas disciplinas, em que constam ementas, objetivos, conteúdo programático, cronograma, metodologia, sistema de avaliação e bibliografia da disciplina a ser ministrada. Ao envolver o estudante no processo ensino/aprendizagem/avaliação, com o conhecimento pleno da proposta da disciplina,

honra-se o princípio da andragogia, segundo o qual adultos aprendem melhor quando estão no controle do processo. De tal forma as avaliações de aprendizagem, as autoavaliações, as avaliações institucionais e de curso passam a integrar a rotina dos estudantes, resultando em planos de ação para correções de rumo e possibilitando o desenvolvimento e a autonomia dos discentes de forma contínua e efetiva.

Todas as informações decorrentes dos diversos instrumentos estão integradas no BI, sendo sistematizadas, analisadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo planejadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

A educação a distância enfrenta, de modo particular, os desafios presentes na dimensão avaliativa da aprendizagem no nível superior. Compreendendo a educação a distância como um processo resultante da polidocência, em que diversos atores contribuem para a organização e produção do seu conteúdo em diversas mídias, bem como contribuem para o arranjo pedagógico de suas atividades de aprendizagem mediadas tecnologicamente, a Faculdade Unyleya compreende que a atividade avaliativa nesse processo deve se revestir de cuidados que são próprios de suas particularidades, diferenciando-se, desse modo, da avaliação no ensino tradicional.

Nesse sentido, a IES considera fundamental a avaliação em processo e contínua, uma avaliação que leve em conta a relação entre a ação e as realidades encontradas, que esteja atenta ao diagnóstico do estudante, que considere a capacidade do estudante se apropriar de determinadas competências em atividades de aprendizagem interativas, colaborativas e cooperativas que constituem a base reflexiva para o planejamento e controle do desempenho da aprendizagem em ambientes multimídias, conectados e que exigem do professor e do estudante capacidades pedagógica e tecnológica.

Nessa perspectiva, constituem-se como pré-requisitos para avaliar na EAD as seguintes competências (Rocha, 2014):

1. **do ensino e aprendizagem -** incentivar a aprendizagem colaborativo-cooperativa, incentivar a autonomia, cabendo articular e fortalecer a aprendizagem pela busca e uso da informação;
2. **da didática das nuvens –** apropriar-se de novas competências para o aprendizado em redes sociais, em comunidades virtuais de prática e de aprendizagem, e por intermédio das múltiplas interfaces contemporâneas disponíveis de acesso à informação e ao conhecimento estruturado;
3. **dos indicadores de desempenho -** desenvolver competências para planejar e acompanhar Indicadores de qualidade pela aprendizagem significativa, indicadores de cooperação e de apropriação do conhecimento, indicadores de conformidade e resultados;
4. **de contexto ou natureza –** avaliar sem perder de vista a diversidade de realidades socioculturais, socioeconômicas, sociopolíticas, éticas, ideológicas ou religiosas que se misturam nos espaços e salas de aula virtual, além das quatro paredes da escola tradicional;
5. **de estilos de aprendizagem –** desenvolver competências para o olhar diferenciado na avaliação de aspectos cognitivos, físicos, emocionais mais andragógicos ou mais pedagógicos (contínuo pedagógico-andragógico); considerar os estilos de aprendizagem divergente, assimilador, convergente e acomodador, recomendados por Kolb (1976);
6. **de destreza tecnológico-midiática –** investir no domínio das tecnologias educacionais previstas para o curso ou atividade mediada tecnologicamente.

Para alcançar estes objetivos, as metodologias avaliativas dos cursos de graduação da Faculdade Unyleya operam por meio de atividades avaliativas distribuídas ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem, compostas por

estratégias diversificadas de avaliação, de acordo com os Projetos Pedagógicos dos cursos, e diretrizes pertinentes às áreas.

A nota final do estudante leva em consideração todas as avaliações realizadas durante o desenvolvimento da disciplina. Cabe aos docentes a atribuição de notas de avaliação e a responsabilidade do controle das atividades realizadas pelos estudantes, devendo o Coordenador de curso supervisionar o controle dessa obrigação, intervindo em caso de omissão. Cabe à tutoria presencial a aplicação das provas presenciais nos polos e a interação permanente com professores-tutores on-line e Coordenação do Curso.

Será atribuída nota zero ao estudante que usar de meios ilícitos ou não autorizados pelo professor, quando da elaboração de trabalhos de verificação parciais, provas, ou qualquer outra atividade que resulte na avaliação de conhecimento por atribuições de notas, sem prejuízo de aplicação de sanções previstas no Regimento.

Além desses aspectos, a avaliação do discente deverá privilegiar uma metodologia que considere o “despertar” do estudante. Não deverá ser vista no sentido de “medir para desmotivar”, como cobrança, e sim, incentivar a criar uma cultura para a leitura, para as vivências práticas como visitas, palestras, seminários e outras atividades didáticas voltadas para a construção de conhecimentos e para a consolidação do perfil profissional almejado.

1.7.2. Critérios de Avaliação

Em razão de suas especificidades, as disciplinas de Ambiente Profissional e de Extensão, Laboratórios de Prática, Estágio Curricular Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso possuem critérios próprios para avaliação da aprendizagem, constantes de seus respectivos Planos de Ensino.

Nas demais disciplinas do curso os instrumentos avaliativos são divididos em dois grandes grupos de tarefas, sendo eles: instrumentos de avaliação presencial e a distância. A avaliação presencial é constituída por prova presencial individual,

realizada no polo de apoio presencial, sob a supervisão da equipe de tutoria presencial. A prova escrita é composta por questões discursivas e objetivas e aborda os conteúdos ministrados na disciplina. É uma prova de caráter individual. O valor deste instrumento de avaliação é de 60 pontos (60% do valor total da avaliação da disciplina).

Na metodologia de ensino/aprendizagem/avaliação adotada nas disciplinas, os critérios estabelecidos são os seguintes:

1. A **nota da avaliação da disciplina (AV)** será composta por atividades on-line (AO) e prova presencial (PP) ou prova presencial de segunda chamada (PPS). Para efeito de cálculo da nota da avaliação, aplica-se a seguinte fórmula: AV = AO + (PP ou PPS).
2. A nota da **atividade on-line (AO)** é a soma dos pontos obtidos no fórum temático com a nota dos circuitos de aprendizagem e do circuito integrador.
3. O **Fórum Temático** objetiva a discussão embasada de determinado tema, exigindo a postagem de conteúdo autoral pelo estudante e o exercício de interação dialógica, **valendo até 5 (cinco) pontos.**
4. Nos **Circuitos de Aprendizagem** são apresentadas questões objetivas, acerca do conteúdo estudado, distribuídas entre os Circuitos Inicial, Intermediário e Final, **valendo um total de até 15 (quinze) pontos.**

O Circuito Integrador é composto por questões discursivas, com demanda por respostas fundamentadas, abrangendo todo o conteúdo da disciplina, com enfoque nas competências desenvolvidas para resolução de problemas e casos concretos, valendo um total de até 20 pontos.

A prova presencial (PP) e a prova presencial de segunda chamada (PPS) valem até 60 pontos e são compostas por questões objetivas e discursivas.

A nota de avaliação da disciplina (AV) é composta, então, por 40% de atividades online (AO) e 60% de prova presencial (PP) ou prova presencial de segunda chamada (PPS).

Para o aluno estar aprovado, a nota da avaliação da disciplina (AV) deverá ser maior ou igual a setenta (70) pontos.

O aluno com nota da **AV** menor do que 70 (setenta) deverá fazer prova final (PF) presencial da disciplina. A **Prova Final** (PF) é composta por 6 (seis) questões objetivas, valendo 10 (dez) pontos cada uma e 2 (duas) questões discursivas, valendo até 20 (vinte) pontos cada, num total de até 100 pontos.

Para os alunos que realizarem a prova final, a nota final da disciplina será a média aritmética entre AV e PF. Dessa forma, aplica-se o cálculo: **Nota final da disciplina = (AV + PF) /2**

O aluno somente poderá realizar a prova final caso tenha realizado as atividades on-line e a PP (prova presencial) ou PPS (prova presencial de segunda chamada).

Após a realização da Prova Final, o estudante estará **aprovado** se a **Nota Final da Disciplina for maior ou igual a 50 pontos** e estará reprovado, caso a Nota final da disciplina seja inferior a 50 pontos.

A PPS só será disponibilizada ao aluno em uma única situação, que é a sua ausência à prova presencial (PP) da disciplina. Não há necessidade de comprovação do motivo da ausência. As situações especiais serão tratadas diretamente pela Coordenação do Curso.

1.7.3. Coeficiente de Rendimento

O coeficiente de rendimento consiste em uma métrica para acompanhamento do desempenho dos estudantes, a cada semestre, com o objetivo de quantificar os resultados acadêmicos alcançados, de modo a propiciar o planejamento de ações corretivas pelo próprio estudante, com a orientação da equipe de Coordenação e de Apoio Psicopedagógico.

O coeficiente de rendimento é definido pela relação entre o somatório de cada nota final das disciplinas (ND), dividido pelo total de disciplinas cursadas no semestre: CR = (ND) /TD; considerando ND = Nota Final das disciplinas e TD = Total disciplinas cursadas.

Para fim de avaliação do desempenho médio do estudante e para estabelecimento de metas de superação, o CR será avaliado de acordo com os seguintes intervalos: Deficiente - 0 a 2,9; Insuficiente - 3,0 a 4,9; Regular - 5,0 a 6,9; Ótimo - 7,0 a 8,9; Excelente - 9,0 a 10,0.

1.7.4. Regime Especial

O aluno terá direito a Regime Especial, apenas para os casos previstos na legislação, constantes do Manual do Aluno, cabendo ao interessado efetuar requerimento no Portal do Aluno para a Secretaria Acadêmica, de forma clara e objetiva, juntando comprovante de sua situação, não deixando dúvidas de seu enquadramento.

A Secretaria instaura o processo de requerimento de Regime Especial e encaminha para parecer da Coordenação do Curso que, em caso de deferimento, orientará o estudante sobre o prazo concedido e sobre as atividades avaliativas necessárias ao cumprimento satisfatório do período em Regime Especial.

1.8. Estágios Curriculares Supervisionados

O estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório que visa proporcionar a prática de desempenho profissional na sala de aula na Educação Básica e demais espaços de aprendizagem possíveis para a atuação do (a) Pedagogo (a), propiciando ao aluno (a) uma aproximação da atuação à realidade na qual trabalhará.

É realizado em Educação Infantil e nas turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I e nas turmas do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, nas modalidades Educação de Jovens e Adultos e Ensino Profissionalizante e em atividades da gestão

de processos educativos da Educação Básica. Além disso, em atividades pedagógicas espaços escolares não formais, tais como Pedagogia Empresarial, Pedagogia Hospitalar, Organização Não Governamentais e Instituições de Ressocialização, dentre outros.

O Estágio Curricular Supervisionado é composto por atividades de aprendizagem sociais e profissionais, proporcionadas ao estudante estagiário (a) pela participação em situações reais em espaços escolares formais e não formais públicos e privados. Ele tem a finalidade de propiciar a complementação do ensino, a fim de se constituir em instrumento de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico científico e de relacionamento humano.

O programa de estágio é oferecido em duas etapas distintas e contínuas: estágio supervisionado I e II, com 200 horas cada um. Pressupõe atividades pedagógicas efetivadas em ambiente institucional de trabalho, reconhecido por um sistema de ensino que proporciona ao estudante, reflexão contextualizada, conferindo-lhe condições para que se forme como autor (a) de sua prática.

Durante o estágio, o (a) licenciando (a) deverá proceder ao estudo e a interpretação da realidade educacional do seu campo de estágio, desenvolver atividades relativas à docência e à gestão educacional, em espaços escolares e não escolares.

O Estágio Curricular Supervisionado está estruturado da seguinte forma:

a) Orientação coletiva em sala de aula virtual do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) pelo (a) Orientador (a) de Estágio Supervisionado e pelas leituras sistematizadas, visando ao desenvolvimento dos saberes adquiridos e/ou aprimoramento dos conhecimentos até então construídos

b) Cumprimento da carga horária obrigatório de Estágio Curricular Supervisionado das atividades de campo realizadas nos espaços escolares formais e não formais

c) Análise e avaliação dos Relatórios Preliminar e Final de estágio que permitam a construção de conhecimentos referenciados pela prática pedagógica.

Além dos documentos comprobatórios: Carta de Aceite, Fichas de Avaliação Preliminar e Final do Estudante Estagiário e Ficha de Comprovação de Horas de Estágio.

A metodologia do estágio é construída a partir da interação entre o Orientador (a) de Estágio Supervisionado, o (a) Estudante Estagiário (a) e os Espaços escolares formais e não formais onde se realiza o estágio. As atividades de campo do estágio serão acompanhadas pelo (a) professor (a) ou outro (a) profissional indicado pela instituição onde se dá o estágio. Durante o período de realização das atividades de campo do estágio, o (a) estudante estagiário (a) deverá fazer um diagnóstico do espaço educativo e das suas práticas pedagógicas. Para isso, poderá utilizar as seguintes estratégias para a compreensão da realidade: Observação do espaço escolar e do processo educativo; Coparticipação ativa nas atividades pedagógicas realizadas e realização de regência de aula, sob a supervisão do (a) professor (a) ou outro (a) profissional indicado pela instituição onde se dá o estágio; e Avaliação de diferentes aspectos e características do espaço escolar, do processo educativo e do seu próprio desempenho do estágio.

As atividades de Estágio Curricular Supervisionado iniciam a partir do 5º período do curso. A carga horária total dessas atividades é de 400 horas, conforme estabelecido pelas legislações vigentes. Este total de 400 horas está divido em 200 horas para Estágio Supervisionado I, ofertado no 6º período do curso, e 200 horas Estágio Supervisionado II, ofertado no 5º período. É prevista a possibilidade de abono de 50% da carga horária obrigatória para os (a) estudantes estagiários que comprovarem exercício do magistério regular na Educação Básica, de acordo com segmentos, modalidades e contextos educativos previsto no projeto pedagógico do Curso.

As atividades previstas para a realização do Estágio Curricular Supervisionado nos espaços escolares formais e não formais devem contemplar: 50 horas voltadas para Observação, 100 horas para Coparticipação e 50 horas para Avaliação.

A Organização Curricular contempla os conteúdos disciplinares previstos nas

Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada -Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015, e atende simultaneamente, aos marcos regulatórios, às demandas regionais e a possibilidade de realização pessoal e coletiva, apresentando a necessária coerência com os objetivos do curso, o perfil do egresso, as necessidades econômicas e sociais, proporcionando aprendizagens significativas e sólidas para os estudantes.

Desse modo, a base da construção dos conteúdos curriculares do curso está pautada nas relevâncias socioambientais, político-econômicas e éticas do contexto de formação dos (a) discentes e, de modo particular, por meio da própria postura profissional da instituição e toda a sua equipe refletida em suas práxis. As unidades curriculares foram sistematicamente selecionadas e organizadas, buscando privilegiar:

- a complexidade crescente dos conteúdos (ordem lógica);
- a necessidade e expectativa dos estudantes (ordem psicológica);
- a concepção do curso (base filosófica);
- as diretrizes emanadas do MEC (ordem legal);
- o perfil desejado do (a) egresso (a).

As unidades curriculares desenvolvidas no Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Unyleya, estão organizadas de modo a diversificar as possibilidades de construção de conhecimentos, levando-se em consideração as experiências prévias e expectativas de cada estudante em sua trajetória de formação. Garante-se, contudo, a aquisição de competências para a atuação docente na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, considerando, ainda, uma visão abrangente, integrada e prospectiva das funções em ambientes escolares e não escolares.

Na distribuição da carga horária das disciplinas foram considerados o seguintes critérios: a relevância que se procura atribuir para as discussões necessárias à formação geral do (a) licenciado (a); o nível de institucionalidade

e conhecimentos gerados e disponíveis em cada disciplina, expressos, por exemplo, na extensão de sua literatura básica; a estreita relação dos conteúdos teóricos com a realidade educacional do nosso país, por meio de estratégias pedagógicas que aproximam o (a) estudante do campo de atuação do (a) pedagogo (a).

A escolha de cada conteúdo foi selecionada a partir dos conhecimentos considerados constituintes do campo educacional, adicionados aos novos estudos e temas emergentes no âmbito da sociedade brasileira contemporânea. Em sintonia com esse mesmo espírito de equilíbrio e relevância, a bibliografia selecionada para o curso contempla obras clássicas, fundamentais para a formação do (a) profissional, bem como outras que as revisem e estabeleçam debates que as vinculem com as análises das questões políticas, econômicas e sociais que vigoram na sociedade atual.

O Curso de Complementação Pedagógica da Faculdade Unyleya conta com um grupo permanente de docentes que compõe o NDE (Núcleo Docente Estruturante) do curso, formalmente constituído e indicado pelo colegiado. O NDE atua no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso, por meio de reuniões periódicas semestrais para discutir e decidir sobre integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo, indicando novas formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de novas exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área da educação, além de garantir o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso para a consolidação do perfil profissional pretendido do (a) egresso (a).

Dessa forma, os conteúdos curriculares desenvolvidos no Curso de Complementação Pedagógica da Faculdade Unyleya, possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do (a) egresso (a) considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias e adequação da bibliografia.

A Faculdade Unyleya preocupa-se, ainda, com a formação integral, sistêmica, multi, inter e transdisciplinar de seus estudantes priorizando projetos interdisciplinares

construídos semestralmente de forma colaborativa:

- Por meio do uso de uma interface tecnológica em diferentes espaços virtuais;

– Dialogando com as diferentes disciplinas dos períodos que integram o curso.

Nesse sentido, o perfil profissional e humano do (a) egresso (a) é constantemente atualizado em função da priorização das novas discussões no âmbito da educação nacional, renovação das temáticas desenvolvidas nos projetos interdisciplinares e a atualização bibliográfica.

1.9. Brinquedoteca Virtual

Na Faculdade Unyleya a “Brinquedoteca” é compreendida como um Laboratório de práticas pedagógicas que busca integrar teoria e prática, enfocando o lúdico como um elemento primordial para o ensino-aprendizagem, especialmente, para o desenvolvimento da infância e juventudes. O planejamento da virtualização desta ferramenta educacional de formação docente foi realizado no ano de 2019, tendo a sua plena implementação no ano de 2020. Organizada como um espaço virtual para o desenvolvimento do protagonismo docente, da cultura da infância e promoção da ludicidade, tem como compromisso a valorização do brincar com propósito, ou seja, como um objetivo educacional definido.

A Brinquedoteca-Unyleya está disponível on-line, no Ambiente Virtual de Aprendizagem dos estudantes matriculados no curso. É organizada no formato de “Ateliê Ensino-Aprendizagem”, ou seja, proporciona um meio para a vivências reais relacionadas ao cotidiano do professor (DILIGENTI & DIAS, 2016).

Por meio das experiências oportunizadas em parceria com outros estudantes e docentes do curso podem-se perceber a importância do trabalho em colaboração, da criatividade e da construção do conhecimento. Por meio do fazer o (a) estudante reflete sobre a sua prática por meio das situações problemas e/ou estudo de casos disponibilizadas neste espaço virtual, possibilitando, análise de contextos que desenvolvam a capacidade de autonomia, de autocrítica, de diálogo e de tolerância com as diferenças ,de forma não violenta em cenários que propiciem

escolhas e tomadas de decisão assertivas por meio do exercício do brincar.

A Brinquedoteca Unyleya apresenta materiais diversos acerca de brinquedos, brincadeiras, histórias e músicas, bem como a indicação de recursos digitais para a produção de novos conteúdos educacionais. As atividades são auto orientadas e uma vez por semestre é realizada a mediação de uma “Ciranda Digital” com o objetivo de compartilhar as práticas e construções pedagógicas realizadas ao longo do semestre.

Nesse contexto interativo o (a) licenciando (a) pode desenvolver atividades para todas as disciplinas do seu curso e, também, atuar num caráter extensionista a partir do cumprimento das diretrizes divulgadas do Manual da Brinquedoteca que possibilita formação em “Brinquedista” (60 horas) e “Contador de Histórias” (60 horas).Consideramos que o processo de autoria na Brinquedoteca –Unyleya promove a formação de um (a) Licenciado (a) em Pedagogia reflexivo, tendo em vista que embasa suas práticas no “conhecimento na ação”, na “reflexão-ação” e na “reflexão sobre a reflexão na ação” (SCHON, 2000).

1.10. Apoio ao Discente

O Núcleo de Acolhimento de Acompanhamento Discente (NAAD) foi criado com o objetivo de acolher e acompanhar e apoiar o discente no ambiente acadêmico da educação superior, na modalidade a distância, ao longo de sua jornada educacional.

A existência de um núcleo dedicado à gestão do clima relacional, visa propiciar ao estudante confiança, receptividade, empatia, excelência no atendimento, superação de barreiras tecnológicas, redução da distância transacional e promoção da segurança necessária para garantia da melhor experiência educacional.

O NAAD é um órgão de atendimento acadêmico e administrativo, formado por uma equipe multidisciplinar que atua de forma transversal aos cursos de graduação. Sua atuação tem início logo após a matrícula do ingressante na instituição, com o processo de acolhimento e se desenvolve em ações e programas de apoio ao estudante e, posteriormente, ao egresso.

O NAAD tem como principais atribuições:

a) acolher os ingressantes dos cursos de graduação, introduzindo-os no meio acadêmico e no ensino a distância, esclarecendo possíveis dúvidas de utilização do Portal do Aluno.
b) Garantir a atualização da Sala de Ambientação e gerir a participação dos ingressantes;
c) construir boa relação entre discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.
d) receber, analisar, investigar e encaminhar solicitações dos mais diversos segmentos aos setores responsáveis.
e) sugerir ações e mudanças para a melhoria contínua dos processos pedagógicos e dos sistemas de gestão que impactem o corpo discente.
f) atuar como canal de escuta constante, visando o atendimento de necessidades coletivas e individuais.
g) gerir informações acerca da percepção do aluno sobre a Instituição, bem como as forças e as fragilidades organizacionais, fomentando a melhoria contínua das atividades pedagógicas e administrativas;
h) fortalecer a confiança do corpo discente na IES, atendendo com transparência às solicitações recebidas.
i) promover entre os setores o desenvolvimento da percepção de prioridade no atendimento de qualidade ao discente como parte do planejamento estratégico institucional.
j) acompanhar os processos de renovação de matrícula, esclarecendo possíveis dúvidas e estreitando a comunicação com o discente por meio de um novo acolhimento, a cada semestre letivo.

k) promover o apoio especializado aos estudantes com necessidades especiais, acompanhando seu percurso de modo a assegurar as condições necessárias.
l) manter contínua interação com a Coordenação Acadêmica dos cursos para alinhamento das ações psicopedagógicas que se façam necessárias.
m) manter e estreitar o contato com os egressos e apoiar sua inserção no meio profissional.
n) ofertar aos egressos oportunidades de aperfeiçoamento profissional.

O NAAD conta, ainda, com as seguintes ações e programas:

- Comunicação Ativa: Sala de Ambientação, Manual do Aluno, UnyBOT, tutoriais e Scripts de comunicação e envio de mensagens aos discentes no Portal do aluno
- Acolhimento e Acompanhamento: ingressantes, estudantes na renovação de matrícula, monitoramento do AVA e resgate preventivo, gestão de carreiras, estágio e acompanhamento dos egressos.
- Serviço de Atenção ao Aluno (SAA): atendimento e direcionamento de ocorrências, atendimento 0800, atendimento à Ouvidoria, gestão de ocorrências e necessidades educacionais especiais.
- Gestão da Permanência: contato com os estudantes que estão com matrícula trancada, contato com estudantes que não renovaram matrícula, reversão dos pedidos de trancamento e de cancelamento, reabertura de matrícula, transferência de polo e transferência de curso.

Para garantir a assertividade de suas ações, o NAAD analisa o perfil sociocultural dos estudantes, por curso, periodicamente, de modo a subsidiar as estratégias necessárias para a melhoria constante do atendimento aos discentes, especialmente na identificação de ações e mecanismos de nivelamento, adaptação à vida acadêmica e superação de barreiras tecnológicas.

O acolhimento e acompanhamento dos ingressantes é realizado situando os estudantes no ambiente do ensino superior, na modalidade a distância. Assim, após a realização da matrícula, cada ingressante recebe um e-mail de boas-vindas, com dados de acesso ao Portal do Aluno. Em seguida, o NAAD entra em contato com o ingressante via e-mail, WhatsApp e/ou telefone, monitorando seu primeiro acesso e orientando quanto a navegação no Portal do Aluno, antes do início das aulas.

A Sala de Ambientação, disponível no Portal do Aluno, tem como objetivo transpor possíveis barreiras tecnológicas, após o acesso ao Portal, ficando à disposição do discente, ao longo de todo o curso. Nela são disponibilizados o Manual do Aluno, vídeos, tutoriais e informações pertinentes ao uso do AVA e da Biblioteca Virtual, apresentados de maneira objetiva e didática.

O Serviço de Atenção ao Aluno (SAA) é o principal meio de contato entre o estudante e a IES para veiculação de dúvidas, questionamentos administrativos, contatos com o Coordenador do curso, Secretaria Geral e demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Faculdade. As ocorrências são abertas pelos estudantes no Portal do Aluno e direcionadas pelo SAA aos responsáveis, de acordo com o menu de assuntos acadêmicos e administrativos. As questões mais simples e objetivas são respondidas pelo corpo técnico-administrativo da instituição.

Os dados dos atendimentos do SAA são consolidados e analisados, periodicamente, para municiar o processo de melhoria contínua. A Faculdade Unyleya estimula que os estudantes expressem, em atendimento individual e personalizado, seu posicionamento crítico em relação aos cursos e à instituição. Suas considerações relativas ao desenvolvimento das atividades, ao relacionamento com os docentes e ao atendimento recebido em eventuais questões administrativas são objeto de constantes considerações, que auxiliam na correção da trajetória educacional.

Além do SAA os estudantes dispõem também do atendimento via 0800. Durante a ligação telefônica, o atendente poderá solucionar diretamente no sistema acadêmico a solicitação do discente ou, caso não seja possível, será aberta uma ocorrência para direcionamento ao setor responsável.

A gestão das ocorrências é realizada diariamente pela supervisão do atendimento, com objetivo de garantir que os estudantes recebam respostas às suas demandas de maneira rápida e eficiente. Caso alguma demanda esteja próxima ao limite do prazo de atendimento, o setor responsável é imediatamente acionado e a equipe do NAAD fica à disposição para auxiliar na resolução da situação apresentada.

A Faculdade Unyleya considera fundamental a promoção da inclusão e a integração de todas as pessoas no ambiente de ensino superior. Por isso, disponibiliza o atendimento às necessidades educacionais especiais, com ações que possibilitam amplo acesso aos seus espaços físicos e atividades pedagógicas, sejam elas presenciais ou virtuais. O Núcleo encaminha à Direção da IES e aos setores envolvidos, todas as situações recebidas pelos seus canais de atendimento que envolvam alunos que necessitam de atendimento especial. Apoia o atendimento diferenciado e promove as mediações necessárias para garantir a educação inclusiva no ensino superior, direito fundamental da pessoa humana.

O Núcleo procura, ainda, manter o bom relacionamento da IES com os egressos dos cursos de graduação. Para tanto, promove articulação com o público-alvo por meio da divulgação de cursos de extensão, pós-graduação lato sensu, participação em semanas acadêmicas, rodas de conversa, publicação na Revista da Faculdade Unyleya, Educação Sem Distância, dentre outras ações pertinentes ao mundo do trabalho.

O NAAD, busca empreender constantemente ações que proporcionem bem-estar ao corpo discente por meio de acolhida, suporte, adaptação e orientações que visem à superação de demandas e expectativas, favorecendo experiências positivas no ambiente da graduação. Além disso, são encaminhadas mensagens ao corpo discente, via Portal do Aluno com informações relevantes, bem como posicionamento institucional, sempre que necessário.

A concepção de uma educação verdadeiramente inclusiva, tal como pretende a Faculdade Unyleya, deve buscar contemplar as diferenças cognitivas, físicas, emocionais, culturais e socioeconômicas a partir de uma proposta curricular flexível que supere concepções estereotipadas do ser humano e promova o respeito e a tolerância às diferenças. Parte-se do princípio essencial de que a educação inclusiva no ensino superior é um direito fundamental da pessoa humana.

De um modo geral, a porcentagem de alunos(as) que apresentam necessidades educacionais especiais é pequena nas Instituições de Ensino Superior e a realidade da Faculdade Unyleya não é uma exceção, entretanto, existe uma grande possibilidade de esse número aumentar em decorrência das atuais políticas públicas de educação inclusiva no país e a partir destas uma demanda crescente por profissionais portadores(as) de necessidades especiais qualificados(as) por parte de empresas para atender a Lei nº. 8.213/91.

Destaca-se que, para o atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais, a Faculdade Unyleya tem buscado cumprir os seguintes dispositivos legais, nos quais essa preocupação é especialmente mencionada:

1. a Constituição Federal Brasileira de 1988 estabelece que a educação é um direito de todos (artigo 205);
2. a Portaria Ministerial nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
3. o Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, em seu art. 24, determina que “os estabelecimentos de ensino de qualquer nível, etapa ou modalidade, públicos ou privados, proporcionarão condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida...”. Em seu parágrafo 1º, inciso II, determina ainda que o estabelecimento de ensino deverá comprovar que “coloca à disposição de professores,

alunos, servidores e empregados portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida ajudas técnicas que permitam o acesso às atividades escolares e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas";

4. o Decreto da Presidência da República nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que reconhece ser a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) o principal meio pelo qual a pessoa surda "compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais" e manifesta sua cultura, determina, em seu artigo 3º, que "a LIBRAS deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério";
5. o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino;
6. a Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015, lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), em seu art. 63, dispõe o seguinte: "É obrigatória a acessibilidade nos sítios da internet mantidos por empresas com sede ou representação comercial no País ou por órgãos de governo, para uso da pessoa com deficiência, garantindo-lhe acesso às informações disponíveis...".

Cabe destacar, ainda, **o Programa de Nivelamento**, que disponibiliza inclusão digital e acesso aos cursos gratuitos de português e matemática, o **Programa de Apoio Psicopedagógico**, com atendimentos individuais agendados e oficinas de grupo, **o Programa de Bolsas de Iniciação Científica** e **de Monitoria de Pesquisa**, **o Centro de Carreiras**, que oportuniza vagas de estágios não obrigatórios remunerados e de empregos, o convênio de Intercâmbio com a Universidade de Aveiro, todos programas consolidados, em funcionamento e com evidências.

1.11. Gestão do Curso e os Processos de Avaliação do PPC

As atividades de cada curso de graduação da Faculdade Unyleya são geridas por um Coordenador de Curso, nomeado pela Diretoria Acadêmica de Graduação e designado pelo Diretor Geral. O Coordenador do Curso exerce papel de articulador e estruturador na implantação do projeto pedagógico do Curso (PPC), juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), de forma integrada com o corpo docente, acompanhando, controlando e avaliando as atividades pedagógicas do curso (discentes e docentes), procurando a articulação das diversas áreas do conhecimento.

Nesse sentido, o Coordenador busca envolver efetivamente os docentes e os representantes do corpo discente, na implantação, execução e constante avaliação de todos os componentes da matriz curricular. Para tanto, propõe a realização de reuniões ordinárias de Colegiado antes do início e ao final de cada semestre letivo, favorecendo espaços de discussão e reflexão acerca dos conteúdos e estratégias pedagógicas favorecedoras da articulação e integração.

Além dessas atividades, o Coordenador, também planeja, orienta e supervisiona eventos, elabora documentos técnicos visando medidas para melhoria do curso, realiza\análise curricular para equivalência e dispensa de disciplinas nos casos de transferência ou ingresso por portadores de diploma de nível superior. Por fim, é responsável pelas respostas às demandas acadêmicas dos estudantes de seu curso.

A gestão do Curso de Complementação Pedagógica conta com um Coordenador, contratado em tempo integral e com um Núcleo Docente Estruturante, composto por professores em tempo integral ou parcial.

A gestão do corpo docente do curso conta, ainda, com uma Supervisão de Tutoria, para suporte aos docentes e discentes nas interações. As alocações docentes respeitam a aderência e adequação às disciplinas e um número controlado de estudantes por professor tutor, favorecendo mediações pedagógicas de alta qualidade.

A humanização da gestão do curso se exterioriza pelo contato com os

problemas sociais na articulação ensino, iniciação científica e extensão. Os docentes realizam a mediação pedagógica proposta utilizando conteúdos e metodologias ativas de ensino sensíveis às transformações culturais e novas demandas sociais existentes, na sua práxis educativa com um perfil de agente humanizador.

A docência contemporânea já não comporta a figura do especialista sem formação acadêmica global e sem o domínio de metodologias e tecnologias educacionais emergentes. O perfil do docente adequado ao presente projeto contempla o domínio dos conteúdos interdisciplinares, a habilidade dialógica de transmissão crítica e criativa dos conhecimentos, obtidos mediante constante processo de investigação, a capacidade de problematização e estimulação à produção de soluções harmônicas com conteúdo social, a utilização diversificada de técnicas pedagógicas de ensino e aprendizagem, o discernimento e a autoavaliação pedagógica, a educação continuada com reciclagens constantes.

Por outro lado, é relevante considerar que, os processos de gestão e desenvolvimento são distintos, embora complementares e interdependentes e permitem, não somente atender demandas da IES, mas, principalmente, organizar práticas facilitadoras do cotidiano docente.

1.11.1. Processos de Avaliação Interna e Externa

O Processo de Avaliação do Projeto Pedagógico de cada curso compete ao seu Núcleo Docente Estruturante (NDE), cuja existência foi normatizado por meio da Resolução nº1 de junho de 2010, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, com o intuito de qualificar o envolvimento docente no processo de concepção e consolidação de um curso de graduação.

O NDE está instituído no Curso, como uma instância consultiva responsável pela concepção, consolidação, revisão, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico do curso. É responsável pela formulação do PPC e é composto por professores com titulação em nível de pós-graduação stricto sensu, com vínculo de trabalho com a IES e com experiência docente. A função primordial do Núcleo é

contribuir, não só para a melhoria do processo de concepção e implementação do PPC, mas também no seu desenvolvimento permanente, procurando responder às necessidades de qualidade no referido curso. Essa estratégia permite que o curso seja pensado de forma descentralizada e com a firme contribuição de professores tutores mais engajados com a evolução do seu projeto pedagógico.

Dentre as funções do núcleo destaca-se que é corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso, especialmente no que tange a propostas de Reforma Curricular e os pactos necessários para sua viabilização. Conta com o envolvimento da equipe de professores a fim de que a pactuação coletiva se torne parte do processo de reforma que respeita a história e a cultura da IES.

A avaliação do Projeto Pedagógico é considerada como ferramenta construtiva que contribui para melhorias e inovações no curso, permitindo identificar possibilidades, orientar, justificar, escolher e tomar decisões. A existência do PPC é significativa para estabelecer referências na compreensão do presente e de expectativas futuras. Nesse sentido, ao realizar atividades de avaliação por meio de indicações do NDE, o curso considera seus objetivos e princípios orientadores, inclusive aqueles que porventura tenham sofrido mudanças legais.

A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso se dará de forma contínua, como processo de reflexão permanente sobre as experiências vivenciadas, os conhecimentos disseminados ao longo do processo de formação profissional e a interação entre o curso e os contextos local, regional e nacional.

Tal avaliação analisa a coerência entre os elementos constituintes do Projeto e a adequação da estrutura curricular em relação ao Perfil do Egresso. O resultado desta avaliação tem subsidiado mudanças curriculares em cursos da IES, solicitação de recursos humanos, aquisição de material, dentre outras demandas.

A avaliação e atualização do Projeto Pedagógico ocorre anualmente, com a participação da comunidade, todavia as modificações curriculares são realizadas quando estas forem imprescindíveis para sua readequação à realidade ou para fundamentar tomada de decisões institucionais, que permitam a melhoria da qualidade

do ensino.

Esta avaliação é parte indissociável da avaliação geral da Instituição que segue as orientações do Projeto de Autoavaliação da Educação Superior do SINAES. Esta avaliação favorece a reflexão acerca do que a Instituição é e do que pretende ser e possibilita refletir sobre pontos fortes e fracos, proporcionando maior agilidade e eficiência aos processos decisórios. Seguindo orientação do SINAES, são elaborados e aplicados instrumentos e indicadores para as diferentes dimensões do Curso, a partir de metodologia disponibilizada pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA).

O Processo de Avaliação do Curso dá-se em consonância com as diretrizes institucionais, sendo orientado, notadamente, pelas contribuições da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e com o apoio da COAVI. Neste sentido, atendendo às recomendações do SINAES, a Faculdade Unyleya situa a avaliação como um processo simultaneamente político e técnico que visa assegurar a qualidade do ensino oferecido.

A metodologia adotada reúne um conjunto de instrumentos quantitativos visando efetivamente gerar conhecimento e embasar os processos de tomada de decisão a partir dos dados e informações consolidadas e disponibilizadas pela CPA.

A CPA orienta e acompanha todos os níveis de autoavaliação de cada curso de graduação da Faculdade Unyleya. O Instrumento de Autoavaliação Institucional foi adaptado de forma que seus itens integrassem tanto os cinco eixos, de acordo com o novo instrumento do MEC, quanto as dez dimensões do SINAES.

A avaliação global da IES pela CPA e em particular o processo de avaliação voltado para as Políticas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão da Faculdade Unyleya configuram um campo de forte articulação entre as práticas de autoavaliação institucional da IES, e as práticas de avaliação do projeto de curso realizado pelo respectivo NDE.

Em outra dimensão avaliativa, ao finalizar cada disciplina o estudante é convidado a preencher a Pesquisa de Opinião sobre a qualidade do material didático, dos aspectos avaliação, da atuação do professor-tutor e da atuação do Coordenador do Curso, das tecnologias de apoio à aprendizagem e da contribuição da disciplina

para a formação profissional. Os resultados são objeto de análise pela Coordenação de Avaliação e são, mensalmente, compartilhados com o NDE do Curso, para as providências necessárias.

Na mesma Pesquisa, o estudante é convidado a se autoavaliar sobre sua dedicação ao estudo e sobre seu cumprimento dos prazos previstos no Plano de Estudos da disciplina. Tais resultados, além de incutirem o hábito da autoavaliação nos profissionais em formação, fornecem insumos importantes para o aprimoramento contínuo do planejamento do curso.

O NDE de cada Curso promove reuniões semestrais nas quais são debatidas as questões relativas ao desenvolvimento dos cursos e sua contínua atualização, bem como os diversos modos de avaliação. É responsabilidade central do NDE do curso fomentar o processo avaliativo do projeto de curso, receber seus resultados, e propor soluções e, especialmente, inovações de modo que o curso oferecido possa sempre enfrentar de modo propositivo os contínuos desafios da formação superior no país com soluções de conteúdo, metodologia e tecnologia. O NDE trabalha em sintonia direta com a coordenação do curso.

O NDE também analisa o projeto do curso a partir do processo do ENADE, desde sua organização até a análise dos resultados obtidos pelo curso. O ENADE é um instrumento crucial da avaliação externa contínua do projeto do curso, junto com seus processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento.

Após a coleta de todas as informações obtidas pelos diversos instrumentos, é elaborada uma síntese e encaminhada à Direção Acadêmica para a identificação de necessidades de ajustes e de melhorias, sempre sob a condução do Coordenador do curso e de seu NDE. Todas estas etapas, vale destacar, são realizadas sempre a partir das orientações institucionais da CPA, mas também guardando a autonomia de cada curso em aprofundar aspectos pertinentes às suas particularidades formativas.

A comunicação dos resultados das avaliações internas e externas à comunidade acadêmica é sistematizada gerando a apropriação da mesma pelos diversos atores envolvidos no processo avaliativo e o consequente planejamento coletivo das ações corretivas, porventura necessárias, bem como motivando o

contínuo e periódico processo auto-avaliativo.

1.12. Atividades de Tutoria

Como uma IES criada para atuar totalmente na modalidade a distância, a Faculdade Unyleya, concebeu um modelo acadêmico diferenciado, no qual o papel da tutoria é de primordial importância, em razão das várias formas de interação com os discentes no ambiente virtual de aprendizagem. Nosso olhar para a tutoria supera a definição tradicional, do tutor como um profissional de nível superior que dá suporte às atividades dos discentes. No modelo de ensino/aprendizagem/avaliação da graduação da Faculdade Unyleya todos os tutores são docentes, a tutoria é parte da carreira docente na Instituição, sendo acessível apenas aos pós-graduados.

De tal modo, concebemos a figura do professor-tutor como um docente com formação mínima de especialização que desenvolve atividades educacionais que envolvem o domínio do conhecimento quanto ao conteúdo ministrado, ao uso de metodologia ativas e tecnologias aplicadas ao ensino-aprendizagem, ao processo de avaliação da aprendizagem, ao uso de estratégias didáticas, organização metodológica, interação e mediação pedagógica, atuando como professor responsável pela disciplina na graduação. Pelas razões acima, a titulação majoritária de corpo docente é de pós-graduação stricto sensu, sendo que o percentual de doutores é muito significativo. No corpo docente do Curso todos possuem titulação de pós-graduação stricto sensu.

Com um corpo docente tão qualificado e envolvido com a gênese e o desenvolvimento dos PPC, ocorre uma expansão do papel docente na construção dos cursos. Assim sendo, grande parte dos docentes atua na produção dos materiais didáticos, desde a concepção do Plano de Ensino, passando pela autoria do Livro Didático, do conteúdo interativo, da gravação das videoaulas, da elaboração dos itens de avaliação da aprendizagem, bem como nas constantes atualizações.

A prática docente, especialmente na educação por meios digitais, deve privilegiar o princípio de que a construção do conhecimento é um processo a ser

compreendido como decorrência das trocas que o discente estabelece na interação com o seu meio social, profissional e cultural, cabendo ao professor-tutor ser o mediador desse processo, articulando as trocas, tendo em vista o desenvolvimento das competências cognitivas, instrumentais e interpessoais.

Segundo Perrenoud (2000, p, 15), competência significa a “capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situação”. Para o autor, essas competências não são somente saberes relacionados a conceitos e atitudes, posto que, esses saberes integram as partes intrínsecas desses recursos que vão se alterando de acordo com as singularidades das situações apresentadas. Neste sentido, o curso busca desenvolver competências profissionais com base na relação direta da articulação entre a teoria e a prática, entre o saber e o saber fazer.

Dentre os elementos norteadores da prática da tutoria no modelo Unyleya estão a autonomia no fazer docente, privilegiando o diálogo, o que favorece a autonomia no processo de aprendizagem dos estudantes, visando não apenas ao “aprender a fazer, mas enfatizando o “aprender a aprender" e o “aprender a ser”. O foco no desenvolvimento das competências necessárias para o bom desempenho acadêmico se reflete em uma formação adequada à inserção e ao êxito no mundo de trabalho.

A Faculdade Unyleya assume a formação por competências como orientação institucional, visando garantir estruturalmente e de modo indispensável em seus cursos a relação entre teoria e prática. Na práxis educativa são utilizados métodos dinâmicos e desenvolvidas atividades dialógicas.

Para o desenvolvimento das competências relacionadas à área de formação do estudante busca-se garantir a articulação indispensável entre saberes e práticas em todos os circuitos das disciplinas ofertadas no curso, enfatizando o desempenho que contemple conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.

Para tanto, com o objetivo de alinhamento institucional no exercício da tutoria, compete ao professor tutor a participação nas reuniões acadêmicas ao longo do semestre; a participação das atividades de capacitação e formação continuada da equipe docente; a revisão dos Planos de Ensino e a elaboração do planejamento das atividades pedagógicas das disciplinas sob a sua responsabilidade, a gravação e

postagem do vídeo de apresentação no início de semestre letivo, de acordo com os pressupostos metodológicos da IES; o acompanhamento, a mediação e a orientação pedagógica dos estudantes no AVA no fórum tira-dúvidas e na realização das atividades propostas nas disciplinas sob a sua responsabilidade, dentro do prazo máximo de 48 horas em dias úteis, a interação e a avaliação das postagens nos fóruns temáticos; a correção das atividades discursivas das avaliações das disciplinas sob a sua responsabilidade e a elaboração de novas questões e casos concretos para o Banco de Questões de suas disciplinas.

Além das capacitações continuadas em produção de materiais didáticos e em elaborações de itens, que possuem manuais institucionais, a Supervisão de Tutoria efetua capacitações específicas sobre a utilização dos diversos sistemas e ferramentas para mediação digital do processo ensino/aprendizagem/avaliação, além de efetuar verificações e controles para assegurar o cumprimento dos procedimentos e prazos necessários ao melhor atendimento aos discentes e ao cumprimento do Calendário Acadêmico.

1.12.1. Competências Necessárias às Atividades de Tutoria.

Os conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para os docentes no exercício da tutoria são essenciais para que o fazer pedagógico esteja alinhado com o previsto no PPC, com as demandas comunicacionais e as metodologias e tecnologias previstas para a implementação de cada curso, sendo objeto de avaliações periódicas.

Para a prática das ações inerentes ao exercício da tutoria pelos docentes, torna-se necessário o constante desenvolvimento das competências abaixo relacionadas, que são objeto do Programa de Formação Continuada de Professores-Tutores:

• **Organização e Planejamento:** capacidade para determinar o conjunto de procedimentos e ações necessários para a consecução das atividades de forma organizada, com o intuito de aperfeiçoamento em busca de melhores resultados acadêmicos;

• **Proatividade:** capacidade de oferecer soluções e ideias novas por iniciativa própria, antecipando-se a possíveis problemas, disposição para iniciar e manter ações que irão alterar o ambiente educacional;

• **Automotivação:** forte impulso para a realização e capacidade para perseguir os objetivos por conta própria, com energia e persistência;

• **Empatia:** capacidade para tratar as pessoas de acordo com suas reações emocionais e perceber as necessidades alheias;

• **Equilíbrio emocional:** capacidade para manter o bom humor, não sofrendo alterações bruscas devido ao surgimento de situações adversas;

• **Flexibilidade:** capacidade para adaptar-se rapidamente a variações na realização ou surgimento de novas atividades; maleabilidade de espírito para se dedicar a vários estudos ou ocupações;

• **Comprometimento e assiduidade:** capacidade de estar presente, disponibilizando todo o seu potencial em prol do alcance dos objetivos e metas do curso, colaborando, dando suporte, com total dedicação;

• **Liderança:** capacidade para inspirar e fazer com que outros trabalhem visando o melhor desempenho;

• **Criatividade:** capacidade para sugerir novas maneiras para realização das tarefas, para resolver problemas de maneira inovadora, para maximizar o uso dos recursos disponíveis;

• **Conhecimento das rotinas de trabalho**: conhecimento de como devem ser realizadas as atividades no processo de tutoria;

• **Conhecimento em Informática básica e Tecnologias aplicadas à Educação, Ambiente Virtual de Ensino-aprendizagem:** conhecimento, capacidade

de operacionalização de softwares, ferramentas de buscas pela internet e das ferramentas disponíveis no ambiente virtual de ensino-aprendizagem;

• **Conhecimento pleno da disciplina ministrada:** domínio do conteúdo da disciplina que será ministrada;

• **Conhecimento sobre educação a distância** e sobre as metodologias adotadas no PPC do Curso;

Conhecimento e capacidade para entender os fundamentos, estruturas e metodologias referentes à educação a distância;

• **Relacionamentos interpessoais:** competência para administrar relacionamentos e criar redes. Capacidade de encontrar pontos em comum e cultivar afinidades;

• **Comunicação (oral/escrita):** capacidade de receber e transmitir informações de forma clara, concisa e pertinente no ambiente de trabalho; e

• **Trabalho em equipe:** capacidade para trocar informações, conhecimentos, com o intuito de agilizar o cumprimento de metas e o alcance de objetivos compartilhados.

As avaliações periódicas efetuadas pelos estudantes a cada disciplina, de cada professor-tutor, após análise dos dados pela Coordenação de Avaliação, somam-se às avaliações da Supervisão de Tutoria, às demandas recebidas pela Coordenação do Curso de discentes e docentes, para resultar em relatórios de identificação de necessidades de capacitação para os professores-tutores.

O Manual da Tutoria é continuamente atualizando, incorporando práticas criativas, inovadoras e exitosas, resultantes da experiência docente na tutoria, bem como adotando novas ações alinhadas ao PPC de cada curso, novas tecnologias educacionais, sempre voltadas para a melhoria do desempenho discente no curso.

1.13. Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem

O Portal do Aluno é o ponto de partida para acesso a um conjunto de recursos digitais, integrando sala de aula virtual (AVA), bibliotecas digitas, cursos de nivelamento, sistema de provas, recursos do Microsoft Office 365, laboratórios virtuais e apoio administrativo.

Com uma interface amigável, o Portal une simplicidade, rapidez e estabilidade, oferecendo aos nossos alunos um ambiente simples e poderoso. Hospedado na Amazon, a nuvem mais completa e robusta do mercado, possibilita uma excelente experiência aos nossos alunos, permitindo acesso de qualquer lugar e a qualquer hora.

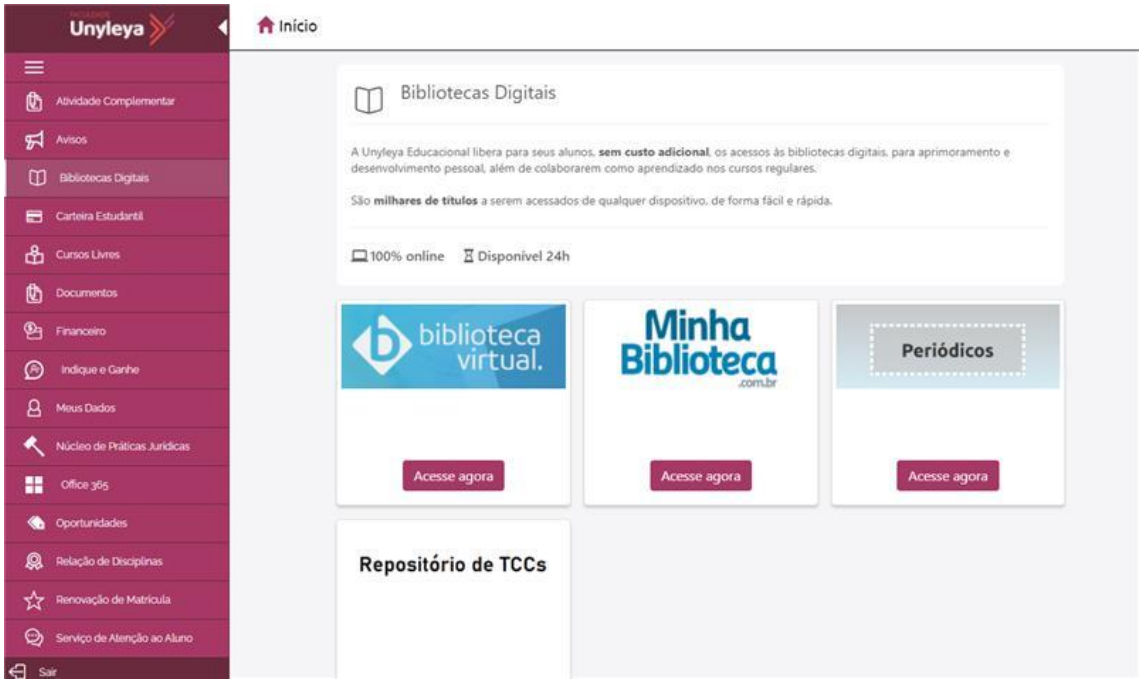
No Portal do Aluno, os grupos de funcionalidades destinadas ao ensino e aprendizagem e aquelas destinadas ao apoio administrativo estão claramente separadas. Com isso, o aluno pode estudar sem distração e, com poucos cliques, utilizar todos os serviços disponíveis na IES em um ambiente completamente digital, sejam as demandas acadêmicas ou administrativas. No processo de aprendizagem, o aluno encontra um menu de navegação intuitivo e organizado de acordo com a metodologia do seu curso.

Os recursos digitais para suporte ao processo ensino-aprendizagem são apresentados a seguir.

1.13.1. Bibliotecas Digitais Integradas

O estudante conta com um acervo digital de livros nas plataformas Biblioteca Virtual e Minha Biblioteca, acesso direto a Base de Periódicos, além de um Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) para consulta, totalmente integrados ao Portal do Aluno e ao Aplicativo mobile, como mostra a Figura 1.

Figura 1 - Bibliotecas Digitais Integradas



A Biblioteca Virtual, ilustrada na Figura 2, conta com mais de 25 editoras e um acervo de mais de 11.000 títulos. A plataforma disponibiliza um ambiente personalizado com possibilidades de download de livros, anotações e comentário, marca texto, acessibilidade, leitura off-line, e busca avançada.

Figura 2 - Biblioteca Virtual

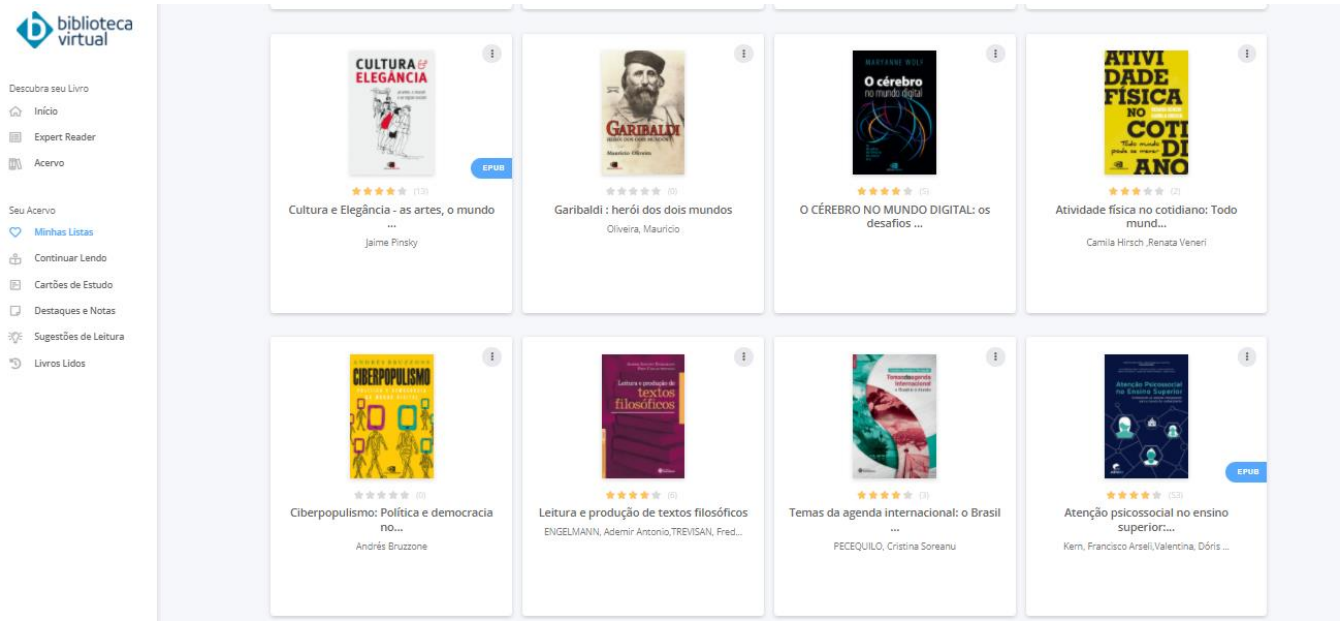


Figura 3 - Minha Biblioteca

Atualmente, a MB fornece obras de 15 editoras acadêmicas e 38 selos editoriais, dentre elas: Saraiva Educação, Grupo GEN, Manole, Cengage Learning, Bookman, Editora Forense, Artmed, Trevisan Editora. Além da variedade de títulos, a

MB chama a atenção pelos seus recursos de navegação, como recuperação dinâmica da informação, por meio do título, nome do autor ou palavra-chave; sistema de leitura de livros em voz alta, possibilitando ao usuário escutar o conteúdo; além de pesquisa de termos dentro da obra; anotações; bloco de notas; lista de livros já consultados; ajuste de zoom; citações, entre outros.

Também por meio da Biblioteca Digital Integrada, é disponibilizado para o estudante, o acesso a uma Base de Periódicos da área de curso.

Complementando os recursos da Biblioteca Digital Integrada, o Repositório de TCC disponibiliza acesso aos Trabalhos de Conclusão de Curso selecionados, como mostra a Figura 4, para que o estudante possa consultar trabalhos anteriores.

Figura 4 - Repositório de TCC

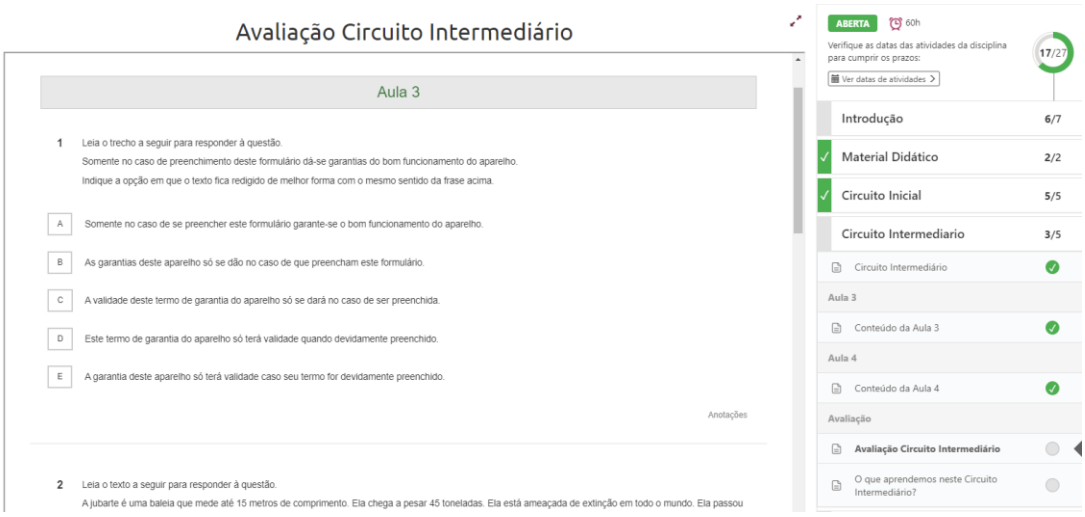
1.13.2. Avaliação da Aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem acompanha as inovações digitais. A avaliação formativa dos estudantes é implementada por meio de um sistema de gestão de provas. A Faculdade Unyleya optou pelo sistema Fábrica de Provas por ser uma plataforma que permite a formação de bancos de questões por disciplinas, classificáveis, por aula, tema e grau de dificuldade, randomizáveis para a elaboração, organização e correção de avaliações on-line e impressas.

Os itens de avaliação são produzidos pelos professores e validados quanto a forma e adequação ao modelo de ensino pela Coordenação de Avaliação. Por meio desta plataforma on-line é possível cadastrar e categorizar o banco de questões, relacionado cada item ao conteúdo das disciplinas.

As avaliações on-line estão integradas ao AVA por meio de links para o Sistema Fábrica, sem a necessidade de novo login nem para o estudante, nem para o docente. As avaliações com questões objetivas são geradas randomicamente para cada estudante e corrigidas automaticamente após o término da avaliação. As questões discursivas são corrigidas pelo docente e a correção fica disponível para o estudante imediatamente após o término. Dessa forma, a interação entre estudantes e professores para esclarecimento de dúvidas se torna viável e produtiva. A visão do estudante de uma avaliação on-line está apresentada na Figura 5.

Figura 5 - Avaliação on-line



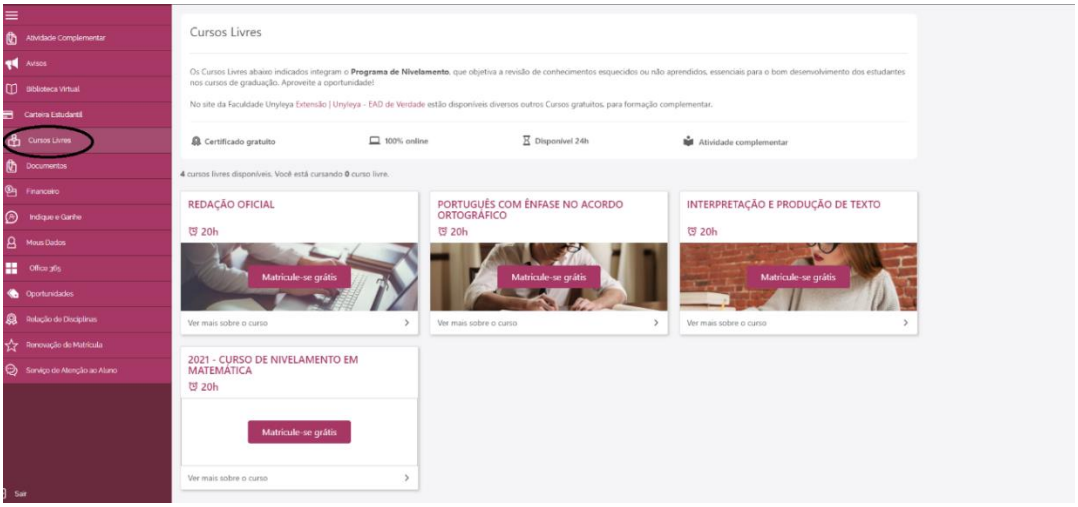
As avaliações impressas são geradas a partir de agendamento digitais dos estudantes para realização de provas presenciais nos polos. O sistema realiza a diagramação das provas, em formato otimizado, produzindo ainda folhas de respostas nominais com QR Code e código de barras, além da lista de presença para assinatura. Após a realização das provas presenciais pelos estudantes nos polos, provas impressas são digitalizadas e inseridas no Sistema para correção pelos professores-tutores das respectivas turmas on-line.

1.13.3. Programa de Nivelamento

Para formação complementar dos nossos estudantes, os cursos livres gratuitos, do Programa de Nivelamento, em português e matemática, também podem ser acessados diretamente no Portal do Aluno, como mostra a

Figura 6.

Figura 6 - Programa de Nivelamento



O Programa de Nivelamento tem como principal objetivo a revisão de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos, essenciais para o bom desenvolvimento dos estudantes nos cursos de graduação.

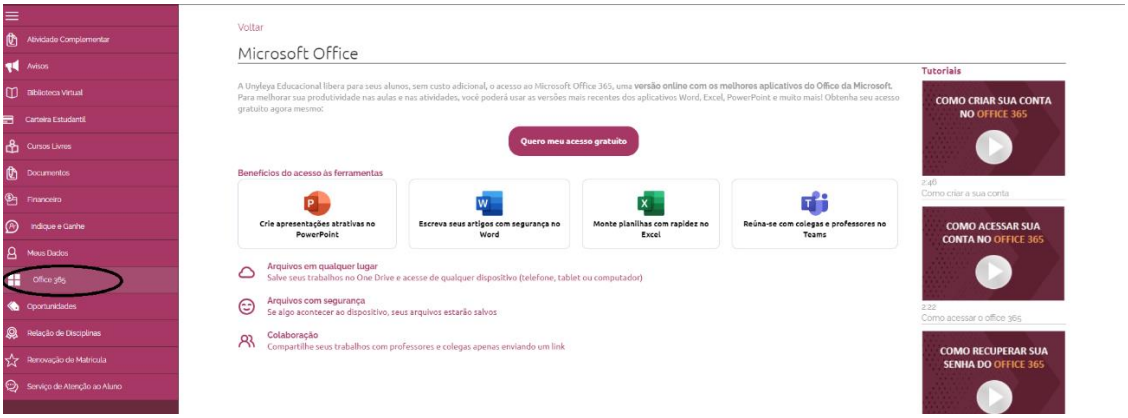
1.13.4. Recursos do Microsoft Office 365

Em razão da importância do letramento digital para a formação profissional e do acesso a ferramentas digitais para uma educação digital, a Faculdade Unyleya disponibiliza aos estudantes e docentes um conjunto de ferramentas do Microsoft Office 365, que pode ser acessado diretamente no Portal do Aluno, como mostra a

Figura 7.

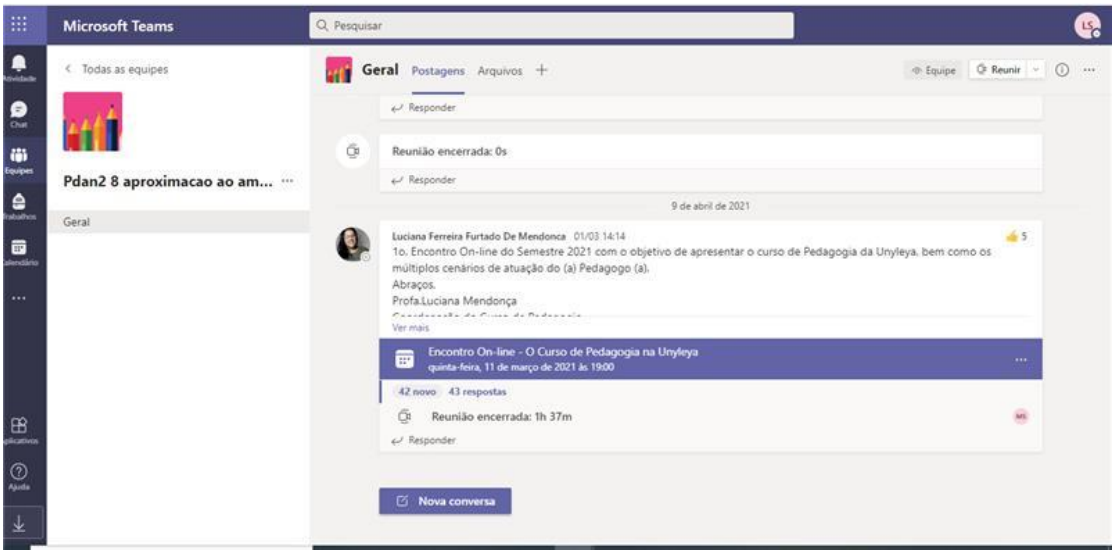
Logo no primeiro acesso ao Portal do Aluno, o estudante é convidado a criar uma conta gratuita na plataforma Microsoft, recebendo seu e.mail institucional, que facilita as comunicações acadêmicas, bem como o acesso às ferramentas (Teams, Word, Excel, Power Point e Onedrive), que são imediatamente liberadas para uso, ao longo de todo o percurso do estudante no curso, com atualizações periódicas e suporte técnico da equipe de tecnologia da instituição.

Figura 7 – Acesso ao Microsoft Office 365 no Portal do Aluno



Dentre as ferramentas disponibilizadas está o Microsoft Teams, uma plataforma unificada de comunicação e colaboração que combina bate-papo, videoconferências, armazenamento de arquivos e integração de aplicativos que auxiliam no processo de ensino e aprendizado da Faculdade Unyleya. Os professores utilizam a plataforma para encontros síncronos, como mostra a Figura 8, e ainda podem utilizar um arsenal de ferramentas já integradas à plataforma, como Kahoot! MyQuizz, Planner, por exemplo. O Microsoft Teams poderá ser também utilizado para práticas de mediação e audiência simulada.

Figura 8 - Encontro Síncrono com Microsoft Teams



Os alunos que estão em fase de produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) também são, indiscutivelmente, beneficiados com a adoção da prática de compartilhamento de arquivos pelo OneDrive, que permitem a interação direta com o professor na discussão e correção dos textos produzidos.

1.13.5. Laboratórios Virtuais

A Faculdade Unyleya está em constante busca pela inovação no universo da educação digital. Especificamente, a disciplina de Laboratórios e Práticas Contábeis inovou com a exitosa utilização do Laboratório Virtual Account, sem a necessidade de instalação de aplicativos que ocupariam a memória interna dos equipamentos.

O Laboratório Virtual de Prática Contábil

O laboratório virtual de prática contábil conta com o software acadêmico Account para as atividades contábeis, permitindo que os estudantes tenham acesso a práticas contábeis genuínas. A disciplina de Práticas em Contabilidade e Escrituração Digital no 8º período utiliza esse software com a finalidade de exercitar situações reais de prática profissional de Contabilidade nas empresas, porém com o recurso de receber a sinalização do programa para as inclusões e classificações realizadas incorretamente, tendo a possibilidade de refazer quantas vezes se fizerem necessárias, até que acertem, incentivando e preparando para as atividades exercidas no mundo ocupacional.

Proporciona aos estudantes as práticas em estruturação e registro de plano de contas; rotinas dos setores de recursos humanos, escrita fiscal e escrita contábil de empresas. Escrituração contábil de impostos, taxas e contribuições; declarações e obrigações acessórias em atendimento aos principais órgãos governamentais e legislação vigente. Preparação de demonstrações financeiras e de relatórios contábeis para fins gerenciais.

Uma vez apresentados os fatos contábeis que constituirão as informações de entrada, as transações fluirão para o software de contabilidade, no qual serão

introduzidos sob a forma de lançamentos pelo método das partidas dobradas, indicando as respectivas contas a serem debitadas e creditadas O estudante pode fazer escolhas, simulando tomadas de decisão como se estivesse realmente processando a contabilidade de uma empresa ou organização com segurança e precisão, pois a simulação torna viável executar atividades contábeis como se fossem em um ambiente real. Todas as ações serão criticadas imediatamente pelo sistema Account, que quando corretas prosseguirão para a etapa seguinte, e quando incorretas o aluno irá refazer até acertar e poder seguir adiante.

Nesse sentido a utilização de tecnologias digitais favorece a dinâmica da matriz curricular do curso, fornecendo um excelente grau de fidedignidade como se já estivesse praticando no mundo do trabalho, de forma realística e sofisticada com interação dinâmica da teoria e a prática e com a supervisão direta do professor, pois cada aluno tem o seu login.

A Faculdade Unyleya sempre procura oferecer mídias digitais de ponta para o desenvolvimento e aprimoramento cognitivo de seus estudantes visando desenvolver a sua autonomia intelectual primando pela consciência crítica-reflexiva frente aos desafios profissionais inerentes ao mundo ocupacional.

1.13.6. Acompanhamento e Suporte ao Discente

Se necessário, a qualquer momento o aluno pode recorrer ao Serviço de Atenção, funcionalidade disponível no Portal do Aluno e no Aplicativo, durante toda a jornada do estudante na instituição. Com esse serviço abre-se um amplo canal de comunicação com a equipe de Secretaria Acadêmica, do NAAD, do Financeiro e da Coordenação de Curso. Além disso, está disponível o assistente virtual, um chatbot com inteligência artificial que, integrado aos nossos sistemas de BackOffice e utilizando linguagem natural, consegue auxiliar nossos alunos de forma online e interativa.

1.14. Ambiente Virtual de Aprendizagem

A plataforma LMS - Learning Management System - adotada pela Faculdade Unyleya é o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment). O Moodle é um software livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual. O programa permite a criação de cursos online, páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem. A Faculdade Unyleya conta com uma equipe própria responsável pelo desenvolvimento e aprimoramento das interfaces Moodle, de acordo com as especificidades dos cursos oferecidos pela IES. A personalização do ambiente oferece aos estudantes uma experiência inovadora, que aumenta a motivação dos alunos.

Com uma arquitetura tecnológica moderna, integrando completamento ERP Acadêmico, Moodle, Portal do Professor, Plataforma de vídeos e Sistema de Provas, entregamos ao aluno um Ambiente Virtual de Aprendizagem completo.

A plataforma possibilita a transmissão e organização dos conteúdos de materiais didáticos, pelo fato de ser uma ferramenta que permite produzir cursos e páginas da Web, facilita a comunicação (síncrona ou assíncrona), possibilitando contribuir para um padrão elevado de ambiente virtual de aprendizagem no ensino superior. Os materiais dinâmicos (atividades) disponibilizados pelo professor/tutor constituem o diferencial do sistema Moodle, uma vez que permitem a interação entre o professor/tutor e os estudantes.

A Faculdade Unyleya customizou a plataforma Moodle para atender de melhor forma suas práticas pedagógicas, disponibilizando aos estudantes:

1. Livro didático on-line e em formato PDF
2. Conteúdo *web* com recursos H5P
3. Vídeos
4. Podcast
5. Glossário - utilizado para descrever termos e respectivas definições, ligados à disciplina
6. Fórum
7. Pesquisa de Opinião
8. Tarefa - atividade proposta pelo professor aos alunos
9. Questionários

10. Atividades integradas de avaliação da aprendizagem

Em especial, vale ressaltar o uso do pacote H5P, incorporado ao Moodle e customizado para cada disciplina. Dentre os recursos disponíveis, destacamos o desenvolvimento de atividades interativas tais como preenchimento de lacunas (arrastando e soltando o texto), caça-palavras randomizado, imagens casadas, questionários interativos e flash cards. A experiência com esse modelo de atividades é oferecida desde a Sala de Ambientação, utilizada para ambientar o aluno ao ensino digital.

1.14.1. Acessibilidade

Adicionalmente, a IES proporciona apoio acadêmico-técnico adequado às necessidades especiais de estudantes, com a participação de equipe multidisciplinar, envolvendo a coordenação de curso, professores das disciplinas cursadas pelos estudantes com necessidades especiais, secretaria de polo e equipe técnica especializada. No AVA da IES está disponível o ícone de acesso ao software RYBENÁ, fornecendo acessibilidade no uso do Moodle.

> "A solução Rybená Web oferece aos surdos, deficientes visuais, pessoas com deficiências intelectuais (ex.: Síndrome de Down), analfabetos funcionais, idosos, disléxicos, e outras pessoas com dificuldade de leitura e de compreensão de textos, a possibilidade do entendimento das páginas Web. É uma tecnologia assistiva para traduzir textos do português para LIBRAS e Voz"*.*
>
> (disponível em: http://portal.rybena.com.br/site-rybena/sobre.html)

Por meio de um roteiro lógico e sequencial, todo conteúdo pedagógico, atividades e avaliações são disponibilizadas para que o aluno gerencie da melhor forma os seus estudos. Além disso, o portal possui uma funcionalidade que mostra visualmente o progresso da disciplina, com percentual de conclusão, atividades pendentes e alertas de prazo de encerramento.

1.14.2. Aplicativo para Dispositivos Móveis

Os estudantes contam ainda com inovações nos aplicativos para dispositivos

móveis, que possuem todos os recursos disponíveis no Portal do Aluno. Basta um smartphone e o aluno conseguirá realizar integralmente as atividades online do seu curso. O Aplicativo foi desenvolvido utilizando as melhores práticas de UI (User Interface) e UX (User Experience). Pensando em uma jornada ideal, foi entregue um aplicativo com interface simples, mas que proporciona uma excelente experiência.

1.15.3. Integração das Salas do Moodle ao Teams

Vale salientar que todas as salas de aula do Moodle estão integradas às salas correspondentes na ferramenta TEAMS da Microsoft, que proporciona inúmeros recursos interativos, incrementa as possibilidades de encontros síncronos, reuniões, chats, criação de grupos de estudo pelos estudantes, além de acesso a variados aplicativos educacionais. Como informado no espaço relativo às TICs, todos os alunos e professores da Faculdade Unyleya possuem acesso ao pacote Office 365, da Microsoft.

1.15.4. Gestão Acadêmica do AVA

O acompanhamento da participação dos estudantes e professores nas salas do AVA é feito, diariamente, com a utilização do sistema MReport de gerenciamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Com esse sistema a Unyleya busca uma gestão acadêmica automatizada da participação quantitativa dos docentes e discentes no ambiente virtual de aprendizagem, que possibilita o estabelecimento do processo de comunicação ativa com estudantes, professores-tutores e coordenadores acerca do desempenho nos cursos.

Com configurações de regras específicas, o MReport é capaz de monitorar o aluno na realização das suas tarefas, participação em fóruns ou ausências nas salas de aulas e disparar eventos de comunicação, tanto para o professor da disciplina, quanto para o aluno. Caso o estudante contatado, via sistema, não retorne às atividades acadêmicas na disciplina, a equipe de Coordenação Acadêmica entra em contato, por telefone, para oferecer suporte pedagógico, diante das justificativas

apresentadas para o atraso nas atividades acadêmicas. Caso seja constatada a necessidade de apoio psicopedagógico, a equipe é acionada para atendimento ao estudante.

O sistema disponibiliza também um ambiente centralizado de gestão para os Coordenadores de cursos, inclusive com relatórios customizados. O MReport tem sido uma ferramenta poderosa de engajamento e controle mais efetivo nos cursos da Instituição, pois, o acompanhamento personalizado proporciona segurança ao estudante e possibilita a correção de possíveis dificuldades logo assim que se manifestam, evitando a perda qualitativa no processo ensino-aprendizagem, o abandono das atividades acadêmicas e a consequente evasão dos estudantes.

1.16. Material Didático

Na concepção do seu Projeto Pedagógico Institucional – PPI a Faculdade Unyleya optou pelo desenvolvimento de estratégias pedagógicas especificamente para o nosso perfil de estudantes, que foram incorporadas nas matrizes curriculares de todos os cursos, tornando-se opção institucional para fazer frente à realidade de um país de modernidade tardia e economia periférica.

Nessa linha, um dos desafios do ensino superior no Brasil é a garantia de qualidade na formação, apesar da enorme desigualdade nos resultados da educação básica em âmbito nacional. Nossa experiência na oferta de cursos superiores a distância no Brasil evidencia, ainda, que além das discrepâncias entre estudantes recém-saídos do Ensino Médio, as faculdades que ofertam cursos de graduação na modalidade EAD enfrentam um outro desafio, que é o da reinserção na vida acadêmica de estudantes com descontinuidade em sua formação, que deixaram de estudar por muitos anos e que trabalham.

De tal forma, o procedimento metodológico inovador de elaborar o próprio Material Didático pela Faculdade Unyleya constitui uma estratégia didático-pedagógica essencial para a implementação de seu modelo de educação digital para o século XXI.

O planejamento, desenvolvimento, elaboração e validação do material didático,

100% digital, dos cursos de graduação da Faculdade Unyleya são de responsabilidade de uma equipe multidisciplinar que reúne os membros dos NDEs, os coordenadores dos cursos, docentes conteudistas e um corpo técnico de alta qualidade.

A partir das definições contidas em cada PPC, ocorre o desenvolvimento das matrizes curriculares e a concepção das disciplinas e demais componentes curriculares. Em seguida, dá-se o planejamento dos materiais didáticos que são desenvolvidos considerando sua abrangência, grau de complexidade, coerência teórica, acessibilidade metodológica e instrumental e adequação bibliográfica às exigências de cada formação, garantindo, ainda linguagem dialógica, inclusiva e ênfase no uso de recursos inovadores.

O Núcleo de Desenvolvimento de Conteúdo e Inovação Educacional (NUDCIE) é responsável pelo desenvolvimento, produção, atualização e gestão do conteúdo educacional, tendo por finalidade planejar, gerir, acompanhar, inovar, avaliar e aprimorar o processo de desenvolvimento de conteúdo dos cursos da Faculdade Unyleya.

O Núcleo assessora, instrumentaliza e acompanha os professores conteudistas no desenvolvimento de material didático online, pois não basta a simples transposição de conteúdos sem tratamento didático adequado ao favorecimento do aprendizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem. O planejamento pedagógico em EAD exige a utilização de linguagem dialógica, atividades interativas, layout amigável em interface de fácil navegação e recursos específicos de avaliação da aprendizagem. É uma abordagem que privilegia a utilização de conceitos próprios e metodologias ativas, nas quais o protagonismo do estudante no processo proporciona respeito às diferentes formas de aprender, aprender a aprender, saber e saber fazer. Nesse sentido, Freire (2009. p. 141) discorre acerca dessa importância “Numa perspectiva progressista o que devo fazer é experimentar a unidade dinâmica entre o ensino do conteúdo e o ensino de que é e de como aprender”.

A Coordenação do Curso e o NDE efetuam a seleção dos professores para elaboração dos materiais, a partir da validação dos Planos de Ensino e da Bibliografia

Básica e Complementar e do cronograma de produção, junto à Coordenação do NUDCIE, que efetua a capacitação dos docentes sobre o modelo do material didático da graduação da Faculdade Unyleya.

1.16.1. Material Padrão por Disciplina

O material padrão de cada disciplina é composto por um Livro Didático de 100 a 120 páginas, disponibilizado aos estudantes por meio digital no AVA, podendo ser baixado e impresso, para estudo off line, acrescido de Conteúdo Interativo, produzido em HTML, dividido em seis aulas, com seis a dez páginas cada, já inclusas as “Gotas de Conhecimento”, uso de microlearning para dar destaques a pontos importantes. Cada aula conta com vídeos, com apresentação em power point, além do vídeo de apresentação e contextualização da disciplina no curso e na realidade profissional.

O material didático é composto, ainda, por um tema elaborado para o Fórum de Discussão, ancorado na Bibliografia da disciplina e articulado com situações da atualidade, além de questões de múltipla escolha (com cinco opções de resposta) por aula e questões discursivas sobre os conteúdos da disciplina, para resposta em, até dez linhas digitadas, baseadas em Casos Concretos ou Problemas para Análise, Síntese ou Avaliação (padrão estabelecido no Manual de Elaboração de Itens da IES), de questões de ENADE, de Concursos etc.

A metodologia ativa de ensino-aprendizagem implementada prevê que, antes de ingressar no conteúdo interativo de cada aula, o estudante leia o capítulo correspondente do Livro de Didático da disciplina (disponibilizado em PDF), com o objetivo de incentivar a aprendizagem autônoma, essencial para o alcance da independência intelectual e o contínuo desenvolvimento cognitivo, necessários em um momento da história no qual, se produz tanto conhecimento em tão pouco espaço de tempo.

Em seguida, o estudante deverá ingressar no conteúdo interativo, disponibilizado em HTML, das aulas de cada Circuito de Aprendizagem (inicial, intermediário e final), acessando os diversos objetos de aprendizagem e de avaliação formativa, em seu próprio ritmo e, ainda, a Biblioteca Virtual na qual está

disponibilizada a bibliografia básica e complementar da disciplina.

A cada aula, o estudante resolverá exercícios objetivos, participará de fóruns temáticos, utilizando conceitos e teorias abordados no Livro Didático, na Bibliografia Digital, apoiado por textos complementares e com proposição de debates atualizados.

No conteúdo interativo de cada aula deverá constar, ainda, um pequeno resumo dialógico e, até mesmo, lúdico sobre o tema central tratado, de modo a gerar prazer, sabor e afetividade. A atuação desses sentimentos e sensações nos processos de ensino-aprendizagem, somada às demais estratégias didáticas oferecidas em cada aula constroem experiências facilitadoras da aprendizagem do estudante.

Na literatura encontramos essa estratégia de ensino-aprendizagem, que consiste em dividir as informações em partes pequenas, concisas e claras, com outras terminologias: microlearning, pílulas de conhecimento, cápsulas de conhecimento etc.

Morin, antropólogo, sociólogo e filósofo francês, autor do livro Os sete saberes necessários à educação do futuro, enfatiza a importância da afetividade no processo de desenvolvimento da inteligência.

> [...] sobretudo no mundo humano, o desenvolvimento da inteligência é inseparável do mundo da afetividade, isto é, da curiosidade, da paixão, que, por sua vez, são a mola da pesquisa filosófica ou científica. A afetividade pode asfixiar o conhecimento, mas também pode fortalecê-lo. (MORIN, 2000, p.20)

Por fim, o circuito integrador é composto por duas questões discursivas, de caráter transversal ao desenvolvimento da disciplina, o que propicia o exercício de competências de leitura, interpretação, análise, síntese, aplicação, avaliação, bem como redacionais.

Ressalte-se que outros formatos de materiais são produzidos em função das especificidades de determinadas disciplinas. As tecnologias educacionais que surgem continuamente proporcionam inovações constantes e novas possibilidades para incremento das metodologias em EAD.

As atividades de produção do material didático são gerenciadas por meio do Jira, que é uma ferramenta que permite o monitoramento de tarefas e

acompanhamento de projetos, garantindo o gerenciamento de todas as etapas da produção, com a participação de todos os atores envolvidos, em uma única plataforma.

As vídeo aulas utilizadas nos cursos da Faculdade Unyleya são gravadas em estúdios próprios e editadas em ilha de edição da instituição. A gestão da produção dos vídeos da Faculdade Unyleya é feita através do Samba Tech, plataforma de vídeo integrada aos principais sistemas de gestão de aprendizagem (LMS), incluindo o MOODLE – plataforma utilizada pela Faculdade Unyleya. O Samba Tech é um sistema que permite o arquivamento de coleções de vídeo, e sua organização de forma pesquisável e acessível. Oferece, ainda, um sistema de avaliação do envolvimento do aluno com o conteúdo audiovisual por meio de análises baseadas em seu engajamento por vídeo.

II. CORPO DOCENTE

2. Corpo Docente do Curso de Complementação Pedagógica

Um corpo docente qualificado é condição indispensável para a excelência na educação superior. Considerando as peculiaridades da atuação docente na tutoria das disciplinas em seu modelo educacional, a Faculdade Unyleya tem contratado somente mestres e doutores, com vasta experiência profissional, na docência e na educação a distância e sempre mediante processo seletivo público.

O corpo docente do curso de Complementação Pedagógica tem uma formação mista para atender as exigências de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade do curso sendo das áreas de Administração, Psicologia, Ciências Sociais, Filosofia, Direito, Letras e outras.

2.2. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante é composto pelo Coordenador do Complementação Pedagógica e por **cinco** professores contratados em regime de tempo integral ou parcial.

Os membros do NDE são responsáveis pela concepção, desenvolvimento e implementação do Projeto Pedagógico do Curso de Complementação Pedagógica e compõem a equipe multidisciplinar, atuando na previsão de elaboração e validação do material didático, de modo a garantir a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, com linguagem inclusiva e acessível e recursos inovadores.

2.3. Perfil Docente

O corpo docente do curso de Licenciatura em Complementação Pedagógica da Faculdade Unyleya é formado por 30 professores (a) (a) sendo 93,33% composto por doutores (a) e mestres (a) e 6,67% de docentes especialistas.

2.3.1. Coordenação do Curso de Licenciatura em Complementação Pedagógica

Com formação inicial na Modalidade presencial e graduação em Complementação Pedagógica pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, mestrado em Educação em Ciências pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, no Núcleo de Tecnologia Educacional. Atua na formação inicial e continuada docente desde o ano de 2004. Em turmas de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental exerceu a docência em instituições de ensino público e privado entre os anos de 1997 e 2007.

Atuou como docente da Faculdade CCAA no curso de Letras, como tutora a distância nos cursos de graduação em Licenciaturas diversas (Ciências Biológicas. Matemática, Física, Química e História) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro pelo Consórcio CEDERJ/CECIERJ, integrando a equipe pioneira que implementou as disciplinas pedagógicas e o acompanhamento do Estágio Supervisionado. Pela Universidade Federal Fluminense exerceu o papel de orientadora de Trabalho Final na Pós-Graduação de Gestão de Educação a Distância, no Laboratório de Novas Tecnologias no Ensino. Na Universidade Castelo Branco coordenou o curso de Pedagogia e coordenou pedagogicamente os cursos oferecidos na modalidade a distância pelas Escolas de Formação de Professores e Superior de Gestão e Tecnologia, participou da Comissão Própria de Avaliação (CPA); do Conselho de Ensino e Pesquisa (CEPE); Atuou como membro do Comitê do Programa de Iniciação Científica & Tecnologia; sendo membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico e Pedagogia; coordenou a Cátedra da Unesco em Educação a Distância; foi professora dos cursos presenciais

da Escola de Formação de Professores. Em cursos de Pós-Graduação atuou como docente das disciplinas: Educação & Tecnologia; Ética e Responsabilidade Social, Educação Corporativa, Metodologia da Pesquisa, Mídias e Cibercultura. Na Universidade do Grande Rio Prof. Jose de Souza Herdy (UNIGRANRIO) atuou como Coordenadora Pedagógica do Núcleo de Educação a Distância, como Assistente de Coordenação do Curso de Complementação Pedagógica na modalidade a Distância nos anos de 2015/2016 e como docente no curso de Complementação Pedagógica. Ingressou na Unyleya em fevereiro de 2019 como autora do conteúdo da disciplina de Educação e Tecnologia, assumindo a gestão acadêmica do curso de Pedagogia no mês de março deste mesmo ano.

2.3.2. Núcleo Docente Estruturante

O NDE do Curso Superior de Complementação Pedagógica é formado por professores qualificados com 100% de regime integral. Quanto à titulação, 60% dos docentes do NDE apresentam título de Doutorado e 40% com títulos de Mestrado. O NDE faz reuniões periódicas para discussão sobre o Projeto do Curso de Complementação Pedagógica, garantindo o mínimo de uma reunião semestral.

2.3.3. Composição do NDE

NDE			
Luciana Ferreira Furtado de Mendonça - coordenadora	Mestre	Pedagogia e Educação	Integral
Adriana Maria Assumpção	Doutora	Pedagogia e Educação	Parcial
Maria de Conceição Maggioni Poppe	Doutora	Psicologia e Educação	Integral
Fabio Maia de Souza	Mestre	Educação e Tecnologia	Integral
Talita Silva Campelo	Doutora	Pedagogia e Educação	Integral

2.3.4. Atribuições do NDE

O Núcleo Docente Estruturante desempenha função estratégica na concepção, implantação e desenvolvimento, bem como no acompanhamento, na consolidação e atualização do PPC do curso, sendo imprescindível para:

a) elaborar, implementar, atualizar e consolidar do Projeto Pedagógico do Curso, especialmente no que tange a propostas de Reforma Curricular e os pactos necessários para sua viabilização;

b) realizar estudos e avaliações periódicas, considerando o impacto do sistema de avaliação da aprendizagem na formação dos estudantes;

c) analisar a adequação do perfil do egresso, em face das DCN e das demandas do mundo do trabalho;

d) planejar procedimentos que propiciem a permanência dos estudantes no curso;

e) analisar os Planos de Ensino e as Bibliografias indicadas em termos interdisciplinares, fazendo sugestões para que seja possível uma análise efetivamente interdisciplinar das matérias;

f) contribuir para a consolidação do perfil profissional pretendido do egresso do Curso;

g) zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

h) indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de iniciação científica, pesquisa e extensão;

j) analisar as metodologias utilizadas e indicar sugestões para uma maior vinculação entre a teoria e a prática, quando for necessário;

l) analisar a pertinência de inclusão de novos temas, com a consequente modificação das ementas;

m) apresentar sugestões em relação a novas obras indicadas, para serem incorporadas à bibliografia das disciplinas;

n) apresentar relatórios ao Colegiado do Curso para que este tenha uma

visão de conjunto da situação de cada área;

o) integrar a equipe multidisciplinar atuando na previsão, elaboração e validação do material didático para garantir a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, com linguagem inclusiva, acessível e recursos inovadores.

2.4. Atuação da Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar, prevista e descrita na Introdução, no item 2.6.1 supra, atua como responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância. Sua atuação é objeto de plano de ação anual, elaborado por curso, de modo a contemplar o desenvolvimento dos novos cursos e as revisões e atualizações necessárias aos cursos com oferta plena da integralização curricular.

Para assegurar a qualidade da produção dos materiais didáticos, assim como sua adequação ao modelo de educação superior da Faculdade Unyleya, foram desenvolvidos o Manual de Produção de Material Didático e o Manual para Elaboração de Itens de Avaliação, que norteiam o trabalho das equipes de produção, sendo revisados constantemente, de modo a incluir novas possibilidades tecnológicas e metodológicas.

2.5. Coordenação do Curso

A Coordenação do Curso é exercida por profissional com Expertise na área de conhecimento do curso.

2.5.1. Regime de Trabalho do Coordenador

A carga horária dedicada pela Profa. Luciana Ferreira Furtado de Mendonça à Coordenação do Curso de Complementação Pedagógica é de 40 (quarenta) horas

semanais, em Regime de Tempo Integral.

2.5.2. Atividades Desenvolvidas pelo Coordenador

As atividades de cada curso de graduação da Faculdade Unyleya são geridas por um Coordenador de Curso, nomeado pela Diretoria Acadêmica de Graduação.

O Coordenador do Curso exerce papel de articulador e estruturador na concepção e implementação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), de forma integrada com o corpo docente, acompanhando, controlando e avaliando as atividades pedagógicas do curso (discente e docentes), procurando a articulação das diversas áreas do conhecimento.

Nesse sentido, o Coordenador busca envolver efetivamente os docentes e os representantes do corpo discente, na implantação, execução e constante avaliação da matriz curricular. Para tanto, propõe a realização de reuniões antes do início e ao final de cada semestre letivo, favorecendo espaços de discussão e reflexão acerca dos conteúdos e estratégias pedagógicas favorecedoras da articulação e integração dos conteúdos.

Além dessas atividades, o Coordenador, também planeja, orienta e supervisiona eventos, elabora documentos técnicos visando medidas para melhoria do curso, realiza análise curricular para equivalência e dispensa de disciplinas nos casos de transferência ou ingresso por portadores de diploma de nível superior, sendo responsável pelas respostas às demandas acadêmicas dos estudantes de seu curso.

Por fim, cabe ao Coordenador a gestão do processo contínuo de autoavaliação do curso, considerando avaliações internas e externas, para em conjunto com o NDE, planejar as ações necessárias ao pleno êxito no desenvolvimento e na implementação do PPC.

2.6. Perfil do Corpo Docente

O corpo docente do curso de Complementação Pedagógica da Faculdade Unyleya é formado por 14 professores (a) (a) sendo 93,33% composto por doutores

(a) e mestres (a) e 6,67% de docentes especialistas.

2.6.1. Titulação e Regime de Trabalho

O corpo docente do curso de Complementação Pedagógica da Faculdade Unyleya é formado por 14 professores.

O Corpo Docente do curso é formado por quatorze professores, conforme a Tabela a seguir:

DOCENTES VINCULADOS AO CURSO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
ADRIANA MARIA DE ASSUMPÇÃO	Doutor	PARCIAL
DENIZE DE SOUZA AMORIM	Mestre	PARCIAL
FABIO MAIA DE SOUZA	Mestre	INTEGRAL
FERNANDA GUIMARÃES CORREIA	Mestre	PARCIAL
FERNANDA SANSÃO RAMOS MATTOS	Doutor	PARCIAL
LUANA GOMES CARNEIRO	Doutor	INTEGRAL
LUCIANA LAMBLET PEREIRA	Doutor	INTEGRAL
MARCELLA DA SILVA ESTEVEZ PACHECO GUEDES	Doutor	PARCIAL
MARIA DA CONCEIÇÃO MAGGIONI POPPE	Doutor	INTEGRAL
MARIA ESTHER DE ARAUJO	Mestre	PARCIAL
ROBSON RODRIGUES DE PAULA	Doutor	PARCIAL
SANDRA V. VASQUE C. DE OLIVEIRA	Doutor	PARCIAL
TALITA SILVA CAMPELLO	Doutor	INTEGRAL
URSULA PINTO LOPES DE FARIAS	Mestre	INTEGRAL

Trata-se de um conjunto harmônico de profissionais altamente qualificados, envolvidos com a gênese e o desenvolvimento do PPC, com ampla experiência no exercício do magistério no ensino superior, nas modalidades presencial e a distância, ampla visão pedagógica reflexiva e crítica de suas atuações no âmbito da práxis educativa, com especial desenvolvimento das competências específicas dos docentes em EAD.

Excelência e qualidade são as marcas que distinguem o corpo docente do Curso de Complementação Pedagógica da Unyleya. Essa opção pela qualidade e pela excelência, proporciona ambicionar um Ensino da Contabilidade distinto e ímpar, capaz de formar uma nova geração de profissionais diferenciados, em conformidade com o disposto no Projeto Pedagógico de Curso.

2.6.2. Quadro Síntese de Qualificações Docentes

Experiência profissional fora da docência	153 anos/14 = 10,9
Experiência no exercício da docência superior	207 anos/14 = 14,78
Experiência no exercício da docência em EaD	184 anos/30 = 13,14

2.6.3. Quadro de Experiência do Corpo Docente

PROFESSOR/TUTOR	TEMPO DE EXPERIÊNCIA (ANOS)				
	IES	PROFISSIONAL	DOCÊNCIA SUPERIOR	DOCÊNCIA EAD	TUTORIA
ADRIANA MARIA DE ASSUMPÇÃO	1	23	19	19	19

PROFESSOR/TUTOR	TEMPO DE EXPERIÊNCIA (ANOS)				
	IES	PROFISSIONAL	DOCÊNCIA SUPERIOR	DOCÊNCIA EAD	TUTORIA
DENIZE DE SOUZA AMORIM	5	12	8	8	8
FABIO MAIA DE SOUZA	7	12	14	14	14
FERNANDA GUIMARÃES CORREIA	2	16	20	13	13
FERNANDA SANSÃO RAMOS MATTOS	5	7	14	14	14
LUANA GOMES CARNEIRO	5	15	7	7	7
LUCIANA LAMBLET	5	6	11	9	9
MARCELLA DA SILVA ESTEVEZ PACHECO GUEDES	5	15	13	13	13
MARIA DA CONCEIÇÃO MAGGIONI POPPE	5	10	25	25	25
MARIA ESTHER DE ARAUJO	5	6	24	24	24
ROBSON RODRIGUES DE PAULA	5	2	18	7	7
SANDRA V. VASQUE C. DE OLIVEIRA	4	0	18	17	17
TALITA SILVA CAMPELLO	3	15	5	3	3
URSULA PINTO LOPES DE FARIAS	8	14	11	11	11

2.6.4. Quadro de Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

PROFESSOR / TUTOR	TOTAL DE PRODUÇÃO
ADRIANA MARIA DE ASSUMPÇÃO	71
DENIZE DE SOUZA AMORIM	29
FABIO MAIA DE SOUZA	13
FERNANDA GUIMARÃES CORREIA	0
FERNANDA SANSÃO RAMOS MATTOS	6
LUANA GOMES CARNEIRO	32
LUCIANA LAMBLET PEREIRA	5
MARCELLA DA SILVA ESTEVEZ PACHECO GUEDES	12
MARIA DA CONCEIÇÃO MAGGIONI POPPE	2
MARIA ESTHER DE ARAUJO	9
ROBSON RODRIGUES DE PAULA	30
SANDRA V. VASQUE C. DE OLIVEIRA	4
TALITA SILVA CAMPELLO	20
URSULA PINTO LOPES DE FARIAS	13
TOTAL DE PRODUÇÃO	**242**

PROFESSOR / TUTOR	TOTAL DE PRODUÇÃO
MÉDIA DE PRODUÇÃO	**17,28**

Outra questão relevante diz respeito à necessária aderência, dada a associação entre pesquisa, extensão e docência. Assim, a formação baseada na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, com integração entre teoria e prática, traduz também qualificação e dedicação do corpo docente às atividades acadêmicas e à produção científica. Além disso, mormente num curso previsto para ser oferecido na modalidade a distância, o docente conhecedor das metodologias de pesquisa possibilita um ambiente de ensino/aprendizagem mais apropriado à formação discente buscada pela IES.

Valores como a liberdade de cátedra e a universalidade, que devem ser pressupostos essenciais ao ensino em todas as suas dimensões, são assegurados plenamente pela Faculdade Unyleya. Não obstante, tais valores coexistem com a permanente preocupação com o aprimoramento tanto didático quanto pedagógico do docente. Razão pela qual nossa instituição desenvolve um Programa de Educação Continuada para o corpo docente, cujo objetivo primordial é contemplar a evolução metodológica, especialmente, no campo da educação a distância, proporcionando não só a apropriação das TICs, mas também a criação e experimentação de novos paradigmas pedagógicos.

2.7. O Professor-tutor no Modelo de EaD da Unyleya

Todos os docentes dos cursos de graduação da Faculdade Unyleya atuam na tutoria das disciplinas, na mediação pedagógica, em atividades de ensino e de avaliação, que pressupõem o conhecimento do conteúdo, de avaliação, de estratégias didáticas, de organização metodológica, de competências para autoria de material didático, além de poderem ocupar parte da carga horária em outras atividades de

extensão, pesquisa ou gestão acadêmica.

A ênfase na relevância da interação e da mediação pedagógicas de alta qualidade constituem um diferencial do modelo de educação a distância da Faculdade Unyleya. Ao evitar que a tutoria se limite ao suporte das atividades docentes, a Unyleya optou por um modelo de gestão acadêmica que privilegia um número reduzido de estudantes por professor-tutor, com titulação acadêmica e experiência profissional e docente que assegurem aos discentes a melhor formação, que só os melhores professores podem propiciar.

2.8. Interação entre tutores presenciais e a distância

O modelo de educação a distância da Faculdade Unyleya privilegia a tutoria on-line, exercida por professores com formação acadêmica em pós-graduação stricto sensu, que atuam em permanente interação com os estudantes, a Coordenação do Curso e, no tocante às atividades avaliativas presenciais, com a equipe de tutoria presencial nos polos, subordinada à Coordenação Nacional da Tutoria Presencial, em constante integração com a Coordenação Acadêmica de Graduação.

Os estudantes contam com os profissionais graduados nos polos de apoio presencial para facilitação do uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos, especialmente, no início dos cursos, além da supervisão das atividades avaliativas presenciais.

A tutoria de apoio presencial é planejada para atendimento dos estudantes nos polos, especialmente, no acompanhamento da realização das atividades avaliativas presenciais, que são enviadas aos polos, previamente, individualizadas pelo nome de cada estudante para realização presencial. A tutoria presencial é responsável pelo acompanhamento das avaliações, posterior digitalização das mesmas e postagem para correção por meio digital, pelos professores responsáveis pelas respectivas turmas.

Os resultados das avaliações são mensalmente analisados e debatidos entre a equipe de coordenação, de professores on-line e tutores presenciais nos polos, em

reuniões, via ferramenta Teams, que possibilitam condições de mediação e articulação entre tutores presenciais, docentes, coordenadora do curso e coordenadora de avaliação, com regularidade, possibilitando um processo melhoria contínua.

Em caso de identificação de problemas ou constatação da necessidade de incremento na interação entre os interlocutores, os processos são revistos e adequados à realidade específica de cada polo, curso, ou estudantes com demandas especiais de atendimento psicopedagógico.

Toda a gestão do processo integrado de tutoria é colaborativa e humanizada, mediada por tecnologias, que asseguram a contínua interação entre os interlocutores, produzindo indicadores eficazes sobre a qualidade do processo de ensino, aprendizagem e avaliação e assegurando o melhor atendimento aos estudantes.

III.
INFRAESTRUTURA

Infraestrutura para Necessidades Educacionais Especiais

A Faculdade Unyleya conta com uma infraestrutura adaptada para estudantes com de necessidades educacionais especiais como rampas de acesso, banheiros, bebedouros, vagas no estacionamento etc.

O planejamento e construção dos espaços e a instalação de equipamentos na Instituição já consideram todos os aspectos necessários à inclusão e conforto dos portadores de necessidades especiais.

As políticas adotadas reconhecem as necessidades diversas dos estudantes, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, acesso à infraestrutura, às ferramentas, ao atendimento e o uso de recursos diversificados. Visam atender o princípio de que todo indivíduo é único em seu potencial de aprender.

Para os estudantes portadores de deficiência física, a instituição oferece livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas); vagas reservadas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços; rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas; portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas e barras de apoio nas paredes dos banheiros.

Para os estudantes portadores de deficiência visual, a IES poderá proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo: impressora braile Juliet Pro 60 acoplada a computador; sistema de síntese de voz; gravador; acervo bibliográfico em áudio; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a estudante com visão subnormal.

Em relação ao estudante com deficiência auditiva a IES apresenta compromisso formal de, no caso de vir a ser solicitada e até que o mesmo conclua o curso: a) propiciar intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas; b) adotar flexibilidade na correção das provas escritas; c) estimular o aprendizado da língua portuguesa; d) proporcionar aos professores acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística do estudante com deficiência auditiva.

Destaca-se ainda que, de acordo com legislação, a disciplina de Libras está inserida como disciplina obrigatória nos cursos de licenciatura, e como disciplina optativa para os demais cursos de graduação.

3.1. Política para a Educação Inclusiva

O desenvolvimento da Política para a Educação Inclusiva está sob a responsabilidade do Núcleo de Acolhimento e Acompanhamento Discente, de acordo com a Portaria 3284/2003 e o Decreto 7611/2011, que tem por objetivo oferecer condições de acessibilidade e permanência às pessoas com necessidades especiais no espaço acadêmico da IES bem como propor e intervir em situações de conflito e dificuldades de aprendizagem que envolvem estudantes, docentes e demais profissionais da IES. Esse núcleo está vinculado à Diretoria Acadêmica, e realiza o acompanhamento psicopedagógico aos estudantes, objetivando integrá-los à vida acadêmica, auxiliando-os na busca de soluções de fatores subjacentes às atividades cotidianas.

Este Núcleo é responsável, ainda, por:

- identificar as dificuldades e as necessidades especiais concernentes ao processo de ensino-aprendizagem apresentadas pelo estudante;
- propor recursos e estratégias que reduzam ou eliminem as dificuldades e demandas especiais identificadas junto ao estudante, tutores, docentes e demais profissionais da instituição envolvidos nesse contexto.

As ações deste Núcleo, associadas a um trabalho de mediação junto aos colegiados de cursos e demais docentes inseridos na situação, priorizarão o bem-estar físico e emocional dos estudantes acompanhados, bem como a melhoria das condições indispensáveis à sua aprendizagem e formação profissional qualificada, desde o ingresso até o final de sua trajetória acadêmica.

É função no Núcleo realizar o acompanhamento dos estudantes que, em caráter permanente ou temporário, apresentarem condições especiais geradoras de limitações ou dificuldades que se tornem Necessidades Educacionais Especiais demandando apoio institucional especial no processo de ensino-aprendizagem, a fim de que lhes sejam oportunizadas a equiparação de condições que levem à expressão plena de seu potencial.

O planejamento e o acompanhamento do estudante partirão dos dados referidos no ingresso à instituição, isto é, desde o processo seletivo, por meio do preenchimento do formulário de inscrição ao vestibular, informando quais as suas

necessidades educacionais especiais, conforme descrição a seguir: Deficiência física ;Deficiência visual ;Deficiência auditiva; Transtornos de aprendizagem; Altas habilidades/superdotação; Deficiência Intelectual; Deficiência Múltipla; Transtorno do Espectro Autista.

Para promover a permanência do estudante e sua posterior conclusão acadêmica, estão previstas ações, como o treinamento da equipe técnica, a formação continuada docente, a existência de uma equipe interdisciplinar que contribua com o atendimento especializado. Não obstante, os discentes serão incentivados a realizarem pesquisas e projetos de extensão relacionados à acessibilidade, bem como se pretende realizar atividades culturais e artísticas, para com isso sensibilizar a comunidade interna e externa na perspectiva inclusiva.

Ademais, a Faculdade Unyleya criou normas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, estudantes, servidores e empregados portadores de deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação, bem como as respectivas sanções pelo descumprimento dessas normas conforme disposto no Regimento. Ressalta-se que o apoio psicopedagógico aos discentes com deficiência se dá por meio dos Núcleos de Acolhimento e Acompanhamento Discente, em conjunto com a Direção Acadêmica.

3.2. Dados sobre Infraestrutura de Serviços

A sede da Faculdade Unyleya está localizada no centro da cidade do Rio de Janeiro, em uma região de fácil acesso, onde consta uma infraestrutura de serviços como: farmácias, restaurantes, lanchonetes, estacionamentos, transporte coletivo, shopping center, centros comerciais, supermercados, padarias, áreas de lazer, dentre outros. O polo Rio de Janeiro fica na mesma área.

3.3. Política para infraestrutura

A Faculdade Unyleya tem por política oferecer modernidade e funcionalidade em relação à infraestrutura, proporcionando à comunidade acadêmica maior conforto e eficiência na execução das propostas pedagógicas.

Os equipamentos são atualizados em função das necessidades dos cursos e do avanço tecnológico. A manutenção preventiva dos equipamentos é realizada por meio de técnicos contratados pela instituição e a corretiva é terceirizada a empresas especializadas.

A construção dos prédios e instalações é realizada por empresas de comprovada competência. A manutenção e conservação das instalações físicas são

terceirizadas, sendo realizadas por empresas especializadas.

A Faculdade Unyleya tem como políticas balizadoras da gestão da infraestrutura:

- adequação da infraestrutura aos padrões de qualidade definidos para as diversas áreas de atuação da Faculdade Unyleya;
- processos e procedimentos de gestão que proporcionem o uso adequado e racional da infraestrutura;
- pronta disponibilidade da infraestrutura necessária, assegurando as condições de trabalho e as demandas da expansão;
- não duplicação da infraestrutura para o mesmo fim;
- manutenção regular e constante.

3.4. Descrição de Infraestrutura da Sede

A Faculdade Unyleya fica localizada em dois prédios, ambos situados na Rua do Carmo nos números 66 e 07, Bairro Centro, Rio de Janeiro – RJ.

No prédio situado no número 66, a IES dispõe de um prédio com área total de 1.050 m² de área construída. Trata-se de campus urbano, concebido em um edifício situado no Centro histórico do Rio de Janeiro com 04 andares e dotado de ambientes climatizados e dimensionados de acordo com a área e normas técnicas inerentes ao local em que se encontram.

Visando melhor atender aos nossos alunos, também temos nossa sede/polo instalada na altura do número 07, ocupando a sobreloja, 4º e 5º andares.

3.5. Instalações administrativas

As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, possuindo infraestrutura física e de equipamentos compatíveis à demanda, considerando a sua adequação às atividades aliada a existência de recursos tecnológicos diferenciados. Outrossim, os ambientes são dotados de acessibilidade e é feita uma avaliação periódica dos espaços em decorrência do planejamento previsto no gerenciamento da manutenção patrimonial. A UNYLEYA conta com um corpo administrativo qualificado, capacitado para garantir a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica**.**

3.6. Recepção

A Faculdade Unyleya possui recepção com mesa de atendimento a possíveis interessados, candidatos, alunos, com colaboradores capacitados que atuam neste espaço. O ambiente ainda dispõe de área de espera, com poltronas confortáveis;

atendimento visível a partir da entrada; balcão acessível; circulação livre de obstáculos; espaço de espera contemplando espaço para cadeirantes de forma bem delimitada; existência de piso tátil.

3.7. Salas de aula

A Faculdade Unyleya possui uma estrutura que possibilita o adequado exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão, compatível com seu número de alunos. Os prédios e ambientes institucionais atendem ao Estatuto da Pessoa com Deficiência, e as Normas de Acessibilidade de pessoas com deficiência locomotora e deficiência visual.

As salas de aulas atendem às necessidades inovadoras necessárias aos cursos, sendo feitas manutenções periódicas, para proporcionar conforto e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. Através da flexibilidade relacionada às configurações espaciais, são oportunizadas situações de ensino-aprendizagem.

Toda essa infraestrutura e metodologia propicia a aprendizagem significativa dos alunos. As salas de aula atendem às necessidades institucionais, estando equipadas considerando a sua adequação às atividades e atendem, de forma excelente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, acessibilidade ventilação, conservação e comodidade necessárias à atividade desenvolvida. Dotadas de recursos tecnológicos diferenciados, principalmente por ser uma instituição credenciada para a modalidade a distância, a UNYLEYA possui em sua sede e polos, salas de aula, nas quais são feitas: avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial mediante normas consolidadas e institucionalizadas.

3.8. Auditório

O auditório da Faculdade Unyleya está situado na sobreloja do prédio da Rua Carmo 07, com capacidade total para 120 pessoas. O auditório é dotado de acessibilidade, com previsão de assentos e locais reservados para cadeirantes e pessoas obesas, e atende amplamente às necessidades institucionais, com sistema de climatização; recursos tecnológicos multimídia (projetor multimídia); sistema de som (com isolamento e qualidade acústica); disponibilidade de conexão à internet (internet wifi); equipamentos para videoconferência; e poltronas confortáveis.

3.9. Sala de professores-tutores

A instituição disponibiliza o “espaço docente” que é mais que uma simples “sala de professores”, para que os docentes possam planejar e preparar suas aulas, efetuar

correções de atividades, entre outros compromissos docentes. A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, e possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes. O ambiente dispõe de espaço para a guarda de equipamentos e materiais, e nele também são dispostas mesas individuais e coletivas, bancadas para notebooks e computadores desktop e impressora de uso coletivo, além de material de expediente. As salas de professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades.

Os docentes que atuam na Graduação dispõem de gabinetes adequados e em número suficiente ao atendimento e orientação de seus alunos em trabalhos de disciplinas e projetos de pesquisa, bem como usufruem da existência de recursos tecnológicos diferenciados. O ambiente é dotado de acessibilidade, sendo feitas avaliações periódicas dos espaços, a partir do gerenciamento da manutenção patrimonial. As reuniões de professores, a depender do número de participantes, são realizadas em salas especiais junto à Coordenação dos cursos, em salas próprias de professores, auditório ou salas de apoio à área pedagógica. A partir de normas consolidadas e institucionalizadas, a UNYLEYA busca sempre melhorar o ambiente, e recentemente fez melhorias para melhor atender os docentes, são elas: colocação de mesas com tomadas e espaço de trabalho individual e sofá para descanso.

A utilização do espaço é feita mediante reservas em um calendário compartilhado entre todos os membros do corpo docente e coordenadores. Entretanto, este não é o único local onde os professores podem ser reunir para fins de trabalho coletivo. Caso a sala esteja ocupada, o grupo de docentes interessados pode optar pelas salas de reunião.

3.10. Sala de Regime de Tempo Integral

O espaço de trabalho para docentes em tempo integral é dotado de salas com privacidade, com gabinetes, mesa de trabalho, acesso à internet em espaços individualizados, conta com equipamentos de informática que possuem uma central de impressão compartilhada.

Todas as salas possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação inovadores, com equipamentos de informática, computadores e impressoras, e contam com adequada dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, atendendo de forma excelente as necessidades acadêmicas.

Tais espaços viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, como também atendem às necessidades institucionais, garantindo privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discentes e orientandos.

3.11. Sala do tutor presencial

O tutor presencial possui uma sala para atendimento orientação dos alunos, bem como usufruem da existência de recursos tecnológicos diferenciados. O ambiente é dotado de mesa, cadeiras e computadores.

3.12. Espaços para atendimento aos discentes

Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais. Tais ambientes são adequados às atividades com possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento, possuem acessibilidade, e passam por avaliação periódica a partir do gerenciamento da manutenção patrimonial (com normas consolidadas e institucionalizadas).

3.13. Sala dos Núcleos

Os Núcleos da Unyleya possuem espaço de trabalho e infraestrutura completa, em ambiente propício, necessário ao desenvolvimento de suas atividades. Além das salas específicas, há ainda espaço de uso compartilhado, atendendo de forma excelente as necessidades dos docentes da IES; proporcionando a guarda de material e equipamentos pessoais com segurança.

3.14. Espaços de convivência e de alimentação

Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados. Além disso, por estar localizado no centro do Rio de Janeiro, o entorno e dotado de muitos restaurantes, cafeterias e lojas.

3.15. Ouvidoria

A Ouvidoria é um espaço online destinado a ouvir a comunidade interna e externa da Faculdade Unyleya. Tem por objetivo zelar pelo cumprimento de valores, diretrizes, padrões e missão da Instituição. Além de atuar como a última instância para a resolução de um atendimento, tem o dever de apurar pontos de falha, realinhar estratégias e criar soluções para os problemas apresentados.

Cabe à Ouvidoria também agilizar a administração para a garantia do atendimento adequado e em tempo hábil, a produção de relatórios periódicos e encaminhamento para setores estratégicos da IES, a reunião de informações para aperfeiçoamento da qualidade e a eficiência dos processos institucionais e, consequentemente, dos serviços prestados.

A Faculdade Unyleya reconhece o atendimento das Ouvidoria como de fundamental importância para a garantia da melhoria contínua dos processos institucionais e a satisfação de sua comunidade.

O atendimento da Ouvidoria da Faculdade Unyleya segue diretrizes do Regulamento da Ouvidoria, no Regimento Interno da IES e é pautado por normas internacionais de gestão da qualidade.

As informações recebidas são analisadas e, sempre que possível, atendidas imediatamente. Quando há necessidade, os setores envolvidos são acionados e tem até 3 dias úteis para se posicionarem sobre a situação apresentada. A Ouvidoria tem o prazo máximo de 5 dias úteis para dar retorno ao requerente.

O acesso à Ouvidoria é assegurado por meio do Serviço de Atenção ao Aluno - SAA, no Portal do Aluno, e formulário no site institucional (https://unyleya.edu.br/ouvidoria/).

3.16. Instalações sanitárias

As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e a existência de banheiros familiares e fraldários.

A Faculdade Unyleya dispõe de sanitários, dotados de boxes, adaptados a pessoas portadoras de deficiências. Os serviços de higienização realizados constantemente, garantem condições sanitárias e higiênicas que condizem com o alto padrão exigido pela Instituição.

A Faculdade Unyleya conta com instalações sanitárias que atendem às necessidades institucionais, considerando-se a adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial. Para melhor atender a todos, a IES também possui banheiros familiares e fraldários.

A Faculdade Unyleya possui banheiros adaptados para Portadores de Necessidades Especiais – PNE, observando as orientações existentes no documento da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, NBR 9050, item 7 – Sanitários e Vestiários. São atendidos critérios como presença de barras de apoio, bem como altura de instalação de vaso sanitário e pia, previstos em tal norma.

Levando-se em conta sua adequação às atividades, as instalações sanitárias da UNYLEYA, mantém em seu campus uma equipe responsável pela limpeza dos sanitários, que garante às instalações ótimas condições de limpeza e higiene. Os sanitários atendem às necessidades institucionais e são lavados e higienizados diariamente, e é feita a avaliação periódica dos espaços com a manutenção física dos

vasos, pias, torneiras, lixeiras e demais instalações. O ambiente é dotado de acessibilidade, com banheiro exclusivo para deficientes físicos e fraldário. Ademais, para atender melhor a todos, a IES possui banheiros familiares e fraldários. No que compete as condições de limpeza e segurança, seus requisitos são definidos a partir de normas consolidadas e institucionalizadas presentes no gerenciamento da manutenção patrimonial.

3.17. Estúdio de gravação

A Faculdade Unyleya possui um estúdio para produção, gravação e edição de materiais didáticos instrucionais, que dispõe de equipamentos modernos com recursos tecnológicos de alto padrão. O ambiente é dotado de câmera, computador com softwares e hardwares específicos para edição e profissional capacitado disponível para a utilização do estúdio. O estúdio ainda conta com cenografia e iluminação adequadas e versáteis.

3.18. Secretaria Geral

A secretaria da Unyleya é gerida pela Secretária Geral com auxílio de assistente, com ambiente que proporciona atendimento a comunidade acadêmica. O atendimento é realizado em horário comercial por uma Secretária que consulta, insere dados e gera relatórios por meio do Sistema Acadêmico. O ambiente possui mesa ampla, cadeiras e computador.

3.19. Sala de Coordenação

Os espaços destinados a coordenação de curso são ambientes que possibilitam atendimento de forma reservada, em local amplo, iluminado, conservado, limpo e arejado, com boa acústica, segurança e acessibilidade. Todas as salas são bem estruturadas com mesa, cadeira, computador e climatização.

3.20. Estrutura dos polos EaD

Os polos da Faculdade Unyleya possuem instalações acadêmicas e administrativas que atendem plenamente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessária à atividade educacional. Apresentam espaços adequados para as atividades previstas nos PPCs dos cursos de graduação da Unyleya tanto na oferta de serviços de tutoria, quanto atividades presenciais, atividades colaborativas, acesso aos recursos de informática, espaços para atividades práticas e laboratórios (conforme PPCs dos cursos).

Os polos da Faculdade Unyleya apoiam-se em ampla rede de tecnologias da

informação e comunicação, sistemas de gestão administrativa e financeira, softwares adequados às atividades do polo, e ferramentas virtuais pertinentes às atividades locais, e devidamente integradas à rede de tecnologia da Sede, no Rio de Janeiro. As instalações administrativas contemplam de forma plena as atividades da coordenação e da secretaria do polo. As unidades presenciais da Faculdade Unyleya cumprem as exigências de acessibilidade, conforme as políticas da IES.

3.21. Infraestrutura tecnológica

Na busca pela agilidade, escalabilidade, estabilidade, segurança, e eficiência, a Unyleya adotou a estratégia de soluções baseadas em nuvem. Atualmente todos os serviços de tecnologia oferecidos pela Instituição, sejam de uso interno ou externo, estão utilizando recursos em nuvem. Com isso, garantimos uma disponibilidade anual dos serviços de cerca 99,95%, além de uma redundância de toda infraestrutura, permitindo alta disponibilidade para os nossos colaboradores e estudantes.

Para responder rapidamente as necessidades da Faculdade Unyleya, podendo realizar provisionamento de recursos, escalar de forma simples para acomodar picos de demanda, gerenciar melhor o ambiente e otimizar os custos, a área de tecnologia passou a utilizar toda infraestrutura de servidores, storage, firewall etc. no modelo *IaaS - Infraestrutura como serviço*. Na nuvem, disponibilizamos o nosso ambiente virtual de aprendizagem, portal do aluno, sistema de biblioteca física e virtual, laboratórios, revista, sites de divulgação e informações da instituição, sistemas de gestão de processos internos, ERP Acadêmico e diversos outros sistemas que garantem o funcionamento pleno da Instituição.

Para proteger nossas informações e conteúdo, um dos nossos maiores ativos, recorremos também a recursos e soluções modernas de armazenamento e *disaster recovery* disponíveis na Infraestrutura como serviço. Dessa forma, a Unyleya possui backups completos e diários de todos os ambientes.

Os ambientes são protegidos por Firewall de segurança, com isso tanto os acessos internos quanto os externos são controlados e monitorados em tempo integral.

A cultura de responder rapidamente as necessidades do estudante e viabilizar de forma sustentável a missão da Instituição, levou naturalmente a área de tecnologia para o mundo do *SaaS - software como serviço*, procurando, dessa forma, parceiros e fornecedores que oferecessem produtos completos e hospedados na nuvem. Como exemplo, podemos citar o *Microsof 365* e todo o seu portifólio de soluções, utilizado amplamente por toda a organização, Docentes e Discentes, tais como: Dynamics 365,

Exchange, Teams, Office, Sharepoint, OneDrive, Outlook, Power BI e diversos aplicativos importantes no processo de ensino e aprendizagem.

No nosso modelo de ensino, a continuidade do serviço é algo crítico e tratado de forma especial por toda o time da tecnologia. Para monitoramento do nosso ecossistema, recorremos também ao modelo *SaaS*, tendo as mãos, softwares completos para monitoramento 24x7. Além disso, estão disponíveis funcionalidades como alertas por meio de diversos canais, relatórios de incidentes e indicação de correção, proporcionando qualidade na entrega dos serviços para os estudantes e colaboradores. Destaco aqui algumas soluções, como: Newrelic, Datadog, Spotlight, Database Health Monitor e Zabbix.

Em todas as unidades, assim como em cada polo de ensino, a Unyleya conta com uma rede de dados e voz de última geração, com ativos e equipamentos de trabalho mais atuais, proporcionando uma excelente qualidade no atendimento ao estudante. Cada unidade e polo de ensino também conta com todo sistema de segurança (*Firewall*) além de uma rede sem fio para os estudantes e colaboradores, e sempre com monitoramento 24x7 de todos os serviços oferecidos.

O sistema de telefonia da Unyleya, que também funciona em nuvem, é de última geração. Contamos com o sistema de telefonia IP e também com uma unidade responsiva de atendimento (URA), implementada para melhor atender ao estudante já matriculado, assim como os futuros estudantes, por meio de números 0800.

No momento da elaboração deste PDI, a Unyleya usa e desenvolve um sistema denominado Sistema Gestor 2. O Sistema Gestor 2 é um sistema de informação integrado, composto por módulos de *softwares* ligados a um banco de dados e diversas outras plataforma. Oferece apoio aos processos organizacionais internos ligados a diferentes áreas: acadêmica, coordenação de cursos, secretaria geral, polos de apoio presencial e financeira. O Sistema Gestor 2 tem como objetivo auxiliar os gestores das diferentes áreas da Faculdade na coordenação, controle, análise e suporte à tomada de decisão. O sistema oferece uma visão integrada da vida acadêmica e administrativa do seu corpo discente. Dentre as principais funcionalidades do Sistema Gestor 2 podemos citar: (a) Gestão das informações dos estudantes; (b) Gestão financeira e negociação; (c) Gestão das provas e lançamento de notas; (d) Emissão dos mais diferentes relatórios e documentos acadêmicos; (e) Gestão das isenções das disciplinas; (f) Gestão da oferta das disciplinas; (g) Emissão de informes institucionais para o corpo discente, dentre outras. Desta forma, o Sistema Gestor 2 se torna ferramenta indispensável para o apoio na realização das suas funções no dia a dia da Faculdade.

A relação da Faculdade Unyleya com a sociedade se dá por meio de estratégias diversificadas de comunicação, sendo a principal delas sua página institucional na internet. O *website* da Faculdade Unyleya apresenta as informações gerais sobre a Instituição, catálogo dos cursos oferecidos, modalidades de acesso aos cursos, endereços da IES, interfaces de contato e, para os estudantes, o acesso ao ambiente acadêmico da Faculdade – o Portal do Aluno. Além de seu site institucional, a Faculdade Unyleya relaciona-se com a comunidade acadêmica por meio de suas páginas oficiais no Facebook, Instagram, Google Plus, *Linkedin* e Twitter.

No âmbito das tecnologias de interface entre as políticas de gestão e as práticas acadêmicas da IES, a Faculdade Unyleya garante ao estudante acesso a um portal integrado de informações. O Portal do aluno é a plataforma de ensino e aprendizagem que oferece aos nossos alunos um ambiente simples e poderoso. Com uma interface amigável, o Portal une simplicidade, rapidez e estabilidade. Hospedado na Amazon, a nuvem mais completa e robusta do mercado, conseguimos entregar uma excelente experiência aos nossos alunos, permitindo acesso de qualquer lugar e a qualquer hora.

Na plataforma separamos bem os grupos de funcionalidades destinadas ao ensino e aprendizagem e aquelas ao apoio administrativo. Com isso, o aluno poderá estudar sem distração e com poucos cliques utilizar todos os serviços disponíveis pela IES em um ambiente completamente digital, seja acadêmico ou de secretaria.

No processo de aprendizagem, o estudante encontrará um menu de navegação intuitivo e organizado de acordo com a metodologia do seu curso. Por meio de um roteiro lógico e sequencial, todo o conteúdo pedagógico, atividades e avaliações são disponibilizados para que o aluno gerencie da melhor forma os seus estudos. Além disso, o portal possui uma funcionalidade que mostra visualmente o progresso da disciplina, com percentual de conclusão, atividades pendentes e alertas de prazo de encerramento.

Com uma arquitetura tecnológica moderna e completamente integrada ao Sistema Gestor 2, Moodle, Portal do Professor, Plataforma de vídeos e Sistema de provas, entregamos ao estudante um ambiente virtual de aprendizagem completo, com conteúdo em html, PDF, Fóruns, Vídeos, Atividades avaliativas, Exercícios, Provas online, Bibliotecas virtuais e diversas outras atividades complementares.

A qualquer momento o estudante pode recorrer ao Serviço de Atenção, funcionalidade disponível durante toda a jornada de utilização do portal. Com esse serviço o aluno abre um amplo canal de comunicação com a equipe de secretaria, financeiro e coordenação do curso. Além disso, disponibilizamos o nosso assistente virtual, um chatbot com inteligência artificial que integrado aos nossos sistemas de

BackOffice e utilizando linguagem natural, consegue auxiliar nossos estudantes de forma online e interativa.

No módulo de provas é possível acompanhar todos os itens relacionados a esta atividade. Nele o estudante visualiza as avaliações agendadas, realizadas, resultados, correções e comentários das questões. A partir desse módulo, o portal disponibiliza também o link para realização da prova online, que acontece por meio de um sistema controlado e seguro.

O processo de renovação de matrícula também foi bastante simplificado. Com uma interface amigável, o estudante encontrará um módulo completo para visualização das disciplinas disponíveis e por meio de um algoritmo inteligente, poderá simular o seu próximo período antes de finalizar o processo. Assim, escolherá o cronograma de aulas que melhor se adapte aos seus objetivos acadêmicos.

A ambientação é um espaço no Portal do Aluno dedicado ao acolhimento dos estudantes. Seu objetivo é facilitar a adaptação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, a Metodologia de ensino da Instituição e apresentar todos os produtos e serviços que a Unyleya tem a oferecer aos seus Discentes.

Esse espaço foi idealizado para levar a melhor experiência para os nossos estudantes. Dessa forma, buscamos não só entregar o melhor conteúdo, como também que ele seja consumido de forma mais agradável possível, enriquecendo, assim, sua jornada na Unyleya.

Logo na primeira página da ambientação apresentamos 4 áreas fundamentais para que o estudante inicie sua jornada:1) Saiba tudo sobre a Instituição; 2) Conheça o Portal do Aluno; 3) Entenda a sua sala de aula digital; e 4) Avaliação Institucional (CPA). Em cada área, apresentamos um conteúdo rico em imagens, vídeos e textos.

Ainda na primeira página, mas em um segundo bloco de informações, disponibilizamos um conteúdo relevante sobre o módulo financeiro do portal do aluno, a área de envio e recebimento de documentos e a área de renovação de matrículas. Por fim, destacamos todos os benefícios disponíveis para o estudante, tais como: Bibliotecas digitais, cursos livres, clube do livro, brinquedoteca, portal do egresso, gestão de carreiras e muitos outros

Para nos adaptarmos ao novo comportamento dos alunos e mantermos o engajamento deles no processo de ensino e aprendizagem, desenvolvemos um Aplicativo Mobile que possui todos os recursos disponíveis no Portal do Aluno. Basta um smartphone e o aluno conseguirá realizar integralmente as atividades exigidas em seu curso.

O App foi desenvolvido utilizando as melhores práticas de *UI (User Interface)* e *UX (User Experience)*. Pensamos em uma jornada ideal e entregamos um aplicativo com interface simples, mas com uma excelente experiência.

O Portal do Aluno dá acesso ao estudante ao *Learning Management System* LMS adotado pela Faculdade Unyleya. A ferramenta MOODLE - Modular *Object-Oriented Dynamic Learning Environment*, é uma plataforma livre, de apoio à aprendizagem, executada num ambiente virtual. O programa permite a criação de cursos online, páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem. A Faculdade Unyleya conta com uma equipe de TI própria responsável pelo desenvolvimento e aprimoramento das interfaces MOODLE de acordo com as especificidades dos cursos oferecidos pela IES.

A plataforma Moodle apresenta como pontos fortes:

1. interface amigável que proporciona aumento da motivação dos estudantes;
2. maior facilidade na produção e distribuição de conteúdo;
3. gestão total do ambiente virtual de aprendizagem;
4. realização de avaliações de estudantes;
5. suporte tecnológico para a disponibilização de conteúdos de acordo com um modelo pedagógico e design institucional;
6. controle de acessos;
7. atribuição de notas.

A plataforma permite a transmissão e organização dos conteúdos de materiais didáticos, pelo fato de ser uma ferramenta que permite produzir cursos e páginas da *Web*, facilita a comunicação (síncrona ou assíncrona), possibilitando contribuir para um padrão eficaz e eficiente na educação superior.

Os recursos disponíveis para o desenvolvimento das atividades são:

1. Materiais estáticos (ex.: páginas de texto, páginas de texto Web, apontadores para ficheiros ou páginas Web, conteúdos de pastas)
2. Materiais dinâmicos (atividades):
3. Avaliação do Curso;
4. Chat;
5. Diálogo;
6. Diário;
7. Fórum;
8. Glossário - utilizado para descrever termos e respectivas definições, ligados à disciplina;

9. Lição;
10. Pesquisa de Opinião (referendo);
11. Questionário - com questões de diversos tipos (escolha múltipla, verdadeiro ou falso, resposta curta, comparação) pode ser respondido on-line pelos estudantes, permitindo-lhes ver qual a sua classificação;
12. SCORM;
13. Tarefa - atividade proposta pelo professor/formador aos estudantes;
14. Trabalho com Revisão - o professor/formador tem acesso a trabalhos enviados pelos alunos, pode avaliá-los e comentá-los;
15. Wiki;
16. Livro - permite disponibilizar um livro eletrônico criado pelo professor, e que pode ser constituído por vários capítulos, dispostos em dois níveis diferentes.

Os materiais dinâmicos (atividades) disponibilizados pelo professor/tutor constituem o diferencial do sistema Moodle, uma vez que permitem a interação entre o professor/tutor e os alunos:

1. Fóruns - locais de debate, partilha de ideias e esclarecimento de dúvidas;
2. Gestão de conteúdos (Recursos);
3. Questionários e pesquisas com diversos formatos;
4. Blogs;
5. Wikis;
6. Geração e gestão de Base de Dados;
7. Sondagens podem ser utilizadas para conversação em tempo real;
8. Glossários;
9. *Peer assessment;*
10. Pesquisa de avaliação:
11. ATTLS;
12. COLLES;
13. Incidentes críticos;
14. Suporte multi-idioma (mais de 75 idiomas são suportados pela interface atual);
15. Suporte de Gestão por intermédio de análises de gráficos interativos online para questionários prepostos.

Complementando o que já foi apresentado até aqui, a fim de atingir as finalidades pedagógicas de seus cursos, Faculdade Unyleya faz uso de outras ferramentas, a saber:

1. Biblioteca Virtual: Uma plataforma integrada ao Portal e Aplicativo Mobile, onde o aluno tem acesso direto, sem nova autenticação, a um acervo digital com milhares de títulos de mais de 25 editoras. A plataforma disponibiliza um ambiente personalizado com possibilidades de download de livros, anotações e comentários, marca texto, acessibilidade, leitura off-line e busca avançada.

2. Fábrica de Provas: Plataforma web para criação, correção e aplicação de provas. Sistema completo para gestão das avaliações, permitindo inserções de questões, categorização e geração de provas seguindo vários critérios.

3. Rybená: É uma tecnologia assistiva para traduzir textos do português para LIBRAS e voz. Integrado aos nossos sistemas, a plataforma oferece aos surdos, deficientes visuais e outras pessoas com dificuldade de leitura e de compreensão de textos, a possibilidade do entendimento do conteúdo.

4. MReport: É um sistema de gerenciamento da Plataforma Moodle. Atende a necessidade de integração de vários ambientes e oferece agilidade na geração automática de diversos tipos de relatórios para professores, coordenadores e alunos da Faculdade Unyleya.

Esses relatórios possibilitam a realização de um acompanhamento centralizado e minucioso dos cursos, alunos, turmas, recursos, atividades e fóruns. Com eles é possível, por exemplo, identificar um aluno ausente da sala de aula por um determinado período e programar o envio de alertas por meio de mensagens de e-mail ou SMS.

O MReport tem sido uma poderosa ferramenta de engajamento dos alunos e professores e principalmente no controle de evasão nos cursos da Instituição.

5. Visão 360º: Este sistema consolida informações do aluno sob várias perspectivas, dando uma visão integral e em tempo real do que se passa na sua vida acadêmica. Com uma interface simples, objetiva e gráfica, a ferramenta foi construída para dar agilidade no suporte e atendimento ao aluno.

6. GuideWork: Trabalhos acadêmicos com eficiência e qualidade. Um assistente pessoal que ajuda o professor a reduzir tempo na elaboração e organização de trabalhos personalizados para as turmas. Além disso, permite grande agilidade no processo de correção.

Para o aluno, uma ferramenta que o auxilia a ter foco no tema, sem se preocupar com formatações. Com o GuideWord, o aluno é conduzido por meio de um fluxo de trabalho, podendo interagir com o professor e colegas a qualquer momento.

7. Cloudocs: é um sistema de gestão online de documentos na nuvem. Possui armazenamento seguro, acesso rápido e compartilhamento facilitado.

Na Unyleya integramos diversos sistemas ao Cloudocs, garantindo uma base centralizada e organizada de todos os documentos pessoais e acadêmicos do aluno.

8. Sambatech: Plataforma para hospedagem e distribuição de vídeos aulas. Integrado ao nosso ERP Acadêmico, LMS, Portal do aluno e App, esse sistema nos permite gerenciar e distribuir o conteúdo para nossos alunos com eficiência e segurança, essencial para o sucesso do nosso modelo de ensino.

9. Dynamics 365: uma das melhores ferramentas de relacionamento com o cliente do mercado. Com ela passamos a levar uma nova experiência ao estudante durante a sua jornada em nossa Instituição.

10. Base de conhecimento: é uma plataforma on-line para capturar, armazenar e compartilhar conhecimento. Seu objetivo é agilizar a resolução de dúvidas e problemas recorrentes apresentados tanto pelos colaboradores como pelos clientes da organização. Com a implantação do Microsoft Dynamics 365, a Unyleya passou a contar com essa importante ferramenta no Serviço de Atenção ao Aluno e no Portal do Aluno.

3.22. Infraestrutura Acadêmica e Tecnológica

O Portal do Aluno é o ponto de partida para acesso a um conjunto de recursos digitais, integrando sala de aula virtual (AVA), bibliotecas digitas, cursos de nivelamento, sistema de provas, recursos do Microsoft Office 365, laboratórios virtuais e apoio administrativo.

Com uma interface amigável, o Portal une simplicidade, rapidez e estabilidade,

oferecendo aos nossos alunos um ambiente simples e poderoso. Hospedado na Amazon, a nuvem mais completa e robusta do mercado, possibilita uma excelente experiência aos nossos alunos, permitindo acesso de qualquer lugar e a qualquer hora.

No Portal do Aluno, os grupos de funcionalidades destinadas ao ensino e aprendizagem e aquelas destinadas ao apoio administrativo estão claramente separadas. Com isso, o aluno pode estudar sem distração e, com poucos cliques, utilizar todos os serviços disponíveis na IES em um ambiente completamente digital, sejam as demandas acadêmicas ou administrativas. No processo de aprendizagem, o aluno encontra um menu de navegação intuitivo e organizado de acordo com a metodologia do seu curso.

Os recursos digitais para suporte ao processo ensino-aprendizagem são apresentados a seguir.

3.22.1. Bibliotecas Digitais Integradas

Embora a excelência dos resultados dos cursos ofertados na modalidade a distância esteja em função de múltiplas dimensões, vale ressaltar a fundamental importância dos recursos utilizados em EAD – cadernos de disciplinas, vídeos etc. – e sua capacidade de construção significativa de aprendizagem e de mediação da relação professor tutor e aluno.

A partir dessa premissa, a Faculdade Unyleya buscou investir no processo de expansão dos cursos de graduação, tomando como ponto de partida processos sistemáticos de avaliação da metodologia até então adotada. Buscou-se considerar a percepção e as contribuições da comunidade acadêmica - gestores, coordenadores, professores, tutores, funcionários técnico-administrativos e estudantes, por meio de reuniões periódicas e análise dos relatórios de Autoavaliação institucional (CPA).

Neste processo de revisão e atualização metodológica, constatou-se significativa retração do acesso discente a bibliotecas presenciais. Consonante com o cenário contemporâneo, observa-se, dentre outros fatores, o crescimento dos problemas de mobilidade urbana, assim como da violência nas grandes cidades como preponderantes para entendermos a mudança do perfil discente tanto em cursos presenciais como naqueles ofertados na modalidade a distância. Soma-se a isso a própria reconfiguração dos hábitos da juventude que, hoje, claramente vem escolhendo os meios digitais como via de acesso prioritário para leitura, interação, informação e formação.

Sensível a este novo cenário, a Faculdade Unyleya optou pela adoção da

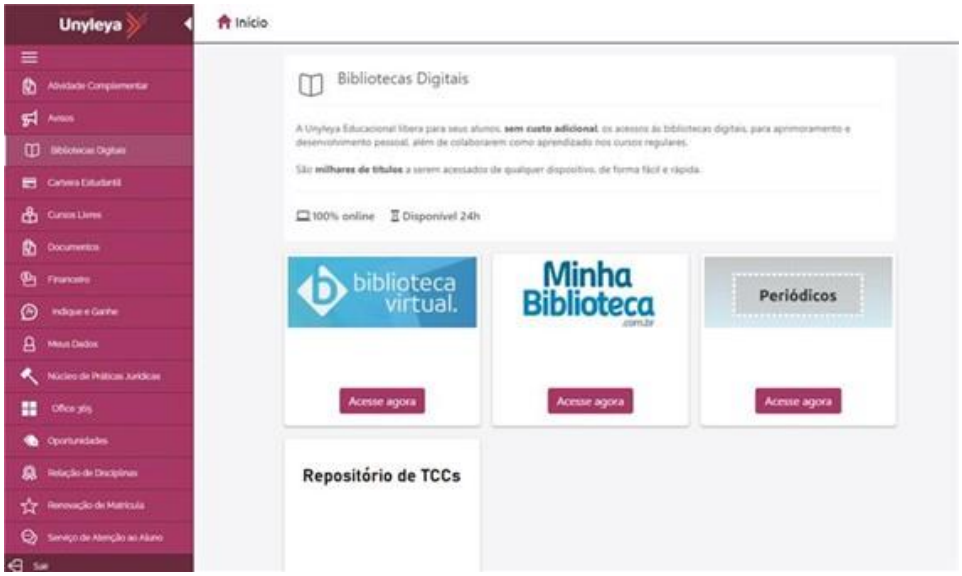
biblioteca virtual em seus cursos de graduação. Instrumento legítimo previsto no novo marco regulatório para o ensino superior, esta escolha institucional coaduna-se com a missão e objetivos estratégicos da Unyleya potencializando a motivação e autonomia dos discentes que optam pelos cursos de graduação ofertados na modalidade a distância.

Vale acrescentar que a operacionalização desta opção está alicerçada no planejamento didático e pedagógico dos cursos e materializa-se sobretudo em três ações integradas e complementares, quais sejam: 1. No planejamento e desenvolvimento de material didático que leva em consideração o acervo *online* disponível para a comunidade acadêmica; 2. na inserção dos títulos disponíveis na biblioteca virtual bibliografia básica e complementar das disciplinas; 3. no planejamento, monitoramento e avaliação de atividades pedagógicas *online* que utilizem os títulos indicados e incentivem a leitura junto aos discentes; 4. no processo de formação continuada dos docentes.

Os resultados até então alcançados corroboram o êxito desta opção institucional, coadunando-se com os cursos a distância, de modo a garantir a capilaridade do acesso à leitura, informação e formação de qualidade no ensino superior.

O estudante conta com um acervo digital de livros nas plataformas Biblioteca Virtual e Minha Biblioteca, acesso direto a Base de Periódicos, além de um Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) para consulta, totalmente integrados ao Portal do Aluno e ao Aplicativo mobile, como mostra a Figura 1.

Figura 9 - Bibliotecas Digitais Integradas



A Faculdade Unyleya conta com um amplo acervo de Biblioteca Virtual disponível para todos os estudantes por meio, do Ambiente Virtual da Aprendizagem da Faculdade. Seus títulos compõem a bibliografia dos cursos, garantindo a atualidade do acervo disponível aos estudantes e professores da IES, de forma condizente com a metodologia da EAD do curso.

O Acervo Bibliográfico Digital da Faculdade Unyleya pode ser consultado pelos estudantes e professores a qualquer hora e de qualquer lugar, imprimindo dinamismo e autonomia ao processo de formação acadêmica.

No Portal do Aluno se encontra o acesso direto a duas Bibliotecas Digitais, das mais completas: Biblioteca Virtual Universitária (BVU) e Minha Biblioteca. Nelas os estudantes podem acessar todas as obras constantes das Bibliografias Básicas e Complementares de toas as disciplinas de todos os cursos, além de uma infinidade de outras obras para leitura, consulta e pesquisa.

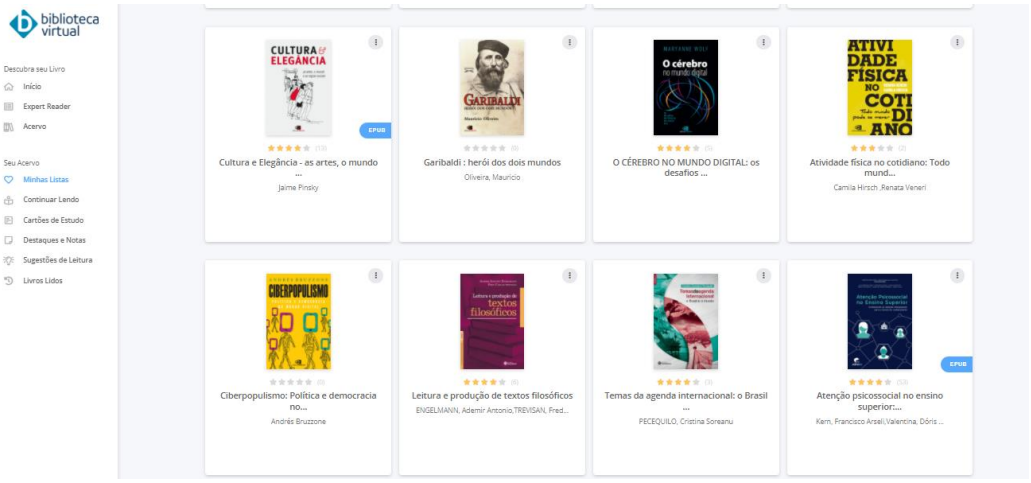
Biblioteca Virtual Universitária (BVU)

A Biblioteca Virtual, ilustrada na Figura 1, conta com mais de 25 editoras e um acervo de mais de 11.000 títulos. A plataforma disponibiliza um ambiente personalizado com possibilidades de download de livros, anotações e comentário, marca texto, acessibilidade, leitura off-line, e busca avançada.

A plataforma da BVU conta como títulos de 16 editoras: Pearson, Manole, Contexto, Intersaberes, Papirus, Casa do Psicólogo, Ática, Spcione, Companhia das

Letras, Educs, Rideel, Jaypee Brothers, Aleph, Lexicon, Callis, Summus e Interciência.

Figura 2 - Biblioteca Virtual



A BVU pode ser acessada por diferentes dispositivos digitais tais como computadores, tablets e smartphones, garantindo assim a maior mobilidade a flexibilidade de acesso por parte de alunos e professores. Na Faculdade Unyleya, a BVU está integrada ao Portal do Aluno permitindo maior facilidade de acesso ao acervo durante o processo de ensino e aprendizagem.

Minha Biblioteca - MB

Além da variedade de títulos, a MB chama a atenção pelos seus recursos de navegação, como recuperação dinâmica da informação, por meio do título, nome do autor ou palavra-chave; sistema de leitura de livros em voz alta, possibilitando ao usuário escutar o conteúdo; além de pesquisa de termos dentro da obra; anotações; bloco de notas; lista de livros já consultados; ajuste de zoom; citações, entre outros.

Figura 10 - Minha Biblioteca

Atualmente, a MB fornece obras de 15 editoras acadêmicas e 38 selos editoriais, dentre elas: Saraiva Educação, Grupo GEN, Manole, Cengage Learning, Bookman, Editora Forense, Artmed, Trevisan Editora. Além da variedade de títulos, a MB chama a atenção pelos seus recursos de navegação, como recuperação dinâmica da informação, por meio do título, nome do autor ou palavra-chave; sistema de leitura de livros em voz alta, possibilitando ao usuário escutar o conteúdo; além de pesquisa de termos dentro da obra; anotações; bloco de notas; lista de livros já consultados; ajuste de zoom; citações, entre outros.

3.22.2. Avaliação da Aprendizagem

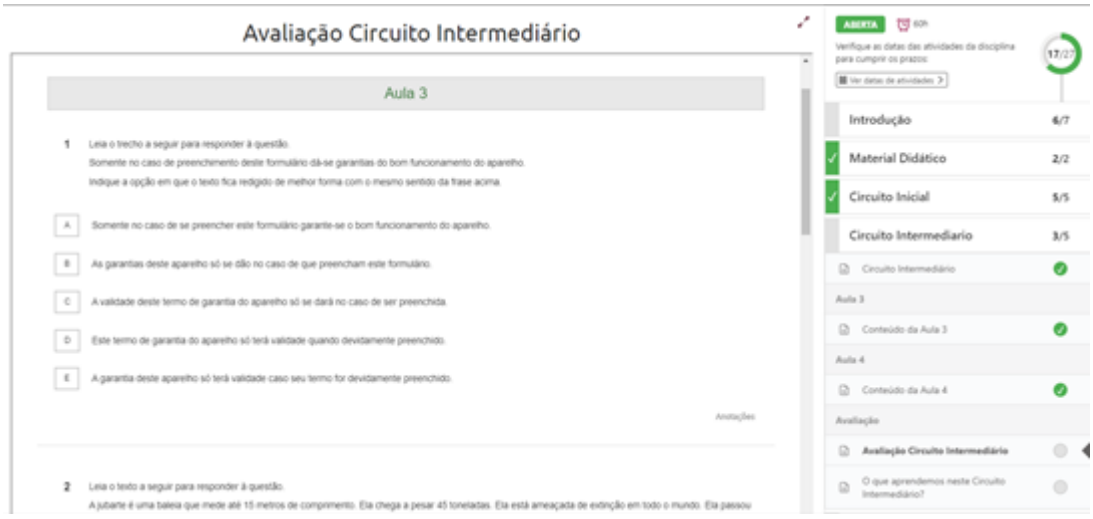
O processo de avaliação da aprendizagem acompanha as inovações digitais. A avaliação formativa dos estudantes é implementada por meio de um sistema de gestão de provas. A Faculdade Unyleya optou pelo sistema Fábrica de Provas por ser uma plataforma que permite a formação de bancos de questões por disciplinas, classificáveis, por aula, tema e grau de dificuldade, randomizáveis para a elaboração, organização e correção de avaliações on-line e impressas.

Os itens de avaliação são produzidos pelos professores e validados quanto a forma e adequação ao modelo de ensino pela Coordenação de Avaliação. Por meio desta plataforma on-line é possível cadastrar e categorizar o banco de questões, relacionado cada item ao conteúdo das disciplinas.

As avaliações on-line estão integradas ao AVA por meio de links para o Sistema Fábrica, sem a necessidade de novo login nem para o estudante, nem para o docente. As avaliações com questões objetivas são geradas randomicamente para cada estudante e corrigidas automaticamente após o término da avaliação. As questões discursivas são corrigidas pelo docente e a correção fica disponível para o estudante

imediatamente após o término. Dessa forma, a interação entre estudantes e professores para esclarecimento de dúvidas se torna viável e produtiva. A visão do estudante de uma avaliação on-line está apresentada na Figura 5.

Figura 11 - Avaliação on-line



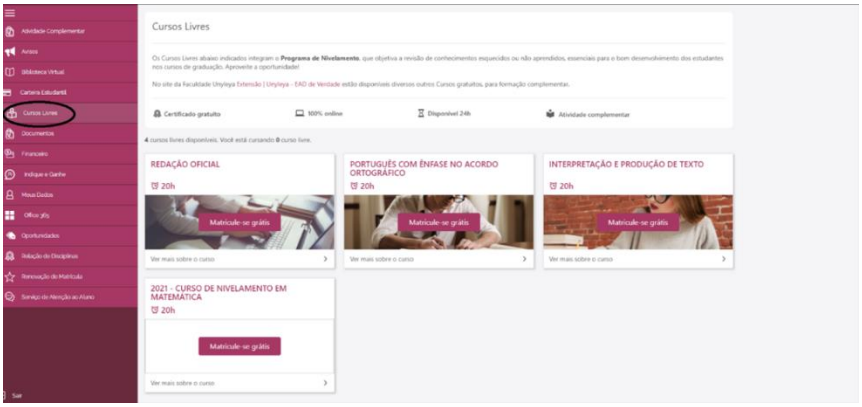
As avaliações impressas são geradas a partir de agendamento digitais dos estudantes para realização de provas presenciais nos polos. O sistema realiza a diagramação das provas, em formato otimizado, produzindo ainda folhas de respostas nominais com QR Code e código de barras, além da lista de presença para assinatura. Após a realização das provas presenciais pelos estudantes nos polos, provas impressas são digitalizadas e inseridas no Sistema para correção pelos professores-tutores das respectivas turmas on-line.

3.22.3. Programa de Nivelamento

Para formação complementar dos nossos estudantes, os cursos livres gratuitos, do Programa de Nivelamento, em português e matemática, também podem ser acessados diretamente no Portal do Aluno, como mostra a

Figura 6.

Figura 12 - Programa de Nivelamento



O Programa de Nivelamento tem como principal objetivo a revisão de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos, essenciais para o bom desenvolvimento dos estudantes nos cursos de graduação.

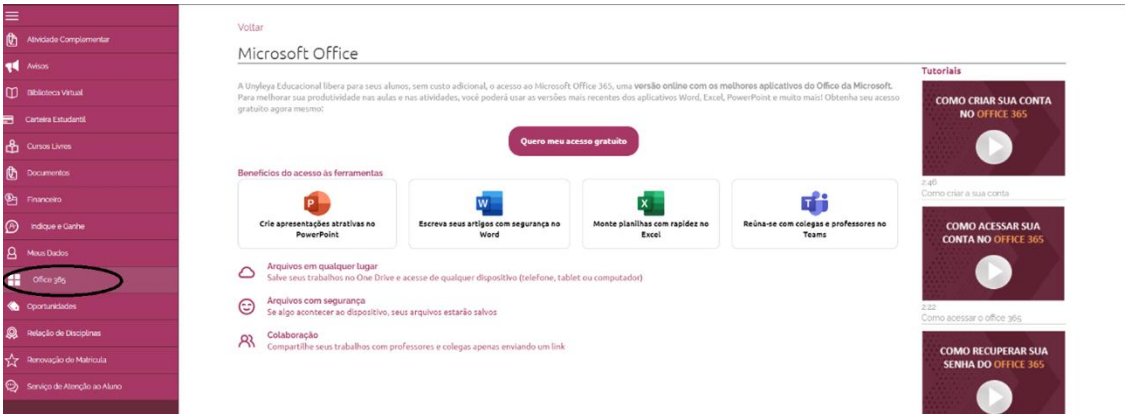
3.22.4. Recursos do Microsoft Office 365

Em razão da importância do letramento digital para a formação profissional e do acesso a ferramentas digitais para uma educação digital, a Faculdade Unyleya disponibiliza aos estudantes e docentes um conjunto de ferramentas do Microsoft Office 365, que pode ser acessado diretamente no Portal do Aluno, como mostra a

Figura 7.

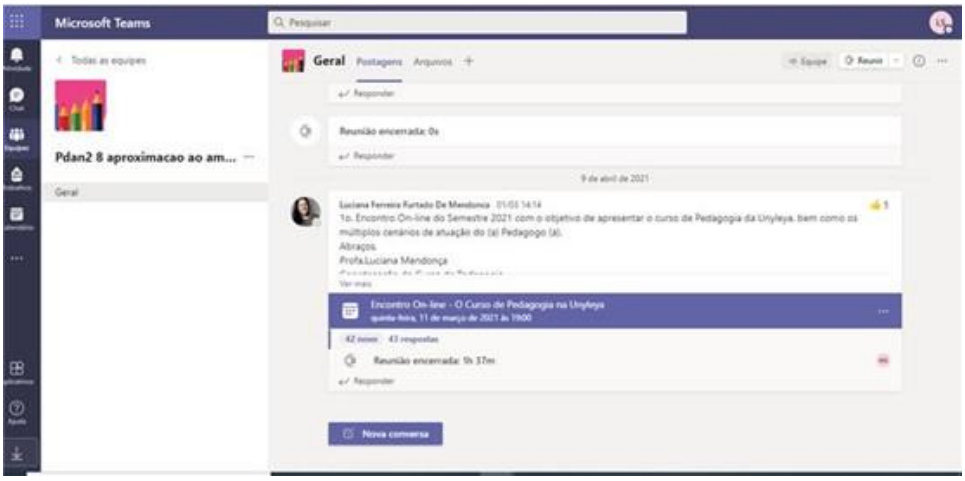
Logo no primeiro acesso ao Portal do Aluno, o estudante é convidado a criar uma conta gratuita na plataforma Microsoft, recebendo seu e.mail institucional, que facilita as comunicações acadêmicas, bem como o acesso às ferramentas (Teams, Word, Excel, Power Point e Onedrive), que são imediatamente liberadas para uso, ao longo de todo o percurso do estudante no curso, com atualizações periódicas e suporte técnico da equipe de tecnologia da instituição.

Figura 13 – Acesso ao Microsoft Office 365 no Portal do Aluno



Dentre as ferramentas disponibilizadas está o Microsoft Teams, uma plataforma unificada de comunicação e colaboração que combina bate-papo, videoconferências, armazenamento de arquivos e integração de aplicativos que auxiliam no processo de ensino e aprendizado da Faculdade Unyleya. Os professores utilizam a plataforma para encontros síncronos, como mostra a Figura 8, e ainda podem utilizar um arsenal de ferramentas já integradas à plataforma, como Kahoot! MyQuizz, Planner, por exemplo. O Microsoft Teams poderá ser também utilizado para práticas de mediação e audiência simulada.

Figura 14 - Encontro Síncrono com Microsoft Teams



Os alunos que estão em fase de produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) também são, indiscutivelmente, beneficiados com a adoção da prática de compartilhamento de arquivos pelo OneDrive, que permitem a interação direta com o professor na discussão e correção dos textos produzidos.

3.22.5. Suporte tecnológico ao Discente

Se necessário, a qualquer momento o aluno pode recorrer ao Serviço de Atenção ao Aluno, funcionalidade disponível no Portal do Aluno e no Aplicativo, durante toda a jornada do estudante na instituição. Com esse serviço abre-se um amplo canal de comunicação com a equipe de Secretaria Acadêmica, do NAAD, do Financeiro e da Coordenação de Curso. Além disso, está disponível o assistente virtual, um chatbot com inteligência artificial que, integrado aos nossos sistemas de BackOffice e utilizando linguagem natural, consegue auxiliar nossos alunos de forma online e interativa.

3.22.6. Base de Periódicos.

A Base de Periódicos escolhidos pelo NDE, de acordo com Ata lavrada em reunião, está disponível para acesso pelos estudantes no Portal do Aluno e via Aplicativo para dispositivos móveis. Segue a relação de periódicos:

Periódicos Eletrônicos	Link
Educação: resistência, emancipação e formação crítica	https://opiniaofilosofica.org/index.php/opiniaofilosofica/article/view/1035
Educação: Teoria e Prática	https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/index
Formação Docente	https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpfp/issue/archive
Paidéia (Usp. Online)	Https://Www.Revistas.Usp.Br/Paideia
Fronteiras - Estudos Midiáticos	http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras
Jornal de Políticas Educacionais	http://www.jpe.ufpr.br/edicoes.htm
Movimento-Revista de Educação	https://periodicos.uff.br/revistamovimento/index
Ambiente & Educação (furg.br)	https://periodicos.furg.br/ambeduc
Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso	http://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana
Comunicação, Mídia e Consumo	http://revistacmc.espm.br/index.php/revistacmc/about
Currículo sem Fronteiras	http://www.curriculosemfronteiras.org/artigos.htm

Educação e Cultura Contemporânea	http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/index
Revista Educação (UFSM)	https://periodicos.ufsm.br/index.php/reveducacao
Educação: Teoria e Prática	https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/index
Educação & Sociedade	Https://Www.Cedes.Unicamp.Br/Publicacoes/20
Linguagem & Ensino	http://rle.ucpel.tche.br/index.php/rle
Estudos Feministas	Https://Periodicos.Ufsc.Br/Index.Php/Ref/Index
Educação: | Revista Opinião Filosófica	https://opiniaofilosofica.org/index.php/opiniaofilosofica/article/view/1035
RENOTE. Revista Novas Tecnologias na Educação	http://seer.ufrgs.br/renote/
Revista Brasileira de Educação	https://www.anped.org.br/site/rbe/rbe
Trabalho & Educação (ufmg.br)	https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/index
Cadernos de Educação (ufpel.edu.br)	https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/index
Educação Unisinos	http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao
Debates em Educação (ufal.br)	https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao
ETD - Educação Temática Digital (unicamp.br)	https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd
PRO-POSIÇÕES | Faculdade de Educação (unicamp.br)	https://www.fe.unicamp.br/a-fe/publicacoes/periodicos/pro-posicoes
Revista Cadernos de Pesquisa em Educação	https://educacao.ufes.br/pt-br/peri%c3%b3dicos
Caderno da pedagogia	http://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp
Ciência e educação	https://www.scielo.br/j/ciedu/
Pedagogia em ação	http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao
Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	http://www.rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/about#:~:text=A%20Revista%20Brasileira%20de%20Estudos%20Pedag%C3%B3gicos%20%28RBEP%29%2C%20criada,a%20constru%C3%A7%C3%A3o%20do%20conhecimento%20na%20%C3%A1rea%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o.
Revista Movimento - Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da UFF	https://periodicos.uff.br/revistamovimento/issue/view/2376

Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação	https://periodicorease.pro.br/rease
Revista Educação (PUCRS)	https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/issue/archive
Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores (RBPFP)	https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpfp/issue/archive
Ambiente & Sociedade (Online)	Https://Www.Scielo.Br/J/Asoc/
Brazilian Journal of Development	https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/issue/archive]
Revista Em aberto	http://www.emaberto.inep.gov.br/ojs3/
Revista Brasileira de Política e Administração da Educação	https://seer.ufrgs.br/rbpae
Cadernos Pagu	Https://Www.Pagu.Unicamp.Br/Es/Cadernos-Pagu

3.22.7. Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso

Com objetivo de divulgar os melhores Trabalhos de Conclusão de Curso produzidos pelos estudantes concluintes dos cursos de bacharelado e licenciatura, a IES criou um Repositório Digital de TCC, acessível via internet, no Portal do Aluno, conforme informações e figuras, apresentadas no item Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas ao Processo Ensino-Aprendizagem.

3.23. Infraestrutura de execução e suporte

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.

A Faculdade UNYLEYA, diante do processo de construção de um modelo acadêmico, das inovações tecnológicas e dos novos paradigmas da educação, está sempre investindo em tecnologias de informação e comunicação (TICS) como ferramentas de suporte ao processo ensino-aprendizagem, para todos os seus cursos.

Nesse ambiente virtual de aprendizagem, há espaços de comunicação e interação como: quadro de avisos, materiais e conteúdo da(s) disciplina(s), calendário, cronogramas, recursos para envio de tarefas e ferramentas de comunicação.

As tecnológicas de informação e comunicação – TICs, são recursos didáticos que ajudam na aplicação de inovações tecnológicas, tornando a metodologia de ensino muito mais dinâmica e integrada as necessidades atuais da educação contemporânea. Além do ambiente virtual de aprendizagem, a UNYLEYA utilizará atividades tecnológicas de informação e comunicação que serão constituídas de diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, que serão desenvolvidas por meio de estudos de casos, seminários, videoconferências, fóruns, e-mails, salas de atendimento in loco, projeto integrador e atividades práticas previstas para o curso.

As tecnologias de informação e comunicação planejadas para o processo de ensino-aprendizagem possibilitam a execução do projeto pedagógico dos cursos, viabilizam a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes,

discentes e tutores, asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e propiciam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

Na UNYLEYA, uma das formas de TICS proposta é o uso softwares como ferramenta didática, o que permite aos educandos estarem conectados com as novas tendências da área de gestão de pessoas. As disciplinas de cunho específico dos cursos utilizão ambientes tecnológicos e simuladores que permitem aos futuros profissionais o acesso ao ambiente real.

Dentro desta análise, partimos do pressuposto teórico que os jogos podem ser utilizados no ensino superior como formas “controladas didaticamente” de simular aspectos reais do mundo do trabalho em que o estudante será ou está inserido.

Além disso, o estudante do curso tem ainda, sustentado por tecnologias e como âncora de seu processo de aprendizagem, acesso ao acervo da Biblioteca, tanto o acervo físico (para localização e reserva) como o virtual. Tem disponível, virtualmente a Biblioteca Gigital Pearson, links para periódicos eletrônicos e bases de dados. O acervo é totalmente informatizado. O software bibliográfico utilizado é Pergamun. O software permite a recuperação de dados através do título, autor, assunto, editora, local de publicação, tipo de documento.

As tecnologias de informação e comunicação – TICs também foram pensadas para a gestão da vida acadêmica, disposta através do website institucional, do e-mail institucional e do portal do estudante, com o ambiente virtual de aprendizagem, totalmente com linguagem acessível.

No Portal se destacam os vários serviços como por exemplo o acesso à secretaria acadêmica, ao gerenciamento financeiro (imprimir boletos, verificar o histórico financeiro e o valor do semestre), matrícula e rematrícula online. Nesse portal estão disponíveis também os comunicados com informações de interesse comum aos discentes, o plano de aprendizagem de cada disciplina na qual o estudante estará matriculado. O plano de aprendizagem pode ser baixado no formato pdf.

O extrato de notas e faltas do semestre vigente ao que o estudante matriculado estará disponível no portal. O portal também sinalizará se a aprovação e reprovação ao estudante. O acesso aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) também o possui um redirecionamento para os AVA, inclusive com o acesso à Biblioteca Digital que oferecerá o redirecionamento para ao acervo online.

A infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão.

3.24. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas da UNYLEYA atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

Os alunos da Unyleya podem contar com laboratório, que é adequado às necessidades, tanto do ponto de vista qualitativo, quanto do ponto de vista quantitativo.

O laboratório e outros meios implantados de acesso à informática atendem os alunos devido a: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários; acessibilidade plena inovadora; velocidade de acesso à internet; wi-fi; política de atualização de equipamentos e softwares; adequação do espaço físico e acessibilidade plena.

O laboratório de Informática passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência; sendo adequado às necessidades dos alunos, tanto do ponto de vista qualitativo, quanto do ponto de vista quantitativo. Todos os docentes têm acesso aos microcomputadores existentes na sala dos professores ou nos laboratórios localizados na biblioteca. Todos os setores da IES possuem equipamentos de informática para atender as atividades desenvolvidas diariamente, e a Internet está disponível para todo e qualquer usuário da rede da instituição.

3.24.1. Laboratórios Virtuais

A Faculdade Unyleya está em constante busca pela inovação no universo da educação digital. O acesso aos Laboratórios Virtuais é realizado diretamente pelo Portal do Aluno sem a necessidade de instalação de aplicativos que ocupariam a memória interna dos equipamentos.

Especificamente, a disciplina de Laboratórios e Práticas Contábeis inovou com a exitosa utilização do Laboratório Virtual Account, abrindo um leque de oportunidades para implantação de outros laboratórios virtuais tais como o Núcleo de Prática Jurídica Eletrônico NPJ-E, os Laboratório de Psicologia etc.

3.24.2. O Laboratório Virtual de Prática Contábil

O Laboratório Virtual de Prática Contábil conta com o software acadêmico

Account para as atividades contábeis, permitindo que os estudantes tenham acesso a práticas contábeis genuínas. A disciplina de Práticas em Contabilidade e Escrituração Digital no 8º período utiliza esse software com a finalidade de exercitar situações reais de prática profissional de Contabilidade nas empresas, porém com o recurso de receber a sinalização do programa para as inclusões e classificações realizadas incorretamente, tendo a possibilidade de refazer quantas vezes se fizerem necessárias, até que acertem, incentivando e preparando para as atividades exercidas no mundo ocupacional.

Proporciona aos estudantes as práticas em estruturação e registro de plano de contas; rotinas dos setores de recursos humanos, escrita fiscal e escrita contábil de empresas. Escrituração contábil de impostos, taxas e contribuições; declarações e obrigações acessórias em atendimento aos principais órgãos governamentais e legislação vigente. Preparação de demonstrações financeiras e de relatórios contábeis para fins gerenciais.

Uma vez apresentados os fatos contábeis que constituirão as informações de entrada, as transações fluirão para o software de contabilidade, no qual serão introduzidos sob a forma de lançamentos pelo método das partidas dobradas, indicando as respectivas contas a serem debitadas e creditadas O estudante pode fazer escolhas, simulando tomadas de decisão como se estivesse realmente processando a contabilidade de uma empresa ou organização com segurança e precisão, pois a simulação torna viável executar atividades contábeis como se fossem em um ambiente real. Todas as ações serão criticadas imediatamente pelo sistema Account, que quando corretas prosseguirão para a etapa seguinte, e quando incorretas o aluno irá refazer até acertar e poder seguir adiante.

Nesse sentido a utilização de tecnologias digitais favorece a dinâmica da matriz curricular do curso, fornecendo um excelente grau de fidedignidade como se já estivesse praticando no mundo do trabalho, de forma realística e sofisticada com interação dinâmica da teoria e a prática e com a supervisão direta do professor, pois cada aluno tem o seu login.

A Faculdade Unyleya sempre procura oferecer mídias digitais de ponta para o desenvolvimento e aprimoramento cognitivo de seus estudantes visando desenvolver a sua autonomia intelectual primando pela consciência crítica-reflexiva frente aos desafios profissionais inerentes ao mundo ocupacional.

3.24.3. Núcleo de Prática Jurídica Eletrônico - NPJ-E

Além da estrutura física dos NPJ nos polos de apoio presenciais e dos convênios com órgãos públicos e privados para realização de parte da carga horária

de estágio supervisionado, o estudante da Faculdade Unyleya contará com o Núcleo de Prática Jurídica Eletrônico NPJ-E, uma plataforma digital que permite o desenvolvimento de todas as atividades acadêmicas reais ou simuladas nos NPJ, de uma forma completamente inovadora.

O desenvolvimento e o gerenciamento das atividades dos NPJ, assim como o acompanhamento dos casos reais pelos alunos podem ocorrer eletronicamente, ou seja, sem a necessidade de instalação de aplicativos que ocupariam a memória interna dos equipamentos.

O NPJ-E visa facilitar o dia a dia de coordenadores, professores e alunos, uma vez que todas as demandas são realizadas dentro do sistema, sem a necessidade de encontro presencial, como por exemplo, a elaboração, envio, entrega e correção das atividades escritas para a prática simulada e o atendimento as partes e cumprimento das demandas processuais para a prática real. Com isso, o sistema contribui para uma melhor avaliação, além de ser considerado uma prática pedagógica inovadora e exitosa.

O sistema proporciona flexibilidade na realização e no gerenciamento das atividades de prática jurídica, oportunizando o gerenciamento das atividades de cada estudante segundo o desenvolvimento de suas competências individuais, com acompanhamento contínuo. Possibilita, também, a elaboração de provas simuladas do ENADE, do Exame da OAB e demais provas de concursos.

O NPJ-e possibilita o cadastramento dos casos reais acompanhados pelo NPJ e, desse modo, torna-se possível gerenciar desde o atendimento na triagem dos potenciais assistidos, até a produção de peças prático-profissionais pelos estagiários relativas aos processos em questão. É possível que os alunos visualizem os autos cadastrados no sistema e, a partir da designação de uma tarefa pelo professor, realizem a peça cabível mediante a consulta das informações e dos autos processuais.

O NPJ-e potencializa, também, a prática simulada, pois, foi desenvolvido para permitir todas as modalidades práticas possíveis, dentre elas, casos práticos simulados com todas as etapas de um processo real. Além disso, o NPJ-e possibilita a realização de diversas atividades processuais, pré-processuais, não contenciosas e atividades de relatórios de audiências, palestras e visitas técnicas.

Importante apontar que os NPJ contarão com uma Clínica de Resolução Consensual de Conflitos, onde os alunos tomarão contato prático com os chamados ‘processos autocompositivos’ que compreendem tanto os processos que se conduzem diretamente ao acordo, como é de forma preponderante a conciliação, quanto às soluções facilitadas ou estimuladas por um terceiro, via mediação.

3.25. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A CPA localiza-se em um ponto estratégico na IES, de maneira que todos os alunos visualizam e tem acesso fácil a sala da CPA. A sala possui um quadro onde são colocados os resultados das autoavaliações recentes, buscando sempre informar de maneira clara e eficiente todos os resultados aos alunos.

A infraestrutura física e tecnológica atende às necessidades institucionais, possuindo espaço de trabalho para seus membros com mesa para reuniões dentro da sala da CPA. No que compete as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados, os alunos são direcionados aos laboratórios para preenchimento dos questionários, e os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação são pensados buscando sempre a inovação.

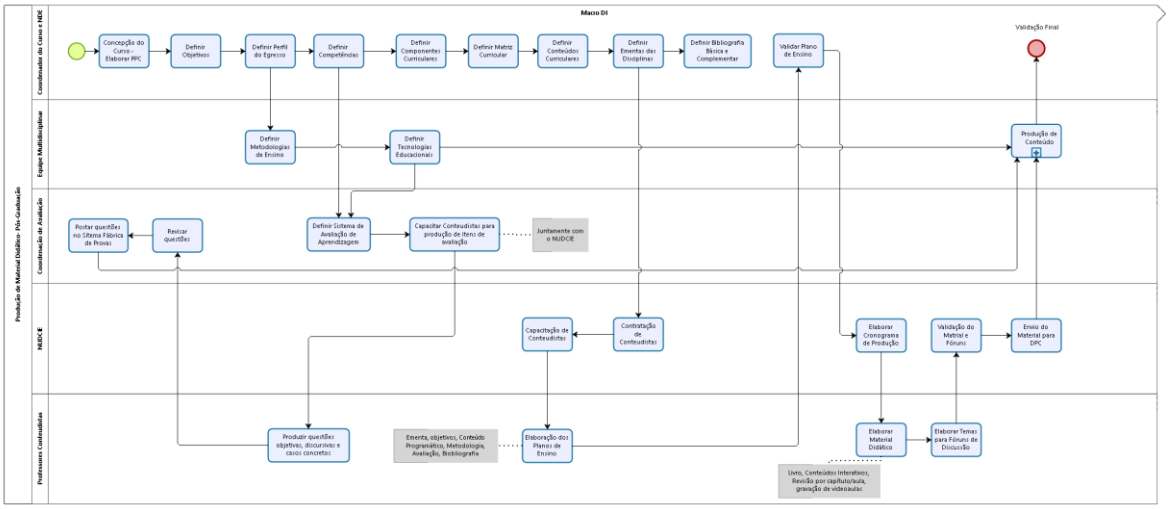
3.26. Processo de Controle de Produção de Material Didático

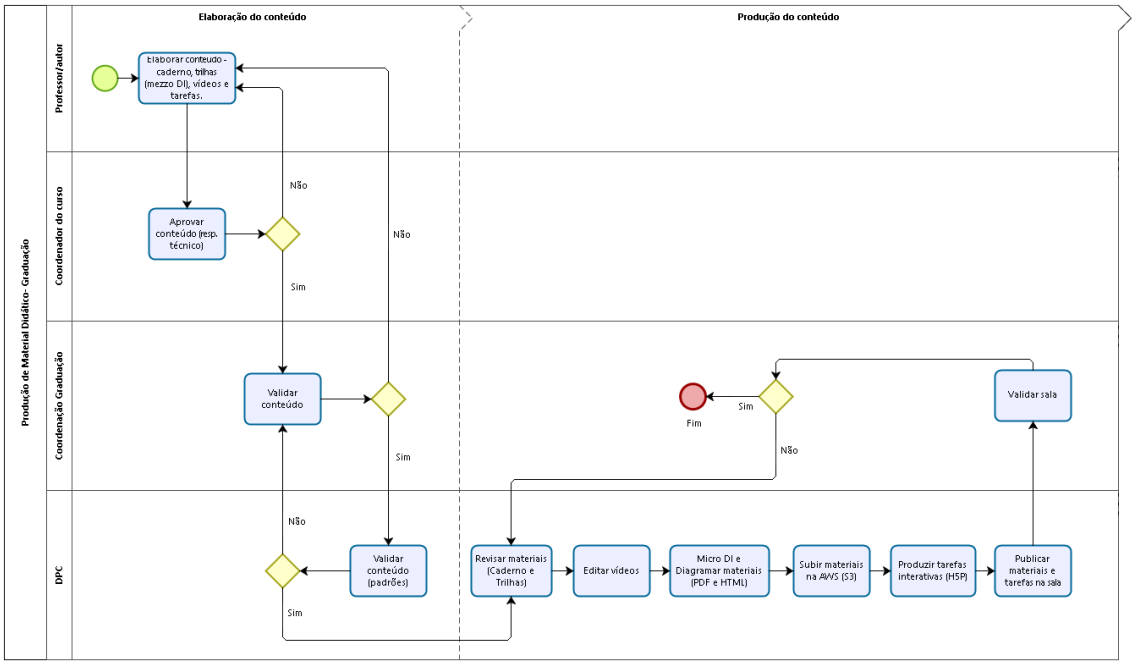
Todo o material didático dos cursos de graduação da Faculdade Unyleya é produzido internamente, garantindo consistência acadêmica e didático-pedagógica. Bem como total alinhamento com as propostas metodológicas de cada um de nossos cursos.

Conforme descrito no item 2.6.1, Equipe Multidisciplinar e no item 5.3. Atuação da Equipe Multidisciplinar, o processo de produção do material didático tem início na concepção do Projeto Pedagógico do Curso e finaliza com a colocação dos materiais produzidos nas salas de aula das disciplinas. O processo todo envolve dezenas de profissionais, conforme demonstrado nos fluxos abaixo.

3.26.1. Fluxos de Produção

Macro DI – Graduação





As etapas de produção são gerenciadas pelo JIRA, uma ferramenta que permite o monitoramento de tarefas e acompanhamento de projetos, garantindo o gerenciamento de todas as suas atividades em único lugar. Um Projeto JIRA é um agrupamento de tarefas (Issues), definido de acordo com a organização e as suas

necessidades. O Jira é baseado em Java EE, que opera em vários bancos de dados e sistemas operacionais. A ferramenta também apresenta painéis de controle adaptativo, filtros de pesquisa, estatísticas, RSS e email. A arquitetura flexível do JIRA permite ao usuário criar extensões específicas que podem ser incluídas na JIRA biblioteca de extensão.

Todas as atividades que envolvem recebimento, cobrança, pagamento, desenvolvimento e publicação de conteúdos são registradas em chamados específicos para cada disciplina no Jira, conforme descreve DA-CA-IT-01 – Cadastro de Cursos e Disciplinas no Jira. Este cadastro fomenta informações para a gestão de planejamento, acompanhamento e registro de horas trabalhadas em cada produto desenvolvido. Finalizadas as etapas de confecção do material e de publicação, os chamados deverão ser aceitos e aprovados pelo coordenador editorial e pelo coordenador de produção de HTML, para que todas as tarefas sejam fechadas e o material esteja finalizado e publicado no Portal do Aluno.

Os vídeos utilizados nos cursos da Faculdade Unyleya são gravados em estúdios próprios e editados em ilha de edição da instituição. A gestão da produção dos vídeos da Faculdade Unyleya é feita por meio do SAMBA, plataforma de vídeo integrada aos principais sistemas de gestão de aprendizagem (LMS), incluindo o MOODLE – sistema plataforma utilizada e customizada pela Faculdade Unyleya. O SAMBA é um sistema que permite o arquivamento de coleções de vídeo e sua organização de forma pesquisável e acessível. Oferece um sistema de avaliação do envolvimento do aluno com o conteúdo audiovisual, por meio de análises baseadas em seu engajamento por vídeo.

3.27. Laboratório de Informática, Recursos Multimídia e Recursos Tecnológicos

A Faculdade Unyleya dispõe de equipamentos de informática em sua Sede, com computadores conectados à INTERNET para todos os usuários (corpo docente e corpo discente e técnico-administrativos). Os equipamentos são atualizados em função das necessidades dos estudantes e do avanço tecnológico. A manutenção

preventiva dos equipamentos é realizada por intermédio de técnicos contratados pela Instituição.

3.28. Plano de expansão e atualização de equipamentos

A atualização de equipamentos de informática é feita de acordo com uma análise de pré-requisitos para executar os aplicativos uma avaliação de desempenho que é realizada durante a geração das imagens de disco.

Há viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI da Faculdade Unyleya, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho; adicionalmente, há ações associadas à correção do plano.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição, passíveis de deferimento pela Diretoria Geral, e critérios técnicos que são identificados pelo tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede, demanda de manutenções corretivas e uso de energia elétrica. A Faculdade Unyleya investe na compra de equipamentos tecnológicos periodicamente.

- Aquisição de Hardware e Software (expansão)

A expansão da infraestrutura de tecnologia está prevista no anexo do PDI. Os setores técnico-administrativos também podem desenvolver projetos de expansão. Nesse caso, os projetos devem ser encaminhados para avaliação da Diretoria Acadêmica. Após aprovação dos respectivos projetos, a necessidade de expansão deve ser dirigida ao Setor de TI, que, por sua vez, definirá as configurações de hardwares e softwares, necessárias, bem como, o projeto de implantação, e o encaminhará ao setor de compras.

- Manutenção Preventiva e Corretiva

O setor de TI possui uma equipe de técnicos de apoio de informática. Ela é responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e corretiva.

3.29. Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a

interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.

A Faculdade UNYLEYA, diante do processo de construção de um modelo acadêmico, das inovações tecnológicas e dos novos paradigmas da educação, está sempre investindo em tecnologias de informação e comunicação (TICS) como ferramentas de suporte ao processo ensino-aprendizagem, para todos os seus cursos.

Nesse ambiente virtual de aprendizagem, há espaços de comunicação e interação como: quadro de avisos, materiais e conteúdo da(s) disciplina(s), calendário, cronogramas, recursos para envio de tarefas e ferramentas de comunicação.

As tecnológicas de informação e comunicação – TICs, são recursos didáticos que ajudam na aplicação de inovações tecnológicas, tornando a metodologia de ensino muito mais dinâmica e integrada as necessidades atuais da educação contemporânea. Além do ambiente virtual de aprendizagem, a UNYLEYA utilizará atividades tecnológicas de informação e comunicação que serão constituídas de diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, que serão desenvolvidas por meio de estudos de casos, seminários, videoconferências, fóruns, e-mails, salas de atendimento in loco, projeto integrador e atividades práticas previstas para o curso.

As tecnologias de informação e comunicação planejadas para o processo de ensino-aprendizagem possibilitam a execução do projeto pedagógico dos cursos, viabilizam a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes, discentes e tutores, asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e propiciam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

Na UNYLEYA, uma das formas de TICS proposta é o uso softwares como ferramenta didática, o que permite aos educandos estarem conectados com as novas tendências da área de gestão de pessoas. As disciplinas de cunho específico dos cursos utilizam ambientes tecnológicos e simuladores que permitem aos futuros profissionais o acesso ao ambiente real.

Dentro desta análise, partimos do pressuposto teórico que os jogos podem ser utilizados no ensino superior como formas “controladas didaticamente” de simular aspectos reais do mundo do trabalho em que o estudante será ou está inserido.

Além disso, o estudante do curso tem ainda, sustentado por tecnologias e como âncora de seu processo de aprendizagem, acesso ao acervo da Biblioteca, tanto o acervo físico (para localização e reserva) como o virtual. Tem disponível, virtualmente a Biblioteca Digital Pearson, links para periódicos eletrônicos e bases de dados. O acervo é totalmente informatizado. O software bibliográfico utilizado é Pergamun. O software permite a recuperação de dados através do título, autor, assunto, editora, local de publicação, tipo de documento.

As tecnologias de informação e comunicação – TICs também foram pensadas para a gestão da vida acadêmica, disposta através do website institucional, do e-mail institucional e do portal do estudante, com o ambiente virtual de aprendizagem, totalmente com linguagem acessível.

No Portal se destacam os vários serviços como por exemplo o acesso à secretaria acadêmica, ao gerenciamento financeiro (imprimir boletos, verificar o histórico financeiro e o valor do semestre), matrícula e rematrícula online. Nesse portal estão disponíveis também os comunicados com informações de interesse comum aos discentes, o plano de aprendizagem de cada disciplina na qual o estudante estará matriculado. O plano de aprendizagem pode ser baixado no formato pdf.

O extrato de notas e faltas do semestre vigente ao que o estudante matriculado estará disponível no portal. O portal também sinalizará se a aprovação e reprovação ao estudante. O acesso aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) também o possui um redirecionamento para os AVA, inclusive com o acesso à Biblioteca Digital que oferecerá o redirecionamento para ao acervo online.

3.30. Ambiente virtual de Aprendizagem - AvA

A plataforma LMS - Learning Management System - adotada pela Faculdade Unyleya é o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment). O Moodle é um software livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual. O programa permite a criação de cursos online, páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem.

A Faculdade Unyleya conta com uma equipe própria responsável pelo desenvolvimento e aprimoramento das interfaces Moodle, de acordo com as especificidades dos cursos oferecidos pela IES. A personalização do ambiente oferece aos estudantes uma experiência inovadora, que aumenta a motivação dos alunos. O AVA está integrado com o sistema acadêmico e atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela Faculdade Unyleya, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores, com adoção de recursos inovadores.Com uma arquitetura tecnológica moderna, integrando completamento ERP Acadêmico, Moodle, Portal do Professor, Plataforma de vídeos e Sistema de Provas, entregamos ao aluno um Ambiente Virtual de Aprendizagem completo.

A plataforma possibilita a transmissão e organização dos conteúdos de materiais didáticos, pelo fato de ser uma ferramenta que permite produzir cursos e páginas da Web, facilita a comunicação (síncrona ou assíncrona), possibilitando contribuir para um padrão elevado de ambiente virtual de aprendizagem no ensino

superior. Os materiais dinâmicos (atividades) disponibilizados pelo professor/tutor constituem o diferencial do sistema Moodle, uma vez que permitem a interação entre o professor/tutor e os estudantes.

A Faculdade Unyleya customizou a plataforma Moodle para atender de melhor forma suas práticas pedagógicas, disponibilizando aos estudantes:

11. Livro didático on-line e em formato PDF
12. Conteúdo *web* com recursos H5P
13. Vídeos
14. Podcast
15. Glossário - utilizado para descrever termos e respectivas definições, ligados à disciplina
16. Fórum
17. Pesquisa de Opinião
18. Tarefa - atividade proposta pelo professor aos alunos
19. Questionários
20. Atividades integradas de avaliação da aprendizagem

Em especial, vale ressaltar o uso do pacote H5P, incorporado ao Moodle e customizado para cada disciplina. Dentre os recursos disponíveis, destacamos o desenvolvimento de atividades interativas tais como preenchimento de lacunas (arrastando e soltando o texto), caça-palavras randomizado, imagens casadas, questionários interativos e flash cards. A experiência com esse modelo de atividades é oferecida desde a Sala de Ambientação, utilizada para ambientar o aluno ao ensino digital.

3.30.1. Acessibilidade

Adicionalmente, a IES proporciona apoio acadêmico-técnico adequado às necessidades especiais de estudantes, com a participação de equipe multidisciplinar, envolvendo a coordenação de curso, professores das disciplinas cursadas pelos estudantes com necessidades especiais, secretaria de polo e equipe técnica especializada. No AVA da IES está disponível o ícone de acesso ao software RYBENÁ, fornecendo acessibilidade no uso do Moodle.

> “A solução Rybená Web oferece aos surdos, deficientes visuais, pessoas com deficiências intelectuais (ex.: Síndrome de Down), analfabetos funcionais, idosos, disléxicos, e outras pessoas com dificuldade de leitura e de compreensão de

> textos, a possibilidade do entendimento das páginas Web. É uma tecnologia assistiva para traduzir textos do português para LIBRAS e Voz”.
> (disponível em: http://portal.rybena.com.br/site-rybena/sobre.html)

Por meio de um roteiro lógico e sequencial, todo conteúdo pedagógico, atividades e avaliações são disponibilizadas para que o aluno gerencie da melhor forma os seus estudos. Além disso, o portal possui uma funcionalidade que mostra visualmente o progresso da disciplina, com percentual de conclusão, atividades pendentes e alertas de prazo de encerramento.

3.30.2. Aplicativo para Dispositivos Móveis

Os estudantes contam ainda com inovações nos aplicativos para dispositivos móveis, que possuem todos os recursos disponíveis no Portal do Aluno. Basta um smartphone e o aluno conseguirá realizar integralmente as atividades online do seu curso. O Aplicativo foi desenvolvido utilizando as melhores práticas de UI (User Interface) e UX (User Experience). Pensando em uma jornada ideal, foi entregue um aplicativo com interface simples, mas que proporciona uma excelente experiência.

3.30.3. Integração das Salas do Moodle ao Teams

Vale salientar que todas as salas de aula do Moodle estão integradas às salas correspondentes na ferramenta TEAMS da Microsoft, que proporciona inúmeros recursos interativos, incrementa as possibilidades de encontros síncronos, reuniões, chats, criação de grupos de estudo pelos estudantes, além de acesso a variados aplicativos educacionais. Como informado no espaço relativo às TICs, todos os alunos e professores da Faculdade Unyleya possuem acesso ao pacote Office 365, da Microsoft.

3.30.4. Gestão Acadêmica do AVA

O acompanhamento da participação dos estudantes e professores nas salas

do AVA é feito, diariamente, com a utilização do sistema MReport de gerenciamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Com esse sistema a Unyleya busca uma gestão acadêmica automatizada da participação quantitativa dos docentes e discentes no ambiente virtual de aprendizagem, que possibilita o estabelecimento do processo de comunicação ativa com estudantes, professores-tutores e coordenadores acerca do desempenho nos cursos.

Com configurações de regras específicas, o MReport é capaz de monitorar o aluno na realização das suas tarefas, participação em fóruns ou ausências nas salas de aulas e disparar eventos de comunicação, tanto para o professor da disciplina, quanto para o aluno. Caso o estudante contatado, via sistema, não retorne às atividades acadêmicas na disciplina, a equipe de Coordenação Acadêmica entra em contato, por telefone, para oferecer suporte pedagógico, diante das justificativas apresentadas para o atraso nas atividades acadêmicas. Caso seja constatada a necessidade de apoio psicopedagógico, a equipe é acionada para atendimento ao estudante.

O sistema disponibiliza também um ambiente centralizado de gestão para os Coordenadores de cursos, inclusive com relatórios customizados. O MReport tem sido uma ferramenta poderosa de engajamento e controle mais efetivo nos cursos da Instituição, pois, o acompanhamento personalizado proporciona segurança ao estudante e possibilita a correção de possíveis dificuldades logo assim que se manifestam, evitando a perda qualitativa no processo ensino-aprendizagem, o abandono das atividades acadêmicas e a consequente evasão dos estudantes.

3.31. Biblioteca: infraestrutura

Embora a excelência dos resultados dos cursos ofertados na modalidade a distância esteja em função de múltiplas dimensões, vale ressaltar a fundamental importância dos recursos utilizados em EaD – cadernos de disciplinas, vídeos, etc. – e sua capacidade de construção significativa de aprendizagem e de mediação da relação professor/aluno.

A partir desta premissa, a Faculdade Unyleya buscou investir no processo de expansão dos cursos de graduação, tomando como ponto de partida processos sistemáticos de avaliação da metodologia até então adotada. Buscou-se considerar a percepção e as contribuições da comunidade acadêmica - gestores, coordenadores, professores, tutores, funcionários técnico-administrativos e estudantes – através de reuniões periódicas e análise dos relatórios de autoavaliação institucional.

Neste processo de revisão e atualização metodológica, constatou-se significativa retração do acesso discente a bibliotecas presenciais. Consonante com o cenário contemporâneo, observa-se, dentre outros fatores, o crescimento dos problemas de mobilidade urbana, assim como da violência nas grandes cidades como preponderantes para entendermos a mudança do perfil discente tanto em cursos presenciais como naqueles ofertados na modalidade a distância. Soma-se a isso a própria reconfiguração dos hábitos da juventude que, hoje, claramente vem escolhendo os meios digitais como via de acesso prioritário para leitura, interação, informação e formação.

Sensível a este novo cenário, a Faculdade Unyleya optou pela adoção da biblioteca virtual em seus cursos de graduação. Instrumento legítimo previsto no novo marco regulatório para o ensino superior, esta escolha institucional coaduna-se com a missão e objetivos estratégicos da Unyleya potencializando a motivação e autonomia dos discentes que optam pelos cursos de graduação ofertados na modalidade a distância. Entretanto, para garantir a excelência do atendimento aos alunos, possuímos infraestrutura que atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornecendo condições para atendimento educacional especializado e recursos comprovadamente inovadores.

Vale acrescentar que a operacionalização desta opção está alicerçada no planejamento didático e pedagógico dos cursos e materializa-se sobretudo em três ações integradas e complementares, quais sejam: 1. No planejamento e desenvolvimento de material didático que leva em consideração o acervo on-line disponível para a comunidade acadêmica; 2. na inserção dos títulos disponíveis na

biblioteca virtual bibliografia básica e complementar das disciplinas; 3. no planejamento, monitoramento e avaliação de atividades pedagógicas on-line que utilizem os títulos indicados e incentivem a pesquisa e a leitura junto aos discentes; 3. no processo de formação continuada dos docentes.

Os resultados até então alcançados corroboram o êxito desta opção institucional, coadunando-se com os cursos a distância, de modo a garantir a capilaridade do acesso à leitura, pesquisa, informação e formação de qualidade no ensino superior.

A Faculdade Unyleya conta com um amplo acervo de Biblioteca Virtual disponível para todos os estudantes através do Ambiente Virtual da Aprendizagem da Faculdade. Seus títulos compõem a bibliografia dos cursos, garantindo a atualidade do acervo disponível aos estudantes e professores da IES, de forma condizente com a metodologia da EAD do curso. O Acervo Digital da Faculdade Unyleya pode ser consultado a qualquer hora e de qualquer lugar, imprimindo dinamismo ao seu processo de formação e sua prática de pesquisa. O acervo virtual da Faculdade Unyleya é composto pela Biblioteca Virtual Universitária, que oferece ao aluno da IES mais de 5.000 títulos para consulta.

A Biblioteca Virtual Universitária (BVU) possui acervo digital composto por mais de 5.400 títulos em diferentes áreas de conhecimento, tais como: administração, marketing, engenharia, direito, letras, economia, computação, educação, medicina, enfermagem, psiquiatria, gastronomia, turismo e outras.

A plataforma da BVU conta como títulos de 16 editoras: Pearson, Manole, Contexto, Intersaberes, Papirus, Casa do Psicologo, Ática, Spcione, Companhia das Letras, Educs, Rideel, Jaypee Brothers, Aleph, Lexicon, Callis, Summus e Interciência.

A BVU pode ser acessada por diferentes dispositivos digitais tais como computadores, tablets e smartphones, garantindo assim a maior mobilidade a flexibilidade de acesso por parte de alunos e professores. Na Faculdade UnYLeYa, a BVU está integrada ao Portal do Aluno permitindo maior facilidade de acesso ao acervo durante o processo de ensino e aprendizagem.

A Biblioteca Virtual ainda oferece diferentes recursos como busca avançada, ferramenta de anotações, seleção de livros favoritos, impressão de páginas, download de conteúdo, ferramenta para destacar trechos do conteúdo, entre outros.

3.31.1. Plano de atualização do acervo

Há plano de atualização do acervo descrito no PDI, e viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e a previsão

de dispositivos inovadores.

A Biblioteca utiliza a Base de Dados Pergamun, software especialmente desenvolvido para administração de coleções, serviços de bibliotecas e centros de informações. O sistema Pergamun funciona em ambiente web, proporcionando ao cliente o acesso remoto aos serviços e catálogos. Integrará, em tempo real, os catálogos às rotinas administrativas e de controle, permitindo aos usuários efetuar buscas, reservas e renovações on-line em 24h.

A indicação do acervo bibliográfico para cada curso está definida no planejamento econômico e financeiro da instituição, com alocação de recursos para desenvolvimento, manutenção e conservação de coleções e formação de novos acervos, acompanhando, desta forma, a evolução dos conhecimentos científicos da área, dos métodos e das novas tecnologias.

3.32. Adequação da Bibliografia do Curso

A Bibliografia do Curso de Pedagogia adequa-se às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC, estando atualizada e disponível para acesso nas Bibliografia Digitais integradas ao Portal do Aluno, sem qualquer limitação.

As Bibliotecas Digitais foram apresentadas no tópico Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas ao Processo Ensino-Aprendizagem.

O Relatório de Adequação, assinado pelos membros do NDE, atesta a compatibilidade, atualidade e disponibilidade das obras constantes das Bibliografias Básica e Complementar em todas as unidades curriculares.

3.6.1. Bibliografia Básica com Ementa por Unidade Curricular

Componentes Curriculares			
Componente	**Período**	**Carga Horária**	**Conteúdo / Bibliografia Básica / Bibliografia Complementar**
ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO	1º.	60	**Ementa:** A arte como manifestação de expressão e comunicação humana. Os debates sobre obras de grandes mestres, destacando a contextualização histórica para a compreensão do processo criativo. A

			compreensão da relevância das manifestações artísticas na representação de valores e características socioculturais. A contribuição deste estudo para a educação básica. **Bibliografia Básica:** FERREIRA, Aurora. **Arte, Escola e Inclusão**: Atividades Artísticas para Trabalhar com Diferentes Grupos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/49138/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. GUNZI, Elisa Kiyoto. **A Relação do Desenho com o Ensino da Arte**: Considerações sobre a Teoria e a Prática. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/39228/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. LIPPE, Eliza (org.). **Teorias e Metodologias do Ensino da Arte e Literatura**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/150807/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
CURRICULO E CONHECIMENTO ESCOLAR	1º.	60	**Ementa:** Conceituação sobre currículo e conhecimento escolar. A didática intercultural e a diversidade cultural na formação de professores. As novas tecnologias na educação. Novas competências profissionais dos professores e metodologia de projetos na era digital. Trabalho docente, ensino e escola: Dilemas da profissão docente. Cultura Organizacional da escola e sua relação com a didática fundamental. **Bibliografia Básica:** ARROYO, Miguel G. **Currículo, Território em Disputa**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Editora

			Vozes, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/49261/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa (org.). **Currículo:** Políticas e Práticas. 12. ed. São Paulo: Papirus, 1999. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2340/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade**: Uma Introdução às Teorias do Currículo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192629/epub/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
GESTÃO EDUCACIONAL	1º.	60	**Ementa:** Autonomia e gestão democrática. Gestão escolar, clima e culturaorganizacional. Planejamento e diagnóstico estratégico na gestão escolar. A relação escola e comunidade. Intraempreendedorismo na escola e o Projeto Político Pedagógico nesse contexto. Gestão escolar com foco na liberdade e cidadania. **Bibliografia Básica:** LÜCK, Heloísa**. Gestão da Cultura e do Clima Organizacional da Escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/149520/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. VIEIRA, Mônica Caetano; SILVA, Maria Aparecida da. **Gestão Escolar e organização do trabalho pedagógico na educação inclusiva**. Curitiba: Intersaberes, 2022. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/201505/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. WITTMANN, Lauro Carlos; KLIPPEL, Sandra Regina. **A Prática da Gestão Democrática no Ambiente Escolar**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível

			em:https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/6202/pdf Acesso em: 20 ago. 2022.
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E ORIENTAÇAO PEDAGÓGICA	1º.	60	Definição das atividades de Orientação Educacional e Pedagógica. Fundamentos legais que regulam as funções de Orientação Educacional e Pedagógica. Contextualização das atividades de Orientação e seus principais desafios. A metodologia de projetos utilizada em Orientação Educacional e Pedagógica. Planejamento e Avaliação em Orientação Educacional e Pedagógica. O processo de Orientação Vocacional. **Bibliografia Básica:** LISBOA, Marilu Diez; SOARES, Dulce Helena Penna. **Orientação Profissional em Ação**: Formação e Prática de Orientadores. São Paulo: Summus, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/122489/epub Acesso em: 20 ago. 2022. URBANETZ, Sandra Terezinha; SILVA, Simone Zampier da. **Orientação e supervisão escolar**: caminhos e perspectivas. Curitiba: Intersaberes, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6146/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. VALENTINI, Deborah Bulbarelli. **Orientação Vocacional:** O que as Escolas Tem a ver com isso? Campinas, SP: Papirus, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/5647/pdf Acesso em: 20 ago. 2022.
LIBRAS	1º	60	**Ementa:** Aspectos clínicos, educacionais e socioantropológicos da surdez. A inclusão do (a) estudante surdo (a). Noções básicas de LIBRAS com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos no âmbito escolar.

			Bibliografia Básica: BAGGIO, Maria Auxiliadora; NOVA, Maria da Graça. **Libras.** Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/129456/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. FERNANDES, Sueli. **Educação de Surdos**. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6089/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. PEREIRA, Maria Cristina da Cunha et al. **Libras:** Conhecimentos além dos Sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/2658/pdf Acesso em: 20 ago. 2022.
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO NA CRECHE	1º	60	**Ementa:** Estudo da constituição dos bebês e das crianças bem pequenas como sujeitos da educação infantil. As dimensões da especificidade da docência com as crianças zero a três anos: o planejamento, a observação, o registro e a documentação na/da creche. O cotidiano e a prática pedagógica na creche com foco nas interações e brincadeiras. A organização das atividades da vida diária dos bebês na creche: sono, alimentação, higiene e cuidados essenciais. As múltiplas linguagens no contexto da prática pedagógica com os bebês e crianças bem pequenas. A função social da creche e a relação com as famílias e os processos de inserção das crianças nos espaços coletivos de educação. **Bibliografia básica:** ILARI, Beatriz; BROOCK, Angelita (org.). **Música e Educação Infantil**. Campinas, SP: Papirus, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/38887/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.

			NEGRINE, Airton. **O corpo na Educação Infantil**. Caxias do Sul, RS: Edcus, 2002. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/47620/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. SILVA, Adriana et al. **Culturas infantis e pré-escolas**: estágio e pesquisa. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2021.Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188371/epub/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	1º.	60	**Ementa:** Contexto histórico, cultural, social e político da Educação Infantil. Concepções de criança, infância e educação infantil. Cenário da Educação infantil no Brasil e a função da educação pré-escolar. Políticas Públicas Nacionais para a Educação Infantil e aspectos legais (Constituição Federal, LDB 9394/96, RCNEI, BNCC). A metodologia de trabalho na educação infantil. Planejamento e avaliação na educação infantil. A formação e o papel do pedagogo na Educação Infantil. **Bibliografia Básica:** KRAMER, Sonia (org.). **Infância e Educação Infantil**. Campinas, SP: Papirus, 1999. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2828/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. ILARI, Beatriz; BROOCK, Angelita (org.). **Música e Educação Infantil**. Campinas, SP: Papirus, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/38887/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. NEGRINE, Airton da Silva; NEGRINE, Cristiane Soster. **Educação Infantil**: pensando, refletindo, propondo. Caxias do Sul, RS: Edcus, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3074/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.

PRÁTICAS DE ENSINO E EXTENSÃO I	1º	100	**Ementa:** Sociedade da Tecnologia e da Informação e Comunicação. Letramento digital. Ética digital. Cidadania digital. Articulação dos fundamentos antropológicos, sociológicos, psicológicos e históricos à luz da Ética. Trabalho colaborativo. Práticas d**e** Ensino e Pedagógicas. Princípios da extensão institucional. Projeto Educando para a Cidadania do Programa de Extensão Institucional. Produção de materiais educacionais com uso das mídias digitais. **Bibliografia Básica:** Não se aplica.
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA I	1º	200	**Ementa:** A Lei do Estágio nº 11.788/2008. Regras e exigências para ser estagiário. Objetivos do estágio na Faculdade Unyleya. A relevância da observação e coparticipação no estágio. Avaliação e reflexão do contexto pedagógico do estágio. **Bibliografia Básica:** ANDRÉ, Marli (org.). **Práticas inovadoras na formação de professores**. Campinas, SP: Papirus, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/115913/pdf. Acesso em: 20 ago. 2022. PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas, SP: Papirus, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/2260/pdf. Acesso em: 20 ago. 2022. VASCONCELOS, Maria Lucia. **Educação básica**: a formação do professor, relação professor aluno, planejamento, mídia e educação. São Paulo: Contexto, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3462/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.

METODOLOGIAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	2º.	60	**Ementa:** Os anos iniciais do ensino fundamental no contexto da educação básica brasileira. As infâncias e os processos de ensino-aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental. Organização da prática pedagógica nos anos iniciais do ensino fundamental: planejamento, avaliação e currículo. Linguagens e matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ciências da natureza e humanas nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ensino religioso e os desafios para favorecer a diversidade e a inclusão nos anos iniciais do Ensino Fundamental. **Bibliografia Básica:** COUTO. Ana Cristina Ribeiro. **Ensino Fundamental**: Caminhos para uma formação integral. Curitiba, PR: Editora Intersaberes, 2012. Disponível: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/6370/pdf em Acesso em: 20 ago. 2022. OYAZARBAL, Graziela Macuglia. **Fundamentos Teóricos e Metodológicos dos anos iniciais**. Curitiba, PR: Editora Intersaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/3237/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. STRINGHETTA, Maria do Carmo Teles Ferreira. **Ensina-me a aprender**: pedagogias para a sociedade do conhecimento. Curitiba, PR: Intersaberes, 2018. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/158422/pdf Acesso em: 20 ago. 2022.
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	2º.	60	**Ementa:** Cenário da Educação de Jovens e Adultos no Brasil: situação, importância e desafios. Trajetória histórica da EJA e da Educação Popular. Educação de adultos segundo Paulo Freire. Políticas públicas e legislação da EJA. Andragogia e Heutagogia. Os compromissos e a formação de educadores para a EJA.

			Bibliografia Básica: BASEGIO, Leandro Luiz; MEDEIROS, Renato da Luz. **Educação de Jovens e Adultos**: Problemas e Soluções. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3529/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. HIRYE, Elieser Santos; HIGA, Neusa; ALTOÉ, Stella Maris Lima. **Diversidade Educacional**: Uma Abordagem do Ensino da Matemática na EJA. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/41651/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. PAULA, Cláudia Regina de; OLIVEIRA, Marcia Cristina de. **Educação de Jovens e Adultos**: a educação ao longo da vida. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/5983/pdf Acesso em: 20 ago. 2022.
ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS	2º.	60	**Ementa:** Por que ensinar ciências na Educação Infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental? A formação de professores para o ensino das ciências naturais na Educação Infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. O papel do (a) professor (a) no ensino de ciências frente aos desafios da sociedade moderna. Perspectivas Curriculares para o ensino de ciências na Educação infantil anos iniciais do Ensino Fundamental. Metodologia do ensino de ciências e avaliação no ensino de ciência. Sugestões de atividades práticas. **Bibliografia Básica:** AMSTRONG, Diane Lúcia de Paula. **Fundamentos Filosóficos do Ensino das Ciências Naturais**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Pu

			blicacao/6380/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. BIZZO, Nelio; CHASSOT, Attico; ARANTES, Valéria. **Ensino de ciências**: pontos e contrapontos (org.). São Paulo: Summus, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42225/epub/0. Acesso em: 20 ago. 2022. PELANDA, André Maciel. **Filosofia no ensino de ciências naturais**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/191776/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS	2º.	60	**Ementa:** Grupos sociais. Diferenças sociais e culturais. Caracterização da área de História: O conhecimento escolar na sua relação com o saber histórico. O saber histórico: fato histórico, sujeito histórico. Tempo histórico. Conhecimento e uso de diferentes medidas de tempo. Caracterização da área de Geografia: relações que o homem em sociedade estabelece com a natureza. Localização espacial. Construção, organização e estruturação do espaço. Representação da realidade. Paisagem local relacionada com outras paisagens distantes no tempo e espaço. O estudo do meio na escola. Seleção e aplicação da metodologia. Análise de programas de ensino. **Bibliografia Básica:** CHINAZZO, Suzana Salete Raymundo. **Epistemologia das Ciências Sociais**. Curitiba: InterSaberes, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3527/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). **Introdução às Ciências Sociais**. Campinas, São Paulo: Papirus, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Pu

			blicacao/4250/pdf/0. Acesso em 20 ago. 2022. ZORZI, Analisa; KIELING, Francisco dos Santos. **Metodologia do Ensino das Ciências Sociais**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/3528/pdf. Acesso em: 20 ago. 2022.
TEORIA E PRÁTICA DE ALFABETIZAÇÃO	2º	60	**Ementa:** A linguagem no processo de construção do conhecimento: a relação entre alfabetização, linguagem e cultura. O conhecimento do sistema linguístico e suas variantes. Alfabetização, letramento e noções de texto. Processos de alfabetização: crítica e escolhas. Alfabetização e interdisciplinaridade. **Bibliografia Básica:** CASTANHEIRA, Maria Lúcia; MACIEL, Francisca Isabel Pereira; MARTINS, Raquel Márcia Fontes. (org.). **Alfabetização e Letramento na Sala de Aula**. Belo Horizonte: Autêntica Editora: Ceale, 2008. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/192408/epub Acesso em: 20 ago. 2022. FARACO, Carlos Alberto. **Escrita e Alfabetização**. 9ª Ed. São Paulo: Contexto, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/37323/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. SOARES, Magda. **Alfabetização: A Questão dos Métodos.** São Paulo: Contexto, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/37185/pdf Acesso em: 20 ago. 2022.
ENSINO DE MATEMÁTICA	2º.	60	**Ementa:** Percurso histórico de teorias educacionais nos séculos XIX e XX. A construção do conhecimento matemático com base nas estruturas cognitivas. Conceitos fundamentais da Matemática. As concepções sobre o ensino da Matemática

			e o papel do professor. Estratégias pedagógicas para uma aprendizagem significativa da Matemática na Educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A etnomatemática como proposta metodológica. **Bibliografia Básica:** BRENELLI, Rosely Palermo. **O Jogo como Espaço para Pensar**: a construção de noções lógicas e aritméticas. Campinas, SP: Papirus, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/26780/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. DIAS, Marisa da Silva. **Números e Operações**: elementos lógico-históricos para atividade de ensino. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/6227/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. MUNHOZ, Maurício de Oliveira. **Propostas Metodológicas para o Ensino de Matemática**. Curitiba: InterSaberes, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/5978/pdf Acesso em: 20 ago. 2022.
ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA	2º.	60	**Ementa:** As diferentes concepções de linguagem, suas funções e as relações entre código e significado. Fundamentos teórico-metodológicos do processo de aprendizagem da Língua Portuguesa no contexto escolar; as concepções de linguagens subjacentes, as diferentes práticas de ensino da língua na escola fundamental; o texto como unidade de sentido: fatores conceituais e formais da textualidade. A construção dos conteúdos de ensino: leitura, produção textual e análise linguística, organizados no eixo USO → REFLEXÃO → USO. As possibilidades de mediação do professor entre o texto e o leitor-autor; estratégias e alternativas para uma prática pedagógica significativa. **Bibliografia Básica:**

			CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/130295/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. NEVES, Maria Helena M. **Gramática na Escola**. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2011. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/37607/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. SANTOS, Sonia Sueli (org.). **Língua Portuguesa e Gramática Histórica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/151083/pdf Acesso em: 20 ago. 2022.
PRÁTICAS AVANÇADAS DE ENSINO E EXTENSÃO EM PEDAGOGIA	2º.	100	**Ementa:** Consciência Fonológica. Alfabetização. Letramento. Numeramento. Leitura como prioridade na Educação Básica. Alfabetismo. Ambiente Alfabetizador. Avaliação na Alfabetização. Distúrbios de Aprendizagem. Multiletramentos. Projetos de Letramento. **Bibliografia Básica:** COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário.** São Paulo: Contexto, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6967/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. MOLLICA, Maria Cecília. **Fala, letramento e inclusão social**. São Paulo: Contexto, 2007. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1468/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. SENNA, Luiz Antonio Gomes**. Letramento: princípios e processos.** Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em:https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor

			/Loader/6428/pdf. Acesso em: 20 ago. 2022.
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA II	2º.	200	**Ementa:** A Lei do Estágio nº 11.788/2008. Regras e exigências para ser estagiário. Objetivos do estágio na Faculdade Unyleya. A relevância da observação e coparticipação no estágio. Avaliação e reflexão do contexto pedagógico do estágio. **Bibliografia Básica:** ANDRÉ, Marli (org.). **Práticas inovadoras na formação de professores**. Campinas, SP: Papirus, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/115913/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas, SP: Papirus, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/2260/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. VASCONCELOS, Maria Lucia. **Educação básica**: a formação do professor, relação professor aluno, planejamento, mídia e educação. São Paulo: Contexto, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3462/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.

3.6.2. Bibliografia Complementar com Ementa por Unidade Curricular

Componentes Curriculares			
Componente	**Período**	**Carga Horária**	**Conteúdo / Bibliografia Básica / Bibliografia Complementar**
ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO	1º.	60	**Ementa:** A arte como manifestação de expressão e comunicação humana. Os debates sobre obras de grandes mestres, destacando a contextualização histórica para a compreensão do processo criativo. A compreensão da relevância das manifestações artísticas na representação de valores e características socioculturais. A contribuição deste estudo para a educação básica. **Bibliografia Complementar:** ALMEIDA, Rosângela Doin de; JULIASZ, Paula C. Strina. **Espaço e Tempo na Educação Infantil**. São Paulo: Contexto: 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/6970/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. GONÇALVES, Tatiana Fecchio; DIAS, Adriana Rodrigues (org.). **Entre linhas, formas e cores**: arte na escola. Campinas, SP: Papirus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185175/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. KRAMER, Sonia; LEITE, Maria Isabel (org.). **Infância e Produção Cultural**. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/3285/pdf Acesso em: 20 ago. 2022 OSTETTO, Luciana Esmeralda; LEITE, Maria Isabel. **Arte, Infância e Formação de Professores**: Autoria e Transgressão. 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/2831/pdf 20 ago. 2022.

			STRAZZACAPPA, Maria; MORANDI, Carla. **Entre a Arte e a Docência:** a formação do artista da dança. Campinas, SP: Papirus, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3682/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
CURRICULO E CONHECIMENTO ESCOLAR	1º.	60	**Ementa:** Conceituação sobre currículo e conhecimento escolar. A didática intercultural e a diversidade cultural na formação de professores. As novas tecnologias na educação. Novas competências profissionais dos professores e metodologia de projetos na era digital. Trabalho docente, ensino e escola: Dilemas da profissão docente. Cultura Organizacional da escola e sua relação com a didática fundamental. **Bibliografia Complementar:** ARAÚJO, Ulisses. F. **Temas Transversais, Pedagogia de Projetos e as Mudanças na Educação**. São Paulo: Summus, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42255/epub/0. Acesso em: 20 ago. 2022. CARVALHO, Rodrigo Saballa de; CAMOZZATO, Viviane Castro (org.). **Educação, Escola e Cultura contemporânea:** Perspectivas Investigativas. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/128883/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. MATTOS, Airton Pozo de. **Escola e Currículo.** Curitiba: InterSaberes, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6107/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa (org.). **Currículo**: Questões Atuais. São Paulo: Papirus, 1997. Disponível em:

			https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2337/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. PORTO, Humberta Gomes Machado (org.). **Currículos, Programas e Projetos Pedagógicos**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/176558/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
GESTÃO EDUCACIONAL	1º.	60	**Ementa:** Autonomia e gestão democrática. Gestão escolar, clima e culturaorganizacional. Planejamento e diagnóstico estratégico na gestão escolar. A relação escola e comunidade. Intraempreendedorismo na escola e o Projeto Político Pedagógico nesse contexto. Gestão escolar com foco na liberdade e cidadania. **Bibliografia Complementar:** LÜCK, Heloísa. **Liderança em Gestão Escolar**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/114666/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. LÜCK, Heloísa et al**. A Escola Participativa:** o trabalho do gestor escolar. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/53751/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. SCHVARZ, Liliani Hermes Cordeiro. **Ação do Pedagogo na Escola nos Limites da Cotidianidade.** Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37140/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. SOARES, Marcos Aurélio Silva. **O Pedagogo e a Organização do Trabalho Pedagógico.** 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/5541/pdf Acesso em: 20 ago. 2022.

			WELLEN, Henrique; WELLEN, Héricka. **Gestão Organizacional e Escolar**: Uma Análise Crítica. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6149/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E ORIENTAÇAO PEDAGÓGICA	1º.	60	**Ementa:** Definição das atividades de Orientação Educacional e Pedagógica. Fundamentos legais que regulam as funções de Orientação Educacional e Pedagógica. Contextualização das atividades de Orientação e seus principais desafios. A metodologia de projetos utilizada em Orientação Educacional e Pedagógica. Planejamento e Avaliação em Orientação Educacional e Pedagógica. O processo de Orientação Vocacional. **Bibliografia Complementar:** AQUINO, Julio Groppa et. al. **Família e educação:** quatro olhares. Campinas, SP: Papirus, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/4161/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. BRAFMAN, Abrahão H. **A Linguagem dos Desenhos:** Uma Nova Descoberta no Trabalho Psicodinâmico. São Paulo: Blucher, Karnac, 2018. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/158607/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. PERONDI, Maurício et al. **Infâncias, adolescências e juventudes na perspectiva dos direitos humano**: onde estamos? Para onde vamos? Porto Alegre: EDIPUCRS, 2018.Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/180918/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. PINSKY, Ilana; BOSSA, Marco Antonio (orgs.). **Adolescente e Drogas**. São Paulo: Contexto, 2004. Disponível em : https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/1224/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. SIGNOR, Rita; SANTANA, Ana Paula. **TDAH e Medicalização**: implicações

			Neurolinguísticas e Educacionais do Déficit de Atenção/Hiperatividade. São Paulo: Plexus, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42392/epub/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
LIBRAS	1º	60	**Ementa:** Aspectos clínicos, educacionais e socioantropológicos da surdez. A inclusão do (a) estudante surdo (a). Noções básicas de LIBRAS com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos no âmbito escolar. **Bibliografia Complementar:** GALERY, Augusto (org.). **A Escola para Todos e para cada um**. São Paulo: Summus, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/123003/epub Acesso em: 20 ago. 2022. GUEBERT, Mirian Célia Castellain. **Inclusão:** uma realidade em discussão. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6406/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. MINETTO, Maria de Fátima. **Currículo na Educação Inclusiva**: Entendendo esse Desafio. Curitiba: IBPEX, 2008. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6204/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. SILVA, Rafael Dias (org.). **Língua Brasileira de Sinais:** Libras. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/35534/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. STOBÄUS, Claus Dieter; MOSQUERA, Juan José Mourino (org.). **Educação e Inclusão**: Perspectivas Desafiadoras. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013. Disponível em:

			https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/52843/epub Acesso em: 20 ago. 2022.
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO NA CRECHE	1º	60	**Ementa:** Estudo da constituição dos bebês e das crianças bem pequenas como sujeitos da educação infantil. As dimensões da especificidade da docência com as crianças zero a três anos: o planejamento, a observação, o registro e a documentação na/da creche. O cotidiano e a prática pedagógica na creche com foco nas interações e brincadeiras. A organização das atividades da vida diária dos bebês na creche: sono, alimentação, higiene e cuidados essenciais. As múltiplas linguagens no contexto da prática pedagógica com os bebês e crianças bem pequenas. A função social da creche e a relação com as famílias e os processos de inserção das crianças nos espaços coletivos de educação. **Bibliografia Complementar** ALMEIDA, Rosângela Doin de; JULIASZ, Paula C. Strina. **Espaço e Tempo na Educação Infantil**. São Paulo: Contexto: 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/6970/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. CARTAXO, Simone Regina Manosso. **Pressupostos da Educação Infantil**. Curitiba: InterSaberes, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/35813/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. KRAMER, Sonia; LEITE, Maria Isabel (org.). **Infância**: Fios e Desafios da Pesquisa. Campinas, SP: Papirus, 1996. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/3284/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. KRAMER, Sonia; LEITE, Maria Isabel (orgs.). **Infância e Produção Cultural**. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998. Disponível em:

			https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/3285/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. SOUZA, Gizele de (org.). **Educar na Infância**: Perspectivas Histórico-sociais. São Paulo: Contexto, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1561/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	1º.	60	**Ementa:** Contexto histórico, cultural, social e político da Educação Infantil. Concepções de criança, infância e educação infantil. Cenário da Educação infantil no Brasil e a função da educação pré-escolar. Políticas Públicas Nacionais para a Educação Infantil e aspectos legais (Constituição Federal, LDB 9394/96, RCNEI, BNCC). A metodologia de trabalho na educação infantil. Planejamento e avaliação na educação infantil. A formação e o papel do pedagogo na Educação Infantil. **Bibliografia Complementar:** ALMEIDA, Rosângela Doin de; JULIASZ, Paula C. Strina. **Espaço e Tempo na Educação Infantil**. São Paulo: Contexto: 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6970/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. CARTAXO, Simone Regina Manosso. **Pressupostos da Educação Infantil**. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Série: Fundamentos da Educação). Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/35813/pdf Acesso em: 20 ago. 2022 JOBIM E SOUZA, Solange. **Infância e Linguagem**: Bakhtin, Vygotsky e Benjamin. Campinas, SP: Papirus, 1994. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/2334/pdf Acesso em: 20 ago. 2022 KRAMER, Sonia; LEITE, Maria Isabel (org.). **Infância e Produção Cultural**. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.

			Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/3285/pdf Acesso em: 20 ago. 2022 SOUZA, Gizele de (org.). **Educar na Infância**: Perspectivas Histórico-sociais. São Paulo: Contexto, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/1561/pdf Acesso em: 20 ago. 2022
PRÁTICAS DE ENSINO E EXTENSÃO I	1º	100	**Ementa:** Sociedade da Tecnologia e da Informação e Comunicação. Letramento digital. Ética digital. Cidadania digital. Articulação dos fundamentos antropológicos, sociológicos, psicológicos e históricos à luz da Ética. Trabalho colaborativo. Práticas d**e** Ensino e Pedagógicas. Princípios da extensão institucional. Projeto Educando para a Cidadania do Programa de Extensão Institucional. Produção de materiais educacionais com uso das mídias digitais. **Bibliografia Complementar:** Não se aplica.
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA I	1º	200	**Ementa:** A Lei do Estágio nº 11.788/2008. Regras e exigências para ser estagiário. Objetivos do estágio na Faculdade Unyleya. A relevância da observação e coparticipação no estágio. Avaliação e reflexão do contexto pedagógico do estágio. **Bibliografia Complementar:** BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei do Estágio.** Lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 20 ago. 2022. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para**

			a formação continuada. Resolução CNE/CP Nº 2/ 2015. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=%20com_docman&view=download&alias=177%2019-res-cne-cp-002-03072015&category_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 20 ago. 2022. FERREIRA, Jacques de Lima (org.). **Formação de Professores** - Teoria e Prática Pedagógica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/54224/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. OSTETTO, Luciana Esmeralda (org.). **Encontros e Encantamentos na Educação Infantil**: Partilhando Experiências de Estágios. 9. ed. Campinas, SP: Papirus, 2000. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/2330/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. TOZETTO, Susana Soares (org.). **Professores em Formação**: Saberes, Práticas e Desafios. Curitiba: InterSaberes, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/30704/pdf Acesso em: 20 ago. 2022.
METODOLOGIAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	2º.	60	**Ementa:** Os anos iniciais do ensino fundamental no contexto da educação básica brasileira. As infâncias e os processos de ensino-aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental. Organização da prática pedagógica nos anos iniciais do ensino fundamental: planejamento, avaliação e currículo. Linguagens e matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ciências da natureza e humanas nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ensino religioso e os desafios para favorecer a diversidade e a inclusão nos anos iniciais do Ensino Fundamental. **Bibliografia Complementar:** ARAÚJO, Ulisses F; ARANTES, Valéria; PINHEIRO, Viviane. **Projetos de vida**: Fundamentos Psicológicos, Éticos e Práticas Educacionais. São Paulo:

			Hummus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/184748/epub Acesso em: 20 ago. 2022. BORTONI-RICARDO, Stella Maris et al. **Formação do professor como agente letrador**. São Paulo: Editora Contexto, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/1706/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. PERISSE, Gabriel. **Uma Pedagogia do Corpo**. Belo Horizonte, MG: Autêntica Editora, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/179864/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. SOUZA, Paulo Henrique de. **BNCC no chão da sala de aula**: o que as escolas podem aprender com as 10 competências? Belo Horizonte, MG: Conhecimento Editora, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/189724/epub Acesso em: 20 ago. 2022. VEIGA, Ilma Passos Alencastro; SILVA, Edileuza Fernandes da (ORGS). **Ensino Fundamenta**l: Da LDB à BNCC. Campinas, SP: Papirus Editora, 2019. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/168183/epub Acesso em: 20 ago. 2022.
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	2º.	60	**Ementa:** Cenário da Educação de Jovens e Adultos no Brasil: situação, importância e desafios. Trajetória histórica da EJA e da Educação Popular. Educação de adultos segundo Paulo Freire. Políticas públicas e legislação da EJA. Andragogia e Heutagogia. Os compromissos e a formação de educadores para a EJA. **Bibliografia Complementar:** ARROYO, Miguel G. **Passageiros da Noite**: do trabalho para a EJA: Itinerários pelo Direito a uma Vida Justa. Petrópolis,

			RJ: Vozes, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/155410/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. LEAL, Telma Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de (org.)**. Desafios da Educação de Jovens e Adultos**: construindo práticas de alfabetização. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/192418/epub Acesso em: 20 ago. 2022. SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia; GOMES, Nilma Lino (org.). **Diálogos na Educação de Jovens e Adultos**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194741/epub/0. Acesso em: 20 ago. 2022. SOUZA, Maria Antonia de. **Educação de Jovens e Adultos**. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6435/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. STRECK, Danilo; REDIN, Euclides; ZIRKOSKI, Jaime (org.). **Dicionário Paulo Freire**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192508/epub/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS	2º.	60	**Ementa:** Por que ensinar ciências na Educação Infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental? A formação de professores para o ensino das ciências naturais na Educação Infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. O papel do (a) professor (a) no ensino de ciências frente aos desafios da sociedade moderna. Perspectivas Curriculares para o ensino de ciências na Educação infantil anos iniciais do Ensino Fundamental. Metodologia do ensino de ciências e avaliação no ensino de ciência. Sugestões de atividades práticas.

			Bibliografia Complementar: ALBANUS, Lívia Lucia Ferreira; ZOUVI, Cristiane Lengler. **Ecopedagogia**: Educação e Meio Ambiente. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/3246/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. ASTOLFI, Jean-Pierre; DEVELAY, Michel. **A Didática das Ciências**. São Paulo: Papirus Editora, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5622/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. GERALDO, Antonio Carlos Hidaldo. **Didática de ciências naturais na perspectiva histórico-crítica**. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2022. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/201511/epub/0. Acesso em: 20 ago. 2022. LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth (org.). **Currículo de ciências em debate**. Campinas, SP: Papirus, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/38889/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. MENDONÇA, Antônio da Silva; DIAS, Gabriel da Cruz (org.). **O Centro de Ciências**: Uma Ferramenta para Aprendizagem Científica Informal na Prática Docente. São Paulo: Blucher, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/162858/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS	2º.	60	**Ementa:** Grupos sociais. Diferenças sociais e culturais. Caracterização da área de História: O conhecimento escolar na sua relação com o saber histórico. O saber histórico: fato histórico, sujeito histórico. Tempo histórico. Conhecimento e uso de diferentes medidas de tempo. Caracterização da área de Geografia:

			relações que o homem em sociedade estabelece com a natureza. Localização espacial. Construção, organização e estruturação do espaço. Representação da realidade. Paisagem local relacionada com outras paisagens distantes no tempo e espaço. O estudo do meio na escola. Seleção e aplicação da metodologia. Análise de programas de ensino. **Bibliografia Complementar:** KRENAK, Ailton; SILVESTRE, Helena; SANTOS, Boaventura de Sousa. **O sistema e o antisistema**: três ensaios, três mundos no mesmo mundo. Belo Horizonte: Autêntica, 2021. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/195344/epub/0. Acesso em: 20 ago. 2022. MARQUES, Adhemar Martins; BERUTTI, Flávio Costa; FARIA, Ricardo de Moura. **História Moderna:** através de textos. 12. ed. São Paulo: Contexto, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/31378/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. PÁDUA, Elisabete M. M. D.; MATALLO JR., Heitor. **Ciências Sociais, complexidade e meio ambiente**: interfaces e desafios. Campinas, SP: Papirus, Editora, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186006/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. PINSKY, Jaime (org.). **100 Textos de História Antiga**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/193339/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. TERRA, Márcia de Lima Elias (org.). **Humanidades, Ciências Sociais e Cidadania**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22159/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.

TEORIA E PRÁTICA DE ALFABETIZAÇÃO	2º	60	**Ementa:** A linguagem no processo de construção do conhecimento: a relação entre alfabetização, linguagem e cultura. O conhecimento do sistema linguístico e suas variantes. Alfabetização, letramento e noções de texto. Processos de alfabetização: crítica e escolhas. Alfabetização e interdisciplinaridade. **Bibliografia Complementar:** GOMES, Maria de Fátima Cardoso; SENA, Maria das Graças de Castro (org.). **Dificuldades de Aprendizagem na Alfabetização**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora: Ceale, 2011. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192460/epub/0. Acesso em: 20 ago. 2022. LOUREIRO, Stefânie Arca Garrido. **Alfabetização**: uma Perspectiva Humanista e Progressista. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192405/epub/0. Acesso em: 20 ago. 2022. MORAES, Fabiano. **O Uso de Textos na Alfabetização**: Formação Inicial e Continuada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/123564/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. VAL, Maria da Graça Costa (org.). **Alfabetização e Língua Portuguesa**: Livros Didáticos e Práticas Pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica Editora: Ceale, 2009. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192409/epub/0. Acesso em: 20 ago. 2022 VALLE, Luciana de Luca Dalla. **Metodologia da Alfabetização.** Curitiba: InterSaberes, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Pu

			blicacao/6253/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
ENSINO DE MATEMÁTICA	2º.	60	**Ementa:** Percurso histórico de teorias educacionais nos séculos XIX e XX. A construção do conhecimento matemático com base nas estruturas cognitivas. Conceitos fundamentais da Matemática. As concepções sobre o ensino da Matemática e o papel do professor. Estratégias pedagógicas para uma aprendizagem significativa da Matemática na Educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A etnomatemática como proposta metodológica. **Bibliografia Complementar:** GODOY, Elenilton Vieira. **Currículo, Cultura e Educação Matemática**: uma aproximação possível? Campinas, SP: 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/28715/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. GUIMARÃES, Karina Perez. **Desafios e Perspectivas para o Ensino de Matemática**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/6059/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. VALENTE, Wagner Rodrigues (org.). **Avaliação em Matemática**: História e Perspectivas Atuais. Campinas, SP: Papirus, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22458/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. ROLKOUSKI, Emerson. **Tecnologias no Ensino de Matemática**. Curitiba: InterSaberes, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/6133/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. WACHILISKI, Marcelo. **Didática e Avaliação**: Algumas Perspectivas da Educação Matemática. Curitiba:

			InterSaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/5944/pdf Acesso em: 20 ago. 2022.
ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA	2º.	60	**Ementa:** As diferentes concepções de linguagem, suas funções e as relações entre código e significado. Fundamentos teórico-metodológicos do processo de aprendizagem da Língua Portuguesa no contexto escolar; as concepções de linguagens subjacentes, as diferentes práticas de ensino da língua na escola fundamental; o texto como unidade de sentido: fatores conceituais e formais da textualidade. A construção dos conteúdos de ensino: leitura, produção textual e análise linguística, organizados no eixo USO → REFLEXÃO → USO. As possibilidades de mediação do professor entre o texto e o leitor-autor; estratégias e alternativas para uma prática pedagógica significativa. **Bibliografia Complementar:** FARACO, Carlos Alberto; Zilles, Ana Maria. **Para Conhecer Norma Linguística**. São Paulo: Contexto, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/125137/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. HORA, Dermeval da; MATZENAUER, Carmen Lúcia (org.). **Fonologia, Fonologias**: uma Introdução. São Paulo: Contexto, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42611/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. ROBERTS, Ian; KATO, Mary A. **Português Brasileiro**: Uma Viagem Diacrônica: Homenagem a Fernando Tarallo. São Paulo: Contexto, 2018. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/129237/pdf Acesso em: 20 ago. 2022.

			SCOTT, Ana Silvia. **Os Portugueses**. São Paulo: Contexto, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/2238/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. **O Português Arcaico**: Fonologia, Morfologia e Sintaxe. São Paulo: Contexto, 2006. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1501/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
PRÁTICAS AVANÇADAS DE ENSINO E EXTENSÃO EM PEDAGOGIA	2º.	100	**Ementa:** Consciência Fonológica. Alfabetização. Letramento. Numeramento. Leitura como prioridade na Educação Básica. Alfabetismo. Ambiente Alfabetizador. Avaliação na Alfabetização. Distúrbios de Aprendizagem. Multiletramentos. Projetos de Letramento. **Bibliografia Complementar:** BORTONI-RICARDO, Stella Maris; MACHADO, Veruska Ribeiro; CASTANHEIRA, Salete Flores. **Formação do professor como agente letrador**. São Paulo: Contexto, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/1706/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. BRAGA, Regina Maria. **Construindo o leitor competente**. São Paulo: Global, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/184333/epub Acesso em: 20 ago. 2022. COLELLO, Silvia M. Gasparian. **A escola que (não) ensina a escrever**. São Paulo: Summus, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/35449/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. SOARES, Magda. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184992/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.

			SOUZA, Paula Caroline de. **Dificuldade de aprendizagem na alfabetização e letramento.** Contentus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188180/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA II	2º.	200	**Ementa:** A Lei do Estágio nº 11.788/2008. Regras e exigências para ser estagiário. Objetivos do estágio na Faculdade Unyleya. A relevância da observação e coparticipação no estágio. Avaliação e reflexão do contexto pedagógico do estágio. **Bibliografia Complementar:** BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei do Estágio.** Lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 20 ago. 2022. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada**. Resolução CNE/CP Nº 2/ 2015. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17731%2019-res-cne-cp-002-03072015&category_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 20 ago. 2022. FERREIRA, Jacques de Lima (org.). **Formação de Professores** - Teoria e Prática Pedagógica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/54224/pdf Acesso em: 20 ago 2022. OSTETTO, Luciana Esmeralda (org.). **Encontros e Encantamentos na Educação Infantil**: Partilhando

			Experiências de Estágios. 9ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2000. (Papirus Educação). Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/2330/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. TOZETTO, Susana Soares (Org.). **Professores em Formação**: Saberes, Práticas e Desafios. Curitiba: InterSaberes, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/30704/pdf Acesso em: 20 ago. 2022.

Componentes Curriculares			
Componente	**Período**	**Carga Horária**	**Conteúdo / Bibliografia Básica / Bibliografia Complementar**
COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM	1º	60	**Ementa:** A importância da comunicação na vida pessoal, social e profissional. Aspectos essenciais à boa interpretação e produção textual. Aplicação prática da leitura e produção de textos em atividades profissionais. Domínio de diversas modalidades de texto. Desenvolvimento de técnicas para elaboração de textos argumentativos. **Bibliografia Complementar:** COLELLO, Silvia M. Gasparian (org.). **Textos em Contextos**: reflexões sobre o ensino da língua escrita. 2. ed. São Paulo: Summus, 2011. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/35456/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. FRANÇA, Vera V. **Curso básico de teorias da comunicação**. Belo Horizonte: Autêntico Editora, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551301746/pageid/0 Acesso em: 20 ago. 2022. KOCH, Ingedore V. ELIAS, Vanda M. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1568/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. NASCIMENTO, Luciana; ASSIS, Lúcia Maria de; OLIVEIRA, Aroldo Magno de. **Linguagem e ensino do texto**: teoria e prática. São Paulo: Blucher, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391916/pageid/0. Acesso em: 20 ago. 2022. PENTEADO, José Roberto Whitaker. **A técnica da comunicação humana**. 14.

			ed. rev. e aum. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112708/cfi/2!/4/4@0.00:58.7/. Acesso em: 20 ago. 2022.
EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA	1º	60	**Ementa:** Tecnologia e Sociedade. O papel da Técnica na cultura humana. Histórico das inovações tecnológicas no campo da informação e da comunicação. Educação na Sociedade da Informação, suas características e dilemas. Mídia impressa e educação. A importância do material impresso no contexto educacional. A relevância da leitura na formação escolar. O uso dos recursos audiovisuais na Educação. A influência exercida pelos meios de comunicação de massa sobre apercepção e a atuação das pessoas na sociedade. As principais contribuições do uso do computador para o processo de aprendizagem. Internet e Educação. Educação a distância. As novas competências do Professor na Educação a Distância. **Bibliografia Complementar:** BRITO, Glaucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e novas tecnologias**: um (re)pensar. 3.ed., Curitiba: IBPEX, 2011.Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6093/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; IVANOFF, Gregorio Bittar. **Tecnologias que educam**: ensinar e aprender com tecnologias da informação e comunicação. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/1237/pdf. Acesso em: 20 ago. 2022. DEMO, Pedro. **O Porvir**: desafios das linguagens do século XXI. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6127/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.

			KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 5.ed. Campinas: Papirus, 2008. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2264/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e tempo docente**. Campinas, SP: Papirus, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/4251/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL	1º	60	**Ementa:** Formação social e diversidade no Brasil: análise histórica. Principais marcos legais: legislação brasileira e acordos internacionais sobre diversidade e inclusão. Temas em diversidade e inclusão: gênero; raça e etnia; pessoas com necessidades especiais; crenças e religião; idade; sexualidade. Educação e diversidade na formação de professores: estratégias e ações para Educação das Relações Étnico-raciais no Ensino Básico. **Bibliografia Complementar:** ANDRE, Marli (org). **Pedagogia das diferenças na sala de aula**. Campinas, SAP: Papirus, 1999. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/2829/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. GALERY, Augusto. (org). **A escola para todos e para cada um**. São Paulo: Summus, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/123003/epub Acesso em: 20 ago. 2022. GIEHL, Pedro Roque; WEBLER, Darlene Arlete; SILVEIRA, Luciana; GIANEZINI, Miguelangelo; RAMOS, Ieda. **Elaboração de projetos sociais**. Curitiba: InterSaberes, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/30912/pdf Acesso em: 20 ago. 2022.

			MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/1467/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. ROCHA, Maria Isabel Antunes; HAGE, Salomão M. (org.) **Escola de direito:** reinventando a escola multisseriada. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/192523/epub Acesso em: 20 ago. 2022.
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	1º	60	**Ementa:** Educação na Antiguidade: Egito, Grécia e Roma. A Idade Média e Renascimento e a Educação na Europa. Educação e Religião: a influência da Igreja Católica. A separação entre ensino laico e confessional. O pensamento humanista. A Educação na Idade Moderna. O pensamento kantiano e algumas de suas implicações na educação. A Educação no Brasil Colônia. O século XIX e as transformações sócias e políticas que desdobraram na educação. A educação no Brasil imperial. As mudanças dos séculos XX e XXI no campo da Educação: da escola tradicional a escola ativa. O escolanovismo. O período Vargas e as mudanças políticas da educação brasileira. Os caminhos da educação brasileira no século XX. As perspectivas para o século XXI. **Bibliografia Complementar:** GIACOMONI, Cristian (org.) et al. **Caleidoscópio da História da Educação**: percursos teóricos- metodológicos. Caxias do Sul: Educs, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187830/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. JÉLVEZ, Julio A. Quezada. **História da Educação**. Curitiba: Intersaberes: 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3240/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.

			MORAIS, Christianni Cardoso, PORTES, Écio Antônio, ARRUDA, Maria Aparecida. (org.). **História da Educação**: Ensino e pesquisa. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/192445/epub Acesso em: 20 ago. 2022. ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. Petrópolis, RJ:Vozes, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/201745/epub/0. Acesso em: 20 ago. 2022. SOARES, Eliana Maria do Sacramento Soares; LUCHESE, Terciane Angela (org.). **Educação, Educações**: História, Filosofia e Linguagens. Caxias do Sul: Educs, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2942/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO NA CRECHE	1º	60	**Ementa:** Estudo da constituição dos bebês e das crianças bem pequenas como sujeitos da educação infantil. As dimensões da especificidade da docência com as crianças zero a três anos: o planejamento, a observação, o registro e a documentação na/da creche. O cotidiano e a prática pedagógica na creche com foco nas interações e brincadeiras. A organização das atividades da vida diária dos bebês na creche: sono, alimentação, higiene e cuidados essenciais. As múltiplas linguagens no contexto da prática pedagógica com os bebês e crianças bem pequenas. A função social da creche e a relação com as famílias e os processos de inserção das crianças nos espaços coletivos de educação. **Bibliografia Complementar** ALMEIDA, Rosângela Doin de; JULIASZ, Paula C. Strina. **Espaço e Tempo na Educação Infantil**. São Paulo: Contexto: 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/6970/pdf Acesso em: 20 ago. 2022.

			CARTAXO, Simone Regina Manosso. **Pressupostos da Educação Infantil**. Curitiba: InterSaberes, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/35813/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. KRAMER, Sonia; LEITE, Maria Isabel (org.). **Infância**: Fios e Desafios da Pesquisa. Campinas, SP: Papirus, 1996. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/3284/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. KRAMER, Sonia; LEITE, Maria Isabel (orgs.). **Infância e Produção Cultural**. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/3285/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. SOUZA, Gizele de (org.). **Educar na Infância**: Perspectivas Histórico-sociais. São Paulo: Contexto, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1561/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
AMBIENTE PROFISSIONAL EM PEDAGOGIA I	1º	100	**Ementa:** Autoconhecimento e suas contribuições para o desenvolvimento de competências profissionais. Formação Acadêmica do(a) Pedagogo(a). Percurso histórico dos Cursos de Pedagogia no Brasil. Características do Curso de Pedagogia da Unyleya. Planejamento da carreira e possibilidades de escolhas profissionais. O (a) Pedagogo (a) e o mundo do trabalho **Bibliografia Complementar** Não se aplica.
EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE	2º	60	**Ementa:** A Dimensão socioambiental da educação. Educação Ambiental: conceito e história. Tipos de Educação Ambiental. Metodologias de Educação Ambiental. O Meio Ambiente enquanto tema transversal. A Educação Ambiental junto às comunidades. Educação Ambiental e Desenvolvimento. O papel do professor

			diante da crise ambiental vigente. Justiça ambiental. Desastres ambientais **Bibliografia Complementar** ALBANUS, Lívia Lucina Ferreira. **Ecopedagogia:** educação e meio ambiente. Curitiba: Intersaberes, 2012.Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/3246/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. FOGAÇA, Thiago Kich; CUBAS, Monyra Guttervill; TAVEIRA, Bruna Daniela de Araujo. **Conservação dos Recursos Naturais e Sustentabilidade**: um enfoque geográfico. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/49491/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. GUIMARÃES, Mauro. **Caminhos da educação ambiental:** da forma à ação. Campinas, SP: Papirus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/182437/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. LIMA, Gustavo Ferreira da Costa Lima. **Educação Ambiental no Brasil:** Formação, Identidades e desafios. Campinas, SP: Papirus, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/22543/pdf Acesso em: 20 ago. 2022.
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	2º	60	**Ementa:** O lugar da sociologia no quadro das ciências sociais numa perspectiva histórico-crítica. A Sociologia como ciência. A educação como fenômeno social e objeto de estudo da Sociologia. As matrizes do pensamento sociológico (Marx, Weber e Durkheim) e as diferentes análises do fenômeno educacional. O estado, a estrutura social e suas relações com a educação. Os processos educacionais no Brasil e as teorias contemporâneas da sociologia da Educação. As teorias sociológicas

			(funcionalismo, teorias da reprodução e materialismo histórico) e suas contribuições para a interpretação dos fenômenos educacionais. A escola como espaço de construção de identidades sociais. Os estereótipos do processo ensino aprendizagem. Os Espaços educacionais não formais e as novas dimensões contemporâneas da educação na sociedade globalizada. Educação e Cidadania: A função política e social da escola. **Bibliografia Complementar:** BRIDI, Maria Aparecida; ARAÚJO, Silvia Maria de; MOTIM, Benilde Lenzi. **Ensinar e Aprender Sociologia**. São Paulo: Contexto, 2009. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1516/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. DIAS, Reinaldo. **Introdução à sociologia.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1093/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. PAIXÃO, Alessandro Eziquielda. **Sociologia geral**. Curitiba: IBPEX, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6055/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. PILETTI, Nelson. **Sociologia da Educação**: da sala de aula aos conceitos gerais. São Paulo: Contexto, 2022. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/198274/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. WEISHEIMER, Nilson. **Sociologia da Juventude.** Curitiba: Intersaberes, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/6218/pdf Acesso em: 20 ago. 2022.

FILOSOFIA E EDUCAÇÃO	2º	60	**Ementa:** Filosofia e Filosofia da Educação. A Filosofia e a Formação do Homem à luz do pensamento grego. A Filosofia e a Educação medieval (Medievo I e II). A Filosofia e a Educação na Modernidade. A Filosofia e a Educação na Contemporaneidade. O Pensamento Filosófico da Educação no Brasil. **Bibliografia Complementar:** CESCON, Everaldo. **Temas de Filosofia da Educação**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2009. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/3089/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. CHAUÍ, Marilena. **Pensamentos, afetos e análise da obra**. São Paulo: Cult, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185311/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. FERRAZ NETO, José (org.). **Correntes Modernas de Filosofia.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/22153/pdf 20 ago. 2022. PAVIANI, Jayme. **Platão e a Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/191456/epub Acesso em: 20 ago. 2022. ZITKOSKI, Jaime José. **Paulo Freire & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/193381/pdf Acesso em: 20 ago. 2022.
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	2º	60	**Ementa:** Definição de Psicologia, desenvolvimento e campos de atuação. As bases epistemológicas da psicologia aplicada à educação. Teorias do desenvolvimento e

			da aprendizagem e suas principais escolas de pensamento: o Estruturalismo, Funcionalismo, Comportamentalismo e o Neocomportamentalismo, a Psicanálise e o Cognistivismo. Desenvolvimento humano e aprendizagem: histórico, concepções e metodologias. Infância e adolescência: construção da identidade, da auto-estima, dos valores morais e dos limites. Abordagem dos aspectos bio-psico-social e cultural do desenvolvimento do sujeito e sua influência nas bases cognitivas da aprendizagem**.** **Bibliografia Complementar:** CARMO, João dos Santos. **Fundamentos Psicológicos da Educação**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6129/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. GUILHERME, Alexandre Anselmo (org.). **Psicologia Escolar e Educacional:** Um guia didático (org). Porto Alegre: EDIPUCRS, 2021. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/193523/epub/0. Acesso em: 20 ago. 2022. NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes; LEAL, Daniela. **Teorias da Aprendizagem:** um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e filosófico. 3. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/158417/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. TAILLE, Yves de la; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vigotski, Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 2019. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177927/epub/0/ Acesso em: 20 ago. 2022. PALANGANA, Isilda Campaner. **Desenvolvimento e Aprendizagem em Piaget e Vigotski**: a relevância social. 6.

			ed. São Paulo: Summus, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42297/epub/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	2º.	60	**Ementa:** Contexto histórico, cultural, social e político da Educação Infantil. Concepções de criança, infância e educação infantil. Cenário da Educação infantil no Brasil e a função da educação pré-escolar. Políticas Públicas Nacionais para a Educação Infantil e aspectos legais (Constituição Federal, LDB 9394/96, RCNEI, BNCC). A metodologia de trabalho na educação infantil. Planejamento e avaliação na educação infantil. A formação e o papel do pedagogo na Educação Infantil. **Bibliografia Complementar:** ALMEIDA, Rosângela Doin de; JULIASZ, Paula C. Strina. **Espaço e Tempo na Educação Infantil**. São Paulo: Contexto: 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6970/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. CARTAXO, Simone Regina Manosso. **Pressupostos da Educação Infantil**. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Série: Fundamentos da Educação). Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/35813/pdf Acesso em: 20 ago. 2022 JOBIM E SOUZA, Solange. **Infância e Linguagem**: Bakhtin, Vygotsky e Benjamin. Campinas, SP: Papirus, 1994. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/2334/pdf Acesso em: 20 ago. 2022 KRAMER, Sonia; LEITE, Maria Isabel (org.). **Infância e Produção Cultural**. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/3285/pdf Acesso em: 20 ago. 2022

			SOUZA, Gizele de (org.). **Educar na Infância**: Perspectivas Histórico-sociais. São Paulo: Contexto, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/1561/pdf Acesso em: 20 ago. 2022
AMBIENTE PROFISSIONAL EM PEDAGOGIA II	2º	100	**Ementa:** Os saberes necessários para a educação no século XXI. Educação Socioemocional. A Educação Socioemocional nas políticas internacionais e nacionais. Práticas e Experiências brasileiras na Educação Básica e na formação docente. Base Nacional Comum Curricular. Plano Nacional da Educação. Lei no. 10636/03- História e Cultura Afro-brasileira. Lei no. 11645/08 – História e Cultura Afro-Brasileira e indígena. Lei no. 12764/12 – Berenice Piana. Lei 13977/20 – Romeo Mion. Decreto 10502/20 – Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com aprendizado ao longo da vida. Educação Socioemocional na prática docente. A educação socioemocional na escola: currículos e abordagens. **Bibliografia Complementar:** Não se aplica.
DIDÁTICA	3º	60	**Ementa:** Processos históricos da Didática. Pensadores clássicos da Didática. A prática educativa e seus processos. Didática e Trabalho Docente. Saberes docentes. As tendências pedagógicas no Brasil. Planejamento Educacional e seus níveis de abrangência. Fundamentos da Avaliação Educacional. Formação centrada na escola. “Crise” da escola. Didática Intercultural Crítica. **Bibliografia Complementar:** VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Didática**: o ensino e suas relações. Campinas, SP: Papirus, 1996. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/2824/pdf Acesso em: 20 ago. 2022 CARNEIRO, Virgínia Bastos. **Didática**. Curitiba: Contentus, 2021. Disponível em:

			https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/192940/pdf Acesso em: 20 ago. 2022 LIBLIK, Ana Maria Petraitis. **Aprender Didática**: ensinar didática. Curitiba: Intersabeares, 2012.Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/5959/pdf Acesso em: 20 ago. 2022 MOREIRA, Antônio Flávio; CANDAU, Vera Maria (org.). **Multiculturalismo**: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/38430/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022 WINTER, Edna Magali; FURTADO, Waléria. **Didática e os caminhos da docência**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/154945/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022
PLANEJAMENTO EDUCACIONAL	3º	60	**Ementa:** Os Níveis de Planejamento. A Importância do Planejamento. O Processo de Planejamento. Elementos Essenciais do Planejamento. Projeto Político Pedagógico. Planejamento Estratégico. Planejamento Curricular/Plano de Curso. Plano de Ensino-Aprendizagem. Instrumentos do Planejamento Pedagógico: planejamento curricular, plano de curso, plano de ensino-aprendizagem e plano de aula. Planejamento de Projetos de Trabalho. **Bibliografia Complementar:** ANTUNES, Celso. **Como Desenvolver as Competências em Sala de Aula**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. Disponível em: Acesso em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/49220/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. BRITO, Glaucia da Silva. **Educação e novas tecnologias**: um (re)pensar. 3. ed. Curitiba: IBPEX, 2011.Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Pu

			blicacao/6093/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. MINETTO, Maria de Fátima. **Currículo na Educação Inclusiva**: Entendendo esse Desafio. Curitiba: IBPEX, 2008. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6204/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa (org.). **Currículo**: Questões Atuais. São Paulo: Papirus, 1997. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2337/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Quem Sabe Faz a Hora de Construir o Projeto Político-Pedagógico**. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2840/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
TEORIA E PRÁTICA DE ALFABETIZAÇÃO	3º	60	**Ementa:** A linguagem no processo de construção do conhecimento: a relação entre alfabetização, linguagem e cultura. O conhecimento do sistema linguístico e suas variantes. Alfabetização, letramento e noções de texto. Processos de alfabetização: crítica e escolhas. Alfabetização e interdisciplinaridade. **Bibliografia Complementar:** GOMES, Maria de Fátima Cardoso; SENA, Maria das Graças de Castro (org.). **Dificuldades de Aprendizagem na Alfabetização**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora: Ceale, 2011. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192460/epub/0. Acesso em: 20 ago. 2022. LOUREIRO, Stefânie Arca Garrido. **Alfabetização**: uma Perspectiva Humanista e Progressista. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. Disponível em:

			https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192405/epub/0. Acesso em: 20 ago. 2022. MORAES, Fabiano. **O Uso de Textos na Alfabetização**: Formação Inicial e Continuada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/123564/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. VAL, Maria da Graça Costa (org.). **Alfabetização e Língua Portuguesa**: Livros Didáticos e Práticas Pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica Editora: Ceale, 2009. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192409/epub/0. Acesso em: 20 ago. 2022 VALLE, Luciana de Luca Dalla. **Metodologia da Alfabetização.** Curitiba: InterSaberes, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6253/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
CORPO E MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO BÁSICA	3º	60	**Ementa:** O Corpo e o movimento para a Pedagogia no processo de aprendizagem. Jogando e Brincando: as funções e relações psicomotoras. Etapas do desenvolvimento motor. A Psicomotricidade e sua contribuição na Educação Especial. Educação e Promoção de Saúde **Bibliografia Complementar:** COLUMÁ, Jorge Felipe; CHAVES, Simone Freitas. **Capoeira e Psicomotricidade**: Brincando e Aprendendo a Jogar. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/127707/epub/0. Acesso em: 20 ago. 2022. GOULART, Antonio Roberto. **Jogos Pré-desportivos na Educação Física Escolar**: linhas de ensino, desenvolvimento motor e psicomotricidade. São Paulo: Labrador, 2018. Disponível em:

			https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/163422/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. HENRIQUE, Anna Luiza Bentin; CATELAR, Alice Silveira (org.). **Estimulação do desenvolvimento neuropsicomotor**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/198447/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. OLIVEIRA, Aniê Coutinho de; SILVA, Katia Cilene da. **Ludicidade e Psicomotricidade**. Curitiba, InterSaberes, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/123217/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. TEIXEIRA, Karyn Liane. **O Universo Lúdico no Contexto Pedagógico**. Curitiba: InterSaberes, 2018. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/158949/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS	3º	60	**Ementa:** Processo de desenvolvimento da leitura e da interpretação com gramática textual; Conceito de texto; Recepção de texto: leitura ativa, analítica e crítica. Reconhecimento dos mecanismos de produção de textualidade; Funções da linguagem; O trabalho com a semântica; Técnicas de produção textual para o Ensino Fundamental e Médio. **Bibliografia Complementar:** BARBOSA, Severino. **Redação:** escrever é desvendar o mundo. 21. ed. Campinas, SP: Papirus, 1991. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2332/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. CABRAL, Sara Regina Scotta; CAVALCANTE, Moema; PEREIRA, Maria

			Elisa Matos. **Metodologia de ensino da literatura**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3244/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. KOCH, Ingedore Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2011. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2187/pdf/0, Acesso em: 20 ago. 2022. PALOMANES, Roza; BRAVIN, Angela Marina. **Práticas de ensino do português**. São Paulo: Contexto, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/3521/pdf Acesso em: 20 ago. 2022.
PRÁTICAS DE ENSINO E EXTENSÃO I	3º	100	**Ementa:** Sociedade da Tecnologia e da Informação e Comunicação. Letramento digital. Ética digital. Cidadania digital. Articulação dos fundamentos antropológicos, sociológicos, psicológicos e históricos à luz da Ética. Trabalho colaborativo. Práticas d**e** Ensino e Pedagógicas. Princípios da extensão institucional. Projeto Educando para a Cidadania do Programa de Extensão Institucional. Produção de materiais educacionais com uso das mídias digitais. **Bibliografia Complementar:** Não se aplica.
ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO	4º.	60	**Ementa:** A arte como manifestação de expressão e comunicação humana. Os debates sobre obras de grandes mestres, destacando a contextualização histórica para a compreensão do processo criativo. A compreensão da relevância das manifestações artísticas na representação de valores e características socioculturais. A contribuição deste estudo para a educação básica.

			Bibliografia Complementar: ALMEIDA, Rosângela Doin de; JULIASZ, Paula C. Strina. **Espaço e Tempo na Educação Infantil**. São Paulo: Contexto: 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/6970/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. GONÇALVES, Tatiana Fecchio; DIAS, Adriana Rodrigues (org.). **Entre linhas, formas e cores**: arte na escola. Campinas, SP: Papirus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185175/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. KRAMER, Sonia; LEITE, Maria Isabel (org.). **Infância e Produção Cultural**. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/3285/pdf Acesso em: 20 ago. 2022 OSTETTO, Luciana Esmeralda; LEITE, Maria Isabel. **Arte, Infância e Formação de Professores**: Autoria e Transgressão. 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/2831/pdf 20 ago. 2022. STRAZZACAPPA, Maria; MORANDI, Carla. **Entre a Arte e a Docência:** a formação do artista da dança. Campinas, SP: Papirus, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3682/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
CURRICULO E CONHECIMENTO ESCOLAR	4º.	60	**Ementa:** Conceituação sobre currículo e conhecimento escolar. A didática intercultural e a diversidade cultural na formação de professores. As novas tecnologias na educação. Novas competências profissionais dos professores e metodologia de projetos na era digital. Trabalho docente, ensino e escola: Dilemas da profissão docente.

			Cultura Organizacional da escola e sua relação com a didática fundamental. **Bibliografia Complementar:** ARAÚJO, Ulisses. F. **Temas Transversais, Pedagogia de Projetos e as Mudanças na Educação**. São Paulo: Summus, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42255/epub/0. Acesso em: 20 ago. 2022. CARVALHO, Rodrigo Saballa de; CAMOZZATO, Viviane Castro (org.). **Educação, Escola e Cultura contemporânea:** Perspectivas Investigativas. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/128883/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. MATTOS, Airton Pozo de. **Escola e Currículo.** Curitiba: InterSaberes, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6107/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa (org.). **Currículo**: Questões Atuais. São Paulo: Papirus, 1997. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2337/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. PORTO, Humberta Gomes Machado (org.). **Currículos, Programas e Projetos Pedagógicos**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/176558/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
PRODUÇÃO DE TEXTOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA	4º.	60	**Ementa:** Elementos da Produção Textual. Compreensão e interpretação de enunciados. O leitor. Coesão e coerência. Tipos e gêneros textuais. Estilística **Bibliografia Complementar:**

			COLELLO, Silvia M. Gasparian (org.). **Textos em Contextos**: reflexões sobre o ensino da língua escrita. 2. ed. São Paulo: Summus, 2011. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/35456/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/130295/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. FIORIN, José Luiz. **Em busca do Sentido**: estudos discursivos. São Paulo: Contexto, 2008. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1565/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. KOCH, Ingedore V. ELIAS, Vanda M. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1568/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. TERRA, Ernani. **Da leitura literária à produção de textos**. São Paulo: Contexto, 2018. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/158839/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
LITERATURA INFANTO JUVENIL	4º.	60	**Ementa:** A Literatura infanto-juvenil teórica e prática e seu lugar na Literatura universal, na Educação e no mundo tecnológico contemporâneo. O lugar da literatura infantojuvenil entre outros saberes e seu questionamento. Os discursos lírico e suas formas introdutórias; o discurso narrativo do mito, da fábula, dos contos maravilhosos e o discurso dramático e imagético em suas formas híbridas contemporâneas, como as HQs e “graphic novels”: estudo através de leituras textuais e interpretativas e sugestões de produções textuais: o haicai, a quadra, o cordel, o rap, os contos

			ficcionais. A intertextualidade, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade no diálogo com outros saberes e outras artes: as versões ou “traduções” das narrativas ficcionais clássicas e contemporâneas pela arte cinematográfica. Afirmação da diversidade cultural étnica e de gênero nas abordagens dos textos propostos **Bibliografia Complementar:** ANDRADE, Gênese (org.). **Literatura infantil.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22150/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. CORSO, Diana Lichtenstein; CORSO, Maria. **Fadas no divã:** psicanálise nas histórias infantis. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536310220/pageid/0. Acesso em: 20 ago. 2022. COSTA, Marta Morais da. **Metodologia do ensino da literatura infantil.** Curitiba: InterSaberes, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6164/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. RAMOS, Graça. **A imagem nos livros infantis:** caminho para ler o texto visual. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192395/epub/0. Acesso em: 20 ago. 2022. VERGUEIRO, Waldomiro, RAMOS, Paulo (org.). **Quadrinhos na educação**: da rejeição à prática. São Paulo: Contexto, 2009. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1275/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	4º.	60	**Ementa:** O conceito de avaliação e seu contexto na educação brasileira. O processo educacional e o desafio das práticas avaliativas. Os diferentes enfoques e modalidades do processo avaliativo. Processo de avaliação formal e informal. Procedimentos didáticos e as avaliações diagnóstica, formativa e somativa. Avaliação por competências, avaliação de sistemas e instituições, planos e programas educacionais. **Bibliografia Complementar:** BOTH, Ivo José. **Avaliação Planejada, Aprendizagem Consentida**: é ensinando que se Avalia, é avaliando que se ensina. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/129464/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo. **Prática Pedagógica, Aprendizagem e Avaliação em Educação a Distância**. Curitiba: InterSaberes, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6250/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. MILL, Daniel. **Docência Virtual**: Uma Visão Crítica. Campinas, SP: Papirus, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22457/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Lições de Didática**. Campinas, SP: Papirus, 2006. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2838/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico**. Campinas, SP: Papirus, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Pu

			blicacao/2269/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
PRÁTICAS DE ENSINO E EXTENSÃO II	4º	100	**Ementa:** O desempenho dos estudantes no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) para a compreensão da realidade educacional brasileira. Educação para um mundo digital. Articulação dos saberes à educação midiática com o exercício da cidadania. O papel do cidadão no uso adequado da tecnologia e das mídias sociais. Dignidade da pessoa humana. Uso educacional e responsável das mídias digitais. Impactos da Lei Geral de Proteção de Dados. Programa de Extensão Institucional como proposta de diálogo entre a comunidade acadêmica e sociedade. Produção de materiais educacionais com uso das mídias digitais para o Projeto Educando para Cidadania. **Bibliografia Complementar:** Não se aplica
POLÍTICAS EDUCACIONAIS	5º	60	**Ementa:** Conceituação básica da Política Educacional. A relação entre educação e política. Efeitos da Globalização sobre a Política. LDB e PNE. Educação Básica. Educação profissional. Educação superior. Financiamento da Educação. Formação de pessoal da Educação. **Bibliografia Complementar:** DEMO, Pedro. **Plano Nacional de Educação**: Uma visão crítica. Campinas, SP: Papirus, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/35969/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. OLIVEIRA, Danila Andrade. **Políticas educacionais e a reestruturação da profissão do educador:** perspectivas globais e comparativas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Pu

			blicacao/201894/epub/0. Acesso em: 20 ago. 2022. HORA, Dinair Leal. **Gestão democrática na escola**. Campinas, SP: Papirus, 1994. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2329/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. VEIGA, Ilma Passo Alencastro; RESENDE, Lucia Maria Gongalves de (org.). **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. 17.ed. Campinas, SP: Papirus, 1998. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2827/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. ZOCCOLI, Marilise Monteiro. **Educação Superior Brasileira**: política e legislação. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/5946/pdf Acesso em: 20 ago. 2022
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM	5º	60	**Ementa:** Desenvolvimento cognitivo. Processos de aprendizagem. Avaliação básica das dificuldades de aprendizagem. Construção dos conceitos sobre a tarefa, o meio e a criança e suas inter-relações. Dificuldades específicas de aprendizagem. **Bibliografia Complementar:** ELBEHERI, Gad; REID, Gavin; EVERATT, John. **Avaliando crianças com dificuldades de aprendizagem**: um guia prático para professores. Petropólis, RJ: Vozes, 2021. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/203718/epub/0. Acesso em: 20 ago. 2022. GRACINO, Eliza Ribas. **Dificuldades e distúrbios de aprendizagem**: história e estratégias para o ensino. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182439/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.

			HUDSON, Diana. **Dificuldades específicas de aprendizagem**: ideias práticas para trabalhar com: dislexia, discalculia, disgrafia, dispraxia, TDAH, TEA, Síndrome de Asperger, TOC. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/195318/epub/0. Acesso em: 20 ago. 2022. LEAL, Daniela; NOGUEIRA, Makeliny. **Dificuldades de Aprendizagem**: Um olhar Psicopedagógico. Curitiba. Editora: Ibpex, 2011. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/5945/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. SENA, Elayne Thays de Lara. **Dificuldades Comuns de aprendizagem e problemas de "ensinagem"**.Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185751/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	5º	60	**Ementa:** O conhecimento dos marcos políticos e legais, seus respectivos avanços na direção da educação inclusiva. As concepções atuais sobre a educação, a inclusão escolar e as possibilidades educativas. O processo de ensino aprendizagem numa perspectiva inclusiva, com destaque para o papel do educador e do gestor escolar. O estudo da tecnologia assistiva e das formas de acessibilidade. A organização da prática educativa no contexto da inclusão: currículo, metodologia e avaliação. **Bibliografia Complementar:** ALMEIDA, Gabriela. **Inclusão, ato de humanidade**: políticas e práticas de inclusão na educação brasileira. Rio de Janeiro, RJ: Frestas Bastos, 2022. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/203312/pdf/0. Acesso em: 20 ago 2022.

			FACION, José Raimundo (org.). **Inclusão Escolar e suas Implicações**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5916/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. KLEINA, Claudio. **Tecnologia Assistiva em educação especial e Educação Inclusiva**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6118/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. LEAL, Daniela (org.). **História, Memória e Práticas da Inclusão Escolar**. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/47495/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. SILVA, Aline Maira da. **Educação especial e inclusão escolar:** história e fundamentos. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6199/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
LIBRAS	5º	60	**Ementa:** Aspectos clínicos, educacionais e socioantropológicos da surdez. A inclusão do (a) estudante surdo (a). Noções básicas de LIBRAS com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos no âmbito escolar. **Bibliografia Complementar:** GALERY, Augusto (org.). **A Escola para Todos e para cada um**. São Paulo: Summus, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/123003/epub Acesso em: 20 ago. 2022. GUEBERT, Mirian Célia Castellain. **Inclusão:** uma realidade em discussão. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Pu

			blicacao/6406/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. MINETTO, Maria de Fátima. **Currículo na Educação Inclusiva**: Entendendo esse Desafio. Curitiba: IBPEX, 2008. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6204/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. SILVA, Rafael Dias (org.). **Língua Brasileira de Sinais:** Libras. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/35534/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. STOBÄUS, Claus Dieter; MOSQUERA, Juan José Mourino (org.). **Educação e Inclusão**: Perspectivas Desafiadoras. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/52843/epub Acesso em: 20 ago. 2022.
MATEMÁTICA BÁSICA	5º	60	**Ementa:** Números reais – funções – limite e continuidade – derivadas – estudo completo das funções. **Bibliografia Complementar:** FERNANDES, Daniela Barude (org.). **Álgebra Linear**. São Paulo: Pearson, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22155/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. FERNANDES, Daniela Barude (org.). **Cálculo Integral**. São Paulo: Pearson. 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22182/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. GUIMARAES, Karina Perez. **Desafios e Perspectiva para o Ensino da Matemática**. Curitiba: Ibpex, 2010. Disponível em:

			https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6059/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. JACQUES, Ian. **Matemática para Economia e Administração**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1958/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira**: aplicações à análise de investimentos. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/856/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
PRÁTICAS DE ENSINO E EXTENSÃO III	5º	100	**Ementa:** Teoria dos conflitos. Soluções não adversariais. A cultura da Paz: aceitação das diferenças, empatia, alteridade, respeito humano. Abordagem sustentável do conflito. Princípio constitucional do respeito à dignidade da pessoa humana. Comunicação não violenta. As formas consensuais de solução de conflitos. Solução de disputas em plataformas digitai e espaços formas e não formais de ensino Trabalho colaborativo. Princípios da extensão institucional. Uso educacional das mídias digitais. Projeto Educando para a Cidadania do Programa de Extensão Institucional. Produção de materiais educacionais com uso das mídias digitais. **Bibliografia Complementar:** Não se aplica
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PEDAGOGIA I	5º	200	**Ementa:** A Lei do Estágio nº 11.788/2008. Regras e exigências para ser estagiário. Objetivos do estágio na Faculdade Unyleya. A relevância da observação e coparticipação no estágio. Avaliação e reflexão do contexto pedagógico do estágio. **Bibliografia Complementar:**

			BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei do Estágio.** Lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 20 ago. 2022. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada**. Resolução CNE/CP Nº 2/ 2015. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=%20com_docman&view=download&alias=177%2019-res-cne-cp-002-03072015&category_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 20 ago. 2022. FERREIRA, Jacques de Lima (org.). **Formação de Professores** - Teoria e Prática Pedagógica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/54224/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. OSTETTO, Luciana Esmeralda (org.). **Encontros e Encantamentos na Educação Infantil**: Partilhando Experiências de Estágios. 9. ed. Campinas, SP: Papirus, 2000. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/2330/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. TOZETTO, Susana Soares (org.). **Professores em Formação**: Saberes, Práticas e Desafios. Curitiba: InterSaberes, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/30704/pdf Acesso em: 20 ago. 2022.
			Ementa: Os anos iniciais do ensino fundamental no contexto da educação básica brasileira. As infâncias e os processos de ensino-aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental. Organização da prática pedagógica nos anos iniciais do ensino

METODOLOGIAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	6º.	60	fundamental: planejamento, avaliação e currículo. Linguagens e matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ciências da natureza e humanas nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ensino religioso e os desafios para favorecer a diversidade e a inclusão nos anos iniciais do Ensino Fundamental. **Bibliografia Complementar:** ARAÚJO, Ulisses F; ARANTES, Valéria; PINHEIRO, Viviane. **Projetos de vida**: Fundamentos Psicológicos, Éticos e Práticas Educacionais. São Paulo: Hummus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/184748/epub Acesso em: 20 ago. 2022. BORTONI-RICARDO, Stella Maris et al. **Formação do professor como agente letrador**. São Paulo: Editora Contexto, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/1706/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. PERISSE, Gabriel. **Uma Pedagogia do Corpo**. Belo Horizonte, MG: Autêntica Editora, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/179864/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. SOUZA, Paulo Henrique de. **BNCC no chão da sala de aula**: o que as escolas podem aprender com as 10 competências? Belo Horizonte, MG: Conhecimento Editora, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/189724/epub Acesso em: 20 ago. 2022. VEIGA, Ilma Passos Alencastro; SILVA, Edileuza Fernandes da (ORGS). **Ensino Fundamenta**l: Da LDB à BNCC. Campinas, SP: Papirus Editora, 2019. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/168183/epub Acesso em: 20 ago. 2022.

ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS	6º.	60	**Ementa:** Grupos sociais. Diferenças sociais e culturais. Caracterização da área de História: O conhecimento escolar na sua relação com o saber histórico. O saber histórico: fato histórico, sujeito histórico. Tempo histórico. Conhecimento e uso de diferentes medidas de tempo. Caracterização da área de Geografia: relações que o homem em sociedade estabelece com a natureza. Localização espacial. Construção, organização e estruturação do espaço. Representação da realidade. Paisagem local relacionada com outras paisagens distantes no tempo e espaço. O estudo do meio na escola. Seleção e aplicação da metodologia. Análise de programas de ensino. **Bibliografia Complementar:** KRENAK, Ailton; SILVESTRE, Helena; SANTOS, Boaventura de Sousa. **O sistema e o antisistema**: três ensaios, três mundos no mesmo mundo. Belo Horizonte: Autêntica, 2021. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/195344/epub/0. Acesso em: 20 ago. 2022. MARQUES, Adhemar Martins; BERUTTI, Flávio Costa; FARIA, Ricardo de Moura. **História Moderna:** através de textos. 12. ed. São Paulo: Contexto, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/31378/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. PÁDUA, Elisabete M. M. D.; MATALLO JR., Heitor. **Ciências Sociais, complexidade e meio ambiente**: interfaces e desafios. Campinas, SP: Papirus, Editora, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186006/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. PINSKY, Jaime (org.). **100 Textos de História Antiga**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Lo

			ader/193339/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. TERRA, Márcia de Lima Elias (org.). **Humanidades, Ciências Sociais e Cidadania**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22159/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS	6º.	60	**Ementa:** Por que ensinar ciências na Educação Infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental? A formação de professores para o ensino das ciências naturais na Educação Infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. O papel do (a) professor (a) no ensino de ciências frente aos desafios da sociedade moderna. Perspectivas Curriculares para o ensino de ciências na Educação infantil anos iniciais do Ensino Fundamental. Metodologia do ensino de ciências e avaliação no ensino de ciência. Sugestões de atividades práticas. **Bibliografia Complementar:** ALBANUS, Lívia Lucia Ferreira; ZOUVI, Cristiane Lengler. **Ecopedagogia**: Educação e Meio Ambiente. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/3246/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. ASTOLFI, Jean-Pierre; DEVELAY, Michel. **A Didática das Ciências**. São Paulo: Papirus Editora, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5622/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. GERALDO, Antonio Carlos Hidaldo. **Didática de ciências naturais na perspectiva histórico-crítica**. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2022. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/201511/epub/0. Acesso em: 20 ago. 2022.

			LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth (org.). **Currículo de ciências em debate**. Campinas, SP: Papirus, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/38889/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. MENDONÇA, Antônio da Silva; DIAS, Gabriel da Cruz (org.). **O Centro de Ciências**: Uma Ferramenta para Aprendizagem Científica Informal na Prática Docente. São Paulo: Blucher, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/162858/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
ENSINO DE MATEMÁTICA	6º.	60	**Ementa:** Percurso histórico de teorias educacionais nos séculos XIX e XX. A construção do conhecimento matemático com base nas estruturas cognitivas. Conceitos fundamentais da Matemática. As concepções sobre o ensino da Matemática e o papel do professor. Estratégias pedagógicas para uma aprendizagem significativa da Matemática na Educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A etnomatemática como proposta metodológica. **Bibliografia Complementar:** GODOY, Elenilton Vieira. **Currículo, Cultura e Educação Matemática**: uma aproximação possível? Campinas, SP: 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/28715/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. GUIMARÃES, Karina Perez. **Desafios e Perspectivas para o Ensino de Matemática**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/6059/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. VALENTE, Wagner Rodrigues (org.). **Avaliação em Matemática**: História e Perspectivas Atuais. Campinas, SP: Papirus, 2015. Disponível em:

			https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22458/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. ROLKOUSKI, Emerson. **Tecnologias no Ensino de Matemática**. Curitiba: InterSaberes, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/6133/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. WACHILISKI, Marcelo. **Didática e Avaliação**: Algumas Perspectivas da Educação Matemática. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/5944/pdf Acesso em: 20 ago. 2022.
ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA	6º.	60	**Ementa:** As diferentes concepções de linguagem, suas funções e as relações entre código e significado. Fundamentos teórico-metodológicos do processo de aprendizagem da Língua Portuguesa no contexto escolar; as concepções de linguagens subjacentes, as diferentes práticas de ensino da língua na escola fundamental; o texto como unidade de sentido: fatores conceituais e formais da textualidade. A construção dos conteúdos de ensino: leitura, produção textual e análise linguística, organizados no eixo USO → REFLEXÃO → USO. As possibilidades de mediação do professor entre o texto e o leitor-autor; estratégias e alternativas para uma prática pedagógica significativa. **Bibliografia Complementar:** FARACO, Carlos Alberto; Zilles, Ana Maria. **Para Conhecer Norma Linguística**. São Paulo: Contexto, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/125137/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. HORA, Dermeval da; MATZENAUER, Carmen Lúcia (org.). **Fonologia, Fonologias**: uma Introdução. São Paulo: Contexto, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Pu

			blicacao/42611/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. ROBERTS, Ian; KATO, Mary A. **Português Brasileiro**: Uma Viagem Diacrônica: Homenagem a Fernando Tarallo. São Paulo: Contexto, 2018. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/129237/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. SCOTT, Ana Silvia. **Os Portugueses**. São Paulo: Contexto, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/2238/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. **O Português Arcaico**: Fonologia, Morfologia e Sintaxe. São Paulo: Contexto, 2006. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1501/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PEDAGOGIA II	6º.	200	**Ementa:** A Lei do Estágio nº 11.788/2008. Regras e exigências para ser estagiário. Objetivos do estágio na Faculdade Unyleya. A relevância da observação e coparticipação no estágio. Avaliação e reflexão do contexto pedagógico do estágio. **Bibliografia Complementar:** BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei do Estágio.** Lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 20 ago. 2022. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada**. Resolução CNE/CP Nº 2/ 2015. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=

			com_docman&view=download&alias=177%2019-res-cne-cp-002-03072015&category_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 20 ago. 2022. FERREIRA, Jacques de Lima (org.). **Formação de Professores** - Teoria e Prática Pedagógica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/54224/pdf Acesso em: 20 ago 2022. OSTETTO, Luciana Esmeralda (org.). **Encontros e Encantamentos na Educação Infantil**: Partilhando Experiências de Estágios. 9ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2000. (Papirus Educação). Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/2330/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. TOZETTO, Susana Soares (Org.). **Professores em Formação**: Saberes, Práticas e Desafios. Curitiba: InterSaberes, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/30704/pdf Acesso em: 20 ago. 2022.
METODOLOGIA DA PESQUISA EM PEDAGOGIA	6º.	100	**Ementa:** Introdução ao estudo científico. Ciência e conhecimento científico. Como desenvolver uma pesquisa científica. Métodos de Pesquisa. Descrição das partes de um anteprojeto. Finalização do anteprojeto de pesquisa **Bibliografia Complementar:** ANDRADE, M.M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478392. Acesso em: 20 ago. 2022. FERRAREZI JUNIOR, Celso. **Guia do trabalho científico**: do projeto à redação final. São Paulo: Contexto, 2011. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3447/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.

			FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. **Investigación em educación matemática:** recorridos históricos y metodológicos. Campinas: Autores Associados, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185824/epub/0. Acesso em: 20 ago. 2022. KÖCHE, José Carlos**. Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54223/pdf/0/. Acesso em: 20 ago. 2022. PEROVANO, D.G. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/37394/pdf Acesso em: 20 ago. 2022.
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	7º.	60	**Ementa:** Cenário da Educação de Jovens e Adultos no Brasil: situação, importância e desafios. Trajetória histórica da EJA e da Educação Popular. Educação de adultos segundo Paulo Freire. Políticas públicas e legislação da EJA. Andragogia e Heutagogia. Os compromissos e a formação de educadores para a EJA. **Bibliografia Complementar:** ARROYO, Miguel G. **Passageiros da Noite**: do trabalho para a EJA: Itinerários pelo Direito a uma Vida Justa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/155410/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. LEAL, Telma Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de (org.)**. Desafios da Educação de Jovens e Adultos**: construindo práticas de alfabetização. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/192418/epub Acesso em: 20 ago. 2022.

			SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia; GOMES, Nilma Lino (org.). **Diálogos na Educação de Jovens e Adultos**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194741/epub/0. Acesso em: 20 ago. 2022. SOUZA, Maria Antonia de. **Educação de Jovens e Adultos**. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6435/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. STRECK, Danilo; REDIN, Euclides; ZIRKOSKI, Jaime (org.). **Dicionário Paulo Freire**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192508/epub/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
GESTÃO EDUCACIONAL	7º.	60	**Ementa:** Autonomia e gestão democrática. Gestão escolar, clima e culturaorganizacional. Planejamento e diagnóstico estratégico na gestão escolar. A relação escola e comunidade. Intraempreendedorismo na escola e o Projeto Político Pedagógico nesse contexto. Gestão escolar com foco na liberdade e cidadania. **Bibliografia Complementar:** LÜCK, Heloísa. **Liderança em Gestão Escolar**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/114666/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. LÜCK, Heloísa et al**. A Escola Participativa:** o trabalho do gestor escolar. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/53751/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. SCHVARZ, Liliani Hermes Cordeiro. **Ação do Pedagogo na Escola nos Limites da**

			Cotidianidade. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37140/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. SOARES, Marcos Aurélio Silva. **O Pedagogo e a Organização do Trabalho Pedagógico.** 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/5541/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. WELLEN, Henrique; WELLEN, Héricka. **Gestão Organizacional e Escolar**: Uma Análise Crítica. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6149/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E ORIENTAÇAO PEDAGÓGICA	7º.	60	Definição das atividades de Orientação Educacional e Pedagógica. Fundamentos legais que regulam as funções de Orientação Educacional e Pedagógica. Contextualização das atividades de Orientação e seus principais desafios. A metodologia de projetos utilizada em Orientação Educacional e Pedagógica. Planejamento e Avaliação em Orientação Educacional e Pedagógica. O processo de Orientação Vocacional. **Bibliografia Complementar:** AQUINO, Julio Groppa et. al. **Família e educação:** quatro olhares. Campinas, SP: Papirus, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/4161/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. BRAFMAN, Abrahão H. **A Linguagem dos Desenhos:** Uma Nova Descoberta no Trabalho Psicodinâmico. São Paulo: Blucher, Karnac, 2018. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/158607/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. PERONDI, Maurício et al. **Infâncias, adolescências e juventudes na perspectiva dos direitos humano**: onde estamos? Para onde vamos? Porto Alegre:

			EDIPUCRS, 2018.Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/180918/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. PINSKY, Ilana; BOSSA, Marco Antonio (orgs.). **Adolescente e Drogas**. São Paulo: Contexto, 2004. Disponível em : https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/1224/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. SIGNOR, Rita; SANTANA, Ana Paula. **TDAH e Medicalização**: implicações Neurolinguísticas e Educacionais do Déficit de Atenção/Hiperatividade. São Paulo: Plexus, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42392/epub/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
PEDAGOGIA EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES	7º.	60	**Ementa:** A pedagogia em contextos não escolares. Novos campos de atuação para o pedagogo. Pedagogia empresarial: princípios e métodos. Treinamento, desenvolvimento e educação corporativa. Gestão do conhecimento e capital intelectual nas empresas. Práticas educativas no terceiro setor. Planejamento e gestão de projetos socioeducacionais. **Bibliografia Complementar:** BAYMA, Fátima (org.). **Educação Corporativa**: desenvolvendo e gerenciando competências. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/330/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022 BORGES, Martiele Cortes; MENDES, Giselly Santos. **Princípios e práticas da pedagogia empresarial** [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2022. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/197778/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. MAFEI, Maristela; SECATO, Valdete. **Comunicação Corporativa**: Gestão,

			imagem e posicionamento. São Paulo: Contexto, 2011. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3454/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022 MATOS, Elizete; MUGIATTI, Margarida. **Pedagogia Hospitalar**: A Humanização Integrando Educação e Saúde.7ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. Disponível em:https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/149604/pdf Acesso em: 20 ago. 2022 WELLEN, Henrique André Ramos; WELLEN, Héricka Karla Alencar de Medeiros. **Gestão Organizacional e Escolar**: Uma Análise Crítica. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/6149/pdf Acesso em: 20 ago. 2022.
EDUCAÇÃO DIGITAL	7º	60	**Ementa:** Educação Midiática. Letramento digital. Ética digital. Cidadania digital. O uso dos recursos audiovisuais na Educação. A influência exercida pelos meios de comunicação de massa sobre a percepção e a atuação das pessoas na sociedade. Redes Sociais: limites, possibilidades e desafios. Informação e desinformação. A escola e as mídias digitais. **Bibliografia Complementar:** BRITO, Glaucia da Silva. **Educação e novas tecnologias**: um (re)pensar. 3. ed. Curitiba: IBPEX, 2011.Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6093/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de. **Tecnologias que educam**: ensinar e aprender com tecnologias da informação e comunicação. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/1237/pdf. Acesso em: 20 ago. 2022. DEMO, Pedro. **O Porvir**: desafios das linguagens do século XXI. Curitiba:

			InterSaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6127/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2008. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2264/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e tempo docente**. Campinas, SP: Papirus, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/4251/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	7º.	100	**Ementa:** Tipos de artigos científicos. Anteprojeto. Trabalho de Conclusão de Curso: etapas para elaboração, composição, formatação e cronograma. Atribuições do professor orientador e do estudante. **Bibliografia Complementar:** CASTRO, C.M. **Como redigir e apresentar um trabalho científico**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/2609/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa; Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54223/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. PÁDUA. E.M.M. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. São Paulo: Papirus, 2019. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/168757/epub Acesso em: 20 ago. 2022. PEROVANO, D.G. **Manual de metodologia da pesquisa científica**.

			Curitiba, PR: Intersaberes, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/37394/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. REYS, P. **Planejar e redigir trabalhos científicos**. São Paulo: Blucher, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/176472/pdf Acesso em: 20 ago. 2022.
PRÁTICAS AVANÇADAS DE ENSINO E EXTENSÃO EM PEDAGOGIA	7º.	100	**Ementa:** Consciência Fonológica. Alfabetização. Letramento. Numeramento. Leitura como prioridade na Educação Básica. Alfabetismo. Ambiente Alfabetizador. Avaliação na Alfabetização. Distúrbios de Aprendizagem. Multiletramentos. Projetos de Letramento. **Bibliografia Complementar:** BORTONI-RICARDO, Stella Maris; MACHADO, Veruska Ribeiro; CASTANHEIRA, Salete Flores. **Formação do professor como agente letrador**. São Paulo: Contexto, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/1706/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. BRAGA, Regina Maria. **Construindo o leitor competente**. São Paulo: Global, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/184333/epub Acesso em: 20 ago. 2022. COLELLO, Silvia M. Gasparian. **A escola que (não) ensina a escrever**. São Paulo: Summus, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/35449/pdf Acesso em: 20 ago. 2022. SOARES, Magda. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184992/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022. SOUZA, Paula Caroline de. **Dificuldade de aprendizagem na alfabetização e**

			letramento. Contentus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188180/pdf/0. Acesso em: 20 ago. 2022.
ATIVIDADES COMPLEMENTARES		200	**Ementa:** Atividades Complementares constituem componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com o estágio curricular supervisionado. As Atividades Complementares têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem privilegiando: A complementação da formação social, humana e profissional. Atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo. Atividades de assistência acadêmica e de iniciação científica e tecnológica. Atividades esportivas e culturais, além de intercâmbios com instituições congêneres. **Bibliografia Complementar** Não se aplica.

REFERÊNCIAS

ARREDONDO, S. C. e DIAGO, J. C. **Práticas de avaliação educacional:** materiais e instrumentos. São Paulo: UNESP. 2009.

ALMEIDA, E; VALENTE, J., **Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n. 3, p. 60, set./dez. 2012.

HOFFMANN, J. **Avaliar para promover**: As setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2006.

HOFFMANN, J. **O Jogo do contrário em avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

KONRATH, M. L. P. TAROUCO, L.M.R. BEHAR, P. A. **Competências**: desafios para alunos, tutores e professores na EaD. Revista Renote- Novas tecnologias na educação. 2009.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 11.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

Rybená, 2021. Disponível em: https://portal.rybena.com.br/site-rybena/sobre.html. Acesso em: 20 de maio de 2021.

TOBÓN, S. T. **Formacion baseada em competências**. 2. ed. Bogotá: Ecoe Editiones. 2005